

TEMPO: instável.
TEMP.: estável. VEN-
TOS: sul, moderados.
VISIB.: moderada. MA-
XIMA: 22,2. MINIMA:
15,0. (Mais detalhes na
1.ª página do Caderno
de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 15 de setembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 138

China ameaça bombardear território indiano

UM RISCO SOBRE A NEVE



Soldados indianos caminham para as suas posições nas encostas nevadas do Passo de Mathura, em Siquim

UMA NOVA ROTA



O Alm. Macedo Soares afirmou que a indústria naval tem agora novas perspectivas com a construção de 24 navios

A China rejeitou a proposta da Índia de cessação de fogo na fronteira entre os dois países, por considerá-la uma manobra para enganar a opinião pública mundial, e ameaçou usar a aviação para bombardear o território indiano se não cessarem as "provocações militares".

O Diário do Povo, de Pequim, afirmou que os choques armados na região do Siquim — protetorado da Índia, que tem fronteiras com o Tibete — foram planejados há muito tempo pelos reacionários indianos com o objetivo de agradar aos Estados Unidos e à União Soviética para obter vantagens desses dois países.

O Ministro da Defesa da Índia, Sardar Swaran Singh, que viajou ontem para Moscou, onde permanecerá quatro dias antes de seguir para Nova Iorque, a fim de participar da Assembleia da ONU, disse que o Governo indiano está tentando normalizar suas relações com a China e

não acredita numa escalada militar chinesa no Siquim.

As tropas chinesas e indianas entraram em ação ontem pela manhã, utilizando morteiros e artilharia pesada, mas à noite os combates haviam cessado.

O Governo indiano teme que o Paquistão aproveite os incidentes na fronteira com a China para invadir o território de Caxemira e tentar uma desforra da guerra-relâmpago de setembro de 1965, segundo advertem círculos semi-oficiais de Nova Deli.

Os líderes nacionalistas indianos afirmaram que é preciso alertar o povo indiano contra o perigo de uma invasão chinesa, mas também advertiram que é necessário observar "as atitudes hostis do Paquistão".

Por sua vez, os porta-vozes oficiais recordam que os incidentes de Mathura ocorreram quase imediatamente depois da viagem de Ayub a Moscou. (Página 2)

O JORNAL DO BRASIL publica hoje, na página 3, amplo informe sobre os seis primeiros meses do Governo Costa e Silva, focalizando sobretudo a obra administrativa de cada Ministério.

ACHADOS E PERDIDOS

ALVARÁ EXTRAVIADO — Extraviasse o Alvará de Licença do Clube dos Merlins, número de inscrição 111.263, código de Taxação 180, com as seguintes condições: "Clube esportivo, com funcionamento de um bar e restaurante para seus associados".
CATE CLIA LTDA. — perdeu o livro de Compras n.º 10 e o livro de Vendas à Vista n.º 4 e diversos documentos de interesse particular. Pedese e quem encontrar, entregar na Rua Marques de Pombal n.º 41-B — Gratificação bem.
PERDUSE — Nas imediações da Praça N. Senhora da Paz, calçada de propriedade, Guia de Imagem do D.E.R., Guia da Prefeitura, Carteira Nacional de Habilitação do carro VW da placa 36-35-49 de São Paulo, de propriedade do Cadete do Ar, Alvaro Teixeira Araujo, informações: tel. Marechal Hermes 777.
PERDUSE um passaporte de nacionalidade jordaniana n.º 172.062 em nome de Saeed Ahmad Awad Shebli perdido há poucos dias. Endereço: Av. Nilo Peçanha 301, 2.º andar, Caixa 205. Rio Maracá POSTO DE GASOLINA LTDA. — estabelecida na Rua Ribeiro Guimarães n.º 20, na freguesia de Santa Cruz, comunicou extravasado seu Alvará de Licença n.º 205.545.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COFEIRAS

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece últimas emp. domésticas, eletivas, diárias, faxineiros. Tel. 57-0632 ou 57-7120.
A AGENCIA RIACHUELO — Tem cop-arrumadeiras, babás etc. documentos e refs. Tel. 57-5556 e 57-5558 — D. Conceição.
ATENÇÃO — Doméstica? Tem as melhores diaristas e efetivas, cozinheiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (ou) passadeiras. Faltam idôneas de documentos. Av. Copacabana, 610, sala 205. Tel. 57-5552.
ARRUMADOURAS — Copeiras e babás — Preciso de últimas diaristas, de Rua Senador Dantas, 19, 2.º andar, sala 206.
AGÊNCIA NOVA IORQUE — Oferece empregadas para cozinhar, com referências e docum. babás, cop-arrum., cozinheiras etc. Tel. 56-0117.

BABÁ — Para menino de 1 ano. Prática, ref. Cozinheira faxineira. 53-602, Pósto 6.

BABÁ — Precisa-se na Rua Teófilo n.º 248, ap. 802 — Fazer 18 se apresentar com referências.

BABÁ — Precisa-se para duas crianças em idade escolar, com referências e prática. Rua Henrique Guimarães, 126, ap. 702.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças com prática e referências, ótimo ordenado. Rua Barão Ribeiro, 386, ap. 602.

BABÁ — Precisa-se uma. Aprentizada com referências na R. Pinheiro Machado, 79, ap. 601, Leãozinho, das 9 às 12 horas.

BABÁ — Precisa-se para menina de 1 ano. Fazer bem. Rua Remédios, 122, Ipanema.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências — Tel. 45-8773.

COFEIRA ARRUMADOURA — Precisa-se uma com bastante prática e boas referências para cozinhar, tratamento. Av. Rui Barbosa 408, ap. 901, Tel. 25-6419.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

COFEIRA — Arrumadeira, para pequena família. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.

Progresso cresce com 24 navios

Foram assinados ontem em Brasília os contratos para a construção, em estaleiros nacionais, de 24 navios para a frota brasileira de cabotagem, o maior projeto de construção no Brasil, nos últimos 20 anos, e o maior compromisso desta natureza em todo o mundo, no último decênio, segundo afirmou em discurso o Presidente Costa e Silva.

Átomo leva URSS a concessões

A União Soviética, segundo fontes de Washington, está disposta a fazer algumas concessões para chegar a um acordo com os Estados Unidos sobre o problema do controle das armas nucleares, e possibilitar, assim, a assinatura do tratado de não proliferação do armamento atômico, cujo anteprojeto está sendo discutido em Genebra.

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, declarou ontem que o relatório sobre o aproveitamento da energia nuclear no Brasil, entregue ao Presidente Costa e Silva, prevê um programa que poderá resultar, dentro de sete anos, no funcionamento da primeira central nuclear no País. (Página 8)

Hanoi dispõe-se a negociar a paz com bombardeios suspensos

O Governo do Vietnã do Norte anunciou através de porta-vozes que está disposto a negociar a paz com os Estados Unidos se os norte-americanos suspenderem por três ou quatro semanas os bombardeios no território norte-vietnamita. Anteriormente, o Primeiro-Ministro Pham Van Dong havia dito que os ataques aéreos devem terminar sem qualquer condição prévia.

Em Washington, o porta-voz da Casa Branca, George

Christian, reiterou que não há qualquer divergência entre as autoridades civis e militares encarregadas diretamente da guerra no Sudeste asiático sobre a necessidade de se prosseguir bombardeando o Vietnã do Norte.

Há 48 horas, os Estados Unidos lançam bombas sobre Haiphong e Cam Pha, três semanas depois que o Secretário de Defesa, Robert McNamara, afirmou que estes portos não seriam atacados.

O Governo canadense anunciou ontem que vai apresentar um plano para pôr fim à guerra no Vietnã, na Assembleia-Geral das Nações Unidas, que se inicia na próxima semana. Em entrevista coletiva, o Chanceler canadense Paul Martin disse que a luta no Sudeste asiático é o principal obstáculo à paz mundial e ao apaziguamento definitivo entre o Leste e o Oeste. (Página 2)

WALMAP sai para mineiro França Jr.

Um mineiro de 31 anos, Osvaldo França Júnior, ex-oficial da Aeronáutica, reformado pelo Ato Institucional n.º 2, ganhou ontem o primeiro prêmio — NCr\$ 5 mil — do Concurso WALMAP para romances inéditos, o mais alto de todo o País, e que é patrocinado pelo Sr. José Luis Magalhães Lins.

O romance de Osvaldo França Júnior, Jorge, um Brasileiro, foi vencedor entre 242 outros trabalhos, examinados por uma comissão julgadora integrada pelos escritores Jorge Amado, Guimarães Rosa e Antônio Olinto. Foram concedidos ainda seis prêmios em dinheiro — um de NCr\$ 2 mil, um de NCr\$ 1 mil e quatro de NCr\$ 500,00. (Página 10)

Papa terá 3 cardeais em seu lugar

O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, o Carmelengo, Cardeal Benedetto Masella, e o Decano do Sacro Colégio, Cardeal Eugênio Tisserant, serão os governantes da Igreja em novembro, quando o Papa Paulo VI irá submeter-se a uma operação, mas não deverão tomar qualquer decisão importante sem consultá-lo.

Informações procedentes de Varsóvia — ainda não confirmadas pela Secretaria do Sínodo Episcopal — indicam que o Cardeal polonês Stefan Wyszyński obteve mais uma vez autorização do Governo daquele país para assistir às reuniões da assembleia de bispos, que será iniciada no próximo dia 29. (Página 9)

Governo quer maior renda dos impostos

Cinquenta novos fiscais do Imposto de Renda serão admitidos pelo Governo federal, com a finalidade de aumentar a arrecadação de tributos e assim reduzir o déficit orçamentário, segundo autorização dada pelo Presidente da República ao Ministro da Fazenda, em caráter excepcional.

No despacho de ontem do Marechal Costa e Silva com o Ministro Delfim Neto também foram examinadas sugestões para resolver a crise financeira de São Paulo, mas todas as formas estudadas se apresentaram inconvenientes, com o perigo de agravar o custo de vida no País. (Página 16)

Prefeito de Guarulhos poderá cair

O Prefeito de Guarulhos, em São Paulo, Sr. Valdomiro Pompeu, desde ontem mais um dos ameaçados por impeachment: a Câmara Municipal acolheu, por 10 votos contra cinco, as denúncias de peculato e de realização de obras públicas sem concorrência, dando-lhe o prazo de 10 dias para apresentar a sua defesa, por escrito.

No Pará, outros dois prefeitos — de Santarém e de Belém — foram acusados pelos vereadores ao Tribunal de Contas, que instituiu comissão para apurar as denúncias. E no Estado do Rio, a Comissão de Justiça da Assembleia vai designar 2.ª-feira o relator do recurso do Sr. Schiavo para repossessar-se na Prefeitura de Nova Iguaçu. (Pág. 4)

Rio inaugura VII Feira da Providência

Com 180 barracas representando os 22 Estados, três Territórios e o Distrito Federal, do Brasil, e de mais 33 países, o Rio inaugura esta tarde a sua VII Feira da Providência, no local em que ela se firmou nos últimos anos: Avenida Borges de Medeiros (Lagoa) trecho em frente aos fundos da Hipica e proximidades.

De comidas típicas de qualquer dos Estados ou países representados, a objetos os mais diversos de todas as regiões do Brasil e do mundo, os visitantes encontrarão tudo na VII Feira, que provocará, a partir do momento de sua abertura (17 horas de hoje) até a noite de domingo, alterações no trânsito da região. (Página 5)

Brasil será das abelhas em 10 anos

Dentro de dez anos as abelhas africanas dominarão todo o País, devido ao seu acentuado instinto migratório, à sua capacidade de multiplicação e por falta de recursos para a sua erradicação, segundo previsão feita ontem pelo técnico em apicultura, Sr. Manuel Bernardes de Barros.

Em São Paulo, apicultores, comerciantes, técnicos do Governo e o cientista Warwick Kerr, após uma reunião, rejeitaram a tese de extinção das abelhas africanas, pois consideraram superado o problema de sua agressividade dentro dos apiários profissionais. (Pág. 16)

Brunini briga com Stenzel por engano

Um engano provocou ontem uma briga entre os Deputados Raul Brunini, da frente ampla, e Clóvis Stenzel, da ARPA, que só não trocaram murros por causa da intervenção dos colegas. Durante alguns minutos houve grande tumulto na Câmara, obrigando o Vice-Presidente Getúlio Moura, que dirigia os trabalhos, a intervir energicamente.

O Sr. Raul Brunini estava comentando a crítica da ARPA à frente ampla quando o Sr. João Hercúlio lhe cochichou para não parar "porque o Stenzel está chegando". Ele entendeu "glosando" e quando terminou o discurso jogou um jornal no rosto do Sr. Clóvis Stenzel, que reagiu tentando dar-lhe um soco, mas foi seguro por vários deputados. (Página 4)

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família, que durma no quarto, cozinheira, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA para todos os serviços. Rua Cardoso Júnior, 22, ap. 301, Laranjeiras, 25-9934-45-9037.
EMPREGADA para todo o serviço de um casal. Precisa-se na Rua Voluntários da Pátria, 221, ap. 404 — Botafogo.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa pequena família, que saiba cozinhar. Para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTRANGEIRA de pessoas, precisa uma empregada para todos os serviços. Referência: Rua Santa Hilária, 325, ap. 201, Estação de Bonsucesso.
EMPREGADA — Precisa-se para MOÇA para trabalhar para um jovem só. Precisa-se tratar na Rua Ibaes de Italiano, com 34 e 35 serviços gerais, com prática de cozinhar, faxineira, lavadeira, 98, ap. 410 — Tel. 57-5556.
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com carteira e referências. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
EMPREGADA pequena família, não passa, 90 mil. Rua Santa Clara, 22, ap. 40, Tel. 57-5556.
FAMÍLIA ESTR

China ameaça atacar a Índia com sua Força Aérea

Homem deve dormir mais que a mulher

Londres (UPI-JB) — Os homens precisam, em média, de mais de dez minutos de sono diário do que as mulheres, segundo um artigo publicado pelo New Scientist.

Acrescenta o artigo que, entre as pessoas mais velhas, essa diferença sobe a até 25 minutos. Essas conclusões foram atingidas numa pesquisa realizada por médicos ingleses entre 120 homens e 120 mulheres.

Sobre a crença geralmente aceita de que as pessoas precisam normalmente de oito horas de sono por dia, os médicos informaram que a média é de sete horas e 36 minutos.

Inglêses correm de mulher

Londres (UPI-JB) — Vários corredores de longa distância, que costumam treinar nas ruas da Zona Sul de Londres, estão se queixando das prostitutas locais com a Polícia, sob o argumento de que elas atrapalham os exercícios. Um dos atletas, John Simpson, de 28 anos, declarou: "Já fui agarrado várias vezes e alguns amigos meus acabaram perdendo completamente o treino".

São Pedro não permite mini-saia

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Não são permitidas as mini-saias nem os vestidos muito curtos às mulheres que visitam a Basílica de São Pedro e os museus do Vaticano. Esta medida parece ter sido tomada em consequência de alguns artigos de imprensa, segundo os quais as mulheres não podiam entrar no Vaticano com os braços descobertos, mas que se tolerava a mini-saia em São Pedro e nos museus do Vaticano.

Fome vai às alturas na Índia

Nova Délhi (AFP-JB) — O indiano que fazia greve de fome em cima de uma árvore caiu no chão, com esgotamento, no final de cinco dias, e foi transportado ao hospital gravemente ferido. Rohitash Sharma subiu na árvore para protestar contra o mau funcionamento dos hospitais, porque num deles sua mulher não tinha sido bem atendida.

Chave de igreja abre cadeira para excêntrico

Derby, Grã-Bretanha (UPI-JB) — Como todos os hippies, Philip Cash, de 17 anos, queria uma chave original para seu carro e com este objetivo roubou a enorme chave da Catedral de Derby.

Seu único comentário quando um tribunal o condenou a dois anos de prisão por roubo foi o seguinte: "Larguei minha casa e meu emprego para ter uma vida livre, agora perdi tudo".

Vestidos de Eva Perón vão a leilão

Buenos Aires (UPI-JB) — As roupas de Eva Perón foram levadas a leilão público, ontem, no Banco Municipal de Buenos Aires. O produto da venda irá para os cofres públicos.

Eva, segunda mulher do ditador exilado, morreu de câncer no dia 26 de julho de 1952, aos 33 anos de idade.

A Polícia deverá formar intensa guarda em torno dos vestidos, peles, chapéus e sapatos, a maioria já fora de moda. As roupas foram confiscadas pelo Governo em 1953, quando caiu Perón, que agora vive em Madrid com sua terceira mulher.

Fumantes vão entrar para ilegalidade

Nova Iorque (UPI-JB) — A Conferência Mundial sobre o Cigarro e a Saúde pediu a todos os Governos do mundo que proibam o fumo nos escritórios e locais públicos. Esta é uma das principais recomendações feitas pelos especialistas que estão estudando maneiras de proteger o ser humano contra os perigos do fumo.

A conferência pediu também que sejam proibidos os anúncios de cigarros e os cigarros muito longos, além do aumento dos impostos segundo a proporção de alcatraz e nicotina e a diminuição da ajuda de órgãos do Governo à produção de fumo.

Nova Délhi, Tíbet (AFP-UI-JB) — Cessaram ontem à noite os combates na fronteira sino-indiana mas a China ainda não aceitou oficialmente a cessação de fogo proposta pela Índia e ameaça lançar sua aviação contra os indianos se estes não suspendessem as "provocações", advertindo que ninguém sobreviverá a seus ataques aéreos.

O Ministro da Defesa da Índia, Sardar Swaran Singh, declarou no partir para Moscou, onde ficará quatro dias antes de seguir para Nova Iorque, chefiando a delegação de seu país à Assembleia da ONU, que o Governo indiano está procurando restabelecer a paz e não acredita numa escalada militar chinesa na fronteira de Siquim.

Um porta-voz do Ministério da Defesa da Índia acusou os chineses de terem iniciado o tiroteio. A Rádio de Pequim, por sua vez, disse que a artilharia indiana abriu fogo contra postos chineses, ferindo soldados e civis, pouco antes da hora fixada para o cessar-fogo proposto pela Índia.

CESSAR-FOGO

Afirmou a emissora chinesa que a proposta de cessação de fogo feita pelo Governo da Índia foi um subterfúgio para enganar a opinião pública mundial e continuar com as suas provocações militares. Acrescentou que a artilharia indiana recebeu ordens de intensificar sua ação antes de começar o cessar-fogo.

O Ministro da Defesa indiano lamentou que a proposta de trégua e de reunião imediata dos chefes militares dos dois países em Mathera não tenha recebido respostas dos chineses. Disse o Ministro que o Governo de seu país se esforça para criar condições propícias ao restabelecimento da calma e de uma atmosfera de paz.

RECOLHER

Gangtok, Capital do Siquim, está sob black-out e sob o regime de toque de recolher em virtude da ameaça chinesa de utilizar a aviação se não fossem suspensos ontem os combates. A ameaça foi feita pelos alto-falantes que os chineses utilizam para difundir propaganda maquista e insultos aos dirigentes indianos.

A situação, entretanto, é de calma em Gangtok, que está situada a cerca de vinte quilômetros de Mathera. A população da Cidade não dava mostras de pânico e continuava trabalhando normalmente, apesar do ruído dos tiros de canhão que chegava claramente da fronteira.

REAÇÃO

O Diário do Povo de Pequim declarou que o "grave incidente armado provocado pelos reacionários indianos é uma aventura militar que estava planejada há muito tempo", acrescentando que o objetivo da Índia é agredir os Estados Unidos e a União Soviética para obter recompensas desses dois países.

A Embaixada chinesa em Nova Délhi foi cercada ontem por um cordão de isolamento de centenas de policiais indianos em represália contra o Governo chinês, que adotou a mesma medida contra a Embaixada indiana em Pequim.

Índia teme invasão do Paquistão na Caxemira

Nova Délhi (AFP-JB) — O Governo indiano teme que o Paquistão aproveite os incidentes na fronteira com a China para invadir o território da Caxemira e tentar uma desforra da guerra-relâmpago de setembro de 1965, segundo advertem círculos semi-oficiais de Nova Délhi.

Há dois anos, Índia e Paquistão entraram em guerra por causa de Caxemira. Após 21 dias de combate, acataram a ordem de cessar fogo emitida pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

ULTIMATO

Quase ao mesmo tempo, a China lançou um ultimato à Índia para que desmantelasse suas fortificações na zona fronteiriça de Siquim.

O ultimato chinês, que ameaçava seriamente a Índia, foi emitido dia 16 de setembro; Pequim deu a Nova Délhi um prazo de três dias para cumpri-lo.

Entretanto, a 19 de setembro, os chineses ampliaram a data-limite em mais três dias e, finalmente, retiraram o ultimato.

As ameaças chinesas registraram-se no momento em que tropas indianas estavam em choque com as do Paquistão, numa sangrenta luta.

No ano seguinte, em junho de 1966, o Primeiro-Ministro chinês, Chu En-lai, visitou o Paquistão como hóspede do Presidente Ayub Khan.

Nessa oportunidade, Khan afirmou que seu país não podia esquecer o "apoio da China quando o Paquistão dele necessitou" e também elogiou a posição de Pequim em relação ao problema de Caxemira.

AMEAÇA

Os líderes nacionalistas indianos afirmaram que é preciso alertar o povo indiano contra o perigo de uma invasão chinesa, mas também advertiram que é necessário observar "as atitudes hostis do Paquistão".

Por sua vez, os porta-vozes oficiais recordam que os incidentes de Mathera ocorreram quase imediatamente depois da viagem de Ayub a Moscou.

Camboja fecha missão diplomática em Pequim

Phnom Penh, Jacarta (UPI-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Prince Norodom Sihanouk, anunciou ontem ter retirado todos os membros da missão do seu país em Pequim, enquanto a Indonésia declarava *personae non gratae* o Embaixador de Negócios chineses Lo Tzu po e o Segundo-Secretário Li Su-sheng.

Dirigindo-se a multidão que o aplaudia às portas do palácio real, Sihanouk disse que o Embaixador do Camboja, Trung Cang, e seus subordinados foram retirados como advertência à China, em sinal de protesto contra as suas atividades subversivas no país.

ESCLARECIMENTO

"Não deve haver mal-entendido sobre nossa posição — disse Sihanouk. — Não há rompimento de relações com Pequim, porém os permanecerá ali um Secretário cambojano, para custodiar nossa Embaixada".

Sihanouk ordenou o regresso de seus representantes em Pequim 24 horas depois de destituir os Ministros da Saúde e da Economia. Se Nem e Chau Seng, por simpatizarem com a China comunista, e anunciou que o Embaixador Trung Cang sucederá a Seng no Alto Conselho do Trono.

INTERFERÊNCIA

A decisão de retirar o pessoal da Embaixada em Pequim acentua ainda mais a crescente tensão entre o Camboja e a China. O Príncipe denunciou na terça-feira a "extraordinária interferência" chinesa nos assuntos cambojanos.

"Nosso povo não quer a ideologia marxista aqui — afirmou Sihanouk. — Talvez tenham comprado um punhado de intelectuais burgueses, devorados pela ambição, mas nunca poderão comprar o povo cambojano".

AGRAVAMENTO

A medida tomada ontem pelo Governo da Indonésia, expulsando dois diplomatas chineses e marcando prazo até a próxima segunda-feira para que deixem o país, deverá agravar ainda mais o estado das relações entre os dois países, que vem piorando há aproximadamente dois anos, quando os militares indonésios sufocaram um levante dos comunistas da linha chinesa.

Espião chinês da CIA fica preso após morrer

Hong-Kong, Londres (UPI-APP-JB) — A Agência Nova China anunciou, ontem, que Tang Hsien-chuang foi condenado à prisão perpétua por um tribunal popular de Pequim por fazer espionagem para os Estados Unidos, desde o ano passado, quando teria sido recrutado em Hong-Kong pela CIA. Afirmou a agência que Tang entrou na China em fevereiro de 1967 para "reunir dados sobre a Grande Revolução Cultural e fotografar importantes áreas militares" e foi capturado no dia 27 de março, quando tentava sair do país para Hong-Kong, com informações para o Serviço Secreto norte-americano.

Romeu e Julieta na Caxemira

Luis Edgar de Andrade

Editor Internacional

No princípio tudo não passava de um simples namoro entre a balconista da loja e o moço da caixa. Ghulam Rasool Kahn, um muçulmano, apaixonou-se por Parameshwari Handoo, de religião hindu. Como esta história se passa em Srinagar, na Caxemira, o dado religioso é fundamental. Em Srinagar, muçulmano só casa com muçulmana e hindu com hindu. Por causa da Caxemira, a Índia e o Paquistão foram à guerra duas vezes, em 1947 e em 1965. Por causa deste caso de amor, vários pescados morreram, centenas estão feridas e outras centenas foram presas.

Faz um mês que a mãe de Parameshwari denunciou a polícia o suposto desaparecimento da filha. Parameshwari não tinha desaparecido. Simplesmente casou-se com seu noivo, em cuja casa a polícia a localizou. Ela se recusou a retornar aos braços maternos, explicando que antes do casamento se converteu à religião muçulmana, de livre e espontânea vontade.

A crise começou quando a família de Parameshwari declarou em juízo que ela tem 17 anos. Sendo menor de idade, precisa de consentimento paterno para casar-se. O casamento, portanto, seria nulo de pleno direito. Parameshwari nega que seja menor, o noivo nega, os muçulmanos negam. Mas os hindus contestam.

Foi assim que a capital da Caxemira, onde os hindus são minoria, tomou o partido de Parameshwari e Ghulam, nesta versão moderna de Romeu e Julieta. Daí a pouco, hindus e muçulmanos lutavam nas ruas de Srinagar. A polícia primeiro usou bombas de gás lacrimogêneo. Depois teve de decretar o toque de recolher. Finalmente o Exército foi chamado e substituiu a polícia. A luta se estendeu ao resto da Caxemira. A Sra. Indira Gandhi, Primeiro-Ministro da Índia,

mandou a Srinagar seu Ministro do Interior. Era tarde. O Presidente Ayub Khan, do Paquistão, já havia internacionalizado a crise, denunciando "as atrocidades que o povo da Caxemira sofre da Índia".

Quando a Grã-Bretanha concedeu a independência em 1947 a indianos e paquistaneses, ficou estabelecido que as províncias hindus pertenceriam à Índia e as províncias muçulmanas ao Paquistão. No caso da Caxemira, deu-se um problema. O marajá era hindu, mas a população — mais de 80 por cento — praticava a religião muçulmana. Seu marajá optou pela Índia. Daí a guerra. Em 1949, a ONU conseguiu um cessar-fogo. O Paquistão ganhou um terço do território. Desde então o Governo paquistanês pede a realização de um plebiscito. A Índia se recusa. A independência da Caxemira resolveria o impasse, mas em Nova Délhi se acredita que isto seria o fim da Federação. Outros dos 14 Estados indianos haviam de querer seguir o exemplo da Caxemira.

Em agosto de 1965, a Índia invadiu o Paquistão, alegando que 1500 soldados paquistaneses se tinham infiltrado na Caxemira para deflagrar uma guerra de guerrilhas. No dia 16 de setembro, a China enviou um ultimato exigindo que a Índia desmantelasse fortificações construídas na fronteira do Tíbet com o Siquim. Ante a ameaça de uma segunda frente, os indianos se dispuseram a negociar. Uma semana depois os dois governos concordaram em cessar fogo.

Aparentemente, esta história de amor contrariado não tem relação com o novo incidente sino-indiano no Siquim, mas ela prejudica a tese indiana de que na Caxemira as duas comunidades religiosas vivem em perfeita harmonia. Desta vez, é no Paquistão que Nova Délhi teme uma segunda frente.

TIGRE DE PAPEL



A Chinesa, de Jean-Luc Godard, pede socorro a Alexei Kossiguin

Chineses não amaram "A Chinesa"

José Maria Bezerra

Paris (Especial para o JB) — "Quando a grande noite vier, ele será castigado. Terá, então, de prestar contas. E o julgamento das massas será impiedoso". Quem faz esta ameaça apocalíptica: L'Humanité Nouvelle, o jornal pró-chinês da França. Acusado: o cineasta Jean-Luc Godard. Seu crime: o filme "A Chinesa" que ridiculariza os comunistas de Pequim e de Moscou. A Chinesa passou, na semana passada, em Veneza, mas perdeu o Leão de Ouro para Belle de Nuit, de Buñuel.

Veronique, a heroína do filme, aparece numa das cenas fantasiada de vietnamita — chapéu de palha na cabeça e pires de arroz na mão — enquanto aviões americanos de matéria plástica passam respondendo. Ela grita: "Socorro, socorro, seu Kossiguin". Mas o Primeiro-Ministro soviético, às vóltas com a assinatura de um tratado russo-americano contra a proliferação atômica, nem se mexe.

O LIVRINHO VERMELHO

São cinco companheiros — uma estudante de Filosofia (Veronique), um pintor, um químico, um ator e uma provinciana recém-chegada a Paris — que se reúnem para fundar uma célula comunista pré-chinesa. Eles se trançam num apartamento muito confortável, cada um com seu livrinho da Guarda Vermelha debaixo do braço, para melhor se impregnar do pensamento do Presidente Mao. A canção do filme, que se intitula Mao Mao, diz assim: "C'est le petit livre rouge qui fait que tout enfin bouge". Ao pé da letra: "É o livrinho vermelho que vai finalmente estremecer tudo".

Quando ao filme, embora pretenda estremecer a sociedade francesa em suas bases, está passando nos dois cinemas mais caros de Paris, um nos Champs Elysées, o outro em Saint-Germain. Até agora só abalou os jornais de extrema esquerda. Se os comunistas chineses de L'Humanité Nouvelle acharam ruim, L'Humanité, o velho órgão ortodoxo do Partido, achou péssimo. A imprensa dita burguesa não entendeu as intenções de Godard. Segundo os críticos italianos, é "Mao Tsé-tung em versão beatnik num filme pop". Só Le Monde sentenciou: "Durante se falará no coquetel godard como hoje se fala no coquetel molotov".

OS COMUNISTAS CHOCADOS

L'Humanité, que existe para isso, faz piedosa defesa de seus amigos soviéticos, supostamente vilipendiados por Jean-Luc: "O noticiário nos fornece, cada dia, novas provas da ajuda constante e eficaz concedida pela URSS ao povo vietnamita, sem a qual não teria abatido dois mil e tantos aviões norte-americanos".

Veronique nasceu numa família de

Hanoi negociará se EUA cessarem ataques aéreos

Hanoi (AFP-JB) — O Governo norte-vietnamita admitiu ontem, através de porta-vozes, o início de negociações de paz com os Estados Unidos se os norte-americanos cessarem os ataques ao Vietnã do Norte. Há alguns dias, o Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong, disse que os EUA devem suspender os bombardeios sem qualquer condição prévia.

Alguns observadores internacionais afirmam que o discurso do Chefe do Governo norte-vietnamita não deve ser interpretado ao pé da letra, lembrando que Van Dong não exigiu uma suspensão definitiva ao falar da necessidade de os EUA cessarem os ataques se desejam iniciar negociações de paz.

CAMINHO DA PAZ Segundo alguns analistas, o emprêgo da expressão "sem condições", implica evidentemente que não pode haver condição de duração para a cessação dos bombardeios norte-americanos e que, em consequência, a noção de uma cessação definitiva está contida implicitamente nesta expressão.

"Sem dúvida, afirma-se em Hanoi, a frase pronunciada pelo Primeiro-Ministro Van Dong perde seu aspecto de ultimato e ganha em conciliação à luz das explicações de fontes oficiais norte-vietnamitas".

O que o Governo do Vietnã do Norte pede aos Estados Unidos é a suspensão dos bombardeios sem exigir condições ou, pelo menos, sem anunciar o fará durante algum tempo e que neste intervalo enviará aviões de observação para registrar qualquer ato hostil norte-vietnamita.

Os porta-vozes norte-vietnamitas ressaltam principalmente o fato de que Hanoi não solicita nenhuma declaração pública, nem um compromisso oficial dos EUA, já que para Hanoi o problema consiste em que cessem os atos de guerra contra seu país pura e simplesmente, "sem dizer nada e sem impor condições", reiteraram os porta-vozes do Presidente Ho Chi Minh.

"O Vietnã do Norte, informam as autoridades norte-vietnamitas, para iniciar conversações com os EUA não pode ceder a chantagem das bombas. Concessões estar vencido pelas bombas é falso, em primeiro lugar. Em segundo lugar, suporia reconhecer uma responsabilidade no desencadeamento da guerra no Vietnã do Norte quando foram os Estados Unidos que iniciaram os ataques".

Washington desmente desacôrdo na guerra

Washington (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos informou que não houve qualquer mudança com relação à política sobre os bombardeios ao Vietnã do Norte e que existe um acordo total entre todas as autoridades com voz ativa no assunto. A reiteração da posição dos EUA no conflito do Sudeste asiático foi feita pelo porta-voz da Casa Branca, George Christian.

Nas últimas 48 horas, os aviões norte-americanos têm atacado o centro de Hanoi e o Pólo de Cam Pha, apesar de há três semanas o Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, ter afirmado que um ataque frontal a estes objetivos seria muito perigoso para o futuro da guerra.

EXPLICAÇÃO

Segundo o porta-voz da Casa Branca, não existe qualquer contradição entre as palavras do Secretário de Defesa e o ataque às posições norte-vietnamitas consideradas de grande importância estratégica co-

Civis anunciam frente antimilitar em Saigon

Saigon (AFP — UPI — JB) — O ex-candidato à Presidência do Vietnã do Sul, Trung Dinh Dzu, que obteve a segunda colocação entre onze candidatos, anunciou ontem a formação de uma frente ampla de oposição ao regime militar. A decisão foi anunciada depois de uma reunião entre Dzu e quatro dos nove civis que disputaram o pleito presidencial.

O expurgo nas Forças Armadas prometido pelo Presidente do Vietnã do Sul, General Nguyen Van Thieu, foi iniciado com a transferência para a reserva de quatro generais e a destituição de um Chefe de Província. Os Generais reformados são Ton That Sunz, Pham Dung Lan, Bui Huu Nhon e Nguyen Thanh Hang.

OPOSIÇÃO

Os cinco ex-candidatos civis derrotados representam dois terços dos vietnamitas que não votaram pelos candidatos militares. Em comunicado conjunto, os líderes da frente ampla sul-vietnamita informaram que "o povo está farto do regime militar, que foi incapaz em dois anos de resolver os problemas do país".

Os civis exortaram "todos os amigos da liberdade a retirar seu apoio ao Governo reprimido de Saigon", desmentindo que sua campanha de oposição aos militares esteja sendo financiada por grupos norte-americanos ou franceses.

"Não vou ao Tribunal — disse Dzu — porque aqui não há Poder Judiciário livre. Concordaria em comparecer perante um magistrado independente, mas não ante um juiz que recebe ordens do Governo". Se for condenado, Dzu poderá ficar preso por cinco anos.

Durante a entrevista coletiva concedida pelos líderes opositores do Vietnã do Sul, um policial entrou na sala e perguntou a Phan Khao Sui, Presidente da frente ampla sul-vietnamita, se o grupo tinha permissão do Governo para realizar a reunião. Sui respondeu que não e então os policiais anotaram os nomes de todos os candidatos derrotados presentes.

Viets param ofensiva perto da zona neutra

Saigon (UPI-APP-JB) — O fogo da artilharia norte-americana ao longo da Zona Desmilitarizada impediu ontem que os norte-vietnamitas realizassem uma grande ofensiva contra a posição dos fuzileiros navais nas proximidades de Con Thien.

Os superbombardeiros norte-americanos B-52 também participaram da luta e realizaram três ataques na Zona Desmilitarizada. Os B-52 vêm agindo na região há duas semanas, tendo evitado a maioria das vezes a infiltração de unidades norte-vietnamitas, além de destruir as posições inimigas próximas ao Paralelo 17.

FUSTIGAMENTO

Os norte-vietnamitas diminuíram o fogo de sua artilha-

ria pesada, porém continuam fustigando as posições dos EUA e do Vietnã do Sul com morteiros e foguetes. O principal objetivo visado pelos vietnamitas é o acampamento norte-americano de Con Thien, considerado um pólo-chave situado à margem de uma das principais rotas de infiltração do Vietnã do Norte na Zona Desmilitarizada.

Vários quilômetros ao sul do Paralelo 17, uma patrulha de Infantaria lutou corpo a corpo com os guerrilheiros vietnamitas para proteger alguns companheiros feridos numa emboscada. Nesta ação, os soldados norte-americanos mataram 15 guerrilheiros e obrigaram os demais a bater em retirada.

Governo chega aos 6 meses com o mesmo poder de iniciativa

Mesquita Filho contesta a afirmativa de Lacerda de que apoia a "frente ampla"

O Diretor do jornal *O Estado de S. Paulo*, Sr. Júlio de Mesquita Filho, contesta que apoie a *frente ampla* e considera "perfeitamente equivocado" o Sr. Carlos Lacerda, ao qual foi atribuída a declaração de que aquele jornalista praticamente aderira ao movimento.

A posição do Sr. Júlio de Mesquita Filho foi definida em um editorial de seu jornal e, mais tarde, através de uma nota publicada anteontem.

EQUIVOCO

A íntegra da nota de *O Estado de S. Paulo* é a seguinte: "A propósito de uma notícia divulgada ontem pela imprensa do Rio e São Paulo segundo a qual o Sr. Carlos Lacerda teria declarado que do encontro havido entre o Sr. Juscelino Kubitschek e o Dr. Júlio de Mesquita Filho resultara uma quase adesão deste último à chamada *frente ampla*, podemos afirmar que o ex-Governador da Guanabara se acha perfeitamente equivocado. Em primeiro lugar, no encontro que aqueles dois homens públicos mantiveram não foi sequer abordado o tema de uma impossível adesão do diretor desta folha à ideia da *frente ampla*. Após ter ouvido do ex-Presidente da República uma exposição acerca dos objetivos do referido movimento, o Dr. Júlio de Mesquita Filho, convidado a emitir a sua opinião a

respeito, limitou-se a declarar que, a ser a meta da *frente* a democratização do País, lhe parecia completamente errado o caminho seguido, pois o plano idealizado só podia conduzir a dois resultados igualmente negativos: ou a iniciativa não alcançava repressão e o Governo a ignorava pura e simplesmente, ou conseguia sensibilizar a opinião pública e então o Executivo, ante as características da mesma, interviria de modo a pôr-lhe termo, com o pretexto de que se constituía no País uma organização contrarrevolucionária com fins subversivos e com o apoio de elementos cassados.

Além disso, esta folha definiu ainda há poucos dias em editorial do seu diretor a sua posição em face da *frente ampla* em termos que não se prestam a interpretações menos claras. E o Dr. Júlio de Mesquita Filho não tem uma palavra a retirar do que então escreveu."

Mário Martins acredita que Governo e Oposição poderão se identificar na "frente"

O Senador Mário Martins (MDB carioca) considera que o Governo e a Oposição têm um ponto comum de interesse — "o desejo de se libertar de um esquema militar, montado pelo Governo anterior e que impede os dois de respirar livremente, mantendo o País sob intolerável tutela".

— A *frente ampla* pode tornar-se o grande instrumento para libertar o País do jugo da minoria militar. Um grande milagre já houve: a aliança das quatro maiores lideranças políticas do País — Juscelino, Lacerda, Jânio e Goulart. Resta, agora, que acabem as desconfianças entre juscenistas, lacerdistas, janinistas e goulartistas — acrescentou o parlamentar.

TUTELA

O Sr. Mário Martins elogiou as posições do Governo em matéria de café, aproveitamento do Atômico para fins pacíficos, fretes marítimos e na negativa à criação da Força Interamericana de Paz. O parlamentar entende, porém, que o Governo "não terá condições de sustentar a luta que trava com a minoria da Escola Superior de Guerra, se não fizer uma abertura política e não obviar o indispensável apoio militar".

— Essa minoria militar, ligada ao Governo anterior, domina os postos-chaves do dispositivo de segurança e não se limita à campanha contra as posições progressistas do Governo. Ela impede também que o Presidente da República chegue à praça pública, para restabelecer o diálogo com o povo, interrompido a 31 de março de 1964.

PACIFICACAO

O Presidente Costa e Silva, segundo o parlamentar carioca, não terá condições de se manter no Poder se não pacificar a política brasileira. Essa pacificação — afirma o Sr. Mário Martins — só será obtida através da análise irrestrita.

— Washington Luis foi eleito praticamente sozinho, sem adversários, mas não resistiu à deposição porque não concedeu a anistia — citou o Senador.

— Por isso mesmo, a *frente ampla*, para se transformar em instrumento efetivo da redemocratização do País, não deve lutar apenas por eleição direta, mas também pela soberania nacional, defesa de nossas riquezas e pela anistia ampla.

— Para atravessar essa longa escarpa, o Marechal Costa e Silva precisa conceder a anistia. Ou então os lobos o devoraram em meio à caminhada — acrescentou o Senador.

A ALIANÇA

O Sr. Mário Martins afirma que "a *frente ampla* está com os motores esquentando, mas não atingirá o verdadeiro objetivo se continuarem as desconfianças entre juscenistas, lacerdistas, janinistas e goulartistas. Depois de obter a aliança de cima para baixo, impõe-se a aliança de baixo para cima, de forma que a *frente ampla* não se constitua em movimento de cúpula, mas de todo o povo brasileiro".

— Interessando tanto ao Governo, que deve se livrar da tutela militar, quanto à Oposição, a *frente ampla* precisa lutar pela redemocratização do País. A hora é de decisões, pois sem sacrifícios não se obtém. É preciso coragem e prova disso foi o carinho popular dado ao Sr. Juscelino Kubitschek no Aeroporto do Galeão, por ter enfrentado a prepotência do Governo. Sem lutas e sem sacrifícios, permaneceremos nesse túnel vários e vários anos".

CONFEDERAÇÕES CONTRA

Três Confederações Nacionais de Trabalhadores — da indústria, do comércio e dos transportes terrestres — divulgaram ontem uma nota afirmando que são contrárias a "qualquer participação, pronunciamento ou ação das organizações radicais em movimentos de caráter político, ideológico ou doutrinário".

Leia Editorial "Frente a Frente"

Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva completa hoje seis meses de Governo, etapa que ultrapassou em meio a algumas crises políticas que, entretanto, não afetaram o poder de iniciativa de sua administração.

A morte do Marechal Castello Branco, o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, as agitações estudantis (envolvendo inclusive ponderável parcela de eleitores paulistas), a descoberta de uma rede subversiva e a *frente ampla* foram as crises e os problemas políticos do primeiro semestre de atuação do Governo.

No âmbito administrativo, caracterizou-se o Governo pela estatização do seguro de acidentes do trabalho, a política nuclear, a diplomacia da prosperidade, as negociações em torno do Acordo do Café, a reivindicação de participação brasileira no mercado de fretes marítimos internacionais e a encomenda de 24 navios de grande tonelagem aos estaleiros nacionais, ontem consumada.

Tendo passado em Brasília 131 dos 185 dias do primeiro semestre de Governo, o Marechal Costa e Silva deu prosseguimento à luta contra a inflação, adotando algumas medidas de alívio do setor econômico privado.

ABRIL DAS GUERRILHAS

A descoberta e a perseguição aos guerrilheiros da Serra do Caparaó, no Sul de Minas Gerais, marcou a chegada de abril no Palácio do Planalto. E, sucedendo à primeira entrevista à imprensa e à reunião do Ministério, o Presidente foi ao Itamarati para anunciar as diretrizes básicas da política exterior do seu Governo, quando repetiu, com outras palavras, o ensinamento do Papa Paulo VI: "O progresso é o nome da paz".

Seguiu-se o discurso de Londrina, definindo a política do café. Depois, a viagem para Ponta del Este, para a Conferência dos Presidentes Americanos. Em Brasília, o Vice-Presidente Pedro Aleixo assumiu formalmente o Governo por três dias, gosto que o seu antecessor, Deputado José Maria Alkmin, nunca teve nos três anos de Castello Branco.

O Dia 12 marcou o regresso do Sr. Juscelino Kubitschek ao País. Desta vez, segundo se dizia, para ficar. No Uruguai, o Presidente admitia que também o Sr. João Goulart poderia voltar, "mas Brizola, se vier, mando prendê-lo na fronteira".

MÃO DO VACUO

Os editoriais da imprensa começaram a cobrar do Governo maiores definições. Na verdade, o País começava a sentir a quebra do ritmo alucinante, da enxurrada de decretos-leis, enfim de toda aquela movimentação que caracterizou os últimos meses do Governo Castello Branco. As primeiras semanas de adaptação haviam passado e não havia mais desculpa para que o Governo não começasse a agir em uma cadência uniforme.

O Presidente reagiu, instalando seu Governo em São Paulo, para conhecer de perto, durante uma semana, as reivindicações e os problemas do maior centro industrial do País.

Anunciou-se o propósito de desburocratizar os Ministérios e a própria Presidência da República: juntamente com seus Ministros, o Marechal Costa e Silva adotou o princípio de delegar poderes para emitir-se de assinar tantos papéis, todos os dias.

De partida para a Europa, o Ministro Jarbas Passarinho, até então a figura mais movimentada do Governo — anunciou a estatização iminente do seguro de acidentes do trabalho, tema que ficou no ar, em discussão, para ser concretizado mais tarde.

E, no Senado, o Presidente sofreu sua primeira derrota, quando viu recusada a indicação do jornalista Pôrto Sobrinho para um cargo no BNH.

JUNHO DA GUERRA

O início do conflito entre Israel e os países árabes absorveu as preocupações do Presidente nos primeiros dias de junho, não se pela posição a ser assumida pelo Brasil, como também pela presença de 432 soldados brasileiros, integrantes do Batalhão da ONU, na Faixa de Gaza, centro das hostilidades. De Londrina, não havia como retirar dali aquelas tropas, e o agravante de que um pracinha brasileiro — o cabo Adalberto Ilha de Macêdo — fora abatido com um tiro na cabeça. Tudo o que durou, na prática, estava exposto ao perigo. Durante três dias, conferenciando com os Ministros militares e consultando seu Gabinete Militar, o Presidente examinou as várias alternativas para a evacuação dos soldados. Os aviões de transporte não bastavam para fazer todos. Não havia navios disponíveis na região para o embarque do pessoal. Restava, correndo o risco da demora, desviar o *Soures Delta* de sua missão de transportar café para a Europa. Foi a solução adotada.

Dois itens se política interna permaneceram inalterados: o problema do ICMI, contra o qual reclamavam Governadores de Estado, e a questão da Presidência do Congresso, na qual o Senador Auro de Moura Andrade utilizava uma inegável munição de artifícios sentimentais para protelar a passagem das funções ao Vice-Presidente da República, como desejava o Governo, claramente, e a Constituição, atabalhoada.

Em Ilha Solteira, no dia 29, o Marechal Costa e Silva anunciava a disposição de lançar o Brasil na era nuclear, queimando etapas para o desenvolvimento. A ideia atiraria o País dias depois.

JULHO DA MORTE

Ante a insistência de estudantes querendo realizar o Congresso da UNE em São Paulo, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou enfaticamente que "colaria a cabeça" se o Congresso se realizasse. Mas o Congresso se realizou e o Ministro não cortou a cabeça. Padres paulistas que permitiram a reunião clandestina em seu convento, no entanto, perderam a liberdade e as imunidades, por algum tempo.

No Rio, por iniciativa atribuída a um coronel da linha-dura, Almerindo Raposo, o Ministro Delfim Neto era submetido a uma sabinada sobre temas econômicos e financeiros. O fato irritou o Presidente e o coronel subalterno perdeu seu lugar no SNI. As férias escolares foram o Marechal Costa e Silva a renunciar aos expedientes na parte da manhã, para gozar da companhia dos netos, na Granja do Riochão, em Brasília.

No dia 18, morreu no Ceará o Marechal Castello Branco, vítima do choque do avião em que viajava com um aparelho de treinamento da FAB. O Presidente deslocou-se para o Rio, a fim de assistir aos funerais de seu antigo Chefe e companheiro de Revolução. E, juntamente com o enterro, assistiu também à indignação dos meios militares contra um violento artigo de Hélio Fernandes sobre a figura de Castello Branco. Em princípio, negou-se a tomar qualquer medida de punição contra o jornalista, alegando que "a cabeça não se faz justiça por si mesma". Depois, cedeu à evidência de que a irritação entre militares e o jornalista em atos de violência contra o jornalista e admitiu seu confinamento na Ilha Fernando de Noronha. Era o princípio de um caso que iria ocupar o Governo por algum tempo ainda.

AGOSTO DO NORDESTE

A transferência provisória da sede do Governo para Recife, acompanhada de visitas a outras Capitais do Nordeste, ocupou o Presidente Costa e Silva na primeira quinzena de agosto. Antes de partir, lançou no Congresso a *Carta de Brasília*, contendo novos princípios e compromissos do Governo em relação ao setor da agricultura e da pecuária.

O caso Hélio Fernandes, no entanto, estava aceso. O Sr. Carlos Lacerda voltou de uma visita ao confinado com pretextos novos para hostilizar o Governo, lançando-se inicialmente contra o Ministro Gama e Silva e desenvolvendo depois uma polémica de três capi-

tulos com o Presidente do Clube Militar, General Moniz de Aragão.

De volta do Nordeste, o Presidente visitou Minas Gerais e São Paulo. Rezou em Aparecida e chegou a Brasília para reunir, em um dia, o Alto Comando do Exército e promover, no dia seguinte, uma reunião dos Reitores das Universidades Federais, da qual resultou apenas uma discussão sobre verbas e problemas orçamentários. Quixava-se o Marechal da falta de novas ideias, e os Reitores, da falta de dinheiro.

Em Mato Grosso, um movimento do Assembléia Legislativa para o impeachment do Governador Pedro Pedrossian (demitido a bem do serviço público de um cargo na Estrada de Ferro Noroeste) foi frustrado pela inabilidade política do Sr. Filinto Müller. Antes de viajar para Curitiba, em missão pacificadora, o Senador passou pelo Palácio do Planalto para receber "mão forte" do Presidente.

SETEMBRO DA "FRENTE"

A chegada do Rei Olavo V, da Noruega, e a parada do Dia da Independência levaram o Marechal Costa e Silva ao Rio, na primeira semana deste mês. E, contrariando as previsões dos juscenistas do Governo, integrantes da *frente ampla* reuniram-se sucessivamente para traçar a estrutura do movimento, de cujo futuro muitos duvidam.

Na véspera de viajar para os Estados Unidos, interrompendo sua permanência no País, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi convocado a depor na Polícia sobre sua participação no movimento, contrariando sua condição de cassado, mas se negou a falar sobre meras hipóteses e, pela primeira vez, através do advogado Sobral Pinto, reclamou publicamente contra a descortesia do Governo à sua pessoa de ex-Presidente. Na verdade, tratava-se apenas de mais um depoimento, como no tempo do Governo Castello Branco.

O PRESIDENTE E BRASILIA

Desses primeiros 185 dias de Governo, o Marechal Costa e Silva e seus assessores passaram 131 em Brasília e os 54 restantes em visita aos Estados. Em relação ao Governo Castello Branco, esses números indicam claramente a disposição do Presidente de cumprir sua promessa de governar de Brasília. As permanências prolongadas no Rio, tão do agrado do seu antecessor, tornaram-se agora raras e rigorosamente vinculadas a compromissos protocolares. Dos 54 dias de ausência da Capital, uma semana inteira foi dedicada à instalação provisória do Governo em São Paulo; outra, à presença do Governo em Pernambuco; três dias à Conferência de Ponta del Este e os restantes às visitas ao Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais.

Mas não foi somente com sua presença física que o Marechal Costa e Silva, neste primeiro semestre, quis marcar Brasília como centro político do País. Fêz questão de que todas as principais promessas do seu Governo tivessem como sede a Capital. A primeira reunião do Ministério e a primeira entrevista coletiva à imprensa realizaram-se em Brasília. No Palácio do Itamarati, recém-inaugurado, lançou o Marechal os pontos básicos da política exterior brasileira, em seu discurso *Política da Prosperidade*, na véspera de viajar para Ponta del Este. Ainda em Brasília, reuniu os Secretários de Educação de todo o País e reitores de Universidades, para fazer recomendações expressas sobre a dinamização do ensino e o aproveitamento dos excedentes nos cursos superiores.

Por expressa determinação sua, o Conselho Monetário Nacional e o Alto Comando do Exército passaram a realizar suas reuniões em Brasília, a partir de agosto. Secretários de Agricultura e Governadores de Estado foram chamados à Capital para um Congresso de Agricultura, concluído com o lançamento, pelo próprio Presidente, da *Carta de Brasília*, documento básico da política nacional no setor da agricultura e da pecuária.

VISITANTES ESTRANGEIROS

O Presidente paranaense Alfredo Stroessner, o ex-Vice-Presidente norte-americano Richard Nixon, os Príncipes japoneses Akihito e Michiko, o Legado do Papa (Cardinal Cienfuegos) e, já agora, o Rei da Noruega foram pela ordem as principais visitas que o Presidente Costa e Silva recebeu nestes seis meses de Governo.

VIAGEM PARA O EXTERIOR

Em termos de dinamização da política externa, a ação desenvolvida nesse primeiro semestre foi das mais acentuadas do Governo Costa e Silva. Os fatos, porém, contribuíram favoravelmente para a afirmação do pensamento da nova administração brasileira no exterior: ainda que, sem mérito pessoal do Presidente, a reunião de Chefes de Estado americanos em Ponta del Este serviu como uma demonstração eloquente da posição de relevo ocupada pelo Brasil no Continente sul-americano.

Menos de dois meses mais tarde, em junho, a deflagração do conflito armado no Oriente Médio ofereceu-se como uma nova oportunidade para que o Brasil marcasse com vigor uma posição independente e ponderada, durante os debates sobre a matéria, no plenário da ONU.

O PRESIDENTE E O CONGRESSO

Estes primeiros seis meses bastaram para demonstrar que o Presidente Costa e Silva não faz do Congresso objeto de suas preocupações ou de maiores cuidados. Suas relações com o Poder Legislativo, ao contrário do que ocorria com o Marechal Castello Branco, limitam-se praticamente aos contatos rotineiros com os líderes Daniel Krieger e Ernani Sátiro, além de conversas esporádicas com outros parlamentares da ARENA. Não há neste Governo a figura do porta-voz extraparlamentar, como a do Deputado Paulo Saracate ao tempo de Castello Branco. Sumiram também do Palácio do Planalto as figuras de ceca e cozinha anteriores ao período revolucionário. Cesaram igualmente os jantares oferecidos ao Presidente, tão frequentes na fase de formação da ARENA. Excluída meia dúzia de parlamentares (entre os quais Amaral Neto e Américo de Sousa) que mais a multidão frequentam o Palácio, a grande maioria de congressistas que se aventura a uma visita ao gabinete presidencial, só o faz quando tem um problema de ordem política ou administrativa de seu Estado para resolver. Fora disso, não há chance. O Presidente é avesso ao bate-papo, alegando não ter tempo a perder.

Desde sua posse, o Marechal Costa e Silva não teve praticamente que enfrentar qualquer dura votação no Congresso. A maioria consolidada da ARENA contribuiu decisivamente para este sossego. Tal despreocupação em cativar deputados e senadores se reflete, inclusive, no comportamento dos seus Gabinetes Civil e Militar, cuja frieza no trato dos problemas políticos e pessoais com os parlamentares é motivo de queixas nos corredores do Congresso.

ESTATÍSTICA

Em números, as atividades oficiais do Marechal Costa e Silva nestes seis meses de Governo podem ser assim resumidas: decretos baixados, 280; decretos-leis, 11; leis sancionadas, 50; leis vetadas, sete; leis promulgadas, sete; audiências concedidas, 520; participação em solenidades militares, sete no Rio e uma em Brasília; participação em solenidades civis, 10 no Rio e cinco em Brasília; projetos de lei enviados ao Congresso, 37; volume de correspondência recebida, 34.149 cartas, ofícios e telegramas.

OS MINISTERIOS

Para o balanço que o Presidente Costa e Silva fará amanhã do seu primeiro semestre de Governo, os Ministérios fizeram levantamentos de suas realizações e do andamento dos planos elaborados. A base destes subsídios, é

possível antecipar-se os pontos principais do que conseguiu realizar o Governo, de março até hoje.

No Ministério da Educação, foram seis as tarefas a que a Pasta emprestou interesse especial: unificação dos órgãos e serviços do Ministério na Capital Federal; implantação efetiva da Reforma Administrativa; elaboração dos planos e metas da educação e cultura; estabelecimento e execução do programa de trabalho; convênios, acordos e levantamentos e outras atividades especiais.

Um dos objetivos prioritários do Ministério da Educação foi o que diz respeito aos excedentes do ensino superior. Perto de cinco mil estudantes excedentes foram matriculados e, graças à colaboração do Conselho Federal de Educação e de instituições particulares, foi possível no Ministério desincumbir-se de sua missão nessa área, inclusive com a criação de novas instituições de ensino, especialmente na esfera da Medicina e da Engenharia.

A Secretaria-Geral do Ministério promoveu cinco Encontros de Planejamento, realizados em Manaus, Natal, Brasília, Porto Alegre e Volta Redonda, podendo assim auscultar a opinião de cerca de 800 economistas, engenheiros, técnicos de planejamento e empresários e, ao cabo deste trabalho, através de um grupo de trabalho, pôde oferecer sugestões relacionadas com os documentos básicos que constituam os planos e metas da educação e cultura. Outra iniciativa da Pasta foi o Plano Nacional de Alfabetização, para o que providenciou a instituição da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.

ESTACA ZERO

Um Ministério começou seu trabalho, no Governo Costa e Silva, exatamente na estaca zero: o de Comunicações, criado pela Reforma Administrativa, com uma dotação orçamentária de Cr\$ 319 milhões, dos quais Cr\$ 300 milhões ao DCT.

Para execução do Plano Nacional de Telecomunicações, a EMBRATEL dividiu o Brasil em três regiões: Centro-Sul, com 120 mil telefones; Nordeste, com 75 mil; e Norte-Oeste, com 25 mil. Através de troncos (que abrangem serviços de telefonia, telex e telegrafia), a EMBRATEL vai interligar os serviços telefônicos regionais, explorados por concessionárias. O Tronco Sul já teve sua construção iniciada, com um sistema de parâmetros de São Paulo com 600 canais, chegando a Porto Alegre com 360. Está em fase final de estudos o tronco Rio-São Paulo, com 900 canais. Até o fim do ano, o Ministério de Comunicações espera triplicar o número de telex no País. Dezenove agências postais telegráficas foram instaladas neste primeiro semestre de Governo.

MARINHA FEZ ESCOLHA

Talvez a mais importante decisão tomada nestes seis meses no que se refere à política interna da Marinha tenha sido a escolha do tipo de navio a ser construído em estaleiros nacionais, de acordo com o plano decenal de construção de navios e sua integração no Plano de Ação do Governo. O navio de guerra a ser escolhido deveria atender a exigências tais como: incremento do mestrado de trabalho e da mão-de-obra especializada; desenvolvimento das indústrias subsidiárias da construção naval, em conseqüência do elevado número de equipamentos e material utilizado especificamente na construção de um navio de guerra; desenvolvimento de novas técnicas, tendo em vista a alta especialização exigida por esse tipo de construção de navios e economia de divisas.

O atendimento destas exigências permitiria uma progressiva nacionalização e consequente emancipação do auxílio externo, visando a tornar a Marinha compatível com a base industrial brasileira. O tipo de navio escolhido foi uma fragata, dotada de modernos meios de destruição e combate anti-submarino, com um deslocamento aproximado de duas mil toneladas e disposto de moderno equipamento eletrônico, senar de tipo avançado, helicóptero e sistema de armas anti-submarino.

Além disso, foram assinados convênios para a participação da Marinha no desenvolvimento nacional, inclusive um com o Ministério dos Transportes para definir as medidas necessárias à elaboração e execução de um programa de empreendimentos para a expansão do Porto de Recife. E, finalmente, através de sua Diretoria de Hidrografia e Navegação, a Marinha realizou importante levantamento hidrográfico na Região Amazônica, visando ao aproveitamento das vias fluviais daquela região.

GAMA E O DESEJO

O Ministro da Justiça passou os seis primeiros meses de Governo entre a luta para cumprir as tarefas prioritárias anunciadas no discurso de posse — elaboração das leis complementares e início da revisão dos Códigos — e a necessidade de manter respeitada a legislação revolucionária. Empenhou-se, principalmente, na desburocratização do Ministério e conseguiu realizar um velho desejo: a criação do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos.

No campo político, não se pode negar que uma boa parte do tempo do Ministro da Justiça foi tomada pelo caso Hélio Fernandes, seguido agora do problema criado pela participação do Sr. Juscelino Kubitschek em um movimento político — a *frente ampla* —, o que as autoridades tendem a considerar uma infração ao comportamento exigível aos cassados.

Na parte das leis complementares, o Ministro conseguiu, com o apoio de juristas, elaborar as seguintes, algumas já encaminhadas ao Presidente da República: a que trata dos requisitos mínimos da população e renda pública e a forma da consulta prévia das populações para a criação de novos municípios; a que trata dos casos de inelegibilidade previstos na Constituição; autorização para que forças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nele permaneçam temporariamente, criação de novos Estados e Territórios; a que regula a composição e o funcionamento do colégio eleitoral do Presidente e do Vice-Presidente da República; e a que dispõe sobre a instituição de empréstimos compulsórios complementando a norma do Parágrafo 4º do Artigo 19 da Constituição.

Sua grande obrigação, contudo, é apressar a revisão dos Códigos e, após conseguir do Presidente da República o decreto criando uma comissão especial para revê-los, o Ministro pretende iniciar o segundo semestre anunciando o nome do coordenador da revisão, já escolhido.

HERANÇA NEGATIVA

O próprio Ministério do Interior reconhece oficialmente que sofreu os efeitos negativos de dois condicionamentos insuperáveis a curto prazo: sucedia a uma Secretaria Extraordinária carente de infra-estrutura administrativa e encontrava dificuldades herdadas pelo atual Governo que resultavam no retardamento da entrega de recursos orçamentários aos órgãos vinculados. No primeiro caso, três meses foram apenas suficientes para aquelas providências burocráticas e, no segundo, só foi possível preparar aquelas providências destinadas ao eficiente emprego dos recursos a serem futuramente liberados.

Mas, em um quadro não muito alentador, um órgão subordinado ao Ministério vinha apresentando saldo positivo quanto às realizações objetivas: o Banco Nacional da Habitação. E, eliminado um dos pontos de estrangulamento do BNH, com a adoção de uma nova concepção da correção monetária, seu acervo de realizações tornou-se mais relevante, com o financiamento para construção de mais de 40 mil moradias novas e a conclusão de edifícios residenciais que implicam em um acréscimo de 9.500 unidades habitacionais.

PREVIDENCIA UNIFICADA

Consequência da integração de fundos de acidentes do trabalho na Previdência Social, a

mais comentada de suas providências, o Ministério do Trabalho condicionou sua atuação nos próximos seis meses, pois era necessário que desse à Previdência pelo menos uma relativa eficiência, sob pena de destruir o seu renome de administrador. Mas o esforço administrativo do Ministro, que permanece em média 10 a 11 horas por dia, em seu gabinete, ainda não surtiu os efeitos que esperava. Vem ele se empenhando em liberar os sindicatos das intervenções, mas ainda há 83 sob intervenção (a percentagem era de 10% e diminuía para 18) e 81 com Juntas Governativas. Em sua administração, o Ministério já reconheceu 109 entidades sindicais.

Dentro do plano de melhorar as condições dos trabalhadores, o Ministro apresentou um plano para a formação profissional. Terá, agora, de provar sua viabilidade. Propôs a modificação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e considera de grande importância a correção do resíduo inflacionário para 15%, achando que esta taxa evitara o agravamento das atuais condições do trabalhador.

Pelo novo critério de conceder ajuda financeira a instituições locais ou regionais de fins não lucrativos que possam prestar assistência médica ao trabalhador rural, o Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural firmou 172 convênios, beneficiando 577 municípios, totalizando 2.300 mil pessoas. No que diz respeito especificamente ao INPS, entende o Ministro que já se conseguiu a unificação física dos serviços, mas resta obter a do sistema. Mesmo assim o INPS avança 20% da população brasileira, administrada. O Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, que congrega mais de 30 milhões de pessoas, atende 1.800 mil pessoas em pagamentos de benefícios e assiste a mais de dois milhões de segurados.

Não surpreende, portanto, que a unificação de um serviço desta amplitude, feita praticamente sem um trabalho preparatório adequado, esteja ocasionando embargos para a administração do INPS e dificuldades à imensa legião dos que se encontram a ele vinculados.

AEROPORTO SUPERSÔNICO

Atrevido a publicidade, o Ministro da Aeronáutica foi, entretanto, o que mais apareceu nos jornais, dentre os titulares das Pastas militares. Primeiro, por causa da discussão formada em torno da construção do Aeroporto de Brasília, cujo projeto inicial, do arquiteto Oscar Niemeyer, não foi aprovado pelos técnicos da Aeronáutica. Houve depoimentos e discursos, prós e contra, mas, sem se envolver diretamente, o Ministro acabou por mandar construir o seu próprio projeto, ignorando a reação do Conselho de Urbanismo e dos meios artísticos do País.

Mais importante do que o Aeroporto de Brasília é o aeroporto supersônico, o primeiro e talvez o único por muitos anos na América Latina. A determinação do Ministro para que fossem iniciados os estudos e a recomendação para que se escolhesse o local mais adequado, sem injunções políticas, somente não passaram despercebidas porque alguns jornais deram editoriais a respeito.

O que fez o Ministro tornar-se mais conhecido do grande público não foram essas providências nem seu esforço contínuo para que os militares da Aeronáutica estejam principalmente cumprindo suas funções específicas, mas o desastre com o C-47 na Amazônia. Durante vários dias, o avião estava desaparecido, a expectativa geral era de que dificilmente seria encontrado, mas o Ministério manteve as buscas e o Ministro pôde ir cumprimentar, chorando, os sobreviventes.

DIPLOMACIA DA PROSPERIDADE

Lançada pelo Chanceler Magalhães Pinto, a diplomacia da prosperidade traduziu-se em seis meses nos seguintes fatos: participou na reunião de Chanceleres latino-americanos em Buenos Aires para a reforma da Carta da OEA, na reunião dos Presidentes Latino-Americanos no Uruguai e na ALALC, convites aos cientistas brasileiros que estão no exterior para que reatuem no País, e o oferecimento, às potências nucleares, da colaboração brasileira para o uso pacífico da energia atômica.

VINTE E QUATRO NAVIOS

Vinte e quatro horas antes de se completar o sexto mês de Governo, o Ministério dos Transportes consumou um lance expressivo: o contrato para a construção de 24 navios, no valor de Cr\$ 500 milhões, embarques dos mais velozes que terão características muito avançadas e foram projetados especialmente para fazer face à competição internacional, em linhas tradicionalmente cobertas pela navegação nacional para os Estados Unidos e Europa. O interesse pelo pleno desenvolvimento dos estaleiros nacionais demonstra que o Governo mantém sua política agressiva no que diz respeito ao frete marítimo, a qual inclusive já provocou reclamações de alguns países. Uma vez consumada, a recuperação da Marinha Mercante poderá ser, sem dúvida, o maior êxito do Sr. Mário Andreazza no Ministério dos Transportes, a despeito do prosseguimento das rodovias e dos estudos que mandou reiniciar para a ligação Rio-Niterói.

MINAS E ENERGIA

Uma informação do Ministro das Minas e Energia dada recentemente à Câmara expressa que as exportações de minérios para a Europa e países socialistas têm aumentado, embora existindo dificuldades de se ajustar o pagamento. Segundo ele, as perspectivas brasileiras são boas, estando programadas construções de várias usinas, no valor de 35 milhões de dólares, para a produção de dois milhões de toneladas por ano. Com estas usinas de pensamento e petroleização, o minério, vendido atualmente entre cinco e seis dólares por tonelada, será elevado para 10 dólares.

São pontos básicos do programa nuclear brasileiro: obediência às diretrizes traçadas pelo Presidente Costa e Silva, em Ponta del Este e Ilha Solteira; apoio aos Institutos de Energia Nuclear do Rio, São Paulo e Belo Horizonte; no desenvolvimento da pesquisa aplicada à ciência e engenharia nucleares; intensificação dos trabalhos de avaliação das reservas de urânio e tório; transformação em sociedade de economia mista da administração da produção de monazita; projeto e construção, oportunamente, da primeira central nuclear-elétrica pela Eletrobrás, na Região Centro-Sul, e com potência de 500 MW; estudos para instalação em 1968, de um reator de porte médio para ampliar a produção de radioisótopos para aplicação na indústria e agricultura.

SAÚDE

No setor de saúde, a decisão mais importante do Governo, neste primeiro semestre, foi a de antecipar por dois anos a campanha de erradicação da malária no Brasil, a qual, de acordo com o organograma internacional, estava prevista para 1967. Outros pontos importantes foram a interiorização médico-sanitária, com fixação de áreas-piloto, como, por exemplo, Porto Nacional, e a campanha de erradicação da varíola.

EXERCITO ALFABETIZA

As suas tarefas rotineiras de caserna, o Ministério do Exército acrescentou, nestes seis meses de Governo Costa e Silva, um intenso trabalho de alfabetização dentro dos quartéis. E, fora destes, teve ainda uma participação na vida nacional que pode ser resumida nos seguintes itens: colaborou para a interiorização da Amazônia; escalonamento da transferência para o Distrito Federal das ordens do Ministério; delegação de poderes a órgãos do Ministério para a desburocratização, de acordo com a Reforma Administrativa, e, finalmente, o comprometimento do Exército colaborar na repressão ao contrabando.

Coluna do Castelo

Juscelino está de alma nova

Brasília (SUCURSAL) — Apesar de tudo, não está ainda definida a atitude do Governo em relação à frente ampla e à participação nela de políticos cassados. O episódio que se criou em torno da presença do Sr. Juscelino Kubitschek na reunião da casa do Sr. Renato Archer dissolheu-se com uma aparente desistência do Ministério da Justiça de dar consequência à investigação sumária realizada nos termos do Ato Complementar n.º 1. O Sr. Juscelino Kubitschek, no entanto, voltará a comparecer a outras reuniões e estimulará com sua presença, ainda que passiva, atos e manifestações que o Sr. Carlos Lacerda e seus adeptos vierem a promover. Em outubro, vai realizar-se em Belo Horizonte o comício de lançamento da frente ampla.

Voltará, portanto, a colocar-se para o Governo o problema de tratar a presença do ex-Presidente cassado em reuniões políticas e em notória atividade política. O Sr. Kubitschek, tanto quanto se sabe pelo depoimento dos seus correligionários, mudou sua atitude psicológica em face do poder revolucionário. Ele é hoje um homem desinibido.

Dois motivos contribuíram para isso. O primeiro é que, não estando submetido a investigações de IPMs visando à apuração de irregularidades do seu Governo ou de irregularidades que lhe são pessoalmente atribuídas, sente-se agora alvo de pressões políticas e não pessoais, ainda que se concentrem sobre sua pessoa. Isso lhe permite assumir uma atitude desassombrada, sem o risco de parecer reagir apenas em defesa de interesse pessoal ou da sua reputação. Sua reação correspondente a ações políticas e se coloca, portanto, no plano impessoal.

O segundo motivo é que, entrosado na frente ampla, sabe que seu sacrifício pessoal não cairá no vazio. Qualquer coisa que fizerem a ele, a sua pessoa, rende dividendos políticos que irão beneficiar o movimento a que se filiou.

Em suma, o Sr. Juscelino Kubitschek não se sente mais hoje o homem perseguido pela Justiça, ainda que uma justiça movida por inspiração revolucionária. Voltou a sentir-se exclusivamente o homem público, em condições, portanto, de dar consequência pública às atitudes que for convocado a tomar.

Entendem os amigos do ex-Presidente da República que o Governo, ignorando essa modificação no estado de espírito do Sr. Juscelino, pensou em intimidá-lo, como ocorreu em situações anteriores. Intimidado a depor, ele faria qualquer coisa para aliviar a tensão que se armaria em torno dele e se disporia a deixar o País e a evacuar a cena política. Deu-se, no entanto, o inesperado: o ex-Presidente reagiu e se mostrou disposto a continuar a reação até o extremo.

Antes de embarcar, perguntou o Sr. Juscelino ao Sr. Carlos Lacerda se considerava possível ainda a decretação do seu confinamento. Com a resposta afirmativa, observou que, tão logo tal coisa ocorra, voltará ao País e gostaria de fazê-lo por volta do dia 22, quando se instalará no Rio de Janeiro a conferência do Fundo Monetário Internacional. De qualquer forma, dispôs-se ele a abreviar seu roteiro no exterior. Depois do problema médico de sua filha, pronunciará uma conferência na Universidade de Colúmbia, irá a Portugal, em negócios, e a Paris, onde se encontrará com um grupo de exilados, entre os quais o Sr. Celso Furtado, que se dispõe a dar sua contribuição na elaboração de um programa da frente ampla. Isso tudo poderá ser feito em 15 dias, de modo a permitir-lhe um regresso antes de expirar o mês de setembro.

A volta do Sr. Juscelino ao Brasil será a reabertura do problema, em intensidade crescente pela própria programação da frente ampla. O Governo, que recuou da punição aparentemente para não agravar a situação, terá de optar entre a liberação das atividades do político cassado ou a repressão, tão ambicionada hoje pelos dirigentes do movimento de oposição ao regime.

Governo ajudando

Num diálogo ontem entre o Deputado Renato Archer e o Deputado Israel Pinheiro Filho, o primeiro disse ao segundo: "Vê se nos dá uma ajuda lá em Minas, no dia do nosso comício. O Governo federal tem ajudado muito, se vocês contribuírem, aí a coisa vai".

O comício da frente ampla em Belo Horizonte será na segunda quinzena de outubro.

Uma posição

O Deputado Renato Azeredo, do MDB de Minas, defensor do acordo com o Governador Israel Pinheiro, vinculou-se, por seu juscelinismo, com a frente ampla. Ele estranha que alguém possa pôr em dúvida sua solidariedade ao Sr. Juscelino.

De cima para baixo

O Senador Carvalho Pinto diz que a frente ampla vai cometendo o mesmo erro que assinou a criação dos Partidos políticos existentes. Ela vai se constituindo como um movimento de cúpula, de cima para baixo, tal como a ARENA e o MDB, quando o natural é que se começasse pela arregimentação popular para se chegar à formulação de uma ação política.

Demonstração audiovisual

Para o Sr. Hermano Alves, está faltando uma demonstração audiovisual do entendimento dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart. Para o Sr. Archer, a adesão formal do Sr. Goulart à frente está hoje na dependência da oportunidade, que será indicada pelos próprios coordenadores do movimento. O Sr. Goulart já não tem qualquer dúvida.

Carlos Castello Branco

Governo consolida a indústria naval com a ampliação da Marinha Mercante

Corretores estudam medidas para anular os prejuízos da estatização do seguro

O Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização da Guanabara reúne-se terça-feira para, além de protestar contra a estatização, debater a adoção de medidas capazes de assegurar a classe uma compensação pela integração do seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social.

Na reunião, depois de lido um relatório sobre as providências do sindicato junto às autoridades e parlamentares, os corretores trocarão idéias sobre sugestões destinadas a assegurar sua sobrevivência na atual estrutura.

PASSARINHO EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — O Ministério do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem que receberia como subsídio as observações do Governo de São Paulo sobre dificuldades na aplicação da lei de estatização do seguro de acidentes do trabalho.

Na verdade, não há um problema criado pela lei, que não está ainda em vigor, mas um problema antigo, provocado pela falta de julgamento dos

processos de acidentes. Só na Guanabara há 16 mil processos pendentes de julgamento.

Não acredita o Ministro Jarbas Passarinho em qualquer resistência das empresas seguradoras à lei de estatização.

A lei é favorável às empresas privadas, que vão pagar um percentual mais baixo pela apólice e ainda disporão de 12 meses para fazê-lo, parceladamente. Atualmente, como se sabe, o empresário paga de uma só vez.

Câmara de Guarulhos acolhe pedido de "impeachment" contra o Prefeito Pompeu

São Paulo (SUCURSAL) — A Câmara Municipal de Guarulhos decidiu aceitar a tramitação de um pedido de impeachment contra o Prefeito Valdomiro Pompeu, eleito pelo MDB, que é acusado de peculato e de ter realizado obras públicas sem a necessária concorrência.

O prosseguimento do processo de impeachment foi decidido na madrugada de ontem, por dez votos contra cinco. Ontem mesmo a Câmara intimou o Prefeito Valdomiro Pompeu a manifestar-se sobre as acusações, com um prazo de dez dias para apresentar, por escrito, a sua defesa.

AMEAÇAS NO PARÁ

Belém (Correspondente) — Mais dois Prefeitos do Pará foram denunciados ao Tribunal de Contas do Estado: os Srs. Elias Pinto, eleito pelo MDB, e Marcelino Pinto Silva, dos quadros da ARENA, acusados, respectivamente pelas Câmaras de Vereadores dos Municípios de Santarém e Baixo, de

"graves irregularidades administrativas".

O Tribunal de Contas do Pará, imediatamente, designou uma comissão especial para apurar as denúncias contra os dois Prefeitos, sob a presidência do Sr. Pedro Pinheiro, que viajou ontem, inicialmente, para o Município de Santarém, devendo ir em seguida ao de Baixo.

Recurso de Schiavo só terá relator 2.ª-feira

Niterói (SUCURSAL) — O Presidente da Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa, Deputado José Sand, informou ao JB que somente na próxima segunda-feira designará relator para o recurso do Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Ari Schiavo, que sustenta a ilegalidade da sessão da Câmara de Vereadores em que foi decretado o seu impeachment.

Muitos deputados, favoráveis ou não à volta do Prefeito de Nova Iguaçu, desejavam que o pronunciamento da Comissão de Interior e Justiça da Assembleia fosse conhecido hoje, mas o Sr. José Saad ponderou que a matéria é de alta indagação e não podia, por isso, ser decidida às pressas.

A LEI ORGANICA

O recurso do Sr. Ari Schiavo foi impetrado com base no Art. 167 da nova Constituição do Estado do Rio e na antiga Lei Orgânica das Municipalidades (Lei 109), ainda em vigor, pois a nova tramita há um mês na Assembleia, sem maiores progressos. O Deputado Helvécio Monassa (MDB), um dos membros da Comissão de Justiça cotado para relatá-lo já emitiu ponto-de-vista favorável à procedência da representação.

O RITUAL

De acordo com a ata da sessão do dia 15 de agosto da Câmara de Nova Iguaçu, que cuidou do impedimento do Prefeito, juntada ao recurso, o ritual do afastamento, conforme estabelece em seu Art. 4.º o Decreto-Lei 201, não foi observado. Os vereadores teriam de realizar sessões distintas para aceitar a denúncia contra o Sr. Ari Schiavo e para impedi-lo por 90 dias, o que não aconteceu. Houve uma única sessão, o que na prática torna a medida nula, de acordo com as alegações do advogado do Prefeito, Sr. Jorge Cúri.

Brasília (SUCURSAL) — Com o lançamento de um slogan proposto pelo Ministro Mário Andreazza — Em 1968, D. João VI abriu os portos brasileiros à navegação internacional, agora queremos abrir os portos estrangeiros à navegação brasileira — o Presidente Costa e Silva marcou com otimismo e entusiasmo o ato da assinatura dos contratos para a construção de 24 navios mercantes em estaleiros nacionais, realizado ontem no Palácio do Planalto.

Sete Ministros de Estado, cerca de 50 congressistas, embaixadores, o Vice-Presidente Pedro Alcides e o Senador Aurélio de Moura Andrade, que desde a definição do Governo sobre a Presidência do Congresso não comparecia ao Palácio, assistiram à assinatura dos contratos.

O Presidente do Sindicato da Construção Naval, Sr. Paulo Ferraz, destacou os efeitos multiplicadores que a operação representará para amplos setores da economia nacional, em termos de produção de aço, motores Diesel, geradores, equipamentos de bordo e, especialmente, de emprego para trabalhadores.

O Almirante José Celso de Macedo Soares, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, falou em seguida para ressaltar o apoio do Governo à construção naval.

Foi o seguinte o discurso do Marechal Costa e Silva: "Senhores, A solenidade que se apresenta ao presente ato é resultante natural da importância que lhe dá o Governo no amplo contexto do nosso Programa Estratégico para o desenvolvimento. Lá está inscrito, no Capítulo II, que o objetivo de maior vulto da política de transportes será dotar o País de uma infraestrutura adequada e garantir uma operação eficiente e integrada das várias modalidades de transportes".

Trata-se aqui da construção, em uma única série, de 24 navios, totalizando cerca de 300 mil toneladas. Os presentes contratos, que somam aproximadamente 500 milhões de cruzeiros novos, configuram o mais vasto projeto de construção concebido no Brasil nestes 20 anos e representam igualmente o maior compromisso dessa natureza subscrito em todo o mundo no último decênio.

Equivaler, portanto, a uma demonstração concreta da retomada do desenvolvimento em todo o País e em mais de um dos setores interessados no esforço do Governo, criando estímulos gerais ao parque industrial brasileiro, pois a maior parte dos materiais e equipamentos a serem utilizados na construção dos navios será de procedência nacional. Significam, também, que a grande indústria de motores diesel será revalorizada, mediante a construção de 24 unidades de 18 mil cavalos e 72 motores auxiliares de 300 HP cada um, além dos respectivos geradores elétricos.

Vejo, com o maior interesse, abrir-se oportunidade no emprego de muitos cidadãos brasileiros, para os quais, em última análise, está sendo dirigido o nosso esforço. A realização dos projetos que neste momento se completam, no que

Discurso do Presidente

respeita à sua viabilidade, prevê a aplicação de mão-de-obra da ordem de 100 milhões de operários-hora, não só nos estaleiros, mas ainda no parque industrial acessório, tendo-se em vista que haverá uma demanda de cerca de 100 mil toneladas de aço, proporcionando ao nosso parque siderúrgico recursos suficientes para recuperar-se da crise que o debilita há alguns anos.

Forneceremos trabalho à indústria naval por um período superior a três anos, ensinando-se nos estaleiros nacionais e à grande indústria complementar o aproveitamento de sua plena capacidade de emprego, sem solução de continuidade, durante largo espaço de tempo, com a produção imediata de incentivos consideráveis ao mercado interno.

Aos honráveis representantes dos estaleiros nacionais — Lehi Kawajima, Verolme e Mauá; aos armadores particulares que aqui representam a Companhia de Navegação Mercantil, a Companhia de Navegação Neumar e a Companhia de Navegação Alancan; e também ao Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso La Rocque Macedo Soares, desejo lembrar que o presente ato, além de sua importância já assinalada, abre larga perspectiva à cooperação entre o Governo e o setor privado. Convenço-me, cada vez mais, de que o Estado não pode e não deve tomar aos ombros sozinho, os encargos e a responsabilidade do progresso de um país das dimensões e da complexidade do nosso. A con-

tribuição da empresa privada há de completar o trabalho do setor público, harmonizando-se na execução das tarefas comuns impostas pelo processo de desenvolvimento.

Sinto-me orgulhoso de verificar que na área do transporte marítimo, em franca dinamização, os dois setores estão confundidos aqui nos mesmos propósitos. Pela primeira vez em nossa história, empresas privadas de navegação adquirem navios de carga de longo curso. Das 24 embarcações a serem construídas, 12 se destinam a companhias nacionais particulares, que se preparam, assim, para atender às exigências da expansão do comércio — por brasileiro e de conveniência da gradual redução de gastos em moeda estrangeira — dois dos objetivos pelos quais se bate, denodadamente, o meu Ministério dos Transportes.

É possível, nestas circunstâncias — mantidos os incentivos que propiciam a participação das companhias brasileiras privadas e criados novos estímulos à eficiência da nossa navegação de cabotagem —, prever-se que dentro de quatro anos esteja duplicada a capacidade de navios de carga geral no Brasil.

Os contratos que vamos assinar neste momento, do ponto-de-vista do Governo, representam, além de tudo, um ato de coragem, sustentado pela confiança que depositamos em nossa Marinha Mercante e na capacidade de realização do povo brasileiro.

Raul Brunini e Clóvis Stenzel quase se agrediram no plenário da Câmara

Brasília (SUCURSAL) — Os Deputados Raul Brunini, da frente ampla, e Clóvis Stenzel, da ARPA, desentenderam-se ontem no plenário da Câmara e só não trocaram socos porque foram impedidos por outros parlamentares. O tumulto foi enorme e a ordem foi restabelecida pela enérgica intervenção do Vice-Presidente Getúlio Moura, que dirigiu os trabalhos.

Serenados os ânimos, verificou-se que o quase-conflito foi provocado por um ensaio, do qual participou, inadvertidamente, o Vice-Líder do MDB, Sr. João Heróclino. Este, quando o Sr. Raul Brunini, em um dos microfones, criticava uma nota da ARPA, cochichou-lhe: "Não pare agora, porque o Stenzel está chegando". O Sr. Raul Brunini entendeu o seguinte: "Não pare agora, porque o Stenzel está lhe gozando".

DESENTENDIMENTO

O Sr. Raul Brunini, vermelho de ódio, terminou sua fala e dirigindo-se ao Sr. Clóvis Stenzel, sentou próximo, jogou-lhe no rosto o jornal que tinha nas mãos. O Sr. Clóvis Stenzel, branco de susto, reagiu tentando dar um soco no adversário, mas foi impedido por vários deputados, notadamente pelo Sr. Gastone Righi, que quase levou as sobras.

Com as campanhas tocando desaperceadamente, o Sr. Getúlio Moura, que presidia a sessão, gritou que "nas horas de discussão não devem nunca degerar para atritos de ordem pessoal, que evidentemente não elevam o parlamentar". E frisou: "Todos nós compreendemos as atitudes temperamentais, mas a verdade é que esta Casa, tão virginal, precisa acima de tudo revelar muita compostura nos seus debates."

CONTRA A ARPA

Tudo começou quando o Sr. Raul Brunini, no microfone do plenário, disse que havia lido num jornal uma nota "distribuída por uma organização clandestina criada nesta Casa, ao arripio da lei, com todas as características de uma instituição tipo juventude nilitista".

A nota distribuída pela ARPA, sigla sinistra que, trocada em maldades, quer dizer Ação Revolucionária Parlamentar — prosseguiu o Sr. Raul Brunini — tenta denunciar o movimento democrático, ordeiro, legal e cívico da frente ampla. Considero a nota uma provocação, um insulto àqueles

que estão integrando a frente ampla. E concluiu:

Esta nota da ARPA conseqüentemente, é uma provocação sordida e baixa, que só citamos hoje para dizer que não aceitamos esse tipo de provocação, pois quem a fez, quem a divulgou não tem autoridade moral para o fazer.

DEFESA DA ARPA

O Sr. Clóvis Stenzel, depois do incidente, foi à tribuna para dizer que a ARPA, também conhecida como guarda-civis, publicou uma nota pela imprensa contra a frente ampla, e que ele, como líder do movimento, a confirmava.

Onze que eu, hoje, chego a esta Casa sem dar uma palavra. Quando entro no recinto, vejo que estavam falando sobre a nota Assente-me nesta cadeira para ouvir democraticamente as acusações que se faziam contra a nota. Este é o comportamento de um homem que vem para esta Casa disposto a lutar com a inteligência mas que também não recua em qualquer terreno. Inopinadamente, um deputado, a quem, até o momento eu prezo — as divergências políticas jamais me levaram a desrespeitá-lo, a negar-lhe um cumprimento —

um deputado se virou para mim do modo que todos viram, o que me obrigou a reagir.

E prosseguiu: "Agora, quero dizer a esta Casa que quem vem para aqui armado de revólver vem muito mal armado para o exercício de sua vida pública. E quem precisa usar de processos violentos para defender as suas ideias, dentro da psicologia moderna só tem uma interpretação: falta-lhe a razão porque os homens que estão com a razão sabem que é com argumentos de ordem racional que se dirimem as disputas e as divergências."

O Deputado Rui Santos, depois de serenados os ânimos, foi à tribuna e disse: "Não pertencem à ARPA, mas reconhecemos em todos os seus membros, honestidade de propósitos e dignidade de conduta. Eu não pertencem, não acredito, não levo a sério a frente ampla, mas sou daqueles que reconhecem também nos que a integram os nos que a organizam o direito também de organizar. O que não é possível é que se venha a esta Casa agredir deputados. É preciso que de uma vez por todas nos convençamos de que ninguém é dono da verdade, nem da moralidade."

As perguntas encaminhadas, previamente ao Presidente, 68 ao todo, 21 foram canceladas, ou por versarem sobre temas políticos que o Governo não interessava abordar, ou por já terem sido prejudicadas pelas que foram selecionadas e respondidas com auxílio dos ministros.

EXPOSIÇÃO

A entrevista, segundo informações obtidas no Palácio do Planalto, terá a duração de cerca de uma hora e meia e sucederá à exposição a ser feita pelo Presidente, em forma de prestação de contas das realizações do Governo nestes primeiros seis meses.

Serão especialmente tratados temas econômicos e financeiros, versando sobre a política atômica do Governo, política do café, fretes, questões orgânicas, o contrato da primeira entrevista presidencial (31 de março), quando predominaram os temas políticos do momento.

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva responderá hoje a 47 perguntas formuladas por jornalistas brasileiros e correspondentes estrangeiros, durante uma entrevista coletiva — a segunda que concede desde a sua posse, em março — programada para as 10 horas, no Palácio do Planalto.

Costa e Silva fala hoje a jornalistas



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 (Sede Própria)

FILIAL SÃO PAULO: Largo da Misericórdia, 24/30 (Sede Própria)

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA:

Centro: • Rosário • Jacaré
Zona Sul: • Méier
• Botafogo • Pavuna
• Copacabana • Penha
• Pólo Sels • Pilares
Zona Norte: • Rio Comprido
• Bonsucesso • São Cristóvão
• Maracanã • Tijuca
• Grajaú • Vaz Lobo

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO:

• Alcantara • Niterói
• Araruama • Nova Iguaçu
• Cabaxá • Petrópolis
• Cabo Frio • São Gonçalo
• Campos
• Duque de Caxias
• Goltacazes
• Itaboraí
• Itaúna
• Mercado

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

• Santa Ifigênia - Capital
• Sete de Abril - Capital
• Tatuapé - Capital (em instalação)
• Guarulhos
• Osasco
• Santo André
• São Caetano

BALANCETE CONDENSADO E COMPARATIVO EM 5 DE SETEMBRO DE 1967

(Compreendendo Matriz, Filial e Agências)

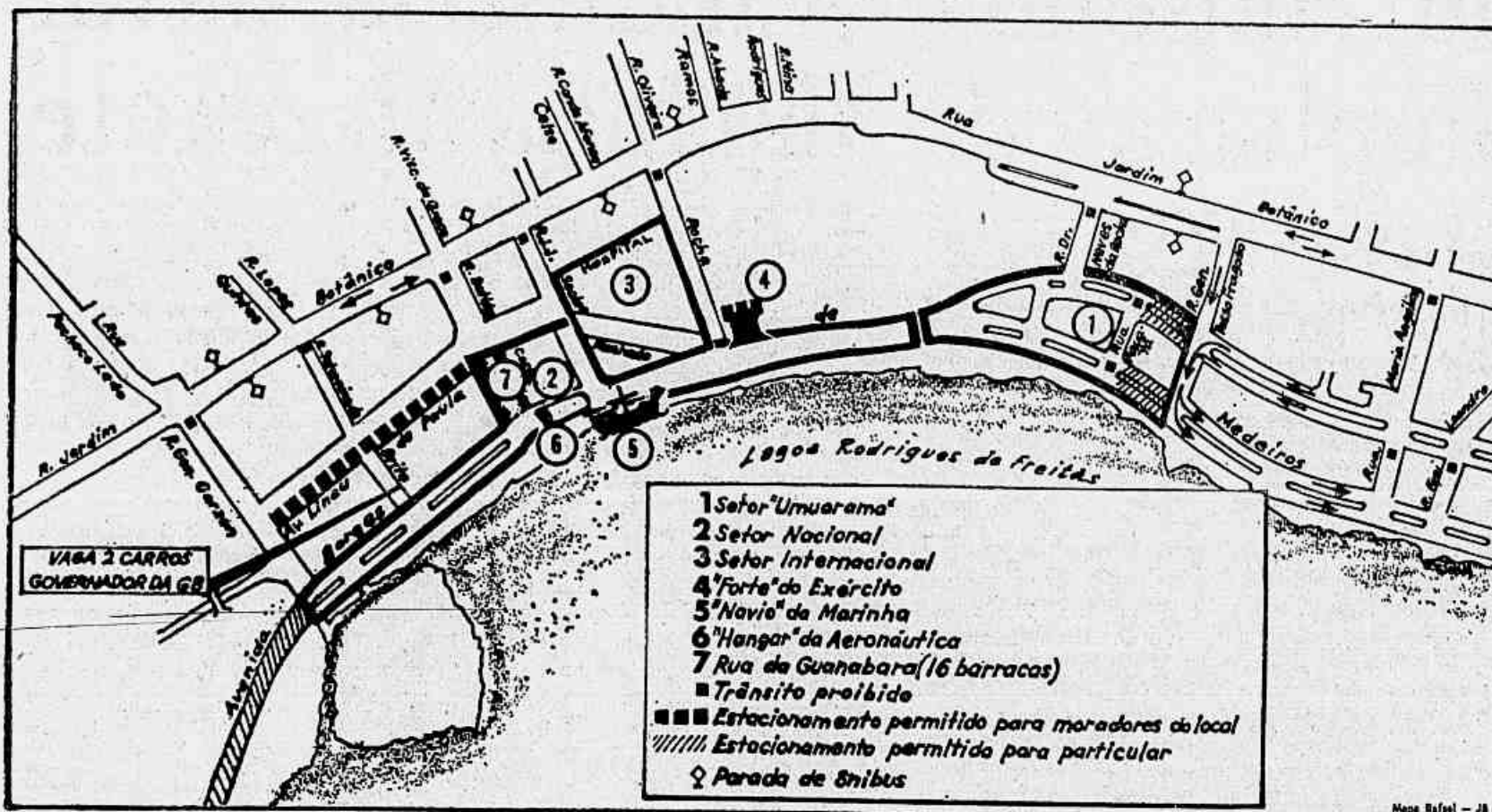
ATIVO	5 SETEMBRO 1966	5 SETEMBRO 1967	PASSIVO	5 SETEMBRO 1966	5 SETEMBRO 1967
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central do Brasil.....	NCr\$ 9.327.272,78	23.059.419,19	Capital e Reservas.....	NCr\$ 6.628.903,54	10.468.821,20
Empréstimos e Descontos.....	NCr\$ 23.076.503,77	56.967.914,37	Depósitos.....	NCr\$ 33.110.112,45	74.681.493,71
Agências e Correspondentes.....	NCr\$ 15.861.574,01	35.761.465,72	Depósitos e Correspondentes.....	NCr\$ 15.268.420,99	34.039.196,46
Outros Créditos.....	NCr\$ 4.930.989,39	4.568.629,32	Redescontos (Promissórias Rurais).....	NCr\$ 426.310,97	2.085.848,41
Títulos e Valores Mobiliários.....	NCr\$ 2.125.011,79	1.565.462,24	Refinanciamento (FINAME).....	NCr\$ 229.978,06	281.781,35
Edifícios de uso do Banco, Móveis, Instalações e Material de Expediente.....	NCr\$ 5.490.679,63	7.994.311,32	Ordens de Pagamento e outros créditos.....	NCr\$ 4.292.230,20	6.601.769,22
Resultados Pendentes.....	NCr\$ 1.032.131,11	2.485.436,64	Resultados Pendentes.....	NCr\$ 1.818.205,53	4.272.728,45
Contas de Compensação.....	NCr\$ 26.732.653,63	73.412.783,49	Contas de Compensação.....	NCr\$ 26.732.653,63	73.412.783,49
	NCr\$ 88.606.815,57	205.815.422,29		NCr\$ 88.606.815,57	205.815.422,29

Director-Presidente:
RAUL PINTO DE CARVALHO
Director-Superintendente:
ORLANDO TOMASO GELIO

Diretores-Gerentes:
RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO
DECIU HALSTON DA FONSECA
SERGIO ANDRADE DE CARVALHO

Diretores-Adjuntos:
SEBASTIAO JESSE GONÇALVES DA FONTE
ALVARO MOLINARI FERREIRA

Contador-Geral:
SILDO ALVES MOREIRA
Téc. Cont. CRC-17.43-GB
e 17.473-5-RJ



Laet espera um "estalo de Vieira" para explicar suas escolhas aos compositores

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, prometeu ontem "fazer força" para que a música de Roberto Menescal, "muito boa", continue entre as que concorrem ao II Festival da Canção, mas não sabe ainda o que dirá segunda-feira aos compositores classificados. — Espero que na hora do cafézinho a inspiração do padre Vieira baixe em mim.

— Ouvirei com paciência os argumentos de Menescal — disse ele, enquanto o compositor reafirmava que pedirá ao Sr. Carlos de Laet para explicar o critério que usou quando incluiu na lista das músicas classificadas duas que não constavam da relação de reserva feita pela comissão de seleção.

UM ESCLARECIMENTO

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, afirmou ontem que a Comissão Executiva "acredita no bom senso de alguns compositores que estariam divergindo da sua decisão", mas que o Artigo 15 do regulamento é muito claro, "explica a atitude da comissão".

O Artigo 15 do regulamento do concurso diz que "a simples inscrição no Festival implica, por parte dos compositores, dos autores e dos intérpretes, na integral aceitação dos termos do presente regulamento, bem como de todas as decisões tomadas em qualquer das fases do Festival". Mas vários compositores alegam que o Artigo 40 não foi cumprido pela organização do Festival. O Artigo 40 — o último do regulamento, diz que "a comissão executiva é facultada modificar, a qualquer momento, os termos do presente regulamento, reservando-se o compromisso de comunicação aos interessados, de todas as decisões tomadas".

O Sr. Augusto Marzagão disse ainda que lamenta a atitude da TV Excelsior, de São Paulo, que rescindiu o contrato do cantor Agostinho dos Santos porque ele vai interpretar uma das músicas do compositor Milton Nascimento no Festival da Canção. A emissora também proibiu que qualquer de seus cantores participe do concurso, atitude que o diretor do Festival classificou de "provinciana".

ENSAIOS

Os ensaios das músicas classificadas serão nos dias 14 e 15 de outubro, na TV Globo obedecendo à ordem do sorteio que vai ser feito para a apresentação dos espetáculos. As músicas que forem sorteadas para o primeiro espetáculo no Maracanzinho, dia 18 de outubro, ensaiarão no dia 14, e as restantes dia 15.

Banco do E. do Rio arremata morro em leilão por menos de metade do preço avaliado

Apesar de o Sr. Ormuz Lopes ter dado o maior lance — NCr\$ 7 mil — para a compra de parte do Morro de São José, em Madureira, no leilão realizado ontem pelo Sr. Afonso Nunes, quem o arrematou foi o Banco do Estado do Rio de Janeiro, responsável pela ação contra a Sra. Iolanda dos Santos, proprietária do morro, uma vez que havia sido decidido anteriormente que o Banco cobriria qualquer lance até NCr\$ 12 mil.

O leilão foi iniciado pelo preço em que estava avaliado o terreno de 103 mil metros quadrados — NCr\$ 20 mil —, mas, como ninguém se interessasse, o Juiz da 4.ª Vara Cível, Sr. Luis Salgueiro Cerqueira, decidiu que o morro seria de quem apresentasse a melhor oferta, tendo dado o primeiro lance, de NCr\$ 5 mil, o comerciante Abraão Miguel.

AÇÃO

O Banco do Estado do Rio de Janeiro resolveu mover uma ação contra a proprietária do terreno uma vez que ela não pagou o empréstimo que havia feito no estabelecimento. Como o morro havia sido dado como garantia pelo empréstimo, a 4.ª Vara Cível, onde está o processo, decidiu-se pelo seu leilão, realizado ontem pelo leiloeiro Afonso Nunes. Sem ter conseguido despertar o interesse de nenhum dos presentes no sentido de fazer lances a partir da avaliação do terreno, o Sr. Afonso Nunes começou a apelar para o seu talento, dizendo que "o terreno

está barato: a vista é muito bonita e só tem seis barracos". Mas isto não convenceu ninguém e o Juiz da 4.ª Vara Cível decidiu que o terreno seria de quem desse a melhor oferta, que alcançou apenas NCr\$ 7 mil, feita pelo Sr. Ormuz Lopes, corretor de imóveis que estava interessado em lotear a área para os próprios favalados. O Banco, entretanto, tinha a preferência até NCr\$ 12 mil, e ficou com o terreno, tendo o advogado do Banco, Sr. Vero Cristiano Correia Acioli, afirmado não saber qual o destino que lhe será dado. A dívida da Sra. Iolanda dos Santos com o Banco diminuiu de NCr\$ 22 para NCr\$ 15 mil.

Frente fria não sai do Rio hoje

A frente fria que ontem atingiu o Rio já chegou a Vitória, estendendo-se pelo interior até Goiás, mas a circulação marítima manterá as condições de tempo desfavoráveis nos Estados situados ao Sul, pelo menos durante o dia de hoje, embora depois haja possibilidades de melhorias gradativas.

Até São Paulo o tempo deverá se manter instável e com chuvas, enquanto a temperatura, que no Rio ontem foi de 22,2 (máxima) em Laranjeiras e 15,0 (mínima) no Alto da Boa Vista, deverá se manter estável durante o dia, e fria durante o período noturno. A partir do Paraná o tempo já apresenta melhoras.

Negrão faz a paz no secretariado

Após uma reunião que começou fria e terminou alegre, os Secretários de Serviços Públicos, de Governo e de Finanças, Sr. Milton Gonçalves, Humberto Braga e Márcio Alves, o Diretor de Tráfego e o Chefe da Casa Civil, Sr. Celso Franco e Luis Alberto Bahia, declararam ontem sorridentes e abraçados o Gabinete do Governador Negrão de Lima, enquanto este declarava: "Foi tudo um romance dos jornais".

Os assessores que vinham acompanhando o início de crise na administração estadual, assinalavam, entretanto, que o Governador conseguiu fazer prevalecer seu espírito apaziguador durante o encontro, e achavam que os desentendimentos "agora acabaram mesmo".

PROVA DE PAZ

O encontro no Gabinete do Sr. Negrão de Lima foi para rever o plano de preparativos relacionados com a reunião do Fundo Monetário Internacional, que será realizada no Rio a partir do dia 25. Dele participaram ainda os Secretários de Obras, Turismo, Serviços Sociais e Segurança, o Comandante da Polícia Militar, o Superintendente da Polícia Executiva, o Diretor da DOPS, o Superintendente da SURSAN, os Diretores do DER, da CEDAG, dos Departamentos de Parques e de Limpeza Urbana e o Chefe da Casa Militar do Governo.

Alguns jornalistas que ainda tinham dúvidas sobre o apaziguamento dos últimos desentendimentos entre autoridades estaduais fizeram a pergunta ao Governador e obtiveram esta resposta: "Vocês não viram que eles saíram abraçados?"

Estado doará terreno na Rua Humaitá

O Governador Negrão de Lima anunciou ontem a assinatura de um decreto autorizando a cessão, ao Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória, dos terrenos do Estado localizados na Rua Humaitá, 43 e 45, a fim de que aquela entidade assistencial possa construir ali uma grande unidade de atendimento das crianças com paralisia cerebral ou deficiência mental.

O prédio deverá ser construído pelo próprio Centro dentro do prazo de três anos, obrigando-se a reservar 20% das vagas para preenchimento gratuito. Ontem, também, o Governador enviou à Assembleia Legislativa mensagens acompanhando projeto de lei que autoriza o Executivo a instituir a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM), que ficará diretamente vinculada à Secretaria de Serviços Sociais.

Comerciantes não aprovam o projeto de extinção das feiras que Assembleia verá

Sectores da Associação Comercial, da Administração Regional de Copacabana e de outras entidades, que vêm no plano do Governo de extinção das feiras livres na Zona Sul "uma medida acertada", consideram que a aprovação do projeto a ser discutido na Assembleia Legislativa significará a volta à mesma situação de 20 anos atrás.

Os depositários de gêneros alimentícios das feiras são considerados "prejudiciais à coletividade por causa dos preços que cobram aos consumidores e ao Estado, pela sonegação de impostos, e as feiras por causa dos prejuízos ao tráfego, além dos ônus com a limpeza, policiamento e outras tarefas".

DESPROPOÇÃO

Muitos comerciantes e entidades consideram necessária a permanência das feiras nas zonas que não têm uma rede de armazéns que garanta o abastecimento satisfatório. Mas acham que é acertada a ideia do Governo de extinguir as feiras em zonas onde haja falta de espaço e uma rede de armazéns suficiente para o abastecimento.

Um dos membros da Diretoria da Associação Comercial comentou que há uma desproporção entre o número de feiras na Zona Sul — é o mesmo de 20

anos atrás — e a população, que aumentou dez vezes.

INTERESSES

Sobre o projeto que entrará em discussão na Assembleia Legislativa, cuja principal característica é a mudança de denominação de feiras livres para zonas de abastecimento, os comerciantes são de que ele não visa à modernização dos empórios. Foi feito de afogadilho e revela "interesses eleitorais".

Acham as entidades que a extinção das feiras deve fazer parte de um estudo consciencioso do Governo e estar ligada a um plano de urbanismo e a uma programação.

V Feira do Atlântico vai ser inaugurada amanhã no Pavilhão de S. Cristóvão

Estão sendo concluídos os trabalhos de preparação do Pavilhão de São Cristóvão para a V Feira Brasileira do Atlântico, que será inaugurada amanhã, às 16 horas, pelo Governador Negrão de Lima, pelos Ministros Ivo Arzuza e Mário Andreazza e pelo Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

Desfiles de modas com artistas da televisão, do cinema e do teatro brasileiro e a apresentação de um vagão tipo Caboose, totalmente construído com material nacional por técnicos e operários das oficinas da Leopoldina, em Minas, serão algumas das atrações da V Feira do Atlântico.

OS NOMES

Participarão dos desfiles no Salão da Moda da Feira, entre outras, Miriam Pêrsia, Georgia Quental, Celi Ribeiro, Leina Crespi, Taís Portinho, Margot Baid, Marieta Severo, Lella Diniz, Karin Rodrigues, Isabel Ribeiro, Carla Nell, Alisla Nascimento, Ester Mellinger, Isol da Cresta, Helena Velasco, Maria Esmeralda, Adriana Prieto e a Miss Guanabara 66, Vera Lúcia Couto.

Outras atrações da Feira do Atlântico serão uma máquina eletrônica para fabricação de artefatos plásticos, que será mostrada em primeira mão pelas Indústrias Semeraro, e barcos coloridos nos dois lagos do Pavilhão de São Cristóvão.

PASSAGEIRO ESPECIAL



Bosun, o terronem que veio dos Estados Unidos em maio deste ano para concorrer — e vencer — a um certame promovido pelo Brasil Kennel Club do Rio de Janeiro, deu muito trabalho, ontem, no Galeão, ao ser embarcado de volta a Nova Iorque. Bosun não queria entrar de modo nenhum no engraçado em que viajaria e só se decidiu a fazê-lo, depois de muito rosnar, quando viu ao lado sua companheira Anni muito quieta dentro de outro engarrafado, para viajar com ele. A passagem de volta de Bosun — que também já ganhou o 1.º prêmio da Exposição do American Kennel Club em dezembro de 1966 e é de propriedade do Sr. Beni Fitzpatrick, Superintendente de Contabilidade da Esso Brasileira de Petróleo — custou NCr\$ 1.800, quase o dobro do preço de uma passagem da classe turista.

Feira da Providência abre hoje e dura até o domingo

Será inaugurada hoje à tarde, às 17 horas, a VII Feira da Providência com a cerimônia de hasteamento das bandeiras dos 33 países, 22 Estados, três Territórios e do Distrito Federal, que participam da festa, vendendo durante os três dias seus objetos típicos, souvenirs e inúmeras novidades em moda, perfume e cosméticos.

Logo depois de hasteadas as bandeiras terá início o desfile, organizado por alunos da Escola de Educação Física, com a participação da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais e representantes de todos os setores, vestidos com os trajes típicos de suas terras, além de grupos de jovens do Sing Out-Guanabara e do Umuarama, caracterizados com os personagens de Walt Disney.

ENTREVISTA E INAUGURAÇÃO

A coordenação geral da Feira da Providência — chefiada por Dona Maria Eugênia Aché Pillar e pelo Almirante Henning — convocou ontem à tarde a imprensa para mostrar algumas barracas do setor internacional e do nacional, que já estavam decoradas.

A Barraca do Exército, decorada como um forte português, foi inaugurada a distância, no Gabinete do Ministro do Exército, devido ao atraso nos trabalhos finais que deveriam ter acabado pela manhã.

O General Lira Tavares, em companhia de seus auxiliares, deu por inaugurada a Barraca do Exército às 14h 30m, prometendo visitar a Feira "logo que volte de Brasília" segundo informações da Sr. Clema Oliveira e Silva, Chefe de Relações Públicas da Feira.

SEGURANÇA

A segurança da Feira estará a cargo de um grupo de 120 soldados da Polícia Militar, chefiados pelo Comandante Lopes, que fez questão de esclarecer a sua missão no policiamento: ajudar e prevenir. Além dos 120 homens do policiamento ostensivo haverá um grupo de 30 soldados "prontos para atender ao imprevisto" segundo afirmou o Comandante Lopes.

COMUNICAÇÃO

Três telefones públicos foram instalados na área da Feira da Providência: na Escola Azevedo Amaral, outro próximo à Rua Saturnino de Brito e na Hipica.

A Direção da Feira da Providência estará atendendo pelos telefones 46-5064 e 26-6306. No serviço de segurança o número do telefone é 46-5406, enquanto no Pronto-Socorro, que vai funcionar na Escola Azevedo Amaral, o número é 46-9935.

ARGÊLIA

A Argélia, que vai ter dois stands — um de artesanato e outro de comidas típicas — anunciou ontem a chegada de bijuterias antigas, bandejas

cinzeladas de cobre, tapetes em sisal e couro trabalhado, sapatilhas de couro de cabra do deserto e de camelo, colchas, adagas antigas, pistolas, bonecas e outros objetos.

Devido ao atraso na chegada da mercadoria ainda não foi decidido o preço dos objetos que serão vendidos na Feira da Providência. Na barraca de comida típica haverá tâmaras frescas, recheadas, damascos, sucos de fruta e vinhos em vários tipos.

PETROBRAS E GOIÁS

A Petrobras vai participar da Feira da Providência mostrando seus trabalhos e miniaturas de torres de perfuração. Também colaborará com a Barraca do Amapá, distribuindo folhetos sobre suas atividades ali.

A Barraca de Goiás, já quase toda decorada, ontem à tarde apresentava uma novidade: dois índios carajás, com seus cocares e tangas ataram a atenção de todos.

Durante toda a tarde de hoje, e provavelmente amanhã, e domingo também, os dois índios continuarão na Barraca de Goiás mas "se alguém os molestar, teremos que providenciar a sua remoção" avisava ontem uma das coordenadoras da Barraca.

TERREIRO DE MINA

A Barraca do Maranhão foi armada segundo os planos de um terreiro de mina: máscaras, instrumentos musicais, esteiras, culas e garrafas de cachaca enfeitam os dois stands que vão tratar da venda de comidas regionais e do artesanato.

Redes de tecido e de palha, esteiras em palha de bananeira, sacolas, objetos em barro cozido, cestas e chapéus, colchões de pau e outros objetos típicos do Maranhão serão vendidos nos três dias da Feira da Providência. Bolo-podre, mingau de milho, vatapá, farinha d'água, caruru e canjica serão vendidos e também ali.

COMIDA INTERNACIONAL

Na barraca da França, embora não tenham sido divulgados os preços, serão encontrados todos os tipos de vinho tinto ou branco — Beaujolais ou Borgonha — queijos, patês, fondue, chocolates e doces variados.

Na barraca dos Estados Unidos o popular Angel Cake será vendido em fatias, a NCr\$ 1,00; e refrescos de vários tipos a NCr\$ 0,50. Bonecas — Barbie — serão vendidas a partir de NCr\$ 15,00. Garrafas de uísque custarão de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 30,00, conforme a qualidade.

Na barraca do Líbano serão encontrados doces a partir de NCr\$ 0,50, queijos a NCr\$ 0,50, cigarros a NCr\$ 1,00 o maço e lata de 1 quilo, de doces árabes, a NCr\$ 25,00.

A barraca da Alemanha terá grande quantidade de marzipan, puro e coberto com chocolate, que será vendido a partir de NCr\$ 3,00 até NCr\$ 8,00

cada pacote. No Recanto do Vinho vão ser vendidos clices de vinhos do Reno, desde NCr\$ 1,00 e as rósas alemãs, que chegaram ontem de Berlim, vão servir para acompanhar o vinho.

A barraca da Inglaterra vai ter chá e bolo escocês, vendidos a partir de NCr\$ 3,00. Além disso vão ser vendidas coxas de chá inglês a NCr\$ 15,00.

A Dinamarca vai ter chocolate ao preço de NCr\$ 1,00 o tablete e grande quantidade de cerveja, em lata e garrafa, por preços que variam de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 4,00.

COMIDA NACIONAL

No setor nacional pode-se comer churrasco na Barraca do Rio Grande do Sul a partir de NCr\$ 3,00, vatapá, na Barraca do Maranhão, por NCr\$ 4,00 ou um arroz de cuxá, na Barraca do Maranhão, por NCr\$ 3,00.

Agua de côco, suco de abacaxi, laranjinha, caldo de cana e diversos tipos de refrigerantes também vão ser vendidos em várias barracas da Feira da Providência.

Na Barra de Goiás, que ainda não divulgou seus preços, serão servidos picadinho à Juçara, pão de queijo, canjica, feijão e leitão assado, enquanto na Barraca da Guanabara, restaurante Casarão, serão encontrados qualquer tipo de comida, quer da cozinha internacional, quer da nacional.

O QUE COMPRAR

Na Barraca da Índia poderão ser compradas toalhas de mesa, com guardanapos, a partir de NCr\$ 20,00; panos de bandejas desde NCr\$ 5,00, espelhos de marfim para salgados a NCr\$ 1,00 e saris diversos, de seda comum e de seda pura, desde NCr\$ 130,00.

Na Barraca da Austrália poderão ser encontradas calças de couro para crianças, chapéus tírois, jóias Gablonz — famosas em toda a Europa — calças de música, óculos para sol, bolsos, carteiras e bordados além dos cristais da Boêmia.

A Dinamarca vai ter rifas de calças-surpresa, além de objetos para um piquenique normal: desde o guardanapo até os enlaidados. Bolas de soprar também serão vendidas para a criança.

Na barraca da Alemanha serão vendidos inúmeros tipos de brinquedos, desde miniaturas de carros antigos até bonecas e bichos de pelúcia, que custarão desde NCr\$ 1,00 até NCr\$ 30,00.

A atração da barraca da França serão os vestidos de papel que ainda não se encontram no comércio carioca, enquanto na barraca da Argélia serão vendidos cafetões e minicafetões de tecidos variados.

Na barraca do Líbano serão encontrados objetos de madeira, metal e cobre. Um conjunto de bolas e xale custará NCr\$ 100,00; cortadores de papel, NCr\$ 20,00; abridor de garrafas, NCr\$ 20,00; e ainda narigüetes, que serão apresentados aos visitantes da Feira da Providência pela Embaixatriz Hend Habib e suas filhas.

Tráfego muda durante os 3 dias

O trânsito da Lagoa e da Rua Jardim Botânico sofrerá alterações nos três dias da Feira da Providência. A partir de hoje à tarde o tráfego ficará interrompido nas seguintes ruas:

Avenida Borges de Medeiros — trecho entre as Ruas Aguatô e General Garzon; Avenida Lúneu de Paula Machado — entre Aguatô e Tasso Fragozo; Rua Dr. Neves da Rocha; Rua Oliveira Rocha entre a Avenida Borges de Medeiros e Jardim Botânico; Rua J. J. Seabra; Rua Batista da Costa; Rua Saturnino de Brito; Rua General Garzon — entre a Avenida Borges de Medeiros e Avenida Lúneu de Paula Machado.

Para que nelas estejam os carros particulares das coordenadoras das barracas ficarão interditadas: Avenida Borges de Medeiros — entre General Garzon e Cine Drive-In; Avenida Lúneu de Paula Machado — entre Tasso Fragozo e Aguatô. Para os moradores

o local de estacionamento será o trecho da Avenida Lúneu de Paula Machado entre as Ruas Batista da Costa e General Garzon e, nesta, entre a Avenida Lúneu de Paula Machado e a Rua Jardim Botânico.

MAO ÚNICA

Será adotado o regime de mão única nos seguintes locais: Avenida Alexandre Ferrelira, entre as Ruas Professor Abelardo Lóbo e Aguatô, no sentido daquela para esta; Avenida Borges de Medeiros, entre as Ruas Aguatô e Frei Leandro, no sentido da primeira para a segunda; Rua Tasso Fragozo, no sentido da Rua Jardim Botânico para a Avenida Borges de Medeiros; Rua Aguatô, no sentido da Rua Frei Leandro para Professor Saldanha; Rua Custódio Serrão, no sentido da Rua Frei Leandro para Professor Saldanha; Rua Professor Saldanha, no senti-

do de Abelardo Lóbo para Jardim Botânico.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

O estacionamento estará proibido nas seguintes ruas: Frei Leandro; Maria Angélica — lado ímpar; Tasso Fragozo, entre a Rua Jardim Botânico e a Avenida Lúneu de Paula Machado — lado par; e entre Lúneu de Paula Machado e Borges de Medeiros, em ambos os lados; Aguatô, Oliveira Rocha, J. J. Seabra, Batista da Costa, Saturnino Brito e General Garzon.

Reboques do Departamento de Tráfego estarão em serviço, a partir das 16h, a fim de rebocarem os carros estacionados em locais proibidos.

O Serviço de Tráfego anunciou também que serão colocadas paradas de ônibus a 25 metros das Ruas Neves da Rocha, Oliveira da Rocha, Batista da Costa e General Garzon a fim de facilitar a entrada na Feira da Providência.

Capoeira homenageará Pastinha

Os grupos de capoeira concorrentes ao Berimbau de Ouro, que será disputado amanhã no Tablado Internacional da Feira da Providência, renderão uma homenagem ao Mestre Pastinha, colocando nos berlimbaus fitas amarelas e pretas, as cores da academia do famoso capoeirista baiano.

As inscrições para o Berimbau de Ouro, que recebeu o nome de Troféu Nogueira Fontes em homenagem ao Presidente do Clube dos Amigos do Folclore, que promove o certame, estão

abertas a grupos de capoeira de todos os Estados na sede da entidade, na Rua Felício dos Santos, 60, Santa Teresa, das 18h às 20h.

COMPETIÇÃO ANUAL

O concurso do Berimbau de Ouro será realizado todos os anos na Feira da Providência para grupos ou academias de capoeira registradas ou pertencentes a agremiações registradas. O grupo vencedor ficará de posse do troféu até a realização de nova competição, sob a responsabilidade da Feira da Providência. A

posse definitiva do Berimbau de Ouro será proporcionada ao grupo que obtiver três vitórias consecutivas ou cinco vitórias não consecutivas.

A competição de amanhã será realizada no Tablado Internacional da Feira, às 20h, com exibição dos grupos em conjunto e das duplas disputantes do troféu. Antes, os grupos realizarão exibições nos outros tablados, das 19h às 19h30m. A comissão julgadora será composta por um representante de cada grupo participante.

"Li com inusitado interesse e mesmo surpresa, o correto editorial Amazônia inserido hoje no JB.

Certíssimo quando o diz "fala-se então em 'desenvolver', 'ocupar', ou 'valorizar' a Amazônia. A verdade, porém, é que até hoje não se conseguiu formular idéias claras sobre os caminhos a serem seguidos."

Entretanto vêm acontecendo coisas de estorpecer, em face da Revolução, no que tange à infiltração e ingerência de políticos inescrupulosos que foram cassados e que muito roubaram dos cofres da Nação, na Amazônia. Caso flagrante, que o seu corajoso jornal poderá apurar, é a já participação do ex-Governador e ex-Deputado federal cassado Gilberto Mestrinho e seu poderoso império. Ainda semana finda, empessou-se no cargo de Presidente da Federação Nacional da Agricultura, o suplente de Senador, recém-eleito, Sr. Flávio de Brito. Esse senhor — e todo mundo sabe disso no Amazonas — foi eleito por obra e graça da fortuna e das maquinações do Sr. Gilberto Mestrinho que trabalhou e elegeu o atual Senador Alvaro Maia, antigo político e ex-Governador, por muitos e muitos anos, do Amazonas, e que nada acrescentou ao Estado, simplesmente para ter um testa-de-ferro no Governo, na figura de seu suplente.

Será, também, o Sr. Flávio Brito o futuro Governador do Amazonas, segundo já afirmam os amigos do Sr. Gilberto Mestrinho. E o trabalho está sendo bem feito mesmo, pois o Sr. Flávio Brito, suplente de Senador, já assumiu um posto-chave no Governo da Revolução, de grande influência no Amazonas, e levando para o mesmo todo o staff do ex-Governador e ex-Deputado; e só para citar um exemplo: O Chefe de Gabinete do atual Presidente da Confederação Nacional da Agricultura é o Sr. Leandro Antony, que foi chefe da Casa Civil do Governo Mestrinho. E só apurar a veracidade dos informes, e o JB mais ainda estará servindo à integração da Amazônia, no setor mais carente da vida pública nacional que é a moralização de costumes políticos e sociais, e principalmente econômicos, desmascarando a farsa que nem disfarçada chega a ser.

Eduardo Ribeiro — Rio, GB."

Dia da Imprensa

"A Federação das Academias de Letras do Brasil congratula-se com o JORNAL DO BRASIL pela passagem do Dia da Imprensa.

Antônio de Oliveira, Secretário — Rio, GB."

A linguagem publicitária

"Os homens da propaganda — os chamados profissionais da prosperidade — estão decididamente com os gravadores desligados: repetem-se, copiam-se.

Depois que os fabricantes do Continental lançaram o slogan Um Cigarro de Agrado Internacional (e não me consta que esse cigarro seja exportado) com frases em idiomas estrangeiros, há agora uma epidemia de anúncios, jingles, etc. até com diálogos inteiros em outras línguas.

Veio depois o slogan Um Cigarro Com Sabor de Ação e agora a Grapette lança um produto "com sabor de emoção". O Banco Andrade Arnaut anunciou que daria uma caneta a quem não recebesse um sorriso; o Banco da Lavoura já anuncia que seus clientes "vão ganhar um sorriso"; e o Banco do Estado de São Paulo diz que seus computadores "só faltam sorrir".

Outra marca de cigarros pede que "suba até Lord" (como?) e o Banco da América pede "suba mais um degrau". Enquanto isso, um jingle do LS mostra pela televisão um homem fumando um cigarro pela ponta errada!

Um cartaz de rua diz que "é gostoso tanto" que não vai perguntar o preço do vinho. Mais fácil seria dizer que "é gostoso tanto", porque certamente o homem nem sabe o que é vinho. A Gillette, que não tem sido muito feliz em seus lançamentos de propaganda, depois do fracasso da Lâmina Azul e da publicidade boba da Interminável, anuncia em jornais, revistas e pela rua que "ninguém faz mais espuma do que Gol". Isso nos faz supor que nada é mais inteligente do que o redator dessa frase. E o caos, como diria o filósofo Pente.

Jonquim Montenegro — Rio, GB."

A Verdade e os Fatos

Neste ano do cinquentenário do estabelecimento de um Estado socialista, organizado de acordo com as idéias, os objetivos e os dogmas do marxismo-leninismo, muita gente fez os balanços do saldo ativo e passivo da maior experiência política de nossa época. Pode-se discutir tudo com relação ao êxito do regime socialista. Podem-se discutir, um por um, os resultados de uma estrutura política, que ouseu romper todos os laços da continuidade histórica. Pode-se pintar o mundo socialista como o paraíso sonhado pelos barbudos profetas da idéia nova, ou descrevê-lo com as tintas negras do terrível mundo imaginado no "1984" de Orwell. Uma coisa, entretanto, é indiscutível, para cima de qualquer controvérsia: a perfeição e a eficácia da máquina de divulgação e proselitismo do comunismo. Trata-se da mais perfeita rede de transmissão de notícias, de pregação de idéias, de distorção da verdade, de formação de imagens preparadas de antemão, que jamais existiu no mundo. Seus métodos sutis, sua flexibilidade no aliciamento do serviço inconsciente de ingênuos e inocentes, a fraternidade universal da esquerda liberal festiva, com suas ramificações, as portas abertas para a notoriedade cultural e literária, através da divulgação e da tradução imediata em um grande número de línguas, tudo isso faz dessa imensa tessitura invisível de meios de comunicação o mais poderoso instrumento de formação de opinião pública que o mundo jamais conheceu.

Toda essa organização tentacular foi posta para trabalhar em regime de eficiência nunca visto para servir aos desígnios comunistas no Vietname. Houve quem dissesse cinicamente que os fatos são os inimigos da verdade. Para que a verdade dog-

mática e única das posições comunistas prevaleça é necessário torcer, mutilar, inverter os fatos. E assim o drama do Vietname, palco de uma guerra onde se joga o destino da balança de poder estratégico no Extremo Oriente, onde os Estados Unidos se viram forçados a terríveis sacrifícios de vidas para cumprir com as responsabilidades históricas de Grande Potência em luta pela preservação de um estilo de vida, que é o único que conhecemos e compreendemos, aparece aos olhos inadvertidos de um grande público como a agressão cruel, estúpida, sangüinária de um país todo-poderoso contra um pequeno e indefeso Estado. Nos desvios do silêncio da informação controlada desaparecem todas as violências e atrocidades cometidas pelos vietcongs e pelos exércitos do Vietname do Norte. Apenas os desalmados bombardeiros americanos roçam de lágrimas os olhos da esquerda bacaninha. Ninguém se lembra de mencionar o eficientíssimo equipamento bélico dos comunistas no Vietname, ninguém quer fazer a estatística das centenas de aviões americanos derrubados com moderníssimos foguetes SAM, fornecidos pelos soviéticos. E assim vai sendo vendida ao mundo a imagem da guerra no Vietname, que é fabricada no Kremlin.

Felizmente ainda há quem reaja contra isso e procure mostrar a verdade como é, como brota dos fatos. E essa verdade é que a luta no Vietname é decisiva para o destino da humanidade. E que daquela trincheira da luta pela liberdade os Estados Unidos não se retirarão senão quando, na mesa das negociações, se consolidar o equilíbrio estratégico indispensável para a segurança do mundo democrático.

Frente a Frente

Para enfrentar a *frente ampla*, que não saiu ainda do casulo, estrategistas de algebeira propõem um plano que pretende surpreender pela retaguarda o movimento destinado a ocupar a ociosidade de políticos e candidatos em potencial. A premissa é enganosa, embora a consequência possa resultar profícua, já que reconhece a necessidade de ativar-se o Governo na execução de obras que falem aos olhos e à admiração do povo.

Para dar combate à *frente*, que até hoje não ampliou seu núcleo inicial, os autores do plano acham que o Governo deve falar uma linguagem administrativa. Acontece que a mensagem da *frente*, se ela existisse mesmo, seria política, enquanto a execução de obras imponentes tem sentido mais alto, pois não se traduz em votos — conforme ensina a experiência — nem satisfaz aos que têm ouvidos apenas para entender intrigas e astúcias.

Embora a *frente* não mereça tanta atenção, o plano é válido para o Governo, que tem muito a empreender, e não apenas nos Ministérios do Trabalho, Exterior e Transportes, distinguindo com a responsabilidade de declarar guerra ao moínho de vento que a calmaria política não deixa funcionar. Este moínho, aliás, só se movimentará com um ciclone.

Ao Ministério do Trabalho o planinho atribui o óbvio ao lado do impossível: política social é sua obrigação e, quanto a aumentar o poder aquisitivo dos trabalhadores, sem prejudicar o combate à inflação, dá para desconfiar. Aumento de poder aquisitivo é resultado de atividade econômica, e não enfemismo para elevação de salários, coisa reconhecidamente inflacionária. O combate à inflação

estará sabotado com qualquer aumento nominal de remuneração que não traduza melhoria de produtividade. O que há de oculto na formulação é a nostalgia da inflação, que não ousa assinar o verdadeiro nome.

Quanto ao Ministério do Exterior, é reservada apenas a consolidação da simpatia popular, já captada através dos rumos que o Itamarati traçou para a política externa, incluída a divulgação do cinema, do futebol e da música popular brasileira nos mercados consumidores de além-mar, e a introspecção nuclear à sombra do cogumelo atômico para fins pacíficos.

A realização de obras que encham os olhos é delegada ao Ministério dos Transportes, que as vem realizando com vigor e dentro da exigüidade orçamentária de um País que não terminou ainda a contenção inflacionária. Pedir-lhe mais é sucumbir à saudade da inflação, que já nos deu e nos tirou as ilusões a respeito de suas benesses.

Se for possível encontrar a fórmula que aumente os salários sem retonar a inflação, popularize o Itamarati até os mais distantes redutos eleitorais do interior e multiplique as obras, sem cavar um abismo de déficit, a *frente ampla* terá prestado, à revelia de seus iniciadores, um serviço inestimável ao Governo, realizando o desemperramento de nossas juntas burocráticas e dando-nos, enfim, na bandeja da oposição, a operação-impacto que o Governo prometeu antes de assumir. Enfim, com a *frente-fria* que acampona na Guanabara pode ser que também se manifeste, em amplitude governamental, a *frente* que se anuncia e não se consubstancia.

Tourada no Asfalto

As vítimas do desastre do Viaduto das Almas foram sepultadas ontem. Quase à mesma hora, as autoridades diziam à imprensa que vão agora intensificar a fiscalização e redobrar a vigilância.

A promessa oficial é ao mesmo tempo o mínimo e o máximo que poderiam dizer as autoridades, diante do acidente brutal, em que mais de uma dezena de pessoas perderam a vida. Não há muito a dizer, de fato.

Mas o desastre e os bons propósitos anunciados impõem algumas considerações sobre o problema da segurança do tráfego, e não apenas nas estradas interestaduais, mas também no perímetro urbano das grandes cidades, e particularmente no perímetro urbano do Rio de Janeiro.

É justo reconhecer, preliminarmente, que o Comandante Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito, dispõe do instrumental necessário ao bom desempenho das suas complexas atribuições. Tem a seu favor o irrecusável conhecimento do problema, aliado a um sincero propósito de acertar. Está trabalhando para acertar. Isto, que não é pouco, não é, porém, o suficiente. E não é porque a questão se insere em todo um amplo contexto, maior e mais largo que a limitada jurisdição do Departamento de Trânsito.

Acidentes como o do Viaduto das Almas ocorrem nos limites do Rio de Janeiro, vez por outra, e talvez só a Providência Divina impeça que se repitam com mais frequência. Pela lei das probabilidades, deveríamos ter aqui, diariamente, ao menos uma respeitável catástrofe. Os ônibus cariocas tra-

fegam nas vias públicas em velocidades simplesmente inconcebíveis, a oitenta e cem quilômetros por hora, às vezes mais. Ao contrário de todas as cidades do mundo, onde os coletivos observam velocidades médias entre quarenta e cinquenta quilômetros, temos aqui a mais irrestrita liberdade, sem qualquer contrapartida em responsabilidade.

Tudo decorre de um sistema criminoso, montado pelas empresas concessionárias ante a complacência da autoridade e a omissão do Sindicato dos Motoristas. O sindicato só dá o ar da sua graça quando se trata de reivindicar salários; quando está em causa a segurança dos associados, forçados pelas circunstâncias a aceitar um regime de trabalho semi-escravo, ninguém toma qualquer providência, não se ouve um só protesto, nenhuma voz se levanta.

A verdade é esta. Dé que adianta o Departamento de Trânsito pintar faixas que ninguém respeita, instalar sinais que ninguém observa, impor limites de velocidade que ninguém fiscaliza? Onde estão os tacômetros, que durante algum tempo controlaram, com razoável eficiência, a correria desvariada dos coletivos cariocas? Estamos, nas ruas do Rio, entregues à nossa própria sorte. Em certas avenidas, dirigir automóvel é um pouco uma tourada, com bandarilheiros, verônicas, picadeiros e tudo mais. Esta insegurança só poderá desaparecer no dia em que a autoridade se convencer de que existe muito mais para fazer cumprir as leis do que para simplesmente publicá-las. É cumprir a lei, portanto, sem olhar as consequências, custe o que custar.

Maioria do Governo não se preocupa com a "frente"

Brasília (Sucursal) — A propósito da frente ampla e das reações que suscita, o Senador Milton Campos observa que "o perigo está nas pessoas que se assustam".

Para o ex-Ministro da Justiça, a frente deve ser vista como um fator de estímulo ao debate democrático, que tende a crescer como movimento cívico ou a transformar-se em Partido político. "De qualquer forma", diz ele, "o debate democrático fica atendido".

Segundo o Sr. Amaral Neto, apenas o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, tem medo da frente ampla. O resto do Governo está tranqüilo e ostenta disposições pacíficas, ao que deduziu o Deputado carioca de conversa mantida com o Presidente da República, após uma sessão de cinema no Palácio da Alvorada.

Ao Sr. Gama e Silva atribui-se, geralmente, a responsabilidade da interpelação policial ao Sr. Juscelino Kubitschek e a inclinação — afinal sustada — de impedir a viagem do ex-Presidente para o exterior. O Sr. Amaral Neto insiste nesse ponto. Mas, se traz de suas incursões ao Palácio e a outros setores do Governo uma notícia de paz, não revela nenhuma indicação de que nos arcaivos do Poder se cogite de formulação para dar combate à frente no terreno político. Vem com informação que corrobora o que já dissera o Ministro da Justiça a par-

lamentares: o Governo considera encerrados, com a viagem do Sr. Juscelino Kubitschek, os episódios recentes.

Como não há formulação política e como parece enganosa a crença do Governo de que os cassados recuarão da frente ampla, perdura a impressão de que se acabará marchando para soluções de força. Isto é o que recomendou a guarda-costa, em sua reunião secreta realizada na Comissão de Segurança Nacional da Câmara. E a visão desse grupo parlamentar exaltado não difere da única saída mencionada pelo Ministro da Justiça aos próceres da ARENA que o procuraram: a ação repressiva drástica, mediante o confinamento dos cassados reincidentes na atividade política.

O que assusta

Conta o Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, que manifestou ao Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, com quem viajava de avião, sua estranheza em face da hostilidade movida pelo Governo à frente ampla. Afinal, ponderou, executado o princípio da eleição direta, as teses da aliança oposicionista não contrariam as diretrizes anunciadas pelo Marechal Costa e Silva. Há mesmo certa coincidência na pregação.

A essa observação, respondeu o Sr. Rondon Pa-

checo que não é a frente em si que preocupa o Governo, mas a presença nela de políticos cassados. Idêntica declaração foi feita pelo Ministro da Justiça a deputados da ARENA. Daí se infere que a frente assusta muita gente no Governo, ainda que só pelo fato de propiciar a atividade de cassados.

Na conversa com o Sr. Rondon Pacheco, o Deputado Martins Rodrigues opinou que será impossível manter os cassados inteiramente à margem dos fatos políticos. O Chefe do Gabinete Civil retrucou que os próprios cassados deveriam ajudar a normalidade, evitando intervenções no processo político, com o que apenas contribuiriam para dificultar a evolução do regime. Seria esta apreciação mais um sistema de que o Governo, em relação aos cassados, não pretende esforçar-se para compatibilizar a ação revolucionária com os instrumentos políticos normais.

Informal

Revela o Sr. Renato Archer que a frente ampla afastou a idéia de organizar-se como sociedade civil. O movimento evoluirá segundo uma estrutura jurídica e não informal. Não haverá registro algum. Apenas se comporá uma comissão de coordenação, que passará, logo, a articular a criação das comissões que atuarão no âmbito estadual.

Poesia sempre viva

Tristão de Athayde

É com emoção que abro o primeiro volume da Antologia Poética da Geração de 45, organizada pelo jovem crítico Milton de Godói Campos e publicada pelo Clube de Poesia de São Paulo. Dupla ou mesmo tripla emoção. Saudade de mim mesmo, antes de tudo. Tenho mudado de casa, muitas vezes, ao longo desses 73 longos anos, que já classificando por equívoco de "cansados". Mas de todas essas cascas passadas só tenho saudades reais do crítico, de que me despi aí por volta de 1945. Se algum dia posso ter tido vocação para alguma coisa foi sem dúvida para isso. Não vocação profissional, bem entendido, pois sempre fui avesso a qualquer espécie de profissionalismo. Mas se vocação é, antes de tudo, amor, foi isso o que amei, na única forma de ação, sempre à distância, para a qual se inclinava em mim o que temos em nós de mais nós mesmos, embora nunca saibamos ao certo o que é. Foi com emoção, portanto, que senti vir a mim esse bando de pássaros tontos, como sempre são os poetas, por engano de rota, desta vez, como vinham outrora esperando uma palavra de estímulo ou temendo uma repulsa. Já hoje não lhes posso dar nem uma coisa nem outra. Condenar não está em mim. Louvar não ousa. Quando muito agradecer, ler, sentir, com essa enorme capacidade de amar as coisas mais contraditórias entre si, dom que agradeço a Deus cada manhã, pensando como são felizes aqueles que já acharam. Mas aí daque-

leis que não procuram mais, depois do achado... E não há forma de poesia, por mais contraditória que seja a outras formas, que não encontre em mim um eco de profunda alegria interior. E, por isso, o único reparo que faria ao jovem e já erudito organizador dessa antologia é a sua discordância com os concretistas. São todos filhos da beleza, da múltipla e infinita face da beleza fugidia dos homens e das coisas. Para que tolher o voo de qualquer pássaro, seja ele qual for, que canto tenha, que veste vista de penas coloridas ou incolores...

Essa emoção de sentir uma nova geração, a de 45 — hoje já de ontem, mas sempre nova —, e de ler que o próximo volume conterá a messe dos novíssimos, dos ainda desconhecidos e anônimos, que estão chegando, incansáveis, irreprimíveis, sempre outros e diferentes — essa é a maior das emoções de um velho crítico. Que me importa que entre eles, como entre os de 45 ou os de 22, ou os que vieram antes deles, haja uma enorme maioria dos que amanhã não serão nada mais do que uma esperança frustrada ou de um momento de beleza que lhes fugiu das mãos, logo depois da ilusão de captá-lo para sempre! Que importa, se viveram esse momento intensamente e nos deixaram ao menos a alegria de uma ilusão fugidia mas vívida e sempre peregrina no âmago da vida, como a passagem de uma quilha nas águas do mar.

Emoção de ver o carlinho com que o antologista leu, escolheu, errou

ou acertou fazendo a seleção dos poemas escolhidos para esse fugidio encontro de asas, num bosque que não chega a ser um viveiro e menos ainda uma gaiola. O exemplar que o velho crítico recebeu tinha um requinte que deu um relevo especial à edição: a reprodução, em pranchas soltas, das capas dos volumes diferentes, em suas primeiras edições. É um complemento tipográfico que dá um sabor especial à coletânea e confirma o propósito dos concretistas, de aliar o espaço e a colocação da palavra na página, esculturalmente, para complemento do sentido interior das sentenças. Aliás, tem razão o antologista de notar que a palavra solta é muito menos poética e muito mais abstrata do que a frase livre ou mesmo disciplinada.

Se me fosse permitido dividir em duas vertentes essa cordilheira poética que prossegue e abre para o horizonte futuro a continuidade do canto e do voo, seriam estas: a vertente dos que querem ser ouvidos e entendidos, como protesto contra a miséria e o sofrimento e a alienação das vítimas de um mundo errado; e a vertente dos que cantam para cantar o mistério do mundo e de si mesmos. A beleza está em ambos os lados e não tem forma fixa nem endereço certo. A uns e a outros soube o jovem antologista captar em lanças fugitivas, que não bastam, nem de longe, para cada um deles isoladamente, mas a que, para vermos a revoada do bando coletivo is a joy for ever.

Classes produtoras apóiam regulamentação do jogo do bicho

Gondim quer cientistas de volta

Brasília (Sucursal) — O ex-Governador da Paraíba, Sr. Pedro Gondim, da ARENA, defendeu ontem na Câmara o regresso de cientistas que, de uma forma ou de outra, tenham se mudado para o exterior.

Que voltem os Celso Furtados, os Josué de Castro, para que ganhem nossas universidades, para que mereçam maior assistência e um maior teor de cultura o nosso meio brasileiro, para que o Brasil, com o que é seu, trace e realize os seus próprios destinos, disse o Deputado.

Câmara trata de aluno que trabalha

Brasília (Sucursal) — O estudante-trabalhador poderá faltar ao serviço sem sofrer qualquer punição ou sanção de empresa, nos dias de provas ou exames dos cursos que estiver fazendo regularmente.

Projeto nesse sentido, de autoria do Senador Edmundo Leão foi aprovado pela Comissão de Legislação Social da Câmara, com parecer da Deputada Lúcia Douteil de Andrade. A proposição já foi aprovada pela Comissão de Justiça e agora será apreciada pela Comissão de Finanças.

Suenes fala do atraso do Brasil

México, Bélgica (UPI — JB) — O Príncipe da Bélgica, Carlos Suenes, comentando a sua recente visita ao Brasil, afirmou ser preciso ajudar as populações brasileiras no campo das instituições sociais, pois na matéria estão com um sério atraso.

A visita do Príncipe da Bélgica ao Brasil, como enviado do Papa, teve por fim estudar o que a Igreja poderia fazer no País em relação às recomendações do Concílio e o funcionamento de paróquias sob a responsabilidade de freiras.

Desire quer aumento dos servidores

Brasília (Sucursal) — Violentas críticas foram feitas, ontem, no Senado, ao Governo, pelo Sr. Desire Guarani (MDB-AM), afirmando que, enquanto nega aumento essencial para a sobrevivência dos funcionários públicos, o Governo adota decisões que propiciem fabulosos lucros aos "maiores milionários do País", esbanjando divisas que não são essenciais.

Disse o Sr. Desire Guarani que "negras são as perspectivas do funcionalismo; o Governo lhes negou o que promete, porque o déficit orçamentário está previsto para um trilhão. Sucede que, no próximo ano, todas as estimativas são de um déficit muito maior, do que se conclui que o barbaço terá que sobreviver sem comer".

FOME

Assegurou o Sr. Desire Guarani que a fome "ronda a maioria da população do País", o que está sendo totalmente ignorado pelo Governo e é alarmante. Disse que mesmo em centros ricos como São Paulo, o consumo de carnes e óleos comestíveis está caindo constantemente, numa demonstração de que o povo paulista não está tendo com que se alimentar.

Enquanto nega revisões salariais, deixa de dar ao funcionalismo o que lhe promete, recusando até o que todos já têm, que é o 12.º mês, o Governo dá atos como a Portaria GB-277, que deu às indústrias, nacionais ou não, bilhões de lucros extras.

DIVISAS

Simultaneamente, continuou o Sr. Desire Guarani, prosseguindo o esbanjamento de divisas com a importação de carros de luxo, champagne e bebidas finas, que este ano já teve sua importação aumentada em 160%, esbanjando-se divisas que são essenciais ao País.

Afirmou que o Governo deveria "no mínimo, ser coerente: negando o que é essencial aos que pouco ou nada têm, não deveria favorecer tão escandalosamente aos que já têm demais. Afirmou que se a Portaria 277 não foi revogada, procria uma CPI para investigar seus efeitos".

Expressivos setores das classes produtoras cariocas manifestaram-se ontem favoráveis à legalização do jogo do bicho, com a criação da Loteria Federal Popular, conforme intenção da Presidente da LBA, Dona Iolanda Costa e Silva, que incumbiu o Diretor do Departamento Nacional da Criança, Sr. Rinaldo Delamare, de enviar anteprojeto nesse sentido à Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados.

O Governador Negrão de Lima disse que ainda desconhecia o teor do anteprojeto, mas ressaltou que "partindo da Legião Brasileira de Assistência a proposta deve ser digna de atenção, procedente e defensável".

O Sr. Negrão de Lima interessou-se pelo fato de 20% da renda do jogo ser destinada ao amparo da infância brasileira.

Lojistas apóiam

O Vice-Presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Mozer Amaral, garantiu que o jogo do bicho oficializado melhorará a situação geral do País, que se beneficiará com a arrecadação bastante elevada de impostos daquela fonte, ajudando os mais necessitados, principalmente a criança desamparada.

Para qualificar a ideia de Dona Iolanda como "muito boa", o Sr. Mozer Amaral disse que a liberação do jogo, com a criação da Loteria Federal Popular, contribuirá ainda mais para o enriquecimento do País. Na sua opinião, o jogo clandestino, como vem sendo feito, aguçava mais a curiosidade das pessoas interessadas no jogo, especialmente aquelas que não apresentavam um bom nível financeiro.

Revelou o Vice-Presidente do Sindicato dos Lojistas que grande número dessas pessoas jogava no bicho principalmente por ser uma atividade proibida por lei.

O Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Jairo Costa, disse, por sua vez, que ainda não tem uma opinião formada a respeito do assunto, pois precisa co-

Movimento

Alguns lojistas creem na nova fonte de renda para o Estado pelos depósitos dos conhecidos do problema, que afirmam existir 1.500 pontos de bicho em toda a cidade. Os bicheiros fazem um movimento de NCR\$ 1 milhão somente às quartas-feiras e sábados, dias de sorteio da Loteria Federal; para as operações de sorteio, acredita-se que seja mobilizado um montante aproximado de NCR\$ 2 milhões mensalmente, dos quais NCR\$ 800 mil são encaminhados à Delegacia de Casimbras.

Revelaram que somente no jogo do bicho diário — existe também o noturno — são movimentados diariamente NCR\$ 300 mil, sem contar o movimento dos pinqueles, bookmakers e jogos cartados diversos. Disseram que, com a legalização, cerca de 15 mil homens — os contraventores — serão integrados na sociedade, trabalhando legalmente e percebendo salários honestos. Estes homens trabalham para 11

Negrão estuda

Apesar de sempre se haver pronunciado contra a legalização do jogo do bicho — conforme recordam seus assessores —, o Governador Negrão de Lima disse ontem que a proposta é digna de atenção, "procedente e favorável".

O Governador se encarregou de estudar pessoalmente o problema, segundo afirmou num encontro informal com os jornalistas ontem à tarde, no Palácio Guanabara. Esclareceu que somente após examinar a matéria poderá dar uma opinião mais minuciosa e definitiva.

Polícia contra

Os banqueiros de bicho acharam a ideia da legalização excelente, sobretudo aqueles que bancam a descarga — recebem apostas de banqueiros menores —, mas os policiais cariocas ficaram apreensivos com a possibilidade de perderem suas propinas.

Alegam os contraventores

O GRUPO JOÃO LABOUR E A CAIXA ECONÔMICA CONSTRUÍRÃO CONJUNTOS RESIDENCIAIS EM BONSUCESSO



Dando continuidade à política de incentivo à construção civil que gera consequentemente a facilidade para aquisição da casa própria, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro concedeu um financiamento de NCR\$ 1.500.000,00 à firma Cia. Ypiranga de Armazéns Gerais, do grupo João Labour para construção de 107 apartamentos na Estrada Velha da Pavuna. Os seis blocos a serem construídos deverão ser entregues em 12 meses. O financiamento concedido faz parte de amplo programa elaborado pelo atual presidente da Caixa, Dr. Antonio Vianna de Souza, quando diretor da Carteira Hipotecária e tem merecido a atenção e prosseguimento pelo atual diretor da Carteira, Dr. Célio Borja, que embora a pouco empossado no cargo, vem se empenhando para melhor aperfeiçoamento do sistema dentro das medidas preconizadas pelo Banco Nacional de Habitação. A construção dos conjuntos está a cargo da Kreim Engenharia Ltda. Pelo grupo João Labour assinaram o contrato os Srs. João Labour (foto) e Maurício Labour e pela Caixa Econômica Federal, o Dr. Célio Borja.

Congresso parlamentar também aprovou a ideia

Recife (Sucursal) — Deputados de todo o País reunidos nesta Capital no V Congresso da União Parlamentar Interestadual aprovaram ontem uma moção de indicação ao Presidente Costa e Silva para legalizar e regulamentar o jogo nas estâncias minerais, como forma de incrementar o turismo.

Ao justificar seu voto favorável à moção, a Deputada Ivete Vargas citou a intenção de D. Iolanda Costa e Silva de criar a Loteria Federal Popular para proteger a infância. A moção foi de autoria do Deputado Avalone Júnior, da ARENA paulista. A votação durou cerca de uma hora e meia.

FEDERAIS DIVIDIDOS

Brasília (Sucursal) — A criação da Loteria Popular mereceu aplausos, ontem, na Câmara Federal do Deputado Márcio Gurgel (MDB-Espírito Santo) e restrições do Sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-Carioca).

A Loteria Popular — disse o Sr. Márcio Gurgel — não constitui, evidentemente, ameaça alguma ao equilíbrio moral da Nação. O que representa a ameaça permanente a este Congresso, à tranqüilidade dos deputados, à segurança das famílias brasileiras é o espetáculo diário da miséria, da fome, do abandono e do desamparo a que estão relegadas milhares de brasileiros, sem que ninguém invoque princípios morais para fazer sacrifícios em favor das populações desafortunadas.

O Deputado Martins Pedro disse "não ser razoável que, para vencer problemas de ordem financeira, se apele para os recursos do jogo do bicho, o jogo fosse a única forma de resolver nossas dificuldades".

EST. DO RIO GOSTOU

Niterói (Sucursal) — A decisão da 1.ª Dama do País de iniciar a campanha em favor da legalização do jogo do bicho no Brasil foi o tema dos debates de ontem, na Assembleia Legislativa fluminense, onde 12 deputados se solidarizaram com D. Iolanda Costa e Silva e aproveitaram a oportunidade para declarar que "oficialmente a contravenção é uma grande fonte de corrupção".

O primeiro Deputado a abordar o tema foi o Sr. João Smolna (MDB), que manifestou sua confiança "na sensibilidade do Congresso para um problema que reclama há muito tempo uma solução, dentro do princípio de que ninguém consegue, honestamente, acabar com o jogo do bicho, complemento da própria alma popular".

CORRUPÇÃO POLICIAL

Para o Deputado Silvério do Espírito Santo (MDB), "o jogo do bicho, principalmente no Estado do Rio, e apesar das campanhas que lhe são movidas pela Secretaria de Segurança, é um fato incontestante na paisagem fluminense, onde sempre houve de estímulo à corrupção policial".

Pela ARENA, falou o Deputado Airton Rachid, argumentando que "se D. Iolanda entra numa campanha como essa a coisa é séria e merece o apoio de todos os brasileiros, que não podem admitir que o jogo do bicho continue a ser um cancro e uma fonte de corrupção política e policial, por culpa exclusiva de sua clandestinidade".

Apoiando a ideia da criação de uma Loteria Popular para exploração do jogo do bicho, falaram também na sessão de ontem da Assembleia os Deputados Helvécio Monassa, João de Barros, João Alberto, Paulo Hervé e Ernani de Cunto, todos do MDB, e Zeir Porto, CA-

mará Tórres, Michel Saad e José Miguel Simões, da ARENA.

TURISMO DEFENDE

A bancada permanente do Estado do Rio no Simpósio Interparlamentar de Turismo, que se reúne de dois em dois anos, em Estados diferentes, defende há quatro anos a legalização do jogo do bicho, o que para o seu Presidente Deputado Jorge Davi, torna-se no momento uma tese praticamente vitoriosa, em razão do apoio que D. Iolanda acaba de lhe emprestar.

Na última reunião do Simpósio Interparlamentar de Turismo, realizada em Salvador, na Bahia, a bancada fluminense conseguiu a aprovação de uma indicação ao Congresso, na qual defendeu a legalização do jogo do bicho e a liberação do funcionamento de cassinos em estâncias hidro-minerais.

D. NILDA É CONTRA

A mulher do Governador Jeremias Fontes, D. Nilda Fontes, manifestou-se ontem contrária à regulamentação do jogo do bicho, considerando-o um brinquedo de escondido, onde, que não traz quase lucro às classes menos favorecidas e cuja oficialização, no seu entender, poderia ser o primeiro passo para a reabertura dos cassinos.

A Primeira Dama fluminense afirmou que os cassinos nunca deixaram benefícios à criação humana em qualquer parte da terra, em tempo algum, e elogiou o pediatra Rinaldo Delamare pela maneira como abordou o problema da infância brasileira, afirmando, no entanto, não saber se ele imaginou que a oficialização do jogo do bicho poderia preceder a abertura dos cassinos.

MINAS APLAUDE

Belo Horizonte (Sucursal) — A legalização do jogo do bicho encontrou ontem amplo e total apoio em Minas, onde o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Manuel Costa, afirmou que "não só o jogo do bicho deve ser regulamentado, como qualquer tipo de jogo".

O Sr. Manuel Costa revelou que "o jogo do bicho existe de qualquer maneira e é praticado em larga escala na maioria dos municípios brasileiros, sem qualquer receita para os cofres públicos. Por isso, a iniciativa da mulher do Presidente é de todo louvável".

LIBERAÇÃO

Além do Deputado Manuel Costa (ARENA) manifestaram-se favoráveis os Deputados Nelson Gentilho (MDB), Jorge Ferraz (MDB), João Ferraz (ARENA) entre outros.

O único deputado que se manifestou contrário à legalização do jogo do bicho foi o Sr. Sebastião Anastácio (ARENA) que disse ser contra "qualquer tipo de jogo de azar".

FAMÍLIA CONTRA

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Sociedade Brasileira de Tradição, Família e Propriedade, Sr. Plínio Correia de Oliveira, disse ontem que a regulamentação do jogo do bicho vai trazer problemas econômicos para muitos lares e, por isso, é condenável".

Também o Presidente da Confederação das Famílias Cristãs, Sr. Francisco Fleuri, não concordou com a regulamentação: "o jogo, em si, é sempre um mal, embora, talvez, seja menos maléfico, se perfeitamente regulamentado, cercado de todas as precauções e se os fins justificarem".

Produtividade vai ser reexaminada

O Ministério do Trabalho está realizando estudos para modificar o critério atual em que a taxa de produtividade é utilizada para o reajustamento dos salários, e propor que, ao invés da existência de um índice único para todo o País, cada empresa ou categoria econômica tenha o seu, com base em sua própria produtividade.

Essas alterações somente deverão entrar em vigor no próximo ano, já que o Ministério do Planejamento confirmou o sistema atual no manter a taxa anterior de 2%, cuja importância nos aumentos de salários é relativa, pois ela é somada ao resultado da aplicação da fórmula idealizada pelo Governo para calcular os aumentos. O resíduo inflacionário, ao contrário, é apenas um dos elementos desta fórmula.

CÁLCULO PRECÁRIO

Para se encontrar a taxa de produtividade, o Ministério do Planejamento simplifica o sistema atual de cálculo do Produto Bruto Interno a taxa de crescimento da população ativa. No ano passado, quando foi fixada a taxa mantida agora, o PIB era de 5,2% e a taxa de crescimento da população de 3,5%. Encontrou-se um índice de 1,7%, que foi arredondado para 2%.

Na opinião dos técnicos, esta foi a solução encontrada para se estabelecer uma taxa de produtividade nacional, já que o País não possui informações estatísticas que permitam mensurar a produtividade em termos nacionais, e muito menos no campo das empresas, onde o problema ainda é mais complexo.

Alteração a ser sugerida pelo Ministério do Trabalho propõe que a taxa seja calculada por empresa, na área do Governo, e por categoria econômica, na área da iniciativa privada, levando-se em consideração as diferenças de desenvolvimento regional, o que faria com que o aumento salarial de uma mesma categoria profissional fosse diferente de um Estado para outro.

Justificando a alteração, explicam os técnicos do Ministério do Trabalho que o Departamento Nacional de Salário dispõe de dados atualizados sobre a produtividade das empresas estatais e de economia mista, o que tornaria fácil o estabelecimento dos índices que são utilizados para o reajustamento salarial das empregadas.

Da mesma forma — dizem —, este critério estimularia a competição entre as empresas, pois os funcionários de uma determinada firma com um índice de produtividade mais baixo do que o outro do mesmo ramo fariam tudo para alcançar a competitividade, por que a elevação da produtividade implicaria num aumento imediato dos seus salários.

Reassalam, no entanto, que este critério somente terá mais importância quando se tiver alcançado uma maior estabilidade financeira, já que com isto a influência do resíduo inflacionário nos cálculos de reajustamentos salariais cairá, e em consequência aumentará consideravelmente a taxa de produtividade.

A alteração está também vinculada à instituição do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, explicam os técnicos, pois não dependendo mais da estabilidade, que o prende ao seu emprego, o trabalhador terá uma liberdade maior para escolher a empresa que tiver um índice de produtividade mais alto, o que significa melhores salários.

O MELHOR 3 QUARTOS do LEBLON

AV. ATAULFO DE PAIVA
Esq. de Antero de Quental

LIVING • SALA DE JANTAR
3 DORMITÓRIOS AMPLOS
COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS
2 BANHEIROS SOCIAIS
COPA-COZINHA
DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA
GARAGEM (incluída no preço)

Memorial de Incorporação arquivado sob o n.º 61,
L.º 88, fls. 92, Cartório do 2.º Of. do RGI

Incorporação, Construção e Vendas:
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1935 - Cx. 174
HÁ 18 ANOS CONSTRUINDO BEM-ESTAR NA GUANABARA

N. Iorque ganha Centro de Relações Interamericanas e uma nova exposição de arte

Com uma exposição intitulada *Precursores do Modernismo 1860-1930*, foi inaugurada ontem em Nova Iorque Galeria de Arte do Centro de Relações Interamericanas que apresenta os trabalhos de 35 artistas latino-americanos, canadenses e norte-americanos que viveram entre final do século XIX ao início do século XX.

O Centro de Relações Interamericanas, também inaugurado ontem, é uma sociedade sem finalidades lucrativas organizada para intensificar as relações entre as pessoas interessadas no desenvolvimento político, econômico e social do Hemisfério e divulgar nos Estados Unidos a cultura da América Latina, Caribe e Canadá.

A EXPOSIÇÃO

A exposição *Precursores do Modernismo*, primeira da série *Artistas do Hemisfério Ocidental*, abrange 30 pinturas a óleo e cinco desenhos e gravuras, tendo sido organizada pelo Sr. Catlin e a Sr. Ida E. Rubin. O Centro de Relações Interamericanas foi criado por um grupo de personalidades norte-americanas ligadas à indústria editorial, educação, artes, negócios e sindicalismo. O Presidente do Conselho Diretor é David Rockefeller. Completam a cúpula administrativa William D. Rogers e William H. MacLeish.

O CENTRO

Localizado na Park Avenue, esquina com a Rua 68, em uma grande mansão, o Centro inclui o Conselho de Relações Exteriores, o Hunter College, a American Foundation on Automation and Employment e a Casa da Espanha, a ser aberta.

A mansão pertenceu à família Payne, e, mais recentemente, ao Consulado Soviético e à Delegação Soviética às Nações Unidas. Há dois anos tinha sido vendida e estava para ser demolida quando a Marquesa de Cuevas comprou-a para parar a demolição, doando-o, em seguida à organização que se formava com o nome

de Centro de Relações Interamericanas.

A ARTE EM EXIBIÇÃO

A exposição inaugural do Centro constam as mais vitórias obras dos principais artistas da Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, México, Peru, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela. Os representantes do realismo são Laso (Peru), Blanes (Uruguai), Velasco (México), Sivori (Argentina) e Honer e Eakel (Estados Unidos); do impressionismo: Malharro (Argentina), Prendergast e Hassa (Estados Unidos), Reveron (Venezuela), Clausell (México), Cullen (Canadá) e Visconti (Brasil); pós-impressionismo americano: Figari (Uruguai), Tom Thomson (Canadá) e F. González (Chile); realismo romântico: Saturnino Herrá (México), George Inness (Estados Unidos); expressionismo americano: Humberto Caus (Uruguai), Amélia Peláez (Cuba), J. C. Orozco (México), Santa Maria (Colômbia) e John Marin (EUA); cubismo: Pette ruti (Argentina), Rivera (México) e Stuart Davis (EUA); futurismo e construtivismo: Josef Stella (EUA) e Joaquín Torres García (Uruguai).

NÃO VIVA APERTADO

- LETRAS DE CÂMBIO
- OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS
- AÇÕES DE COMPANHIAS
- BONUS ROTATIVOS
- REFLORESTAMENTO

NOSSOS 40 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NO MERCADO FINANCEIRO
AJUDARÃO VOCÊ A DECIDIR

ESCRITÓRIO **LEVY** LIMITADA.

CÂMBIO - TÍTULOS - INVESTIMENTOS

SÃO PAULO
R. LÍBERO BADARÓ, 471 - 9.º e 10.º ANDS: RUA GENERAL CÂMARA, 5 - 2.º AND.
FONE: 35-3161 - CAIXA POSTAL 1 FONES: 2-2176 - 2-2771 - C.P. 341

RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 AV. GENERAL FRANCISCO GLICÉRIO, 1329
18.º AND. - FONE: 23-8525 7.º AND. - FONE: 2-1160

CURITIBA - R. BARÃO DO RIO BRANCO, 63 - 18.º - C/ 1810 - FONE: 4-9522 - R. 314

LIÇÃO DE VIOLÊNCIA



Radiofoto UPI

Estudantes que ocuparam a Universidade de Tóquio foram presos em massa após enfrentar os casquetes da Polícia

Polícia de Milwaukee usa gás contra violência de racistas

Milwaukee (AFP-UPI-JB) — A polícia de Milwaukee dispersou ontem com granadas lacrimogêneas e disparos de revólver e fuzis para o ar uma multidão de cerca de dois mil manifestantes brancos racistas, que tentava atacar automobilistas negros no setor sul da cidade.

Os manifestantes racistas pretendiam demonstrar o seu descontentamento ante a negativa do arcebispo católico local de afastar o padre James Tropp, branco, que organizou as manifestações dos negros, iniciadas há 17 dias.

O incidente de ontem, em que foram presas cinco pes-

sos, constituiu a primeira vez em que a polícia de Milwaukee empregou suas armas de fogo e gases nos 17 dias de violência racial que abalam a cidade.

Os manifestantes brancos reuniram-se diante da casa do arcebispo católico de Milwaukee, D. William Cousins, para exigir a remoção do padre James Tropp, branco, que lidera passeatas de negros em favor da integração residencial.

ASSALTO

Quando um negro passou de automóvel pela rua em que se encontravam os dois mil bran-

cos, alguém bradou: "Vamos pegar o negro", e um grupo começou a apedrejar o carro, depois de tentar inutilmente fazê-lo parar.

Os automóveis que passavam dirigidos por negros passaram a ser igualmente atacados, até que a polícia apareceu, tentando de início obter a dissolução pacífica da multidão e depois recorrendo às armas para afugentar os manifestantes.

CONDENAÇÃO

Na Bahia, dois pastores negros norte-americanos que es-

tão pronunciando conferências sobre a religião protestante condenaram a violência que caracteriza o movimento de integração nos Estados Unidos, preconizando em entrevista à imprensa a solução através da doutrina de não-violência para o problema racial.

Os dois pastores encontraram-se em Salvador para proferir uma série de palestras sobre a Igreja Batista no Colégio Dois de Julho, dentro do programa da Convenção Batista da Bahia.

Moscou faz concessão para controlar bomba dos outros

Washington (UPI-JB) — A União Soviética parece disposta a ceder em várias de suas exigências quanto ao controle das armas nucleares, inclusive concordando em que a inspeção se faça através da Euratom — e não da Agência Internacional de Energia Atômica, como propusera — a fim de deixar o caminho livre à assinatura do tratado de não proliferação das armas nucleares.

A informação é de fontes de Washington. Mas admite-se que, mesmo soluçio-

do o problema do controle, ficarão pendentes outras questões ainda em discussão.

CONCILIAÇÃO

A fórmula possivelmente a ser proposta pela União Soviética permitiria a inspeção, por parte da Euratom, por breve período, que se calcula em dois anos.

As negociações entre Estados Unidos e União Soviética continuam e o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey,

URSS aumenta sua força de foguetes

Londres (UPI-JB) — A União Soviética aumentou em cerca de 50% sua força de projéteis balísticos intercontinentais, reduzindo consideravelmente a vantagem dos Estados Unidos nesse campo, segundo o Instituto de Estudos Estratégicos.

Em princípios de 1966, a União Soviética deverá contar com 520 projéteis desse tipo, mantendo ainda os Estados Unidos sua vantagem de dois por um. Há um ano, a proporção era três por um. Entretanto, os Estados Unidos mantêm sua vantagem de cinco por um sobre a União Soviética, no campo dos projéteis balísticos da Marinha, com 656 contra 130 dos soviéticos, afirma mais adiante o relatório anual desse organismo, sobre a balança militar mundial.

O documento prevê que o Kremlin continuará insta-

lando projéteis em bases terrestres, durante os próximos 12 meses, para atingir o total de 550 em meados de 1968, de modo que a proporção continuará variando a favor da União Soviética.

Ao mesmo tempo, a União Soviética continua a frente no setor de instalação de sistemas de defesa contra os projéteis. O relatório explica que, em volta de Moscou, se levanta um sistema defensivo limitado, e que outro sistema semelhante está em vias de construção, ao longo da costa do Báltico, até Leningrado.

O Instituto disse que os soviéticos aperfeiçoaram o disparo dos foguetes nucleares submarinos, até um alcance máximo de uns mil quilômetros e, agora, construíram submarinos de propulsão nuclear à razão de

pelo menos cinco por ano. Calcula-se que a União Soviética tem, atualmente, 50 submarinos desse tipo.

Os projéteis balísticos intercontinentais soviéticos contêm uma carga útil mais destruidora do que seus similares norte-americanos, mas estes últimos são muito mais precisos na busca de seus objetivos.

O Instituto de Estudos Estratégicos foi fundado em 1958, como Centro Intercontinental para Analisar Problemas de Defesa, sob um conselho integrado por representantes de muitos países aliados. Além disso, esse corpo tem acesso a fontes autorizadas de defesa.

O relatório sobre a balança militar para 1967-68 mostra que os Estados Unidos contam com o maior exército do mundo, de 3 400 000

homens, contra 3 200 000 da União Soviética e 2 700 000 da China comunista.

Os Governos de Pequim e Paris invertem a maior proporção de seus orçamentos de defesa no campo das investigações. As duas nações estão empenhadas no aperfeiçoamento de armas nucleares e seu sistema de direção. Considera-se que o regime de Pequim conta agora com umas 30 bombas atômicas de até 200 quilotons.

Também diz o documento que há uns 300 militares soviéticos em Cuba, principalmente instrutores e assessores, inclusive de unidades de defesa de costa.

Política atômica pode mudar

O Ministério das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, declarou ontem que o relatório entregue ao Presidente Costa e Silva, sobre o aproveitamento da energia nuclear no Brasil, conclui pela inviabilidade de criação da Atomobrás, repete a tese de que o aproveitamento possa ser feito da noite para o dia e prevê a necessidade de mudança na legislação da política de energia nuclear.

O relatório, concluído um mês antes do prazo fixado, é claro e objetivo, prevendo um programa a curto, médio e longo prazo que, iniciado de imediato, resultará no funcionamento, dentro de sete anos, da primeira central nuclear — segundo revelou o Ministro.

ATOMOBRAS

"O trabalho me impressionou — afirmou o Ministro Costa Cavalcanti — pela maneira como foi encarado. O mais importante talvez seja a divisão de atribuições e responsabilidades entre a Comissão Na-

cional de Energia Nuclear e a Eletrobrás, na execução de um programa para a implantação de uma central nuclear no Brasil.

ATOMOBRAS

"Lendo-o com atenção, conclui-se que não há necessidade de criar mais um órgão estatal no País, para cuidar da implantação de uma central nuclear."

Acrecentou que o trabalho é secundado por uma análise sobre os problemas da energia elétrica do País, estudo sobre a solução dos problemas de energia elétrica através da energia nuclear, análise da situação energética do mundo inteiro, com todas as centrais nucleares existentes e sua capacidade geradora de energia nuclear.

TEMPO

Segundo o relatório, a primeira central brasileira deve ser localizada na região Cen-

tro-Sul — informou-se extracurricularmente que na Guanabara ou Estado do Rio — pelas suas características próprias, mercado e sistema energético.

Para construir uma central com capacidade de 500 megawatts é necessário começar a trabalhar já, pois o Brasil terá de contar com know-how de fora e equipamentos importados.

Nossa indústria ainda não tem condições de fabricar reatores de potência. Também terá de ser discutido mais em profundidade o tipo de reator e combustível nuclear a ser usado: se urânio puro, enriquecido ou semi-enriquecido. Esses estudos que têm de ser feitos antes de se executar qualquer programa — afirmou o Ministro.

O cronograma feito pelo grupo, o primeiro, diz que o Brasil levará cerca de seis a sete anos para ter sua primeira central. Isso uma vez tomada a decisão de executá-la há que fazer estudos sobre a viabilidade, encomendas, concorrências,

Brasil quer cientistas de volta

Washington (UPI-JB) — Qualquer mudança "na direção certa" da estrutura universitária do Brasil estimularia muitos cientistas brasileiros que vivem nos Estados Unidos a regressar, disse ontem Geraldo Avila, Professor Assistente de Matemática na Universidade Georgetown.

Avila é um dos 47 cientistas e técnicos brasileiros residentes nos Estados Unidos que compareceram a um simpósio no fim da semana passada, promovido pelo Governo brasileiro, a fim de descobrir por que os seus técnicos mais capazes estão abandonando o país.

Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral do Itamarati, presidindo à reunião disse aos cientistas que o Brasil desejava sua cooperação na pesquisa e educação científica.

Avila, que vive nos Estados Unidos há vários anos, declarou à UPI: "Uma das coisas a que sou contrário é a estrutura ave-

lhantada das Universidades. Ficando onde estou, tenho melhores oportunidades para progredir cientificamente".

Explicou que a maioria das universidades brasileiras ainda se baseia no velho sistema europeu de cátedras, que impede a integração de mais de uma disciplina acadêmica.

"Aquêle que conquista uma cátedra mantém-na como se fosse seu feudo. Nomeia todos os assistentes. Aquil, há mais flexibilidade e colaboração entre os departamentos" — disse Avila.

O jovem matemático declarou que muitos cientistas brasileiros esperavam que a Universidade de Brasília, inaugurada em 1962, rompesse com o velho padrão, mas isso não aconteceu, segundo revelou.

Correia da Costa declarou aos cientistas que o Governo estava reformando as universidades federais, que representam 22 das

33 universidades reconhecidas no Brasil. O próprio Avila disse que ele mesmo tinha muito poucas informações sobre quaisquer mudanças.

Muitos cientistas brasileiros também julgam que o Governo deveria dar mais apoio financeiro às pesquisas científicas.

Observou Avila que o Estado de São Paulo reserva uma percentagem de seu orçamento para pesquisas científicas na Universidade de São Paulo.

Nelson Nussenzweig, professor de Física na Universidade de Rochester, N. Y., e um dos porta-vozes dos cientistas brasileiros, levantou a questão da instabilidade política, declarando a Correia da Costa que não pode haver confiança da parte da comunidade científica de que as mudanças de Governo não reduzam a inatividade dos projetos científicos.

Outro fator que contribui para a evasão de cientistas,

afirmou Avila, são os baixos ordenamentos. Declarou que Correia da Costa propôs que os cientistas que ensinam nos Estados Unidos passassem férias no Brasil, caso quisessem permanecer no País. De um modo geral, pediu-lhes que renovassem os seus contatos com as instituições brasileiras de educação.

Os cientistas concordaram em estudar a possibilidade de estabelecer uma associação permanente nos Estados Unidos para manter um canal direto de comunicação com as instituições brasileiras de estudos superiores.

Correia da Costa, que seguiu ontem para uma visita de inspeção ao Laboratório Brookhaven da Comissão de Energia Atômica, em Long Island, voltará ao Rio no voo da noite.

CONVOCAÇÃO



2.ª ASSEMBLÉIA DE NITERÓI

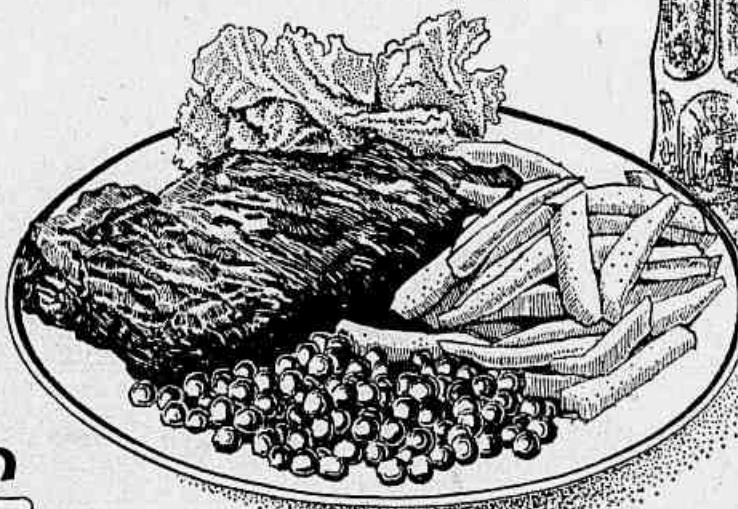
O FUNDO MÚTUA PROVENÇO-ASACE-VEÍCULOS já está ultimando todas as providências para a realização da 2.ª Assembléia em Niterói, onde o nosso Plano obteve o maior êxito, reeditando o sucesso de outras Capitais. Para contemplar mais um apreciável número de participantes, este Edital os convoca para a 2.ª Assembléia, a realizar-se dia 17, domingo, às 17:00 horas, no salão-auditório do Clube de Regatas Icaraí, na Praia de Icaraí, 63. A tesouraria do Fundo funcionará nesse local das 10:00 às 16:00 horas, para recebimento de antecipação de mensalidades. Aos que já o fizeram através das Agências do Banco do Estado de Minas Gerais S. A., a favor da Filial de Niterói no Rink (Almeida, Tefé, 620), lembramos, com respeito às suas respectivas posições no Plano: Todos os mutuários que já anteciparam ou venham a antecipar no dia da Assembléia um máximo de 11 (onze) mensalidades estarão aptos a participar da 2.ª Assembléia, conforme termos de nosso recente comunicado. Lembramos ainda que o nosso Plano realiza, no dia 17, domingo, sua 1.ª Assembléia em Volta Redonda, na Escola de Engenharia, Praça Brasil, naquela cidade. E, com respeito ao Plano em Volta Redonda, eis uma informação do seu maior interesse: agora, sem sair do Rio, você pode se inscrever no Plano de Volta Redonda, recentemente lançado e com excelentes oportunidades em aberto para você. Informe-se e inscreva-se, aqui mesmo, na GB, na sede da ASACE - Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar.

PROVENÇO RIO LTDA.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA



VAMOS ALMOÇAR NO BARRIL?



Bons pratos, bom serviço. Churrascos... pizzas... galletos... tudo isto e mais a brisa suave da Praia de Ipanema. BARRIL 1800, a partir das 10 hs., um show de restaurante à sua espera. E lembre-se: Chopp só do Barril!

AV. VIEIRA SOUTO, 106 (PERTINHO DO ARPOADOR)

Colegiado dirigirá o Vaticano na doença do Papa

Este mundo de Deus

Após mais de nove séculos de absoluto silêncio, violado apenas para entoar cânticos gregorianos, os monges trapistas vão começar a falar. A complexidade do mundo moderno invadiu seus domínios, e hoje não podem mais sobreviver, comunicando-se apenas através de sinais rudimentares.

Atualmente, os trapistas trabalham em fazendas e pequenas indústrias, onde a comunicação por sinais demonstra ser ineficiente. Exemplo: há alguns anos, os monges ainda usavam arados puxados a cavalo, mas agora possuem tratores. E como explicar a um mecânico um defeito na máquina, se falar é pecado?

Compreendendo a impossibilidade de manter em vigor a lei secular mais rígida de todas as ordens religiosas católicas, os abades dos 80 mosteiros trapistas de todo o mundo reuniram-se na França, na cidade de Cîteaux. Depois de exaustivos debates — permitidos para essa ocasião especial — decidiram suspender o conselho de São Benedito de que "quem fala demais não pode evitar o pecado", que desde 1098 tomam ao pé da letra.

Conforme explicou um dos monges, os mosteiros trapistas não vão se transformar da noite para o dia numa torre de Babel. Trata-se apenas de uma modernização dos códigos, autorizada pelo Vaticano II. Os monges poderão falar um número muito restrito de palavras, que deverá ser determinado para cada abade.

Por incrível que pareça, os trapistas realmente não articulavam um som fora da missa, e aquele que deixasse escapar uma palavra, era obrigado a penitenciar-se, prostrando-se no chão, diante de todos os companheiros, no refatório ou no santuário do abade.

Ministro anglicano fez barba no púlpito

Um Ministro anglicano, Gavin Reid, que se barbeou no púlpito durante um ofício religioso em Saint Paul's Cray, Londres, explicou que não era tão louco como pensavam e que tinha apenas desejado fazer alguma coisa de "ultrajante", para que os parquianos comessem o fato na cidade.

"Aconteceu a mesma coisa na ressurreição", prosseguiu o Ministro. "Quinhentas pessoas viram o Cristo depois da crucificação e convenceram os outros a respeito do que tinham visto". Disse ainda que teve a ideia brilhante quando viu um companheiro seu, o Ministro John Collins, comer flores no púlpito, no dia da Páscoa.

Padres dos EUA são a favor dos bombardeios

Uma pesquisa de opinião realizada nos EUA revela que 87% dos 60 mil padres e bispos católicos são a favor: de uma firme política no Vietnã, para "ganhar a guerra contra os comunistas"; do bombardeio do porto de Haiphong; de uma política de desconfiança em relação à URSS, acompanhada do fortalecimento do poderio militar norte-americano; e contra a entrada da República Popular da China na ONU.

Uma outra pesquisa revela que o destino dos padres católicos nos EUA é diminuir progressivamente. Hoje existe um padre para 1.237 fiéis, prevendo-se que em 1970 haja um padre para cada 1.370, e assim por diante, reduzindo cada vez mais a proporção.

Na URSS israelitas continuam sem vez

De todos os grandes grupos religiosos residentes na União Soviética, os israelitas parecem ser os únicos que não obtêm facilidades do Governo para publicações religiosas, e já começam a protestar por causa disso.

As autoridades acabaram de conceder autorização aos muçulmanos de Taskent para que editem o Corão, um semanário e um boletim de notícias. O livro sagrado dos muçulmanos será traduzido para o uzbek, o árabe, o persa, o inglês e o francês. Tanto os ortodoxos russos como as Igrejas Batistas já publicam suas bíblias e têm boletins mensais.

Figurinhas atraem os meninos ao catecismo

A distribuição de figurinhas dobrou a frequência às aulas de catecismo da Igreja de Dedworth Green, na Grã-Bretanha, segundo informou seu diretor Fred Fuzzens.

A Igreja está dando uma figurinha para quem traz uma bíblia de casa; uma para quem chega na hora; duas para quem recupera um desistente; e cinco para quem traz um novo aluno.

Tomates e ovos podres para Monsenhor Illich

O Presidente do Comitê Diretor do Centro Internacional de Documentação de Cuernavaca, Monsenhor Ivan Illich, conhecido por suas ideias progressistas em matéria de doutrina, foi atacado com tomates e ovos podres por um grupo de estudantes de extrema direita, durante uma conferência sobre fé e religiosidade, na Faculdade de Direito da Capital mexicana.

O incidente ocorreu quando Monsenhor, falando sobre o abuso de símbolos e imagens na América Latina, evocou as Escrituras e disse que Cristo com frequência atuava "como bom rabino judeu", acrescentando em seguida que os bispos devem ser ouvidos e obedecidos com reverência, "com a condição de que se mantenham em seu âmbito". Isto é, de que não se metam em política.

Os estudantes direitistas reagiram violentamente e lançaram ovos, tomates e saquinhos de tinta vermelha e de anilina contra o orador, sujando todo o seu hábito. Depois que os revoltosos foram expulsos da sala, Monsenhor Illich prosseguiu tranquilamente a conferência.

Monsenhor foi excomungado há algum tempo em Porto Rico, mas o Vaticano reconsiderou sua decisão e reabilitou-o, limitando-se a expulsá-lo do cargo de Reitor da Universidade. O motivo foi político.

Sacerdote holandês não vê futuro para Igreja

Antes de adoeecer, o Papa Paulo VI pronunciou uma advertência aos católicos holandeses, durante uma audiência geral, ao condenar aqueles que levam longe demais as modificações introduzidas pelo Concílio. Tudo indica que o Papa tenha seus motivos, pois além do incidente do catecismo revolucionário, acaba de ser editado em Haia um livro intitulado *O Tráfego de Deus*, escrito pelo padre Robert Adolfs, Prior dos agostinianos.

"A Igreja não tem futuro, a não ser que mude", escreve o padre. "Imperceptivelmente, ela cada vez mais desempenhará as funções dentro de uma ordem social que está profundamente ligada a uma ideologia não cristã." (...)

"Todas as vezes que o Papa fala, reflete a velha atmosfera, as velhas estruturas da Igreja. A única conclusão possível é de que ou o Papa é apenas um fantoche nas mãos dos cardeais conservadores da Cúria ou que parece ser mais provável — ou então ele mesmo é um grande conservador."

O Vaticano ordenou que fosse imediatamente suspensa a publicação do livro, mas o Prior dos agostinianos não levou a advertência em conta, e seu editor holandês já se prepara para lançar a terceira edição, existindo planos para que alguns capítulos sejam divulgados pelos jornais.

O TRIO



Cicognani, Masella e Tisserant são os três cardeais que dirigirão o Vaticano quando o Papa for operado em novembro

Paulo VI completa 70 anos no dia 26

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI, que no próximo dia 26 completará 70 anos, acha que, numa idade em que todos os homens estão praticamente aposentados, sua carreira está apenas começando.

Paulo VI, o primeiro Papa a viajar de avião, já percorreu mais de 38 000 quilômetros — o que daria para cobrir a linha do Equador — em missões pela paz mundial e unidade cristã.

MUDANÇAS NA CÚRIA

Com a publicação, no mês passado, de uma Constituição Apostólica de 11 000 palavras, o Sumo Pontífice fez profundas alterações na secular administração central da Igreja, a Cúria Romana, fazendo do Secretário de Estado uma combinação de Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior, criando o primeiro Ministério das Finanças do Vaticano e passando os cargos na Cúria de caráter perpétuo para postos com mandato de cinco anos.

Do número recorde atual de 116 cardeais no Sacro Colégio, 51 foram nomeados pelo Papa Paulo VI. No dia 29 pró-

ximo, sexta-feira, cerca de 300 cardeais e bispos se reunirão no Vaticano para o primeiro Sinodo de Bispos — uma instituição copiada da Ortodoxa Oriental e que dará maior participação aos líderes católicos de todo o mundo nos assuntos da Igreja.

ASSUNTOS DA IGREJA

Paulo VI prepara-se para um ano dos mais atarefados. Além de dirigir os trabalhos do Sinodo, tem o prazo de apenas até o dia 1.º de janeiro para implementar muitas das alterações que decretou para a Cúria. Seu comunicado, há longo tempo esperado, sobre possíveis mudanças na tradicional proibição da Igreja do controle artificial da natalidade, também é esperado para breve. Sua Santidade continuará, certamente, seus esforços para negociar uma solução de paz para o Vietnã — e para o Oriente Médio — embora seus apelos tenham sido menos frequentes nos últimos meses.

Para Paulo VI, entretanto, tudo isto será apenas um outro dia, a mesma rotina de cerimônias e audiências prejudicadas pela crise de cistopielite sofrida

no último dia 4, quando se encontrava em Castelgandolfo.

O Santo Padre receberá provavelmente a visita de seus dois irmãos, Ludovico, o mais velho e senador do Parlamento italiano, e Francesco, o mais jovem, que é cirurgião na aldeia italiana de Rovereto, próxima a Concesio, onde o Papa Giovanni Battista Montini, nasceu no dia 26 de setembro de 1897. Os pais do Santo Padre faleceram em 1943, 20 anos antes da eleição do filho como o 26.º sucessor de São Pedro.

SAÚDE

A impressão dada por Paulo VI nas suas audiências públicas foi sempre a de um homem vigoroso e intenso, apesar de sua aparência frágil e ascética. Sua saúde, embora suficientemente fraca na juventude para mantê-lo fora da Primeira Guerra, não causou preocupação nos últimos anos.

Os três predecessores de Paulo VI — Papas Pio XI, Pio XII e João XXIII — chegaram aos oitenta anos e apenas um Papa no século passado, Benedito IV, faleceu antes de completar 70 anos.

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado, Cardeal Amleto Cicognani, Decano do Sacro Colégio, Cardeal Eugène Tisserant, e o Camerlengo da Igreja Católica, Cardeal Benedito Masella, com os demais dirigentes da Secretaria de Estado, assumirão o Governo da Igreja quando o Papa Paulo VI for operado em novembro. Não está previsto que tomem nenhuma decisão de importância sem consultá-lo.

Não há nada de especial na escolha destes Cardeais, uma vez que tradicionalmente, em caso de doença do Papa, são os prelados que ocupam tais cargos mencionados, que vejam pelos assuntos mais correntes da Santa Sé.

PODER DIVINO

Os Cardeais não assumirão interinamente o Governo da Igreja, apenas substituirão o Papa. Há uma diferença sutil entre os dois, o que se explica pelo fato de que Paulo VI, embora eleito pelo Sacro Colégio, exerce o poder, inspirado pelo Espírito Santo. Além disso, a não ser em caso de heresia ou enfermidade mental, o sucessor de São Pedro permanece no trono até a morte.

E certo que o Papa seja operado. O único problema é saber quando, sendo mais provável que a intervenção se realize mesmo em novembro, por causa do Sinodo, que só será encerrado em fins de outubro. Como esta é a primeira vez que um Papa se opera, muita gente já se pergunta: onde? Nos círculos chegados a Paulo VI, afirma-se que poderá ser no Vaticano mesmo, onde des-

de o pontificado de Pio XII, foi instalado um verdadeiro consultório médico, com aparelhos de raios X.

Já foi definitivamente afastada a hipótese de que a cistopielite de Paulo VI tenha sido provocada por um tumor. A operação terá por objetivo verificar-se a causa é uma inflamação da próstata ou um cálculo nos rins.

DUAS AUDIÊNCIAS

O Papa passou bem a noite e ontem parecia disposto a não permitir que a doença continuasse atrapalhando suas atividades, como declarou no domingo durante a missa: "A saúde do Papa vale bem pouca coisa. Só vale a vida da Igreja".

Paulo VI recebeu Dom Sérgio Pignedoli, que veio a Roma assumir suas novas funções de Secretário da Congregação para Propagação da Doutrina da Fé. Dom Sérgio é amigo pessoal do Papa e no ano passado desempenhou importante missão junto ao episcopado sul-vietnamita.

O Papa também recebeu Dom Agostino Casaroli, Secretário da Congregação para Assuntos Eclesiásticos Extraordinários, que sempre manteve contatos com a Tcheco-Eslováquia, Polónia, Hungria e Iugoslávia.

A audiência, concedida apesar do atual estado de saúde do Papa, provocou rumores de que seriam reiniciadas dentro em breve as negociações entre a Santa Sé e o Governo de Praga, interrompidas em julho, em virtude da intransigência das autoridades tchecas na questão da nomeação dos bispos.

Polónia dá passaporte para Cardeal ir a Roma

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Cardeal Stefan Wyszyński, Prímaz da Polónia e Arcebispo de Varsóvia, obteve autorização do Governo da República Popular para ir a Roma, assistir ao Sinodo Episcopal, que será iniciado no próximo dia 29, segundo notícias procedentes de Varsóvia, ainda não confirmadas pela Santa Sé.

O nome do Cardeal figura na lista dos bispos que participarão das reuniões do Sinodo, ao lado do Cardeal Karol Wojtyła, Arcebispo de Cracóvia, e de Dom Piotr Kalwa, Bispo de Lublin. Se o Prímaz for realmente a Roma, esta será a primeira vez que deixa o país, desde fins de 1965, quando começaram a se deteriorar as relações entre a Igreja e o Estado na Polónia.

O bispo de Cuernavaca, Dom Sergio Arceo Méndez, acaba de deixar Roma, depois de ter conferenciado com o padre Gregório Lemerle sobre seu pedido de dispensa da Ordem. Ignora-se o resultado do encontro porque o bispo recusou-se a prestar declarações à imprensa.

Dom Sergio Arceo Méndez apresentou o pedido de dispensa depois que o Vaticano lhe proibiu que prosseguisse suas experiências psíquico-analíticas com os sacerdotes do Convento de Cuernavaca, no México. A maioria dos padres que foram analisados, chegaram à conclusão que não tinham vocação religiosa e acabaram deixando o Convento.

Leigos se reunirão para ver como ajudar a Igreja

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O III Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos, que será realizado de 11 a 18 de outubro, em Roma, é considerado pelo Observatore Romano como um dos "acontecimentos importantes" da Igreja.

"Este Congresso", escreve o jornal do Vaticano, "situa-se no seguinte quadro: por um lado, a obra do Concílio, com seus documentos promulgados, que constituem, de certo modo, o ponto de partida para o aprofundamento posterior do conteúdo, o método e a missão dos leigos; por outro, um mundo em evolução, que corre o risco de progredir sem o apoio necessário da fé".

TEMAS

O jornal assinala depois que o Congresso considerará o homem em suas diversas manifestações e estruturas, à luz da situação atual, o papel que devem desempenhar os leigos na renovação pós-conciliar da Igreja.

Os bispos que participarão do Sinodo assistirão às cerimônias de abertura e encerramento do Congresso para manifestar seu pedido pastoral "aqueles que lutam

para comunicar a graça de Cristo a seus irmãos crentes e não crentes, levados unicamente pela caridade de unificar tudo e todos no Redentor".

ORAÇÃO ESPECIAL

O Papa Paulo VI compôs uma oração especial para ser rezada no lugar da oração para os fiéis, durante a missa do dia 15 de outubro, na Basílica de São Pedro e em todas as Igrejas católicas do mundo, em homenagem ao Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos.

O Papa planejava celebrar a missa na Basílica, a qual assistirão os 2 500 delegados ao Congresso, e ser ajudado por um bispo de cada Continente, aproveitando a presença em Roma das autoridades do mundo inteiro que participarão do Sinodo Episcopal. Porém, em virtude de sua doença, ignora-se se poderá fazê-lo.

A Comissão Organizadora informou que a oração do Papa já está sendo distribuída em todo o mundo, para que os católicos possam rezá-la no dia 15, em união espiritual com "o Papa, o Sinodo e a Assembléia dos Leigos".

Eis o texto da oração:

"Nós, homens da época atual, Laicato do povo de Deus,

Católicos desejosos de nos tornarmos fiéis e atuantes, Filhos e irmãos em Vossa Santa Igreja,

Contemplamos a Vós, Jesus Cristo Nosso Senhor, Mestre e Salvador da humanidade, como a luz do mundo, e por Vós iluminados, rogamos que nos façais compreender o raio de Vossa graça sobre nós como um chamado. Amém.

Um chamado a Vosso seio, a vossa palavra, à comunhão convosco, porque sois, oh Cristo, o caminho, a verdade e a vida. Amém.

Fazei-nos compreender, oh Senhor, a dignidade e o compromisso de nossa vida cristã, simples e misteriosa. Amém.

Também, Senhor, que o nosso espírito informe e transforme as nossas vidas e nos dê a alegria da irmandade sincera, da virtude de servir generosamente, do empenho no apostolado. Amém.

Senhor, que o amor pelos nossos irmãos em Cristo se torne mais ardente e atuante, para uma colaboração cada vez mais intensa com eles na construção do reinado de Deus. Amém.

Senhor, fazei que compreendamos melhor a maneira de unir nossos esforços aos de todos os homens de boa vontade, para o bem completo da humanidade na verdade, liberdade, justiça e amor. Amém.

Pela Vossa intercessão, assim a Vós rogamos, oh Cristo, que com o Pai e com o Espírito Santo vivéis e reinais, Deus. Para sempre. Amém.

Paulus PP. VI

2º September Fashion Show

Desfiles de Hoje

15:00 HORAS

Golden Room — Desfile dos ASSOCIATED FASHION DESIGNERS OF LONDON
Midnight — TEC-LÁ

15:30 HORAS

Midnight — ETHEL

15:45 HORAS

Golden Room — Desfile dos ASSOCIATED FASHION DESIGNERS OF LONDON

16:00 HORAS

Midnight — TRICOT-LÁ

Teatro — Moda Jovem Super

16:30 HORAS

Golden Room — Desfile dos ASSOCIATED FASHION DESIGNERS OF LONDON
Midnight — JOMAFRE

17:00 HORAS

Salão Nobre — TITAN
Midnight — MARBET
Piscina — Festival de Beleza VALISÈRE (Miss Universo e Misses do Brasil)

17:30 HORAS

Golden Room — PULL-SPORT
Midnight — MOGIANA
Teatro — Seleção Oficial do Pret-à-Porter

18:00 HORAS

Salão Nobre — Coleção DENER para Tecelagem Columbia
Midnight — VIGOTEX

18:30 HORAS

Golden Room — AMERICA FABRIL
Midnight — IRIS
Teatro — Coleção RHODIELA

19:00 HORAS

Midnight — VOTORANTIN

19:30 HORAS

Golden Room — AMERICA FABRIL
Midnight — ARP

20:00 HORAS

Salão Nobre — Desfile promovido pela Revista JOIA
Midnight — ARTEFINA
Teatro — Seleção de Moda Masculina

20:30 HORAS

Midnight — BERTA

21:00 HORAS

Golden Room — PULL-SPORT
Salão Nobre — Show LUMIÈRE
Midnight — ATELIER PARISIENSE

21:30 HORAS

Midnight — RENDANYL
Teatro — BRAZILIAN FASHION FOLLIES
Piscina — Festival de Beleza VALISÈRE (Miss Universo e Misses do Brasil)

22:00 HORAS

Golden Room — Meias Iris show
Salão Nobre — Desfile promovido pela Revista JOIA

Midnight — TITAN

23:00 HORAS

Salão Nobre — Coleção DENER para Tecelagem Columbia

Após os desfiles, prossegue normalmente a apresentação do Show RIO ZÉ PEREIRA

Copacabana Palace

Informe JB

Idéia

É bastante possível que a prática de jogos de azar venha a ser autorizada a bordo dos navios de passageiros do Lóide Brasileiro.

Há um plano nesse sentido, pelo menos. O jogo só seria permitido fora das águas territoriais do Brasil.

As autoridades hesitam em decidir, apesar de acharem que a idéia acrescentaria um novo atrativo e uma nova fonte de receita aos navios. Relutam por temerem reações desfavoráveis.

Repercussão

Antes de embarcar, o Sr. Juscelino Kubitschek manifestou a vários amigos a sua satisfação pela repercussão obtida pela nota que distribuiu quando foi depor na Polícia Federal.

Segundo o ex-Presidente, o chamado manifesto do silêncio tem, na sua vida, a mesma importância que a construção de Brasília.

Expectativa

Há alguns indícios para presumir que os bancários estão planejando deflagrar uma greve geral por ocasião da reunião do Fundo Monetário Internacional, repetindo o que foi feito no Uruguai, há algum tempo.

Nome

Por via das dúvidas, e para evitar complicações e comparações indesejáveis, a Frente Única de Empresários resolveu mudar de nome.

Agora é União Nacional de Empresários. Reúne todas as classes empresariais e em novembro vai avistar-se com o Presidente da República para expor a posição da iniciativa privada.

Situação

A situação financeira do Sr. Juscelino Kubitschek já foi melhor.

Está vendendo um apartamento e para viajar foi obrigado a recorrer a um amigo.

Inflação

O Reitor Moniz de Aragão voltou dos Estados Unidos surpreendido com o que ouviu dos 60 cientistas e pesquisadores que lá encontrou, na viagem feita em companhia do Embaixador Sérgio Correia da Costa.

Segundo o Reitor, a maioria não deixou o Brasil em 64, mas em 63. E o grande motivo foi a inflação, que lhes corria os salários.

Enxôfre

Um dos seiscentos grupos de trabalho — são seiscentos mesmo — ora trabalhando, direta ou indiretamente, para o Ministério do Planejamento, está procurando fixar uma definição de política para o Governo no que se refere

ao enxôfre consumido no País — que é quase todo importado.

As três alternativas em estudo são: a pesquisa do enxôfre elementar, a utilização do xisto das reservas de Irati, no Paraná, e, finalmente, a produção obtida a partir da pirita do carvão.

Parque

Séis meses depois da última grande chuva, o Alto da Boa Vista continua sem bondes e com boa parte da Av. Edson Passos ocupada pelos morros que desabaram.

E dizer que existe até um Parque Nacional da Tijuca.

Gontra

O Sr. Renato Archer pediu ao Sr. João Pacheco Chaves, Secretário de Abastecimento de São Paulo, que intercedesse junto ao Prefeito Faria Lima no sentido de consentir numa conversa sobre a frente ampla. O Sr. Faria Lima é contra a conversa. Depois de ouvir a explicação do Sr. Pacheco Chaves, respondeu:

— Oh João, você só deve me procurar para tratar de assunto sério. Não me venha com fofoca, porque eu não tenho tempo para isso.

Rio Grande

Vinte técnicos do Ministério do Planejamento foram destacados pelo Sr. Hélio Beltrão para traçar uma estratégia de desenvolvimento para o Rio Grande do Sul.

O Rio Grande, que entre 56 e 60 apresentou uma taxa nula de crescimento, retomou o desenvolvimento mas em ritmo ainda incompatível com as suas necessidades. O trabalho que agora se realiza no Ministério do Planejamento objetiva coordenar os esforços do Governo federal, através de uma lista de projetos prioritários que poderão, ao que se espera, desencadear o processo desenvolvimentista em velocidade acelerada.

Informações

O Ministro Gama e Silva encaminhou um pedido de informações ao Governador do Pará, Coronel Alacide Nunes, sobre a venda e o arrendamento de terras a estrangeiros na região dos Rios Pari e Xingu.

O Sr. Gama e Silva pede também detalhes sobre a movimentação de barcos e aeronaves estrangeiras naquela área.

Telegrama

O Sr. Epilogo de Campos telegrafou ao Presidente da República para cumprimentá-lo pela assinatura do Plano Nacional de Educação, que põe o atual Governo "em posição de relevo na luta contra o subdesenvolvimento no continente". No mesmo telegrama, o Sr. Epilogo de Campos diz que "a Nação aplaude também o infatigável Ministro Tarso Dutra, cujo trabalho assinalará época na solução dos problemas educacionais".

O Sr. Epilogo de Campos é Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação.

Em matéria de telegrama, é o epilogo.

Lance-livre

● O Embaixador Gilberto Amado embarca hoje para Nova Iorque a fim de integrar, como vem fazendo ininterruptamente, há 22 anos, a Delegação do Brasil à Assembleia Geral das Nações Unidas, onde sua presença garante o prestígio da cultura e da inteligência brasileira.

● O Embaixador vai mandar de lá a sua colaboração ao JORNAL DO BRASIL.

● O Sr. Gama e Silva chega ao Rio hoje. Vai ainda examinar o artigo do jornalista Hélio Fernandes, publicado ontem pela Tribuna da Imprensa.

● O Sr. João Pedro Gouveia Vieira Filho, Diretor-Superintendente da Companhia de Petróleo Ipiranga, visita amanhã para os Estados Unidos e Europa, a negócios.

● Dom Agnelo Rossi, Cardeal de São Paulo, foi a Roma. Vai convidar padres a virem trabalhar em São Paulo e observar a aplicação das encíclicas nas principais cidades católicas da Europa.

● O General Alfredo Américo da Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, chegou de Nova Iorque, onde esteve negociando um empréstimo com o Eximbank.

● Teresa Raquel estréia amanhã, no Teatro Gláucio Gil, apresentando O Assassino da Irmã Geórgia, de Frank Marous, em tradução de Mitor Fernandes e sob a direção de Maurice Vaneau.

● Está no Rio, para conhecer as inovações do mercado de capitais brasileiro, o Sr. Roberto Cantón, Secretário-Geral da Bolsa de Valores de Buenos Aires.

● Não tem fundamento a notícia da morte do engenheiro Paulo Richer, antigo Presidente da Eletrobrás, que segundo o noticiário de algumas emissoras de rádio teria desaparecido no acidente do Viaduto das Almas. Paulo Richer estava no ônibus mas escapou. Está repousando no Hospital Vera Cruz, em Belo Horizonte.

● Cíntara e Cibele, as duas que deixaram o Quarteto em CI e formaram dupla, vão

estrear na Casa Grande na próxima terça-feira, com o conjunto MPB-4.

● O Serviço de Teatro da Guanabara vai organizar, com a colaboração do Conservatório Nacional de Teatro, uma série de leituras dramáticas de autores nacionais modernos. O primeiro será Jorge de Andrade, com a peça Vereda da Salvação, no dia 20. As leituras serão realizadas às quintas-feiras, às 18h30m, no Teatro Gláucio Gil, sob a orientação e direção do professor Rubem Rocha Filho. As peças são inéditas no Rio.

● O INC convocou as entidades culturais cinematográficas e Federações de Cineclubes para uma reunião no próximo dia 22, embora alguns setores do próprio INC sejam contrários a ela. Consta que na reunião será oficializada uma subvenção para aquelas entidades, já para o exercício de 1968.

● Estará hoje nas livrarias Peri-CPM — Um Sistema de Planejamento, do engenheiro Luís Stanger, com prefácio do engenheiro Artur Carlos Chagas Diniz.

● O economista Mário Henrique Simonsen dará hoje a sua inauguração do curso de Planejamento Econômico e Reforma Administrativa, promovido pelo Centro de Treinamento de Pessoal do Ministério do Planejamento.

● Hoje, às 21 horas, o Professor Jacques Bulcão será homenageado com um jantar na Sociedade Hípica Brasileira, por motivo de sua nomeação para a cátedra de Clínica Cardiológica da Universidade de Brasília.

● O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, embarca dia 19 para Buenos Aires, onde fará duas conferências, a convite do Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mário Amadeu.

● Em Ipanema, ontem, como noutros batrões, em outros dias, os telefones de alguns prédios emudeceram. E não há explicação.

Polonês que vai à Bienal está no Rio

O crítico de arte polonês Ryszard Stanislawski, que participará do júri da IX Bienal de São Paulo, chegou ontem ao Rio, onde permanecerá alguns dias.

No Galeão, disse aos jornalistas que esta é a terceira vez que vem ao Brasil com a finalidade de participar da Bienal paulista. Nas duas vezes anteriores, como comissário da representação da Polónia, que este ano mandará os pintores Kantor e Krawczyk, os escultores Beres e Jarnuszkiewicz e os gravadores Kunz e Mirowski.

Deputados se congratulam com Israel

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembleia Legislativa aprovou ontem, por 41 votos a cinco, um voto de congratulações com o Governador Israel Pinheiro, "por ter conseguido promover ampla reintegração política em Minas e principalmente, pelo alto espírito público que norteia seu Governo, sem comprometimento das agremiações partidárias e sua finalidade".

O requerimento foi apresentado há dois dias pelo Deputado Wilson Tanure (MDB) e teve apoio de todos os deputados da ARENA presentes da maioria dos do MDB. Os cinco que votaram contra integram a Oposição.

OFÍCIOS

A Mesa da Assembleia Legislativa enviou ontem mesmo o ofício ao Governador Israel Pinheiro, comunicando a aprovação do voto de congratulações.

Também ao Presidente Costa e Silva foi enviado ofício comunicando a aprovação por unanimidade de um voto de congratulações por sua próxima visita a Minas.

Pianistas disputarão bolsa no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — As quatro finalistas do VIII Concurso Nacional de Piano disputarão amanhã nesta Capital uma bolsa de estudos concedida pela Embaixada da França e que dará à primeira colocada a possibilidade de estudar durante oito meses em Paris.

No domingo, a vencedora participará de concerto com a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre. São candidatas as pianistas Paul Lovenkron, Maria Teresa Braga Soares, Miriam Ramos e Regina Célia de Oliveira Calmon, e serão julgadas por uma comissão presidida pelo maestro José Siqueira.

Escritor mineiro França Jr. ganha NCr\$ 5 mil do WALMAP

PROCURA-SE UM EDITOR



Para Maria Alice a tarefa agora será publicar seu romance

Cerveja faz companhia a Maria Alice Barroso

Uma mulher terrivelmente impulsiva, solteira, com acentuada tendência a se arrepender do que faz, fluminense de nascimento e mineira por vocação, admiradora tremenda da literatura apolínea, marcada pela frustração maternal e enérgica bebedora de cerveja: estas são algumas das traças do auto-retrato da escritora Maria Alice Barroso, segundo prêmio do WALMAP.

Su livro conta a história de quatro gerações de uma família da aristocracia de Parada de Deus, "que nada mais é do que minha terra natal, Miracema". Um Nome para Matar transcorre no período de 1822 a 1935.

Só agora vou pensar no editor — diz Maria Alice. E espero que os editores apareçam, principalmente agora, depois do prêmio.

Maria Alice Barroso começou com o livro Os Possíveis, publicado em 1955. Depois vieram História de um Casamento, de 1960, e Um Simples Afeto Recíproco, de 1962.

A partir daí passou a cuidar exclusivamente de Um Nome para Matar, que exigiu quatro anos de estudos. Durante este tempo, mergulhou na leitura de obras de homens que deram seu testemunho sobre a terra brasileira nos séculos que nos precederam.

Maria Alice trabalha como redatora no Ministério do Tra-

balho e é além disso Diretora da Discoteca Estadual, da Secretaria de Educação.

Por isso chegou em casa cansadíssima, louca para descansar numa poltrona da Oca, o que agora será possível, pois com o dinheiro do prêmio pretende comprar móveis para o meu novo apartamento, que fica na zona planejada da Prada Júnior, mas num edifício muito familiar.

Diz Maria Alice Barroso que vai continuar trabalhando na novela que começou a escrever: "uma novela policial que vai se chamar Teresa La Belle".

William Faulkner, o argentino Julio Cortázar e Lúcio Cardoso entre os brasileiros foram os escritores que Maria Alice diz ter exercido maior influência sobre sua obra.

Se tivesse de adotar uma divisa optaria por "coexistir, ainda que impossível". Pertence à prosaica legião que situou o brasileiro como refúgio pensatório e o capaz de ter reformulado seu estado de espírito devido à aquisição de um vestido novo.

Maria Alice é leitora apaixonada de Agatha Christie — "adoro tudo quanto é romance policial" — amiga de seus amigos e inimiga de seus inimigos — "guerra é guerra". Diz possuir todas "as grandezas e misérias inerentes a esta gloriosa e cafona raça humana".

Com o romance *Jorge*, um Brasileiro, o escritor mineiro Osvaldo França Júnior ganhou ontem o Prêmio Nacional WALMAP — no valor de NCr\$ 5 mil — e patrocinado pelo Sr. José Luis Magalhães Lins.

Duzentos e quarenta e três trabalhos concorreram ao II WALMAP. "O que constitui recorde mundial em matéria de concursos literários", segundo os membros da comissão julgadora, escritores Jorge Amado, Guimarães Rosa e Antônio Olinto.

OUTROS PREMIOS

A comissão concedeu ainda os seguintes prêmios:

Segundo lugar, no valor de NCr\$ 2 mil — Um Nome para Matar, de Maria Alice Barroso, do Rio; terceiro lugar, no valor de NCr\$ 1 mil — Judeu Nuquim, de Otávio Melo Alvaranga, do Rio; quarto lugar, com NCr\$ 500,00 para cada um — Deus de Caím, de Ricardo Guilherme Docke, do Rio; Chuva Branca, de Paulo Heriberto Maciel Jacó, de Manaus; A Verdade, de Paulo Celso Nogueira Rangel, de Campos do Jordão, São Paulo; e Capela dos Homens, de Benito Barreto, de Belo Horizonte.

Os sete romances premiados integraram uma relação de 13 finalistas, de que faziam ainda parte os seguintes originais (com seus pseudônimos): As Duas Faces do Tempo, de Heráclito Agostinho — considerada como "digna de toda a atenção, pela amplitude de cultura demonstrada por suas singulares revelações"; Entre Lobo e Cão, de João Aracabuz; Sultana, de Cigana, de Capitão do Mato; Geografia do Vento, de Pernambuco; Mesmo; Memórias de Setembro, de J. Calixto; e Cabeça d'Água, de João Maria Caetano.

A comissão considerou ainda como dignas de menção e recomendação as seguintes obras, também relacionadas com os pseudônimos dos autores: Noite de Uriel, de Augusto Setembrino; Décima Segunda Mica, de Ovídio Zarante; Tambores, de Jonomoff; A Estátua, de Arabesco; Torre de Babel, de Mirimã; Pedra Preta, de S. Meralda; A Fôrça do Diabo em Santa Brígida, de Arute Espírito Brabo; A Esclamação da Graça, de Daniel; Os Quatro Faces da Noite, de Álvaro Afonso; O Cavalo de Deus, de Carlos Vianini; Derrenza 18, de Balthazar Reis; Babel que a Cidade Comeu (E Seus Companheiros), de Silvio Mihuki.

Afirmou ter ficado feliz com a experiência, especialmente porque teve a alegria de verificar que "o romance não morreu, como se anda dizendo por aí. Todo brasileiro é um romancista".

Jorge Amado contou que recebeu na Bahia, de uma vez só, todos os trabalhos concorrentes, e que ficou assustado quando viu um caninhão descer carregando em sua boca sacos e mais sacos de livros, que teve de julgar em dois meses.

Não há dinheiro no mundo que pague esse trabalho — disse Jorge Amado — mas fiquei satisfeito com a experiência nova, e tenciono até escrever um livro sobre o assunto.

Nenhum dos sete grandes premiados compareceu à reunião. Apenas dois candidatos estiveram na ABI: a escritora Maria Ramos, cujo romance A Papoula Azul obteve menção da comissão, e o Sr. Belarmino Alves Câmara, que não foi classificado.

Cassação em 64 despertou literatura

Belo Horizonte (Sucursal) — Osvaldo França Júnior, o escritor mineiro de 31 anos de idade que conquistou o Prêmio WALMAP, se começou a escrever depois de ser cassado através do Ato Institucional nº 2, quando foi reformado, como oficial da Aeronáutica, em setembro de 64. Como não conseguia emprego, resolveu dedicar-se à literatura, escrevendo O Viúvo, publicado em 65 pela Editora do Autor.

Pai de três filhos — duas meninas e um menino — Osvaldo França Júnior nasceu na cidade mineira do Sêro, e embora sempre fosse muito, nunca pensara em escrever antes de ser cassado. Havia publicado apenas dois artigos, segundo ele, "sem nenhuma pretensão, numa revista da Aeronáutica".

O BRASILEIRO JOSÉ

A história de *Jorge*, Um Brasileiro, é a de um homem comum e se passa na época da construção de Brasília. Jorge é empregado de um sujeito que aproveita a situação, e à medida que enriquece vai mudando sua personalidade. O romance se passa em Belo Horizonte, Brasília e nas estradas Rio-Bahia e Brasília-Acre.

Osvaldo França Júnior não pensava em concorrer ao WALMAP. Sua mãe, D. Jacira, um dia viu uma notícia no jornal e colocou o recorte em seu bolso. Osvaldo então resolveu concorrer com seu romance, que já estava pronto.

Seu primeiro livro, O Viúvo, foi esboçado por Otto Maria Carpeaux no jornal *Reunião*, posteriormente fechado, pela jornalista Manchete, e foi considerado o melhor livro do ano pela revista *Viagem*. Para publicá-lo, Osvaldo primeiro levou um livro de contos ao cronista Rubem Braga, da Editora do Autor. Apesar de ter gostado, Rubem Braga disse-lhe que preferia publicar um romance, o que aconteceu mais tarde.

Desde jovem, Osvaldo França Júnior lê muito. Seus escritores preferidos são Hemingway, Joyce, Ibsen, Guimarães Rosa, García Lorca, Albert Camus, William Faulkner, João Cabral de Melo Neto e Carlos Drummond de Andrade.

Arreio, quase desconhecido em Belo Horizonte, porque não mantinha contato com rodas literárias, Osvaldo fala pouco e não diz se tem outro romance pronto. Sua maior paixão é o Cruzeiro, pelo qual torce desde criança. Vai gastar o dinheiro do prêmio "pagando umas dividas", e para ele "ser vencedor significa que posso continuar; alguém já reconheceu meu trabalho".

Por isso, trabalhou em agência de publicidade, em jornal,

RIO SERÁ CENTRO DAS FINANÇAS INTERNACIONAIS EM SETEMBRO

Durante a última semana de setembro, o Rio estará atraindo a atenção do mundo. Aqui estarão reunidos os delegados da 22.ª Reunião Anual das Juntas de Governadores do BIRD e do Fundo Monetário Internacional. Problemas da mais alta significação para a economia de numerosos países aqui serão resolvidos. A cidade fará grandes preparativos para receber os delegados, concluindo inúmeras obras importantes: adaptação do Museu de Arte Moderna, onde se realizará o conclave; conclusão das obras do trevo de acesso; asfaltamento da Av. Rodrigues Alves; ampliação da estação de passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão; recuperação de praças e jardins, obras que vêm beneficiar a população. Participando desses preparativos, coube ao Banco do Estado da Guanabara a honrosa tarefa de instalar e supervisionar todo o sistema de comunicações da importante reunião.



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA

MICRO-OUVIDO

fabulosa miniatura eletrônica!

SURDEZ!

MICRO-OUVIDO É INVISÍVEL!

DEMONSTRAÇÃO E TESTE GRÁTIS

NÃO TEM: FIOS-TUBOS - NEM MOLDES!

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO! ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

Centro Telesc. Av. Rio Branco, 138 - 13.º

Tel. 22-6662

Russos querem dar caráter internacional às festas dos 50 anos da Revolução

Moscou (AFP-JB) — O Governo soviético dará às comemorações do 50.º aniversário da Revolução não só um caráter intercomunista, mas internacional.

Fontes autorizadas de Moscou informaram que o Governo soviético se propõe a convidar, para os festejos, Chefes de Estado de países capitalistas e não comprometidos, com os quais a URSS mantém relações diplomáticas, não limitando a participação aos Chefes dos Partidos Comunistas ou governos socialistas.

CONVITES

As comissões do Partido e do Governo, encarregadas de organizar as festividades, desejam consagrar a vitória do Partido e sua determinação em construir o socialismo na União Soviética. Em segundo lugar, emprestar-lhes o caráter de comemoração nacional, já que se trata de meio século da Revolução.

Os convites aos líderes comunistas estrangeiros já estão sendo distribuídos. Estudam, agora, as comissões, o problema dos convites aos Chefes de Estados capitalistas ou neutralistas. Se decidido favoravelmente, cerca de 75 outros países estarão presentes às comemorações. Com todos, a União Soviética mantém relações diplomáticas oficiais.

Leia Editorial "A Verdade e os Fatos"

Furacão varre as Antilhas

Miami (UPI-JB) — A tempestade tropical Beulah ganha força novamente e deverá atingir velocidade de furacão, hoje.

No momento, a tempestade não ameaça qualquer região terrestre. Seu rumo atual pode levá-la às costas da América Central, mas acredita-se que se desloque para noroeste, à medida que for ganhando velocidade.

O Beulah foi localizado, ontem de manhã, a 15,9 graus de latitude norte e 79,5 graus de longitude oeste, a 1 100 km ao sul de Miami, deslocando-se para leste a 10 km por hora, com ventos máximos de 88 km por hora.

Bolívia ameaça pai de Debray

La Paz (AFP-UPI-JB) — Dois jornalistas foram expulsos de Camiri, pelas autoridades militares, e o jornal El Diario noticiou ontem que a mesma medida será aplicada ao pai de Régis Debray, o advogado Georges Debray, sob a acusação de ter abusado de suas liberdades.

"Apesar das advertências do Comando da IV Divisão — diz o jornal — Georges Debray discutiu com um guarda de segurança diante da prisão, para conversar com Régis e trocar papéis, obrigando a sentinela a disparar um tiro para o ar".

Faïçal relata política árabe a Johnson

Cairo (UPI-APF-JB) — O órgão oficial egípcio Al-Ahram revelou ontem que o Rei Faïçal, da Arábia Saudita, entrou recentemente em contato com o Presidente Johnson, dos Estados Unidos, para apresentar a orientação política estabelecida na Conferência de cúpula de Cartum, preparando a campanha árabe para a Assembleia-Geral da ONU.

"Seja qual for a reação norte-americana", o importante é que todos os círculos internacionais tomem conhecimento da unidade árabe, afirmou Al-Ahram, enquanto o editor do semanário Al-Mussar, Ahmed Bahadddin, exortava os órgãos árabes de propaganda a suspender os ataques a Israel e procurar melhorar a imagem árabe no exterior.

MANOBRAS

Os contatos sauditas-norte-americanos, segundo o Al-Ahram, fazem parte de amplas manobras diplomáticas árabes a serem completadas até a inauguração da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Haverá dentro em breve no-

vos contatos, "em nível diplomático importante", com o Presidente De Gaulle, da França, informou ainda o jornal, acrescentando que isso significa que o mundo inteiro está agora informado do ponto-de-vista árabe.

O jornal dá a entender que outros contatos ocorrerão durante a visita do Rei Hussein da Jordânia ao Paquistão e durante a visita que o Assistente de Relações Exteriores egípcio, Mahmoud Fawzi, fará a partir de hoje à Índia e ao Paquistão.

O Chanceler egípcio Mahmoud Riad conferenciou na quarta-feira com o Embaixador indiano no Cairo, aparentemente sobre a situação do Oriente Médio.

OBSTÁCULOS

"A agressão israelense representa um obstáculo à abertura do Canal de Suez e ao restabelecimento das funções naturais desse caminho marítimo", afirmou ontem o Chanceler egípcio Mahmoud Riad, segundo uma transmissão da Rádio do Cairo.

"As últimas agressões israelenses demonstraram que Israel temia destruir as instalações do Canal — acusou Riad. — Além disso, bombardeou certo número de barcas que foram afundadas no Canal."

O Ministro do Exterior de Nasser concluiu afirmando que "a eliminação das marcas de agressão e a evacuação, por Israel, dos territórios árabes podem levar à reabertura do Canal e contribuir, também, para o restabelecimento normal do comércio internacional".

CONTROLE

O Governo de Israel anunciou ontem em Telaviv a imposição do toque de recolher na zona de Gaza, a fim de facilitar o recenseamento da população árabe pelas autoridades de ocupação.

Uma verba de cem milhões de libras israelenses (33 milhões de dólares) foi ontem aprovada pela Comissão Interministerial israelense, encarregada da administração dos territórios árabes ocupados, para satisfazer as necessidades da população até março de 1968.

Argélia nega fim do boicote

Argel, Cairo (AFP-JB) — O Governo argelino não reclinou a exportação de petróleo para a Grã-Bretanha e Estados Unidos, afirmou ontem os meios autorizados argelinos, desmentindo formalmente a infor-

mação divulgada na quarta-feira "de fonte segura" por uma agência noticiosa.

O desmentido significa, segundo os meios informados, que o Governo argelino não cogita por ora de es-

tender ao petróleo a medida de suspensão de embargo de exportação de gás metano liquefeito, adotada na quarta-feira, com o carregamento do navio-tanque britânico Methane Progress, no Porto de Argel.

Liga árabe quer união no Aden

Cairo, Aden (AFP-UPI-JB) — O Conselho da Liga Árabe, reunido na Capital egípcia, pediu ontem às organizações nacionalistas rivais de Aden, FLN e FLOSY, que trabalhem em comum pelo futuro da Arábia do Sul, que em janeiro se tornará independente da Grã-Bretanha.

Em Aden, um dos 14 estados que compõem a Federação da Arábia do Sul, foram libertados ontem pelos britânicos 29 prisioneiros suspeitos de ativi-

dades terroristas, elevando assim a 70 o total de detidos postos em liberdade nos últimos 11 dias.

PREOCUPAÇÃO

A Liga Árabe, na sessão de encerramento da sua reunião anual, realizada na noite de quarta-feira, manifestou sua preocupação ante "a agitação e o derramamento de sangue árabe, na Arábia do Sul".

A Frente de Libertação Nacional e a Frente de Liberta-

ção do Iêmem Meridional Ocupado vinham travando sangrentos combates pelo controle da colônia britânica, com vistas ao domínio do território quando este alcançar a independência, e a FLN afirma controlar atualmente 15 dos 17 estados da Federação.

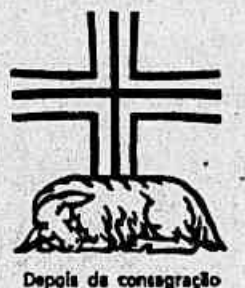
O Secretário-Geral da Liga Árabe, Abdel Khalec Hassona, convidou as duas organizações rivais a se unirem "com vistas à estabilidade, segurança e objetivos nacionais da região".

O QUE SERÁ O FAI?

Ex-Ministro de GETULIO lançará à Nação o FAI. Não perca na TV EXCELSIOR - Canal 2 - Segunda dia 18 às 20.25 horas, antes do programa de CARLOS LACERDA.

Ano da Fé

1967 - 29 de junho - 1968



Tudo é possível para aquele que crê

COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS - CBI

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

MATRIZ: Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 109 — 13.º andar
FILIAL: São Paulo — Rua Formosa, 367 — 17.º andar

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33112632
Certas de Autorização números 1 e 2 do Banco Central do Brasil

DIRETORIA

Eduardo Guinle Filho - Presidente Eduardo Guinle Netto - Diretor
Arthur A. M. Kes - Superintendente Henrique Guinle - Diretor

FUNDO CBI DE RENDA MENSAL

(Extrato de Balanço de 31-8-1967)

ATIVO

Dinheiro em Caixa e em Bancos	79.055,01
Aplicações em financiamentos	985.410,51
Encargos diferidos	99.223,20
TOTAL	1.163.688,72

PASSIVO

Capital dos senhores condôminos	1.083.100,00
Lucros à disposição	29.684,64
Lucros diferidos	50.904,08
TOTAL	1.163.688,72

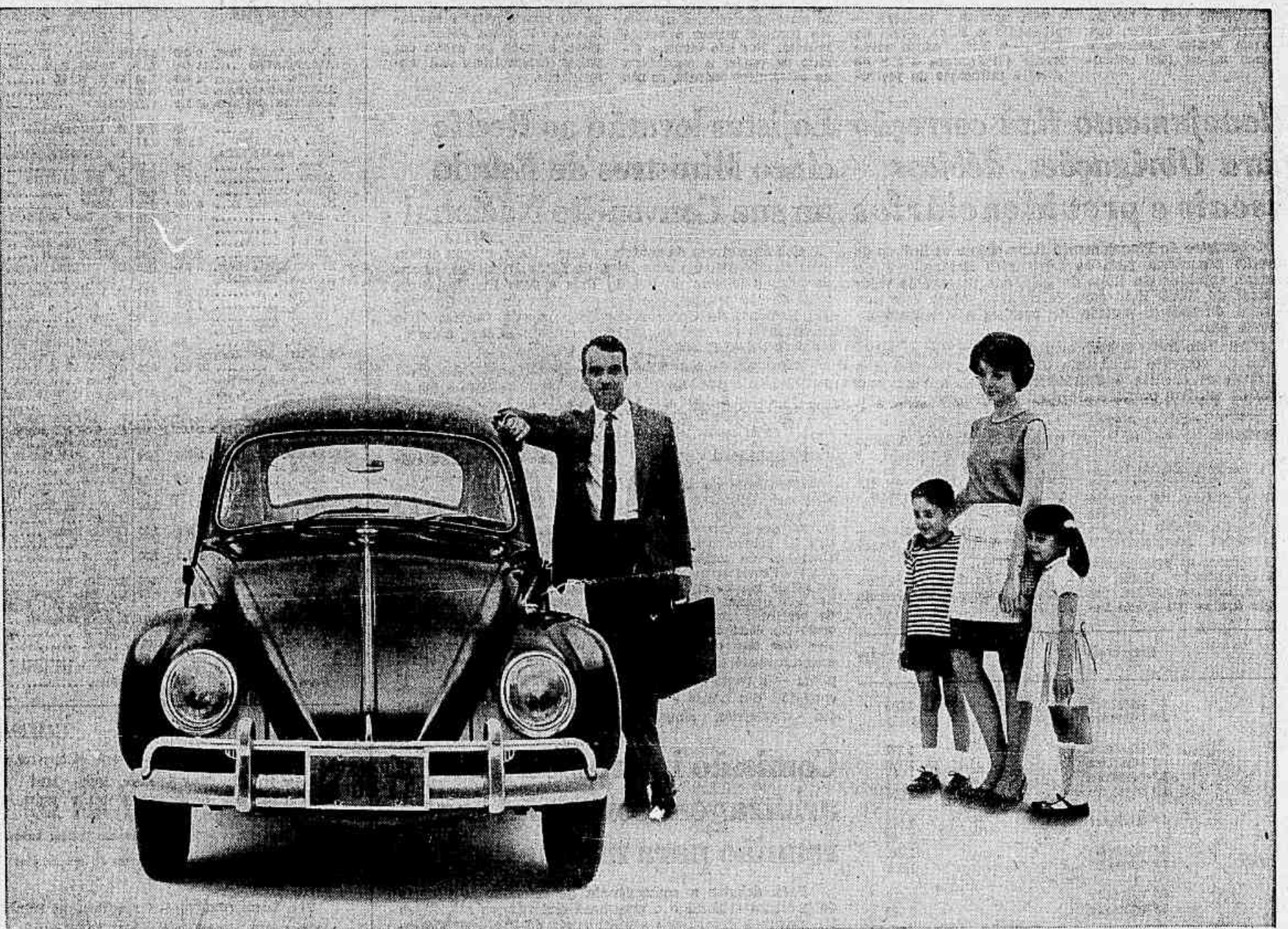
RESULTADOS

Lucro bruto das operações	35.022,22
Menos: custo operacional	10.219,78
— Lucro líquido pertencente aos Srs. Condôminos ..	24.802,44

(Os lucros acima correspondem a NCr\$ 0,024 para cada NCr\$ 1,00)

Contador: Kazuo Miyake — CRC. SP. 22.156.

Auditor: Revisora Nacional Ltda. S/C CRC. SP. 210.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

Ele

de manhã vai ao trabalho e volta à noite.

Ela

leva as crianças à escola, vai à feira, vai ao cabeleireiro, vai buscar mamãe, busca as crianças da escola, busca os sobrinhos para brincarem com as crianças que voltaram da escola, vai à costureira, leva mamãe para casa, vai fazer compras na cidade, devolve os sobrinhos, vai visitar as amigas, vai ver como titia Celina está passando, volta à casa de uma amiga para apanhar a bolsa que tinha esquecido etc. etc. etc.



Não é justo que ela tenha um Volkswagen só para ela?

Faça o seu paladar viajar pelo mundo

conhecendo e saboreando as especialidades do

LIDADOR

— a despensa fina de sua casa

- Salmão defumado alemão
- Antipasto Italiano
- Queijo Serra da Estrêla
- Sardinhas francesas
- Fruit-Cocktail Libby's
- Balas Toffees francesas
- Whisky Chivas-Regal
- Libfraumilch alemão
- Licor Marie Brizard francês

LIDADOR

Rua Assembleia, 63/65 - telex: 22-4158
• 52-4950 - Rio de Janeiro - GB

Macedo Soares quer política mais agressiva para o café

O Ministro Macedo Soares, ao embarcar ontem para Brasília, onde se avistará com o Presidente Costa e Silva, defendeu "uma política mais agressiva para o café brasileiro no mercado internacional, onde a luta e os interesses que cercam esse comércio são realmente terríveis".

Ele chegou de Londres, onde integrou a Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Café, o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, anunciou que a questão do café solúvel, cuja exclusão da pauta da reunião da OIC foi vitória brasileira, será discutida em conversações bilaterais com os Estados Unidos, em novembro próximo.

SOLUÇÃO

O Ministro da Indústria e do Comércio frisou, no Galão, que "o mercado externo do café está realmente paralisado, mas nós não podemos nem devemos fazer o mesmo, sob pena de sofrermos grandes prejuízos".

A respeito do que deve ser feito neste sentido, acrescentou: "Eu tenho as soluções, mas não posso agir sozinho, pois o problema não é só meu. Para defender os interesses brasileiros eu não meço sacrifícios, como já fiz com o café e com o aço, para citar apenas dois casos, e cheguei até a ficar sozinho contra interesses poderosíssimos mas vendi. Na questão de Volta Redonda, as críticas foram terríveis, porém gerilho me deu mão forte e vencemos. O Presidente Costa e Silva é outro que está agindo, querendo pegar o boi pelos chifres, e ele vai pegá-lo. Só que tem muito boi, boi miúdo, e não vai ser fácil".

O Ministro disse que está se preparando para a batalha da amônia e da nafta, que envolvem muitos interesses e que não vai ser fácil enfrentar.

"É um engano — concluiu — pensar que é bom negócio ser rei, ou amigo do rei, ou ministro do rei ou amigo do ministro. Não há mais o Brasil, onde os problemas se avolumam e nos falta paciência para enfrentá-los e vencê-los".

COIMBRA

O Sr. Horácio Coimbra revelou ao chegar de Londres que o Brasil preencherá integralmente a quota de 17 672 481 sacas que lhe foi atribuída no ano caféiro 1967/68.

"Constatamos com um ano inteiro — disse — para traçar os nossos planos e lançar as bases da nossa política de exportação de café, em sentido dinâmico, a fim de que a posição do Brasil no Convênio seja suficientemente fortalecida, de acordo com sua legítima condição de país líder da cafeicultura mundial".

SOLUVEL

Declarou o Presidente do IBC que este ano será plenamente resolvido o problema do café solúvel brasileiro, de forma ampla, em que serão realizadas as negociações bilaterais. Um grupo de trabalho nomeado pelo Ministro da Indústria e do Comércio intensifica os estudos para apresentar as conclusões finais ao Governo.

"Graças à firmeza da posição brasileira — disse — todos os pontos de vista do IBC, que representam as reivindicações justas e básicas da cafeicultura nacional, saíram vitoriosas do convênio. De uma maneira geral, o resultado da Conferência satisfaz a todos, produtores e consumidores".

ACORDO

"Em novembro vindouro — prosseguiu o Presidente do IBC — o Brasil estará novamente em Londres, a fim de obter a ratificação da prorro-

gação do Acordo do Café, em princípio já assinada, como também a fixação das quotas básicas, o estabelecimento do Fundo de Defesa do Café, destinado a plano de diversificação agrícola, como ainda a fixação dos instrumentos de controle da produção mundial do café. Serão medidas de caráter puramente burocrático, pois tudo está praticamente resolvido".

NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — Continuando o adiamento da discussão do solúvel, decidido em Londres, o Deputado Evaldo Pláto (MDB-São Paulo) disse, ontem, na Câmara, que "foi apenas adiado o golpe norte-americano contra os interesses do Brasil".

Disse confiar que o Governo brasileiro "encontrará meios de resistir a mais essa investida da General Foods", salientando que deve ser reconhecido o nosso direito de competir. "Não pedimos esmolas, mas o direito de competir com os nossos produtos no mercado internacional".

TRUSTE

Ressaltou o parlamentar que está a caminho do Brasil delegando norte-americanos, para discutir, com o Governo, a solução do problema do café solúvel, dentro dos mesmos termos propostos pelo Brasil à OIC, de negociações bilaterais.

— O que quer o truste, que se articulou contra o Brasil — prosseguiu — é apenas que o nosso Governo tome a iniciativa de tornar graves esse nosso produto, para que deixe de competir com o produto norte-americano. Ainda mais: o café brasileiro não pode, sequer, beneficiar a dona-de-casa norte-americana, oferecendo um produto melhor e a preço inferior. Nós não temos o direito de vender a mercadoria ao consumidor japonês, se não

dermos participação nos lucros das maiores firmas dos Estados Unidos, concluiu.

COLOMBIA ACUSA

Bogotá (AFP — JB) — "A reunião cafeeira de Londres não se caracterizou pela solidariedade, mas por um egoísmo comercial cego", declarou o Presidente Carlos Lleras, em alocução transmitida pela televisão.

Referindo-se ao desequilíbrio entre os preços dos produtos exportados pelos países em vias de desenvolvimento e os preços das mercadorias que lhes vendem os países mais ricos, o presidente colombiano afirmou: "A política econômica internacional está muito mal manejada pelas grandes potências; esperamos encontrar em Londres campeões da justiça, e só deparamos com um estreito critério mercantil".

Citando o caso concreto dos Estados Unidos e fazendo a ressalva de que as relações com esse país, no campo da cooperação financeira, se estão desenvolvendo cordalmente, Lleras disse que, no momento, ao café, a América do Norte vive sob a obsessão de não molestar os seus consumidores, ou seja, os seus eleitores.

NUVENS SOBRE O FUTURO

Frisou: "Essa não é uma política de alcance internacional, e a ela se devem as nuvens que se formam sobre o futuro".

Lleras afirmou que a Colômbia só podia em Londres que se voltasse, pelo menos, ao nível de preços de 1950, o que teria sido de elementar justiça.

Em 1950, acrescentou, pagávamos por um tipo de preço equivalente a 17 sacas de café, enquanto que, em 1967, o preço do mesmo volume equivalia a de 27 sacas. Entretanto, disse, a renda per capita dos países desenvolvidos vai aumentando.

Planejamento fixa correção para Obrigações, débitos fiscais e previdenciários

O Ministro do Planejamento fixou ontem os índices de correção monetária para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, emitidas em julho de 1964, que passam do valor nominal de NCr\$ 10,00 para NCr\$ 27,38, preço esse que vigorará durante o período de outubro a dezembro do corrente ano.

O Ministro Hélio Beltrão estabeleceu também os coeficientes de correção monetária para os débitos fiscais e contribuições devidas à Previdência Social, a vigorar a partir de outubro próximo até o mês de dezembro do ano em curso.

CORREÇÃO

É a Portaria 109, do Ministério do Planejamento, que fixou os índices de correção monetária para Obrigações Reajustáveis, débitos fiscais e contribuições previdenciárias: "O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições, nos termos dos artigos 5.º do De-

creto n.º 53.914, de 11 de maio de 1964, 209 do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7.º do Decreto-lei n.º 322, de 7 de abril de 1967, Resolve: 1 — Fixar os seguintes coeficientes para correção monetária de: a) Débitos fiscais e contribuições devidas à Previdência Social;

Anos	Trimestres	Coefficientes
1967	2.º trimestre	1,000
	1.º trimestre	1,046
1966	4.º trimestre	1,111
	3.º trimestre	1,179
	2.º trimestre	1,267
	1.º trimestre	1,370
1965	4.º trimestre	1,543
	3.º trimestre	1,622
	2.º trimestre	1,711
	1.º trimestre	1,810
1964	4.º trimestre	2,056
	3.º trimestre	2,396

b) Obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, emitidas na forma da Lei n.º 4.387, de 16 de julho de 1964, valendo NCr\$ 10,00 (dez cruzeiros novos) no segundo trimestre civil de 1964 — coeficiente unitário de 2,738 (dois vírgula, se-

centos e trinta e oito milésimos). 2 — Determinar que os coeficientes acima fixados tenham vigência no quarto trimestre civil de 1967 (outubro a dezembro)".

FERTILIZANTES



O Banco de Crédito Real de Minas Gerais, através de acordo firmado com a Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial do Banco Central — GECCI — obteve ontem recursos no montante de NCr\$ 2 milhões, destinados ao refinanciamento de papéis oriundos de transações sobre fertilizantes, corretivos do solo e suplementos minerais. Na foto, o Sr. Maurício Chagas Bicalho quando firmava o acordo pelo Banco de Crédito Real de Minas Gerais, tendo à sua direita o Gerente de Coordenação do Crédito Rural e Industrial do Banco Central, Sr. Hildeberto Nunes Sanglard.

Lojistas levarão ao Recife cinco Ministros de Estado na sua Convenção Nacional

Sob uma chuva de confetes e serpentinas, zarparam ontem para Recife o navio *Ana Néri*, do Lóide Brasileiro, levando apenas lojistas do Sul do País e suas famílias, num total de 400 pessoas, que vão participar da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, naquela cidade, onde se reunirão dois mil empresários, cinco ministros, além de técnicos da SUDENE.

A revisão do sistema de proteção ao crédito, o melhor planejamento dos balanços e a dinamização do sistema de vendas serão alguns dos principais temas a serem discutidos na Convenção, a ter início no próximo domingo e que deverá se estender até o dia 23.

SEM RECLAMAR

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Sr. Jorge Geyer, informou que a Convenção "não será de reivindicações ou reclamações do comércio", mas sim um exame aprofundado de tudo aquilo que os lojistas ainda não fizeram em benefício do progresso brasileiro, mas estão em condições de fazer. — Este será um Congresso eminentemente técnico — explicou — e visará sobretudo à correção das falhas e vícios dos empresários, almejando

sempre melhorar a produtividade de nossas empresas. A Convenção será aberta no dia 17 pelo Governador Nilo Coelho, e após a saudação aos conveniacionais haverá uma palestra do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, falará no dia 18 e o da Fazenda, Sr. Delfim Neto no dia 19. O último Ministro a se dirigir aos lojistas será o Coronel Jarbas Passarinho, do Trabalho. O Ministro dos Transportes também participará do encontro.

Comissão interamericana de arbitragem comercial faz reunião para mudar normas

Para debater a conveniência de emendar as normas do processo arbitral e o programa das futuras atividades foi instalada ontem, sob a presidência do Professor Carlos Alberto Dunhshees de Abanchas, a Reunião Interamericana de Arbitragem Comercial.

Com a presença de representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, México e Peru, e patrocinada pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil, pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção e pelo Conselho Federal dos Advogados do Brasil, a reunião será encerrada hoje às 17h30m.

SISTEMA

O sistema interamericano de arbitragem comercial, criado em 1933, visa o estabelecimento de relações ainda mais estreitas entre as associações comerciais das Américas, com total independência de todo o controle oficial, a fim de poder, como entidade comercial, representar os interesses co-

merciais de todas as Repúblicas e tendo, como principal responsabilidade, o estabelecimento e manutenção de um sistema interamericano de arbitragem. A Comissão Interamericana de Arbitragem Comercial tem a função primordial de resolver todas as controvérsias entre comerciantes estabelecidos em diferentes países.

Comercial do Nordeste tem nova agência inaugura curso

Em solenidade realizada no último dia 11, o Banco Comercial do Nordeste inaugurou as novas instalações de sua agência na Guanabara, atualmente localizada na Rua da Quitanda, 88, esquina com Buenos Aires. O Banco Comercial do Nordeste, cuja matriz está localizada em Salvador, Bahia, é um estabelecimento que dispõe de 38 agências, a maioria das quais se localiza no Nordeste do País. O Banco Comercial do Nordeste está intimamente ligado ao desenvolvimento da região nordestina, onde surgiu, cresceu e se constituiu num dos maiores estabelecimentos de crédito. Estiveram presentes ao ato de inauguração da nova agência nomes expressivos do comércio, indústria e círculos financeiros da Guanabara, além dos Diretores do Banco, Srs. Orlando Gomes, Fernando Suerdick, Luis Viana Neto, Durval Salvador Torres Monteiro, Milton Tavares e Humberto Castro.

Com a participação de 40 técnicos indicados pelos vários Ministérios e entidades autárquicas federais, iniciou-se, hoje, às 10 horas, no auditório do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico — do IPEA — um curso de planejamento econômico e análise de projetos. O curso terá duração de sete meses, contando com professores brasileiros e estrangeiros e compreendendo os seguintes temas: Desenvolvimento Econômico, Planejamento, Análise de Projetos, Macroeconomia, Teoria de Preços, Relações Industriais, Orçamento Monetário, Orçamento-Programa, Balanço de Pagamentos, Contas Nacionais e Estatísticas.

GRUPO HALLES

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: NCr\$ 3.354.814,49 — Rua 26 de Maio, 77 — Loja 5 — São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital e Reservas: NCr\$ 500.000,00
Rua Gonçalves Dias, 39 — 7.º andar — (P)

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR	Moedas	Compra	Venda	Libras	Moedas	Compra	Venda
Compra 2,70	Dólar 2,70	2,715	Florin 0,004333	0,004373	TAXAS DA MANUAL		
Venda 2,715	Esc. Português 0,003690	0,003563	Libra Aust. 0,104517	0,104535	Libra 7,500	7,500	
LIBRA	Dólar Canad. 2,51046	2,52712	Coroa Sueca. 0,53307	0,53273	Francos Franc. 0,545	0,560	
Compra 7,50	Libra 7,51033	7,55883	Coroa Dinam. 0,38942	0,38994	Escudo Port. 0,093	0,098	
Venda 7,75	Peso Uruguai nominal nominal		Coroa Norueg. 0,37746	0,38091	Lira Ital. 0,0043	0,0048	
	Francos Suíço 0,62154	0,62635	Peso Argent. 0,007209	0,006063	Coroa Sueca. 0,51	0,53	
	Marco Alemão 0,67454	0,67984	£ RPC 7,51032	0,735883	Francos Suíço 0,618	0,650	
	Francos Belgas 0,054395	0,054834			Marco 0,670	0,685	
	Peseta 0,043225	0,046833			Francos Belgas 0,053	0,053	
	Francos Franc. 0,55026	0,55467			Bolívares 0,585	0,600	
					Florin 0,74	0,755	
					Peso Argent. 0,607	0,6083	

A Bólsa de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem 681.802 títulos na importância de NCr\$ 769.311,14. Mercado em alta.

Índice BV fixou-se em 117,2, re- as da Petrobrás (+ 2,9 pontos), ram foram as da América Fabril apresentando mais 0,2 ponto. As Dona Isabel (+ 1,7) e Banco do (- 2,9), Willys Overland — ordi- ações que mais subiram foram Brasil (+ 1,5). As que mais ca- nárias (- 2,4) e Hime (- 2,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

14/9/67 4309 13/9/67 4314 6/9/67 4353 31/8/67 4408 Setembro de 1966 3458

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

Data	Valor da Cota NCr\$	Qt. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$	Data	Valor da Cota NCr\$	Qt. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$		
FUNDO CRESCINCO	13/9	0,08	0,015 Set.	43 630 637	FUNDO SBS (Sabbá)	11/9	0,11 9/10	0,05 Jun.	537 331
CONDOMÍNIO DELTEC	8/9	0,29	0,01 Jun.	5 370 911	FUNDO TAMOYO	13/9	1,10	0,05 Jun.	271 479
FUNDO FEDERAL	5/9	1,19	0,03 Jun.	2 316 843	FUNDO BRASIL	11/9	0,21	0,02 Set.	248 971
FUNDO HALLES	0/9	0,51	0,02 Jun.	1 731 729	FUNDO NORTE	9/9	0,73	0,01 Mai.	38 508
FUNDO ATLANTICO	31/8	0,27	0,01 Jun.	1 169 839	FUNDO SUL BRASIL	31/8	1,32	0,01 Jun.	45 973
FUNDO VERA CRUZ	12/9	4,09	0,25 Jun.	559 427					

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.		
ACOES DE CIAS. DIVERSAS		CARIOCA INDUS- TRIAL, Pref.	1 300	0,47	SIDER. MANNE- MANN, Pref. C/	400	0,63		
A. VILLARES, Pref. 6 600	1,06	IDEM 300	0,48	SIDER. MANNE- MANN, Pref. Ex/	1 500	0,40	SIDER. NACIONAL, Nom.	48	1,20
ALPARAGATAS 11 400	1,15	CARIOCA INDUS- TRIAL, Pref., Frac. 40	0,47	SIDER. MANNE- MANN, Pref. Ex/	1 500	0,40	SOUSA CRUZ 100	1,01	
REC 4 000	1,16	C. B. U. M. 5 000	0,41	SIDER. MANNE- MANN, Pref. Ex/	1 500	0,40	IDEM 3 700	1,92	
ALPARAGATAS, Frac. 79	1,15	IDEM 2 000	0,42	SIDER. MANNE- MANN, Pref. Ex/	1 500	0,40	IDEM 1 400	1,93	
AMERICA FABRIL 51 200	0,33	CIMAF 2 300	1,46	SIDER. MANNE- MANN, Pref. Ex/	1 500	0,40	IDEM 3 100	1,94	
AMERICA FABRIL, Frac. 40	0,33	CIMENTO ARATU 300	2,40	SIDER. MANNE- MANN, Pref. Ex/	1 500	0,40	IDEM 156	1,91	
ANT. PAULISTA 2 900	1,13	D. INDUSTRIAL 2 100	0,37	SIDER. MANNE- MANN, Ord. Ex/	34	0,82	S. CRUZ, Frac. 4 600	3,30	
Frac. 345	1,13	D. INDUSTRIAL, Frac. 30	0,37	SIDER. MANNE- MANN, Ord. Ex/	34	0,82	IDEM 3 200	3,33	
ARNO 15 200	0,58	D. DE SANTOS 16 100	0,92	SIDER. MANNE- MANN, Deb. 36	0,82	V. RIO DOCE, Nom. 260	3,25		
ARNO, Frac. 87	0,58	IDEM 11 900	0,92	MESSILA, Pref. 2 600	0,94	Lic. em 14/9/67	6 200	3,11	
B. DO BRASIL 6 780	6,78	IDEM 200	0,94	IDEM 17 500	0,95	WHITE MARTINS	3 600	4,50	
IDEM 3 000	6,73	D. DE SANTOS, Frac. 187	0,82	IDEM 12 300	0,86	IDEM 4 000	4,52		
IDEM 990	6,75	D. ISABEL, Pref. 800	0,58	IDEM 300	0,87	IDEM 1 100	4,55		
IDEM 500	6,73	IDEM 6 700	0,59	MESB L A, Pref. 420	0,83	WHITE MARTINS, Frac. 140	4,50		
IDEM 2 400	6,80	D. ISABEL, Pref., Frac. 36	0,58	MESB L A, Ord. 7 900	0,83	WILLIS, Pref. 15 000	0,70		
B. FREDIAL, Pref. 3 030	0,58	D. ISABEL, Ord. 600	0,54	IDEM 3 000	0,86	WILLIS, Ord. 7 700	0,80		
BELO MINERA, C/D, Frac. 32 200	0,77	D. ISABEL, Ord. 600	0,54	IDEM 3 200	0,87	WILLIS, Ord., Frac. 1 500	0,81		
IDEM 7 200	0,78	EMP. AGRIC. IND. ESTRELA, Pref. 2 000	1,38	MESB L A, O. 1	0,91	WILLIS, Ord., Frac. 100	0,80		
IDEM 600	0,79	ESTRELA, Frac. 2 000	1,38	M. FLUMINENSE 227	0,85	TÍTULOS DA UNIAO			
BELO MINERA, C/D, Frac. 55	0,77	ESTRELA, Frac. 2 000	1,38	M. FLUMINENSE 8 100	0,74	OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS			
BELO MINERA, Ex/D, Frac. 30 900	0,52	P. DE B. E. LUZ 8 000	1,20	M. SANTISTA 1 000	1,33	PORTADOR, 3 anos	8%, venc. 1. jan. 69	5	27,00
BELO MINERA, Ex/D, Frac. 497	0,52	P. DE B. E. LUZ, Frac. 8 000	1,20	M. UNIAO, Nom. 1 000	1,00	PORTADOR, 2 anos	8%, venc. jan. 69	122	27,00
BRAHMA, Pref. 5 700	1,25	P. DE B. E. LUZ, Frac. 8 000	1,20	N. AMERICA, Port. 12 500	0,78	PORTADOR, 3 anos	8%, venc. jan. 69	122	27,00
IDEM 13 300	1,26	P. DE B. E. LUZ, Frac. 8 000	1,20	P. DE F. E. LUZ 7 000	0,93	PORTADOR, 5 anos	8%, venc. jun. 70		
IDEM 8 400	1,37	P. DE B. E. LUZ, Frac. 8 000	1,20	IDEM 16 200	0,90	PORTADOR, 5 anos	8%, venc. jun. 70		
BRAHMA, Pref., Rec. 2 003	1,33	FERRO BRASILEI- RO, Frac. 16	1,02	IDEM 100	0,91	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAHMA, Ord. 7 500	1,30	F. DE B. E. LUZ DE M. G. 32 000	0,71	P. DE F. E. LUZ, Frac. 50	0,91	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
IDEM 17 400	1,32	GERAIS, Frac. 3 600	0,78	PEIHOBRAS, Pref. 2 358	1,94	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAHMA, Ord., Frac. 303	1,32	F. DE B. E. LUZ DE M. G. 3 600	0,78	IDEM 10 422	1,05	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAHMA, Ord., Frac. 1 926	1,30	GERAIS, Nom. 8 700	0,77	IDEM 1 500	1,06	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAS. E. ELÉTRI- CA, Rec. 81 580	0,60	HIMF, Frac. 40	0,47	IDEM 300	1,07	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAS. E. ELÉTRI- CA, Rec. 6 400	0,69	KIRON 3 060	3,20	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAS. E. ELÉTRI- CA, Nom. 350	0,68	IDEM 1 400	3,23	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAS. E. ELÉTRI- CA, Rec. 911	0,68	IDEM 900	3,24	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAS. E. ELÉTRI- CA, Rec. 1 000	0,49	IDEM 138	3,20	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
BRAS. DE ROUPAS, Frac. 565	0,48	LEITIA, Hipo- CARIAS DO BEG. L. AMERICANAS 1 400	2,82	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
		IDEM 1 600	2,83	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
		IDEM 3 100	2,84	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
		IDEM 5 200	2,85	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
		L. AMERICANAS, Frac. 50	2,85	IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74	REAPARELHAMENTO ECONOMICO			
				IDEM 220	0,74				

A economia da América Latina decresceu no ano de 1968, pelo segundo ano consecutivo, em aproximadamente 4%, fenômeno decorrente em grande parte pela má situação das economias do Brasil e Argentina, países que tiveram más colheitas no ano passado e que pesam sobremaneira no conjunto global das nações latino-americanas. O último relatório do Fundo Monetário Internacional.

Quanto ao Brasil, acham os técnicos do Fundo Monetário Internacional que o produto bruto interno cresceu menos em 1986 do que no ano anterior e que a evolução da economia foi mais lenta do que se esperava, mostrando aspectos favoráveis "uma viragem recuperatória da produção industrial, embora não se registrassem inversões privadas de realce, porque essa reativação foi motivada em grande parte pelas inversões governamentais".

Estadísticas do Fundo Monetário demonstram que as reservas do Brasil em agosto do corrente ano estavam assim constituídas: Depósitos em Dólares — US\$ 334 milhões; Depósitos em Ouro — US\$ 45 milhões; Posição da Faixa-Ouro — US\$ 13 milhões; Reservas Cambiais em Moedas Diversas — US\$ 276 milhões, perfazendo total de US\$ 668 milhões.

OS 20 DIRETORES

Por ordem de importância o Sr. Pierre-Paul Schweitzer é o principal membro do Fundo Monetário Internacional, ocupando os cargos de Diretor-Gerente e Presidente do Conselho Executivo. Em segundo lugar vem o Sr. Frank A. Sou-

Por ordem de importância o Sr. Pierre-Paul Schweitzer é o principal membro do Fundo Monetário Internacional, ocupando os cargos de Diretor-Gerente e Presidente do Conselho Executivo. Em segundo lugar vem o Sr. Frank A. Sou-

O Grupo dos Dez, que reúne os países que dominam as decisões do FMI e do BIRD, voltará a se reunir no Rio antes do início da XXII Reunião da Junta dos Governadores do FMI-BIRD, a fim de ratificar as decisões adotadas recentemente em Londres sobre a reforma monetária internacional — principal tema do encontro.

o encontro do Rio, que será realizado possivelmente nos dias 23 e 24, os demais países procurarão neutralizar uma possível ação mais agressiva da delegação francesa em relação ao problema, que poderia prejudicar o andamento dos debates da reunião.

O Grupo dos Dez é integrado pela Bélgica, Canadá, Estados Unidos, França, Inglaterra, Japão, Países Baixos, República Federal Alemã, Suécia e Luxemburgo e, em sua reunião em Londres, optou por uma solução intermediária entre as pretensões francesas e americanas que, por motivos políticos, são conflitantes.

GRUPO AFRICANO

Representantes dos 36 países filiados ao FMI e ao Banco Mundial, nas reuniões de que participaram a partir do dia 20 no Museu de Arte Moderna, procuraram conseguir um ponto-de-vista único da representação africana nos debates da XXII Reunião da Junta de Governadores do FMI e BIRD.

Os países africanos, que buscam a unidade de pensamento de suas representações desde a reunião de 1965, segundo revelavam entem organizadores do encontro do Rio, estão impressionados com a unidade dos países latino-americanos que, nos últimos anos graças à unidade, conseguiram impor seus pontos-de-vista.

Os países africanos atualmente conseguiram se fundir em três grupos, embora ainda persistam divergências entre os representantes destes próprios grupos. Os três grupos são divididos entre os países de origem colonizadora inglesa, francesa e da África lusófona.

O grupo da África negra, que maior unidade tem apresentado nas reuniões do FMI é o chamado de Organização de Cooperação Africana e Malgache.

As relações econômicas entre Brasil e Alemanha, que acusam uma queda na importação brasileira de bens de produção nos últimos dois anos, segundo previsão da Embaixada alemã, poderão ser reativadas à margem da Conferência do FMI, a partir do próximo dia 25, com a visita do Ministro Karl Schiller, chefe da delegação alemã.

Membro do Partido Social Democrático, atualmente no Governo de Bonn, o Ministro Karl Schiller doutorou-se com a tese Criação de Trabalho e Ordem Financeira, tornando um dos mais importantes conselheiros do Chanceler Brandt. Antes de ocupar o Ministério da Economia, exerceu a senatoria econômica de Hamburgo e Berlim.

— Nos últimos dois anos — informou o Adido de Imprensa da Embaixada alemã, Sr. Hans Bayer, houve queda nas importações brasileiras da Alemanha. Recentemente, porém, com a retomada do desenvolvimento, observou-se uma recuperação na importação de bens de produção. A Conferência do FMI abre grandes perspectivas para o estreitamento das relações econômicas entre os dois países. O Ministro Schiller, entretanto, não irá com nenhuma missão específica, mas é certo que no curso da Conferência manterá con-

Cerca de 500 mulheres de delegadas da XXII Reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD virão no Rio acompanhando seus maridos e terão seu tempo ocupado por passeios e almoços nos lugares pitorescos e clubes da Cidade.

Para recepcionar as mulheres dos delegados da reunião, os coordenadores do encontro prepararam uma recepção especial e um programa social, que será iniciado com um almoço no Gávea Golf Clube no dia 26.

O PROGRAMA FEMININO

Após o almoço no Gávea Golf Club, as mulheres dos delegados serão levadas pelo comitê feminino brasileiro para visitar a Floresta da Tijuca em ônibus especiais e carros particulares.

No dia seguinte, almoçarão na Ilha de Brocoló, depois de fazerem um passeio pela Baía de Guanabara, em um ambiente preparado pelo decorador Júlio Sena nos jardins da ilha, onde serão servidas comidas típicas brasileiras por bailarinas vestidas a caráter.

No dia 28, as mulheres almoçarão no Tate Clube à beira da piscina, onde também será realizado um desfile de modas, com modelos dos principais figurinistas do País, tendo como fundo um ambiente decorado por Burtle Marx. Na ocasião receberão como brinde um balançando de prata e cortes de tecido.

O PROGRAMA SOCIAL

Moderna, as mulheres acompanharão seus maridos no cumprimento de um extenso programa social preparado pelo Banco Central e Ministério da Fazenda, cujos pontos principais são um jogo de futebol no Maracanã, dia 26, um show no Teatro Municipal dia 28, e a recepção de encerramento da reunião.

Além destas solenidades, o Banco Central e o Ministério da Fazenda programaram um almoço no dia 25 às 13 horas, no restaurante do MAM, para os Governadores do FMI e do BIRD, e um almoço oferecido pelo Banco Central do Brasil aos Presidentes dos Bancos Centrais dos países filiados ao FMI, dia 27 às 13 horas, no Iate Clube.

O programa social geral da reunião começará na próxima segunda-feira com um jantar oferecido pelo Banco Mundial e FMI, às 19 horas no Adeef Clube, aos professores brasileiros que participarão dos seminários que antecederão a instalação oficial da reunião.

Chegou ontem à Guanabara o Secretário-Geral do Fundo Monetário Internacional — FMI — Sr. Lawrence H. Whitehead, que, antecipando-se às delegações que participarão da próxima reunião desse organismo financeiro mundial, verá com o FINCONSTAFF (Comissão Brasileira Organizadora da Reunião) e com o Banco Central os detalhes da recepção aos delegados, bem como o funcionamen-

Ao desembarcar, o Sr. Lawrence Hebbard elogiou as autoridades do Governo carioca pelos "esforços no sentido de embelezar ainda mais a cidade, em nossa homenagem", esclarecendo que o seu trabalho, doravante, será o de manter estreito contato com o PINCONSTAFF e o Banco Central, a fim de que todo o dispositivo montado para a conferência seja coroado de êxito".

Informou o Secretário-Geral do FMI que as primeiras delegações que participarão da Reunião do Fundo Monetário Internacional na Guanabara começarão a chegar, a partir do dia 16, mas "o grosso dos delegados, governadores e convidados chegará dia 22, 23 e 24, totalizando cerca de 2 mil persons". Acrescentou o Sr. Lawrence Hebbard que futuramente poderá fornecer maiores detalhes sobre o funcionamento completo da reunião.

Na exposição O Mundo nas Duas Faces da Moeda, que inaugurará no próximo dia 20, às 17 horas, no primeiro pavimento do Museu Nacional de Belas Artes, para assinalar a Reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio, o Museu Histórico Nacional vai mostrar raridades do seu grande acervo de numismática. Entre elas, destacando-se as de Grécia e Roma antigas, da China primitiva, e dos Impérios Bizantino e Romano, passando pela Idade Média e pela Idade Moderna até os dias de hoje.

Organizaram a exposição, com moedas de ouro, prata, bronze, alumínio, níquel e porcelana, as conservadoras Iolanda Marcondes Portugal e Dulce Cardoso Ludolf, chefes, respectivamente, da Divisão de Numismática, Sigilografia, Condecorações e Filatelia e da Seção de Numismática do Museu Histórico Nacional.

Coincidirá com a Reunião do Fundo Monetário Internacional, no Rio, a Primeira Convenção na América do Sul do Banco Francês e Italiano, aguardando-se para breve, a chegada dos delegados da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela e outros países sul-americanos.

a Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra S.A.
sente-se honrada em declarar que está inteiramente subscrito seu
aumento de capital de NCr\$ 750.000,00 para NCr\$ 1.500.000,00,
gradece o valioso patrocínio da CREDIBRÁS FINANCEIRA DO BRASIL S.A.
e das seguintes Companhias de Investimento:

Banco Aymoré de Investimento S/A
Banco Federal Itaú de Investimentos — BANKINVEST
Banco de Investimento do Brasil S/A — BJB
Banco de Investimento e Desenvolvimento Fiducial do Comércio e Indústria S/A
Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S/A — INVESTBANCO
Banco Nacional de Investimento S/A

Banco Real de Investimento S/A
Banco Safra de Desenvolvimento S/A
Companhia Nacional de Crédito, Financiamento e Investimento — FINANCIAL
CREFINAN S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos
HALLES S.A. - Investimentos, Crédito e Financiamento
Ipiranga S/A — Investimento, Crédito e Financiamento
SOMA — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos

VERBA S/A — Crédito, Financiamento e Investimento

Igualmente agradece a todos os amigos que nela confiaram e que, por ela convidados; vieram a seu encontro. São os seguintes os novos acionistas desta Casa, que está completando 36 anos de fundação:

Abel Ferraz de Souza
Abrahão Drusicky
Adair Nascimento Fonseca
Ademair Victor de Menezes Vidal
Administradora Campo Grande S/A
Alaíde Zuccato
Alfonso Arinos de Melo Franco
Alfrêdo dos Santos Coutinho
Agostinho Gomes Leite
Alberto de Brito Pereira
Alceu Amoroso Lima
Alcides Vieira Carneiro
Aicy Demillecampos
Aldemar Ribeiro Campos
Aldo Luiz Rossetti
Aldo Rossetti
Alexandre Barbosa Lima Sobrinho
Alfonso Milano
Alfred A. Knopf
Alfredo de Souza Braga
Aline Bastos de Oliveira
Alomar Boleiro
Aloísio Augusta Novis
Álvoro Cotrim
Amália Gaisel
Amanda Fontes
Ana Maria Barbosa (menor)
André Franco Montoro
Aníbal Martins Alano
Antônio Spínola Teixeira
Antônio Carvalho e Silva
Antônio Gabriel de Paula Fonseca Júnior
Antônio Gallatti
Antônia Norberto dos Santos
Antônio Rossetti
Arnaldo Cavalcante Iacome
Arnaldo Magalhães de Giacomo
Arno Carlos Bolliger
Arnon Afonso Farias Nello
Arthur Bernardes Filho
Arthur Ferreira dos Santos
Arthur Ovídio de Ávila Kát
Arthur Ribeiro Júnior
Aurélio de Lyra Tavares
Benedito Costa Neto
Benito Derizans
Beta S/A Empreendimentos Gerais (Gilberto de Faria)
Black Editores S/A
Bolíver Martins Pereira
Bordêdo de Santa Clara
Cassiano Macuco de Vasconcelos
Cândida de Azevedo Costa Braga

Dinah Silveira de Queiroz
 Domingos Fonseca
 Edmundo Albino
 Eduardo Bahut
 Eduardo Canabrava Barreiros
 Eduardo Carlos Monteiro de Barros Roxo
 Eduardo Cropatol Frios Filho
 Eduardo Ferreira Barbosa (menor)
 Eduardo Nunes da Silva Filho
 Elizabeth de Oliveira Ferreira (menor)
 Elmano Gomes Cardim
 Elsa Fernandes
 Elyseer Montenegro Magalhães
 Emir Dias Franco
 Emmanuel Pires Pereira
 Érika Veríssimo
 Enrídi Ayres Sotyro e Souza
 Ernesto Geisel
 Estela Ferreira Barbosa (menor)
 Etelvino Lins de Albuquerque
 Eunice Veiga Negrao de Lima
 Eurico Moraes Castanheda
 Fábila Penna de Veiga
 Ferdinando Bastos de Souza
 Fernando Garcia
 Fernão Bartolomeu Gonçalves Magalhães
 Filinto Müller
 Francisca Berardi Rosselli
 Francisca Moura Pereira da Silva
 Francisco Caruso
 Francisco Eduardo de Paula Machado
 Francisco Ferrari Martins
 Francisco Negro de Lima
 Francisco Pampho do Amaral
 Frederico Silva de Albuquerque Lacerda (menor)
 Fúlvio Mondina
 Genolima Amado
 George Alberto Moreira da Rocha
 Geraldo Alberaz
 Gilberto Amado
 Gilberto Marinho
 Gina Voz Moreira (menor)
 Golbery do Couto e Silva
 Gonzalo Torrealba
 Guilherme Augusto Fernandes
 Guilherme de Oliveira Figueiredo
 Gustavo Copanete
 Hamilton de Lacerda Nogueira
 Harolda Teixeira Vialadão
 Hélio Aquino Ferreira
 Hélio d'Alessandro Sarmiento
 Henrique Joaquim Vergolino de Campos
 Henrique de La Roque de Almeida
 Henrique Sérgio Gregori
 Herculanio Borges da Fonseca
 Hermes Lima
 Holéris Orhan SIA
 Humberto de Alencar Castello Branco
 Igncio José Veríssimo
 Inêz Félix Pacheco Brito
 Ilma Rosenback
 Indrénis Flastien SIA
 Irineu Bornhausen
 Israel Dias Novais
 Itáclio Ancona Lopez
 Ivan Monteiro de Barros Lins
 Jean Schwartz
 João Agripino Filho
 João Camilo de Oliveira Torres
 João Carlos Duarte Filho
 João Gonçalves de Souza
 João Guilherme de Aragão
 João Jobaur
 João Marcos Taites Ribeiro (menor)
 João Maurício de Araújo Pinho
 João de Prado Maia
 João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior
 João da Silveira Reis
 João Veiga Negrao de Lima (menor)
 Joaquim Barbosa Júnior
 Joaquim Braga Montenegro
 Joaquim Fiuza Ramos
 Jabel Franco Rodrigues

Joel de Paiva Côrtes
Joracy Schaffhäuser Camargo
Jorge Alvim Schmidt
Jorge Eduardo Alves de Souza
Jorge Scôvalva de Senenovich
José Assunção de Carvalho
José Daudt Fabricio
José Fernandes Costa
José Fonseca Fernandes
José Jacques Salles
José Joaquim de Sá Freire Alvim
José Luiz de Magalhães Lima
José Luiz de Oliveira
José Maria Moreira Campos
José Maria Whitaker
José Olympio da Veiga Pereira (menor)
José Peppu Júnior
José de Queiroz Lima
José Thomaz Nabuco de Araújo
Jureza do Nascimento Fernandes Távora
Júlia de Castilhos Penafiel
Júlia Rodrigues
Kelson da Mattia e Comércio S/A
Laudio José Machado
Laudel Natal
Laura Jacobina Lacombe
Leda Silva de Albuquerque Lacerda
Leônidas Gontijo de Carvalho
Leônido Ribeiro Filho
Leopoldo Bernardo Boeck
Levi Carneiro
Lucas Nogueira Garcez
Lúcia Magalhães
Luís Igência de Miranda Jardim
Luís Soares
Luiza de Paiva Santos
Luiz Alberto Ferreira Bahia
Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva
Luiz Gonzaga Novelli Lima
Luiz de Moraes Barros
Luiz Navarro de Brito
Luiz Pinheiro Guimarães
Lygia David Lyra da Veiga
Manoel Bergström Lourenço Filho
Manoel Caetano Bandeira de Mello
Manoel Ferreira Guimarães
Manoel Salek
Manuel Diegues Júnior
Manuel Grãoz Elcheverry
Marcelo José de Amorim Garcia
Marcelo Palmério
Marcello Panna da Veiga
Marcello Silva de Albuquerque Lacerda (menor)
Marcelo Burlamaqui de Moura
Marcos Nestróvski
Marcos da Veiga Pereira (menor)
Maria Adelaide Jardim Barbosa (menor)
Maria Carolina Nabuco
Maria Cristina Jardim Barbosa
Maria dos Graças Nicácio (menor)
Maria Izobel Jardim Barbosa
Maria Julieta Drummond de Graia
Maria de Lourdes Valle Burlamaqui
Maria Luiza Tostes Ribeiro (menor)
Maria Tereza Tostes Ribeiro (menor)
Marilinda Nicoloy de Carvalho
Márcio Palmério Assumpção
Márcio de Almeida Lima
Márcio Azeiteiro Palmério
Márcio Moxzel Guimarães
Márcio Tavares Filho
Mauroclis Nabuco
Miguel Tostes Ribeiro (menor)
Milton Campos
Murilo Barros Costa Rêgo
Murilo da Cunha Mello Filho
Nelson Cândido Mota
Nelson de Mello
Nelson Omega
Nelson Parente Ribeiro
Nelson Roberto Vaz Moreira
Nelson Soares de Faria

Nestor Duarte
 Nilson Torres de Rezende
 Noel Nutels
 Nyron Campos
 Olavo Teixeira Fontes
 Olga Fonseca Fernandes
 Olympio Pinto Reis Filho
 Omar Magalhães
 Origenes Themudo Lessa
 Oscar Faria Pacheco Borges
 Oscar Mendes Guimarães
 Oscar Negrão de Lima
 Oswaldo Moraes Eóali
 Otto Julius Stein
 Oyama de Macedo
 Paul Jacob
 Paulo Bastone
 Paulo Campos Brício
 Paulo Cunha Mello
 Paulo Genília de Carvalho Mello
 Paulo José Siqueira Mendes
 Paulo Mário Freire
 Paulo Maurício de Andrade Amorá
 Paulo Mala
 Paulo Nogueira Filho
 Paulo Sarazate Ferreira Lopes
 Pedro Aleixo
 Pedro Américo Werneck Neto
 Pedro Calmon Manó de Bittencourt
 Pedro Jack Kapellier
 Pedro Teixeira Soares Júnior
 Péricles Madureira de Pinha
 Perminício de Carvalho Afonso
 Plínio Doy de Silva
 Rachel de Gueliaz
 Raimundo Girão
 Raul Fernandes
 Raul de Góes
 Raymundo Otiany de Castro Maia
 Ricardo Xavier da Silveira
 Roberto Luiz Assumpção Araújo
 Roberto de Oliveira Campos
 Rodrigo Océlio Filho
 Rodrigo Tostes Ribeiro Imenori
 Ronald Vaz Moreira
 Ronnie Vaz Moreira Imenori
 Rosângela Coelho Lisboa de Larragolli
 Rosa Maria Russell Zuccolo
 Rosa Moser Freire
 Rudson Fasco
 Rubem Braga
 Rubens d'Almada Horta Pêite
 Rupen Adomian
 Ruth Villela Alves de Souza
 Ruy Palmeira
 Sandra Maria França Werneck
 Savio Cruz Franco
 Sebastião de Freitas Martins
 Sérgio Andrade de Carvalho
 Sérgio Cardoso
 Sociedade de Educação do Triângulo Mineiro
 Sônia Aguiado Doyle
 Sônia Nexession
 Stela Crati
 Stélio Henri Guitten
 Sylvio Cavalcanti de Oliveira
 Syntzia de Oliveira Barbosa
 Tânia Cruz Franco
 Tanil Vasques
 Thais Silva de Albuquerque Iacardi Imenori
 Theodor Quarlum Barbosa
 Thomaz Gregoi
 Ubiratan Pinto da Costa
 Valdemar Cavalcanti
 Vasco Parolini Pezzi
 Vera Pacheco Jordão
 Vicente Ferrer Guede
 Victor de Carvalho Ramos
 Waldemar José Machado
 Welther Moreira Salles
 Wilfred Penha Borges
 Wilson Martins

**BANCO
ECONÔMICO
DA BAHIA S.A.**
O ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO MAIS
ANTIGO DO PAÍS.

Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra S.A.
Certeza de uma boa leitura

Acôrdos bancários vai ao DNS

Niterói (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Palmir Silva, esclareceu ontem que foge à sua alçada apreciar a legalidade ou não do recente acordo salarial firmado entre os órgãos sindicais dos banqueiros e os bancários do Estado do Rio, sendo o Departamento Nacional de Salários "competente para deliberar sobre a questão".

Após declarar ter tido conhecimento através do JORNAL DO BRASIL do propósito do DNS de anular o acordo, o Sr. Palmir Silva explicou que a Delegacia Regional do Trabalho limitou-se, como era de sua competência, a obter o índice salarial naquele Departamento e a registrar o protocolo na base de um aumento de 30%.

Pescadores do Sul terão sua Carta

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os pescadores gaúchos terão até novembro próximo a Carta do Pescador, que servirá de estatuto para as suas atividades, direitos e deveres. Os líderes da classe pretendem, com o novo estatuto, provocar a alteração da atual Lei da Pesca e dar exemplo de organização às demais colônias pesqueiras do País.

A Carta do Pescador deverá ser um dos assuntos a ser debatidos no Congresso Geral das Colônias de Pesca, que será realizada nesta Capital no próximo dia 19.

Praias do Recife lutam contra bola

Recife (Sucursal) — A Câmara Municipal iniciou ontem o exame do projeto do Vereador Zéito Magalhães Melo, que propõe definitivamente o futebol de praia aos domingos, feriados e dias santos e determina o estabelecimento de áreas destinadas aos torneios oficiais.

A medida foi pedida pelo Vereador sob fundamento de que é quase impossível ficar à vontade nas praias da Cidade, já que os jogadores ocupam todas as áreas na Zona Sul e na Zona Norte e ainda reclamam contra as pessoas que jogam atrapalhando o seu futebol. A Polícia está interessada na aprovação do projeto.

Leonardos tem apoio de colegas

Vários colegas do jurista Tomás Leonardos lançaram ontem um manifesto de apoio à sua candidatura à Presidência do Instituto dos Advogados do Brasil, nas eleições de dezembro próximo para o biênio 1968-69, afirmando que "a personalidade do jurista e homem que é Tomás Leonardos reúne todas as condições exigíveis".

Entre outros, assinaram o manifesto os Srs. Nelson Hungria, Edmundo Lins Neto, Celestino de Sá Freire Basilio, Armando Vidal, Inocêncio Pereira Leal, Osvaldo Adalberto Guimarães, Valdir Bastos de Oliveira Filho, Artur Andrade Castro, Herculano Borges da Fonseca, Marcelo Monteiro de Carvalho e Pedro de Alcântara Guimarães.

Murgel volta ao STM no dia 1.º

O Ministro Otávio Murgel de Resende, Vice-Presidente do Superior Tribunal Militar, que acaba de regressar de uma viagem de quatro meses à Europa e Estados Unidos, renunciará suas funções dia 1.º de outubro.

O Ministro Murgel de Resende, que chefiou a Delegação do STM no IV Congresso Internacional de Direito Penal Militar, Leis e Guerra, realizado no ano passado em Madrid, visitou, já em licença-prêmio, a Itália, Viena, Munique, Portugal e Estados Unidos.

TRADIÇÕES LIBERAIS

Depois de informar que se sentiu em Portugal como se estivesse no Brasil, tal o "generoso acolhimento ali recebido", o Ministro Otávio Murgel de Resende disse que apenas estranhou o fato de cada jornal português trazer o seguinte aviso: "Este jornal passou pela censura."

— Isto me causou espécie, tratando-se de um país de tradições liberais como Portugal, concluiu o Ministro Murgel de Resende.

O CINEMA COMO TEMA



A joia de Caio Mourão lembra os aparelhos de cinema

Caio Mourão entregará jóia de prata à melhor atriz do III Festival JB/Mesbla

Uma jóia trabalhada numa placa inteira de prata, tendo como motivos lentes, objetivas e rolos cinematográficos, será entregue pelo desenhista e joalheiro Caio Mourão, que a criou, à melhor atriz do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla na noite de encerramento.

No ano passado quem ganhou a jóia foi a atriz Márcia Rodrigues, considerada pelo júri a melhor atriz pela participação no filme *Quarto Movimento*, e que mais tarde foi escolhida para interpretar o principal papel do filme *Garota de Ipanema*.

A JÓIA

A jóia criada por Caio Mourão poderá ser usada como medalhão preso ao pescoço por uma corrente ou como troféu, pois vem num estojo de jacarandá acompanhada de uma placa citando o nome da atriz e o título do seu filme.

O joalheiro fará a entrega pessoalmente na noite de encerramento do Festival, que terá sessões de 6 a 10 de novembro, no Cine Palssandu, somente às 22h30m.

As inscrições para o III Festival Brasileiro de Cinema Amador terminam dia 6 de outubro e podem ser feitas diariamente no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, mediante a apresentação do filme já concluído.

A partir do dia 6 será feita então a seleção dos filmes vindos de todos os Estados do Brasil para a indicação daqueles que concorrerão oficialmente ao Festival.

Diretor diz que DNOS não alagou vilas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretor do Distrito gaúcho do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, engenheiro Telmo Thompson Flores, afirmou que a autarquia, que está fazendo diques de proteção contra as cheias nesta Capital e em Canoas, não é responsável pelo alagamento das vilas populares em consequência das últimas chuvas.

— O DNOS — afirmou — é responsável pela execução dos diques, mas nada tem a ver com os erros dos administradores municipais, que permitiram a construção de casas em locais sujeitos a inundações.

Explicou também que o cinturão protetor das áreas ribeirinhas das duas cidades apenas pode ser feito por etapas, devendo ser completado um dique para depois se iniciar a construção de outro.

Os diques são construídos em aterros, com uma altura de três metros. São complementados por estações de bombas destinadas a remover das superfícies protegidas a água acumulada pelas chuvas, já que se trata de núcleos residenciais pobres e que não têm rede de esgotos pluviais.

PLAMAN tem escritório em Itaocara

Niterói (Sucursal) — O Ministério da Agricultura abriu mais um escritório no Norte do Estado do Rio para o seu Plano de Melhoramento da Alimentação e Manejo do Gado Leiteiro — PLAMAN — dessa vez em Itaocara, junto à sede da Cooperativa Agropecuária do Município. Foi inaugurado ontem, com a presença de grande número de pecuaristas.

O Secretário-Executivo do PLAMAN, Sr. Guilherme Azevedo, fez na ocasião, para os criadores, uma explanação do que poderá fazer o novo escritório em benefício deles, destacando a formação de pastagens, o planejamento de propriedades e o encaminhamento de pedidos de financiamento aos organismos de crédito.

Polícia não tem como saber se o desastre da BR-135 foi causado pelo cansaço

Brasília (Sucursal) — Por não dispor de instalações na Estação Rodoviária Novo Rio, dificilmente o Departamento de Polícia Federal poderá descobrir se o motorista do ônibus da Cometa acidentado no Vlado das Almas, Lino Abreu, tinha descansado suficientemente entre uma e outra viagem.

Desde a administração do Coronel Leitão, a Polícia Federal tenta obter uma sala na Estação Rodoviária Novo Rio, mas como não o consegue a Polícia Rodoviária não pode, no Rio de Janeiro, exercer a fiscalização que já implantou em Brasília e outras Capitais.

ANTECEDENTES

O acidente ocorrido na quarta-feira na Rodovia Rio-Belo Horizonte, matando 14 pessoas, fez com que fosse lembrado ontem, em Brasília, o desastre havido com um ônibus da Turi, em princípios de julho, em Paracatu, quando a fiscalização concluiu que o motorista não havia descansado suficientemente.

As duas providências anunciadas após aquele desastre — a formação de uma comissão interministerial para o estudo

da segurança do tráfego nas estradas e a CPI sobre os desastres com ônibus interestaduais — não chegaram ainda à fase das conclusões. Há aproximadamente um mês, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, esteve com o Diretor do DPF, Coronel Florimar Campelo, acertando a constituição de uma comissão de especialistas para estudar e propor medidas sobre a segurança do tráfego nas rodovias. A comissão ainda não foi criada.

Leia Editorial "Tourada no Asfalto"

COMUNICADO

CISGLA — Comercial e Imobiliária São Geraldo Ltda. e C. Flack Comércio e Indústria S.A. comunicam à Praça, notadamente aos Bancos e Fornecedores em geral, que, de pleno e mútuo acordo, a empresa N. Caruso — Cinemas Comércio S.A. e Nelson Cavalcanti Caruso deixaram de fazer parte de ambas sociedades, cedendo e transferindo a Carlos Flack, respectivamente, as quotas e ações de que eram titulares, e delas se retirando com os seus haveres e interesses devidamente ajustados e compostos.

Como confirmação, todos os interessados assinam o presente.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1967

CISGLA — Comercial e Imobiliária São Geraldo Ltda. Carlos Flack
C. Flack — Comércio e Indústria S.A. Carlos Flack
pp. Ivonne Ferreira Alves
Carlos Flack Nelson Cavalcanti Caruso
N. Caruso — Cinemas Comércio S.A. Nelson Cavalcanti Caruso



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — TEL. 23-8150

CARTA PATENTE N.º 2744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob N.º 33.485.541

AGÊNCIAS

CENTRO			
Rua do Acre, 55-A	— Ag. ACRE	— Tel. 43-2009	Rua Barata Ribeiro, 96-C
Av. Franklin Roosevelt, 181-A	— " AEROPORTO	— Tel. 52-8237	Rua Almirante Tamandaré, 77
Av. Rio Branco, 135-A e B	— " AVENIDA	— Tel. 52-4188	Av. N. S. Copacabana, 650-A
Rua Camerino, 170	— " CAMERINO	— Tel. 23-9197	Rua Visconde de Pirajá, 142-A
Av. Almirante Barroso, 81-A	— " CASTELO	— Tel. 42-2503	Rua Gal. Góes, 22
Praça Floriano, 23	— " CINELÁNDIA	— Tel. 42-6661	Rua das Laranjeiras, 475-A
Avenida Mem de Sá, 107/109	— " LAPA	— Tel. 32-5318	Rua Antônio Vieira, 24
Avenida Passos, 34	— " PASSOS	— Tel. 43-0966	Praça de Botafogo, 428-A
Rua de Alfândega, 257/259	— " RUA DA ALFÂNDEGA	— Tel. 43-8380	Rua Voluntários da Pátria, 264
Rua Santo Cristo, 730	— " SANTO CRISTO	— Tel. 23-8754	
Praça Tiradentes, 77	— " TIRADENTES	— Tel. 43-0963	
ZONA NORTE			
Rua Barão do Bom Retiro, 1053-A/B	— Ag. BOM RETIRO	— Tel. 58-0531	Av. Cônego Vasconcelos, 152-B
Rua Haddock Lobo, 17-B	— " ESTÁCIO	— Tel. 46-9640	Rua João Vicente, 1093 - Lojas B e C
Rua Haddock Lobo, 458-A	— " LARGO DA 2.ª-FEIRA	— Tel. 28-3826	Rua Monsenhor Félix, 544
Rua Capitão Félix, 111	— " MERCADO-BENFICA	— Tel. 34-7053	Rua Maria Freitas, 47-B
Rua São Cristóvão, 1032	— " S. CRISTÓVÃO	— Tel. 34-5330	Rua Frederico Meier, 26
Rua General Roca, 675-A	— " TIJUCA	— Tel. 48-2096	
Rua Uruguaí, 199-A	— " URUGUAI	— Tel. 38-3946	
Av. 26 de Setembro, 312-A	— " VILA ISABEL	— Tel. 58-4914	

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

EXTRATO DE BALANCETE GERAL EM 5 DE SETEMBRO DE 1967 — COMPREENDENDO SEDE E AGÊNCIAS

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	6.495.535,37	Capital	8.400.000,00
Banco do Brasil S. A.	6.006.949,24	Aumento de Capital	—
Banco Central	—	Fundo de Reserva Legal	599.607,82
	12.502.484,61	Fundo de Indenizações Trabalhistas	434.167,24
REALIZÁVEL		Outras Reservas e Fundos	12.141.145,42
Deposito no Banco Central:			21.574.920,48
Em dinheiro	19.634.877,41	EXIGÍVEL	
Em títulos	5.008.848,00	Depósitos:	
Cheques a Compensar	5.849.504,05	A Vista	100.847.421,86
Títulos Descontados	54.882.095,21	A Prazo	6.579.804,01
Empréstimos em C/Correntes	5.598.792,12		107.427.225,87
Capital a Realizar	—	Outras Exigibilidades:	
Imóveis	335.951,95	Títulos Descontados	—
Reavaliações de Imóveis	67.200.627,55	Outras Contas	57.761.584,68
Outras Aplicações	—		165.188.814,63
	158.611.955,62	CONTA DE RESULTADOS PENDENTES	
IMOBILIZADO		CONTA DE COMPENSAÇÃO	5.285.278,60
Edifícios de Uso	2.931.198,80		—123.631.595,79
Reavaliações de Edifícios de Uso	10.885.910,29		
Instalações	2.382.532,03		
Outras Imobilizações	2.159.233,32		
	18.358.874,44		
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			
CONTA DE COMPENSAÇÃO	2.575.699,04		
	123.631.595,79		
TOTAL	315.680.609,50	TOTAL	315.680.609,50

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO
Diretor Presidente

BANCO BOAVISTA S. A.

FERNANDO MACHADO PORTELLA
Diretor Superintendente

LUIZ AUGUSTO
Diretor Gerente

LUIZ BIOLCHINI
Diretor Gerente

PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO
Diretor Gerente

OSÉAS MARTINS DE ALMEIDA JUNIOR
Contador CRC 5.739 - GB

Chefe da Contabilidade

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 21

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 14-9-67, e tendo em vista o disposto na Lei n.º 5.025, de 10-6-66, e artigo 3.º, 11, 43 (parágrafo 2.º, letra "b", 3.º e 4.º), 44 e 147 do Decreto n.º 59.607, de 28-11-66;

CONSIDERANDO a conveniência e necessidade da implantação de uma política que, a par de contribuir para a proteção do patrimônio pecuário do País, e assegurar o seu aprimoramento, discipline as importações e exportações de animais destinados à reprodução ou a outros fins, bem como de ovos, sêmen e demais materiais de multiplicação animal,

RESOLVE:

I — A importação e exportação de animais destinados à reprodução ou a outros fins, bem como de ovos, sêmen e demais materiais de multiplicação animal, dependem de prévia autorização, na parte zootécnica e sanitária, do Ministério da Agricultura ou das Secretarias de Agricultura às quais o Ministério venha a delegar poderes para esse fim.

§ 1.º — O Ministério da Agricultura Informará, periodicamente, às Secretarias de Agricultura credenciadas na forma deste item, a situação sanitária animal no exterior;

§ 2.º — Quando se tratar de animais de adorno, exibição e esporte, será dispensada a autorização prévia, exigidos, porém, certificados sanitários.

II — Somente serão autorizadas as importações e exportações de que trata o item I, quando:

a) forem julgadas convenientes aos interesses da pecuária nacional;

b) atenderem à presente Resolução e às Instruções que forem baixadas a respeito;

c) forem cumpridas as exigências de ordem sanitária, zootécnica, econômica e administrativa e outras previstas na legislação vigente.

III — No caso de animais destinados ao abate, a autorização de que trata o item I só poderá ser concedida, quando se tratar:

a) na exportação de machos castrados, proibida a saída de fêmeas em condições de procriação; e

b) na importação de animais fêmeas, ou machos já castrados.

IV — Para todos os reprodutores a importar deverão ser exigidos certificados de registro comprobatório de controle de sua genealogia, com os respectivos índices de produção e produtividade de sua ascendência ou descendência, fornecida pelas entidades oficiais de registro genealógico no país de origem.

V — As importações das diversas espécies animais deverão estar ainda condicionadas às suas aptitudes econômicas e aos requisitos ou limitações quanto às respectivas raças, sexo, peso e outras características a serem fixadas pelo Ministério da Agricultura.

VI — Os reprodutores importados deverão ter o seu pedido de registro, nas entidades reconhecidas oficialmente, mantendo-se os registros genealógicos das respectivas raças, formulado por seus proprietários, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da entrada no País.

VII — Para efeito de controle, todo animal, ao ingressar no País, deverá ser submetido à inspeção veterinária e zootécnica, podendo a autoridade determinar seja ele:

a) impedido de desembarcar e imediatamente devolvido à sua origem, às expensas do importador;

b) mantido em quarentena, para observação, ou submetido a provas e controles necessários ou;

c) sacrificado, sendo esse ato obrigatório para os casos de verificação de doenças exóticas, sem que ao proprietário do animal assista qualquer direito à indenização.

VIII — A exportação de reprodutores somente será autorizada quando:

a) forem os animais acompanhados de documentação fornecida pelas entidades oficiais de registro genealógico da respectiva raça, de modo a garantir suas características zootécnicas, assim como, atendidas outras condições julgadas necessárias;

b) forem cumpridas as exigências zootécnicas e sanitárias formuladas pelo interessado importador ou que emanem de Tratados ou Convênios Internacionais.

IX — A exportação de águas processadas de conformidade com o Decreto-Lei n.º 1.117, de 24-2-39, modificado pelo Decreto-Lei n.º 9.620, de 21-8-66, sendo que a de outros animais, de sêmen, ovos e demais materiais de multiplicação animal, fica condicionada ao cumprimento das instruções que venham a ser fixadas no particular.

X — O Ministério da Agricultura, na parte zootécnica e sanitária, e a Carteira de Comércio Exterior adotarão providências administrativas necessárias ao imediato e pleno funcionamento do sistema ora estabelecido, baixando os atos indispensáveis à sua implementação.

XI — A presente Resolução entrará em vigor 30 dias após sua publicação no Diário Oficial da União.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1967.

Ernane Galvão

Secretário Geral

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Comissão de Marinha Mercante

EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DE 8 NAVIOS DE 3.040 TDW, 2 NAVIOS DE 12.750 TDW E 3 NAVIOS DE 12.000 TDW, CADA UM, EM CONSTRUÇÃO NO PAÍS.

A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE, Autarquia Federal, com Sede na Avenida Rio Branco, 115, 14.º andar, no Rio de Janeiro, Estado do Guanabara, na conformidade do disposto no artigo 129, item I, do Decreto Lei n.º 200, de 25-2-1967, faz ciente aos Senhores interessados que as datas para a abertura das propostas para a venda dos navios em referência são as seguintes:

DIA 26 DE SETEMBRO DE 1967 ÀS 15 HORAS NA SEDE DA C.M.M.

Para a venda de 8 navios de 3.040 TDW, Edital publicado no Diário Oficial de 25-8-1967 — Seção I — Parte II.

DIA 2 DE OUTUBRO DE 1967 ÀS 15 HORAS NA SEDE DA C.M.M.

Para a venda de 2 navios de 12.750 TDW e 3 navios de 12.000 TDW, Editais publicados no Diário Oficial de 31-8-1967, Seção I — Parte II.

As propostas serão recebidas pela C.M.M. até as datas acima indicadas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1967.

(a.) FERNANDO L. PEREIRA DAS NEVES
Diretor-Executivo.

BNH tem 13 programas para baixar deficit habitacional

Paulo Rehder

São 13 os programas do Banco Nacional da Habitação. Neste número de azar está lançada a sorte do homem médio brasileiro, aflito por não ter onde morar bem.

Na roleta habitacional, a classe assalariada está jogando alto. Todo mês despeja NCr\$ 80 milhões, aproximadamente, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para ver resolvido seu problema de moradia.

Com esses recursos, o Banco Nacional da Habitação espera arrecadar mais de NCr\$ 800 milhões para iniciar a construção de mais 230 mil habitações em 1967.

Mas o BNH, até agora, fez muito pouco para atingir esta meta. No ano passado, depois de três anos de existência, conseguiu terminar a construção de apenas 23 397 residências — a maioria destinada à classe pobre, com rendimento igual ou inferior a um salário mínimo — e iniciar a construção de mais 69 910 habitações, das quais 39 575 também para a classe pobre.

Com o atraso de quatro meses no início do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, as metas do BNH também deverão deixar de ser cumpridas este ano. Já no ano passado o BNH só conseguiu aplicar efetivamente NCr\$ 80 milhões de sua receita, restando NCr\$ 61 milhões para serem aplicados este ano.

Além disso, os responsáveis pelo BNH acreditam que em 67 só poderão ser aplicados na construção de habitações 50% dos seus recursos, enquanto o restante será aplicado no financiamento à indústria de construção civil.

Como a necessidade de habitações no País, para este ano, está prevista em 697 400 residências, das quais 519 mil nas cidades, o deficit habitacional continua crescendo.

A permanência do crescimento do deficit habitacional continuará afetando diretamente a classe média assalariada, que de acordo com a filosofia habitacional do Governo é colocada em plano terciário na aplicação de recursos do BNH.

Enquanto as classes pobre e média inferior são beneficiadas pelas companhias de habitação e pelas cooperativas habitacionais operárias e abertas, a classe média assalariada é obrigada a enfrentar outras formas mais caras de financiamento, para conseguir ter casa própria, concorrendo em pé de igualdade com a pequena burguesia mercantil — pequenos e médios comerciantes — e com profissionais liberais bem remunerados.

A esperança

A ação do Banco Nacional da Habitação, até agora, não conseguiu aumentar o número de construções no País. Ao mesmo tempo em que o BNH iniciava a construção de residências, a iniciativa privada diminuiu seus investimentos devido ao período de recessão econômica dos últimos três anos.

Assim sendo, nas capitais dos Estados, em 1966, foram concedidas licenças para construção de apenas 46 987 casas e apartamentos, sendo que em São Paulo e na Guanabara o número de licenças foi inferior ao concedido em 1965, segundo dados fornecidos pelo IBGE.

O Banco não pôde, até agora nem poderá, a curto prazo, resolver o problema das classes pobre e média inferior, mesmo com o abandono da classe média assalariada — renda familiar entre NCr\$ 400,00 e NCr\$ 800,00 — que é obrigada a suportar o ônus da política habitacional.

São 519 mil famílias no País — 84 mil pobres, 265 mil da classe média inferior e 127 mil de classe média intermediária e 43 mil da classe média superior — que terão que aguardar mais um ano na esperança de um dia poder consolidar o sonho da casa própria. Parte destas famílias conseguirá atingir seu sonho, mas será ainda uma pequena parcela do contingente dos aflitos.

A paralisação inicial

Desde sua criação, nestes últimos três anos, o BNH pouco fez para diminuir o deficit habitacional e para atender à demanda de habitação.

Com um mecanismo financeiro destinado a promover a produção de materiais e a produção e comercialização de habitações, o BNH se propõe, através de seus agentes, a executar programas para atender:

- 1 — à população de baixa renda, através das companhias de habitação;
- 2 — aos operários sindicalizados, através das cooperativas habitacionais, que também começaram a executar seus projetos no mês passado;
- 3 — aos empregados, com a colaboração das empresas — programa-empresas;
- 4 — aos servidores civis, através de suas instituições de previdência — até agora o IPASE continua no imobilismo;
- 5 — aos servidores militares, através de instituições da classe;
- 6 — à população de renda média, através das cooperativas — só agora foram entregues os primeiros apartamentos, depois de quase dois anos;
- 7 — à população em geral, pelas caixas econômicas e associações de crédito imobiliário recém-criadas;
- 8 — à população em geral, através da caução em compra de créditos hipotecários — ainda não colocada em execução;
- 9 — à população em geral, através do sistema de poupança livre pelas sociedades de crédito imobiliário e caixas econômicas.

Para executar esses programas, nos quais seria necessário investimento anual de NCr\$ 2 bilhões a NCr\$ 2 bilhões e 500 milhões, o BNH arrecadou até o fim de 66 apenas NCr\$ 147 milhões e 300 mil — dos quais NCr\$ 2 milhões e 400 mil em 64, NCr\$ 62 milhões e 600 mil em 65 e NCr\$ 82 milhões e 300 mil em 66.

Com o funcionamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e através de negociações com entidades internacionais, o BNH espera, a partir deste ano, acelerar a construção de habitações no País.

Contudo, mesmo que funcione perfeitamente o sistema habitacional, o BNH não poderá atingir nos próximos dez anos as necessidades das populações urbanas e rurais devido à deficiência da indústria de construção civil.

Para corrigir a distorção da indústria, o Banco anuncia que aplicará 50% dos recursos recolhidos através do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para financiar as indústrias de materiais de construção. O restante ficará para a construção de habitações.

Além dos nove programas, com recursos da classe assalariada, o banco pretende financiar a produção e comercialização de materiais de construção, a industrialização e montagem de habitações — Casa Pacote — e o término de edifícios residenciais — Programa Impacto. Dêstes, o programa da Casa Pacote praticamente fracassou com o surgimento, recentemente, de um escândalo — semelhante ao da COOPHAB-GB — envolvendo uma das empresas encarregadas de realizá-lo na Guanabara.

A promessa

Apesar de seus erros, o BNH promete construir de 1967 a 1972 cerca de 1 milhão e 398 mil habitações no País. Se conseguir cumprir a promessa, construírá apenas pouco mais da metade da necessidade de habitações previstas neste prazo nas cidades.

Para iniciar o cumprimento desta promessa, o BNH deu prioridade às companhias de habitação popular e às cooperativas habitacionais, que atendem às classes pobre e média inferior.

As COHABs

As companhias de habitação foram criadas pelo BNH para atender às classes de pequeno poder aquisitivo e sem capacidade de poupança, que moram em locais sem condições mínimas de higiene, salubridade e segurança, como as favelas, mocambos, alagados, malocas e cortiços. São companhias de economia mista, cujos maiores acionistas são os Estados ou municípios.

Funcionam atualmente 31 COHABs no País, das quais 21 criadas no ano passado. Até o fim deste ano espera-se que estejam em funcionamento 36.

Até dezembro de 66 haviam sido construídas 26 369 casas pelas COHABs, e estão em término de construção mais 13 923, sendo que 4 650 já tiveram iniciadas suas obras.

Para a execução destas obras, o BNH comprometeu mais de NCr\$ 90 milhões, dos quais apenas cerca de NCr\$ 47 milhões haviam sido aplicados até o fim do ano passado. A esta quantia foram acrescentados mais de NCr\$ 21 milhões de outras fontes.

Neste ano, o BNH pretende mobilizar mais de NCr\$ 187 milhões na construção de mais 62 360 habitações, em 120 municípios, o que representaria quase o atingimento das necessidades habitacionais da classe pobre. Contudo, até agora só pequena parcela deste programa começou a ser executada.

As cooperativas

Com o fracasso das cooperativas habitacionais abertas, cujas primeiras unidades começaram a ser entregues este ano, o BNH iniciou a formação de cooperativas operárias em maio do ano passado, visando a construir, em três anos, 100 mil residências para operários sindicalizados. Após mais de um ano de trabalhos demorados pela burocracia do banco, estas cooperativas começaram a funcionar efetivamente em julho, apenas em algumas capitais, como São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio.

Existem 52 cooperativas operárias no País — 19 na Guanabara, 16 em São Paulo, 13 no Rio Grande do Sul e quatro em Minas —, para as quais o BNH prevê investimentos da ordem de mais de NCr\$ 105 mil.

Estas cooperativas até agora existem apenas no papel, e as primeiras a funcionar só agora começaram a examinar as construções de suas casas e apartamentos.

Enquanto isto, as 27 cooperativas abertas só conseguiram entregar 18% do número de residências previstas em seu programa, utilizando, até o fim de 66, pouco mais de NCr\$ 12 milhões dos NCr\$ 41 milhões dos recursos a elas destinados.

Nas cooperativas, o BNH entra com 75% dos recursos, cabendo aos cooperativados o restante dos recursos para a construção de suas residências.

Os outros programas

No Programa Impacto, criado para acelerar as construções paralisadas por falta de recursos e que já tenham atingido 50% das obras previstas, o BNH empregou no ano passado, através de seus agentes, NCr\$ 30 milhões e 500 mil, que possibilitarão a conclusão de 8 367 residências. Nesse programa, o BNH participa com apenas 25% dos recursos, e para a conclusão das obras programadas no ano passado serão investidos cerca de NCr\$ 130 milhões em todo o País.

O Programa-Empresa, no qual o BNH participa com 50% dos recursos, prevê a venda aos ocupantes de residências de empresas alugadas a seus empregados, cuja parte do produto da venda é empregada na construção de novas residências para outros empregados. A outra parte do dinheiro arrecadado pela empresa é utilizada como capital de giro ou para outra finalidade.

Dentro deste programa, o BNH investiu, até 66, NCr\$ 10 milhões na construção de 4 400 residências em Volta Redonda e Ipatinga, cujas obras custarão NCr\$ 29 milhões.

Com o IPASE o BNH assinou um convênio no ano passado para a construção de 3 500 residências para funcionários públicos federais.

Na execução desses programas, o BNH fez mobilizar mais de NCr\$ 217 milhões, para financiar 16 262 habitações, no ano passado.

O melhor resultado

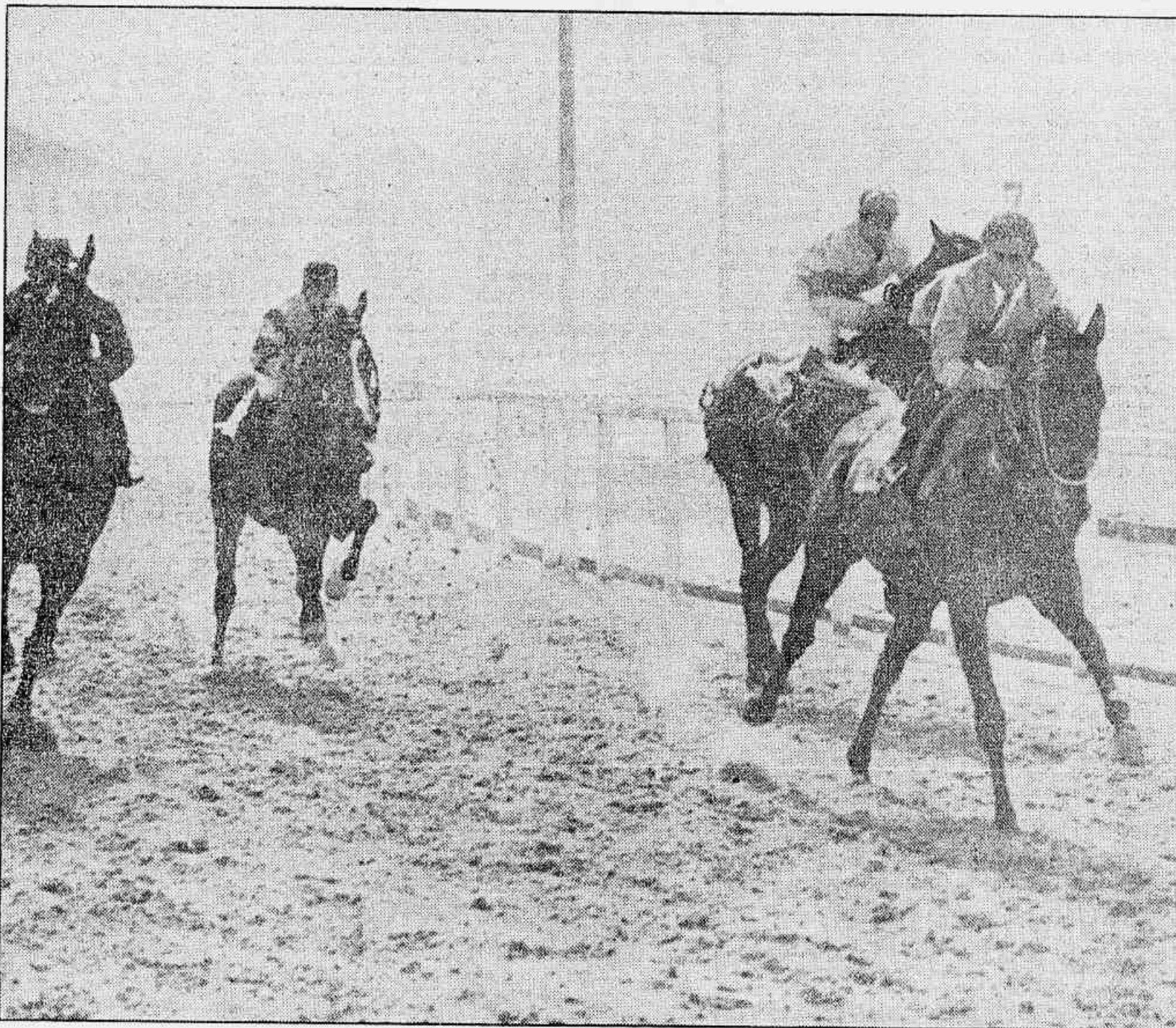
Após três anos de existência, o BNH conseguiu pequenos resultados diante do problema habitacional do País. Além de suas falhas, os principais empecilhos para a redução do deficit habitacional continuam sendo o custo da construção e as deficiências da indústria de materiais para construção de habitações, que não possui condições para atender às obras necessárias à redução do deficit habitacional.

Contudo, no setor do preço da obra, que é um dos maiores do mundo, o BNH, em suas experiências na Guanabara, conseguiu diminuir em 20% os custos da construção de suas unidades.

EM BUSCA DE UM TETO



Quando as chuvas caem mais forte no Rio, as classes de reduzido poder aquisitivo ficam à mercê de quem as queira abrigar provisoriamente



calma, calma.

Não precisa correr tanto. Às sextas-feiras o JORNAL DO BRASIL fica esperando o seu anúncio classificado para domingo até as 10 hs. da noite.

Mas só nas agências

copacabana
tijuca
botafogo
rodoviária
sede

Av. N. S. de Copacabana, 610

Rua General Roca, 801

Praia de Botafogo, 400 (Sears)

Rodoviária Novo Rio, 2.ª loja 205

Av. Rio Branco, 110

Os classificados do JORNAL DO BRASIL vendem de tudo a todo mundo.

Beltrão repele na Câmara as críticas à proposta orçamentária para 1968

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, falando ontem na Comissão de Orçamento da Câmara, rebateu as principais críticas que têm sido feitas à proposta orçamentária enviada ao Congresso, declarando que 62% das despesas previstas referem-se a pessoal ou custeio e 38% a investimentos, "cifras bem mais animadoras que as do ano passado".

O Sr. Hélio Beltrão revelou que as despesas públicas estabelecidas para este ano "foram subestimadas e agora estão forçando compressão nos investimentos desenvolvimentistas do Brasil", e disse também que, com relação ao funcionalismo, o desvio para mais é da ordem de NCr\$ 300 milhões, mas "no atual Orçamento o Governo fugiu desse irrealismo".

REDUÇÕES

Assinalou que muita gente — "e gente importante" — não molou o que se fez de novo na proposta orçamentária, e passou a criticar possíveis reduções de percentuais nos recursos destinados aos Ministérios, em comparação com a anterior. Disse que foram incluídas as entidades de administração indireta, com despesas e receitas quase idênticas, no total de NCr\$ 4 milhões.

Com essa medida, teremos no orçamento a expressão da verdade, acrescentando que foram também acrescidos os recursos do fundo de participação dos Estados e Municípios.

Explicou em seguida que, se se tirar a diferença para mais, agora incluída, verificar-se-á que os programas prioritários do atual Governo, como o caso dos transportes, educação, agricultura, energia elétrica e pesquisas, foram consignados mais recursos do que antes. No próximo orçamento serão também incluídos os recursos da Petrobrás, BNH e INPS.

EDUCAÇÃO

Mais adiante, o Sr. Hélio Beltrão declarou que o aumento de recursos para a educação — menos a parcela agora incluída — fora da ordem de 60%. O total das despesas com a educação, com relação a todos os demais gastos públicos, passou de 5,7% em 1967 para 8,9% no próximo exercício.

AGRICULTURA

Referindo-se à agricultura, mostrou que, além das dotações orçamentárias, maiores na atual proposta, há outros recursos, originários do Fundo de Fertilizantes, dos saídos de contas, da FUNDEF, do Fundo de Financiamento da Produção, verbas do IBRA e do INDA e, ainda, os preços mínimos, incentivos da pesca etc.

Abordando os recursos para a Região Amazônica, o Ministro do Planejamento comentou que é o culpado da proibição constitucional de vinculação de recursos à receita orçamentária.

AGRICULTURA

— Alegam que a Amazônia teria NCr\$ 300 milhões se não houvesse aquela proibição. Acontece que a região terá muito mais que isso. Receberá NCr\$ 230 milhões do próprio Orçamento; NCr\$ 200 milhões da receita dos Incentivos Fiscais; NCr\$ 150 milhões do Fundo de Participação de Energia Elétrica; NCr\$ 78 milhões do Fundo Rodoviário Nacional e, ainda, recursos alocados à re-

gião através do DNER, BHN, INPS, Petrobrás e EMBRATEL. Concluiu dizendo que as dotações do ano passado para os Ministérios não puderam ser executadas neste exercício. No próximo, entretanto, prometeu que isso não vai acontecer, pois se gastará o que for consignado.

ITAMARATI

A Comissão de Orçamento aprovou a proposta orçamentária de Itamarati para 1968, estabelecendo em NCr\$ 134 543 152,00 o limite das despesas.

O relator, Deputado Vital do Rêgo (ARENA-Paraíba), afirmou ser desnecessário ressaltar que as limitações e restrições que a nova Constituição impõe ao Congresso — "com sua lamentável conveniência ou, pelo menos, consentimento — não torna possível a formulação do trabalho desejado".

O montante da despesa acusa, em relação ao orçamento de 1967, o aumento de 34,5%. Segundo o Sr. Vital do Rêgo, a taxa cambial foi elevada em 22,7% e a maioria das despesas do Itamarati são efetuadas no exterior.

Considerando-se que o aumento dos preços de bens e serviços em geral, até 1968, "deverá ultrapassar a casa dos 25%", concluiu-se que o Ministério das Relações Exteriores manterá suas atividades, em termos reais, em nível aproximado ao de 1967, o que não nos parece justo frente ao prestígio e encargo do órgão".

DEFESA E SEGURANÇA

Foi consignada a dotação de NCr\$ 4 822 100, para Defesa e Segurança, incluindo NCr\$ 4 072 500 para serviços de caráter reservado. Os recursos restantes são para demarcação de fronteiras e fiscalização de entorpecentes e bebidas alcoólicas.

A maior dotação é a destinada à execução da polícia exterior: NCr\$ 53 074 487. Para auxílio a bolistas brasileiros no exterior, os recursos previstos são de NCr\$ 1 004 500 e, para difusão cultural no exterior, NCr\$ 1 647 500. Foram consignados NCr\$ 1 700 000 para o intercâmbio científico e cultural e NCr\$ 60 000 para intercâmbio de jornalistas.

Para a construção do edifício-sede do Itamarati em Brasília, a verba prevista é de NCr\$ 5 300 000, mais NCr\$ 1 170 000 para a instalação do Ministério nesta Capital. Foi consignada a dotação de NCr\$ 19 635 298 para a participação do Brasil em organismos internacionais e mais NCr\$ 3 770 500 para a participação em reuniões, congressos e conferências. Para a promoção comercial do Brasil no exterior a verba é de NCr\$ 5 000 000. A dotação para atividades diplomáticas no exterior é de NCr\$ 29 005 759, sendo ainda prevista a verba de NCr\$ 67 440, para repatriação e auxílio a brasileiros desviados no exterior. Há, ainda, a dotação de NCr\$ 1 705 255 para aquisição e construção de imóveis no exterior.

A DEFESA DOS FRACOS



Enxada e outros ouviram Jorge Amado dizer que seus livros estão sempre a favor dos fracos e contra os fortes

Governo admitirá 50 novos fiscais do Imposto de Renda para reduzir déficit

Brasília (SUCURSAL) — Em caráter excepcional, considerando o empenho do Governo em aumentar a arrecadação de tributos para reduzir o déficit orçamentário do corrente ano num mínimo de NCr\$ 300 milhões, o Presidente Costa e Silva autorizou ontem o Ministro Delfim Neto a admitir 50 novos fiscais do Imposto de Renda, com o aproveitamento dos primeiros colocados no último concurso público realizado pela Fazenda, em sua maioria já servidores da União.

Com essa decisão que contraria sua recomendação anterior proibindo novas admissões no Serviço Público antes do aproveitamento integral do contingente de funcionários ociosos, o Presidente da República pretende dotar o Rio e São Paulo com um número mínimo de fiscais necessários para dinamizar a arrecadação de impostos nos últimos meses deste ano.

CRISE PAULISTA

Também durante o seu despacho com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, foram examinadas diversas sugestões para a solução da crise financeira de São Paulo. As fórmulas examinadas se resumem em três alternativas básicas: 1 — apelo a empréstimos externos; 2 — apelo à poupança interna do Estado; 3 — aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Nessas três soluções — segundo observações de assessores do Presidente — o Governo identifica graves inconvenientes, todos relacionados com o agravamento do custo de vida no País e na sobrecarga de dívidas para o setor público.

CONTRABANDO

O Diário Oficial da União publicou ontem o texto do decreto baixado pelo Presidente Costa e Silva que cria a Comissão de Planejamento e Coordenação do Combate ao Contrabando, COMPLAN, órgão que será presidido pelo Secretário-Geral da Fazenda e constituído por representantes dos três ministérios militares, do SNI, três do Ministério da Fazenda, do Ministério da Justiça e do Ministério da Indústria e do Comércio.

Cinemas do Recife baixam preço

Recife (SUCURSAL) — A Delegacia da SUNAB está tentando a redução dos preços dos ingressos nos cinemas desta Capital, atualmente em NCr\$ 1,02, para as casas de primeira categoria. O órgão já conseguiu reduzir em NCr\$ 0,03, os preços cobrados pelos cinemas Triunfo e Art Palace, que estavam cobrando mais do que o São Luís e o Moderno, da mesma classe.

Elevador cai e mata operário

O operário Nilton Carlos Barreto morreu com a cabeça esmagada quando despenhou e caiu no poço o elevador de carga do prédio 330 da Rua Imbuizinho, na estação de Triagem, onde descarregava material de escritório, ontem de manhã. A 23.ª Delegacia Distrital solicitou perícia para apurar a causa do acidente e removeu o corpo para o Instituto Médico-Legal.

Jorge Amado afirma para a posteridade que dedicou sua obra à luta do povo

Ao depor ontem no Museu da Imagem e do Som, o romancista Jorge Amado disse ter tratado em todos os seus livros de um único tema: a vida do povo. — Estou em toda a minha obra ao lado dos pobres contra os ricos, a favor dos fracos contra os fortes, a favor daqueles que querem construir um Brasil real e verdadeiro.

Os seus romances, que até agora haviam sido editados em 31 idiomas, ganharam há dias a 32.ª edição: a vietnamita. Ele informou ter recebido uma edição de *Seara Vermelha* do Vietnã do Norte, em dois volumes muito pobres mas que o comoveram muito, "por terem sido editados durante a guerra travada pelo heróico povo vietnamita".

A VIDA NA INFÂNCIA

O depoimento de Jorge Amado, tomado por seu irmão James Amado, seus amigos Eduardo Portela, Carlos Ribeiro, Enéida, Mielcio Tati e Antônio Olinto, e pelo diretor do museu, Sr. Ricardo Cravo Albim, durou duas horas e meia. Ele começou dizendo que nasceu a 10 de agosto de 1912, numa fazenda de cacau do Distrito de Ferradas, em Itabuna, na Bahia.

— Sou filho de um coronel de terras, não do Exército, João Amado de Farias. O nome de minha mãe é Eulália Leal Amado.

Na época do seu nascimento, desenvolvia-se na Bahia grande luta entre os coronéis pela posse das terras férteis do Sul do Estado, a terra do cacau. Seu pai participava dela. Um dia, com apenas quatro anos, o escritor viu seu pai cair ferido por uma bala. Ainda criança, testemunhou uma seca arrasadora: a família perdeu todas as suas terras e foi morar em Ilhéus, no bairro pobre do Pontal. Lá, os pais de Jorge Amado tiveram de fabricar tamancos para viver.

SALVADOR, A PAIXÃO

Quando tinha 12 anos foi viver em Salvador, como interno num colégio de jesuítas.

— A Cidade da Bahia é uma das paixões da minha vida, uma grande paixão. Foi um menino e um adolescente sóito nas ruas de Salvador, vivendo com grande intensidade a vida do povo, tanto da gente da terra como do mar. Jorge Amado considera o contato com a cidade dos seus dias de menino "uma experiência fundamental": muitos dos episódios de seus livros datam dessa época.

— Com 14 anos comecei a escrever. Trabalhava eu, então, no Jornal da Bahia, de onde saí, tempos depois, para o Imparcial. Liguei-me também a um grupo de intelectuais que ficou conhecido como A Academia dos Rebeldes.

O LIVRO DO DIA

Por volta de 1930, Jorge Amado veio para o Rio. Curioso a Faculdade de Direito, de onde saiu com um diploma de bacharel, cinco anos mais tarde.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada. A. C.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. ADELIA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: — Peço e recebereis, procura e achareis, bata e as portas se abrirão! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bata, procura e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pediros ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

Agradeço várias graças alcançadas. WANDA

Técnico em apicultura crê que em 10 anos abelhas africanas dominarão o País

O acentuado instinto migratório e a capacidade de multiplicação muito intenso das abelhas africanas levaram ontem o técnico em apicultura do Ministério da Agricultura, Sr. Manuel Bernardes de Barros, a admitir que, por falta de recursos para a erradicação desse tipo de abelha, todo o País estará dominado por elas nos próximos dez anos.

O Sr. Manuel Bernardes acredita que o ataque ocorrido nesta semana a animais e pessoas na Cidade de Salgueiro, em Pernambuco, não deve ser atribuído às abelhas italianas, segundo os noticiários, primeiro por desconhecer caso semelhante nos últimos 15 anos de estudos da espécie, e segundo por dispor de cartas de Estados do Nordeste demonstrando a presença das africanas na região.

SEM RECURSOS

O autor do livro *Apicultura*, o Sr. Manuel Bernardes é considerado uma das maiores autoridades do País, no assunto. Desde a implantação das abelhas africanas no Brasil, em 1955, pelo especialista Warwick Stevan Kerr, vem observando a evolução da espécie que, cruzada com outros tipos de abelhas — italianas e alemãs —, aumentam a produção, segundo teorias a respeito.

Com os primeiros casos graves provocados pelas abelhas africanas a rebeldia de aves e a outros animais, além de ataques a pessoas provocando mortes em alguns casos, o Ministério da Agricultura elaborou um projeto visando à erradicação dos focos naturais das africanas — formados em ocos de árvores e em capinzais —, e também pela substituição das rainhas nos apiários, além de outras diretrizes de melhorias técnicas da apicultura.

Por falta de recursos — disse o Sr. Manuel Bernardes —, o plano não chegou a ser executado. A sua aplicação concorreria para, num prazo de dois anos, se conseguir a eliminação dos focos principais, hoje responsáveis pela dominação de dois quintos dos apiários do País. Disse terem ocorrido casos semelhantes no de Salgueiro nos seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas, Estado do Rio, Guanabara, Piauí e Pernambuco.

APICULTURA AMEAÇADA

A última estatística sobre a produção de cera e de mel no Brasil, elaborada em 1965, revela haver uma produção sempre em aumento desde 1950, mas mesmo assim o técnico Manuel Bernardes de Barros demonstra, com fatos, que a apicultura está sendo dizimada.

O Ministério da Agricultura comprava, por ano, até 500 caixas de enxames de abelhas pretas (alemãs) e italianas, de apicultores caboclos de Itaboraí, Maré e do Rio Bonito, no Estado do Rio. Hoje é uma dificuldade para se conseguir 100 caixas, pois quem dispõe de 200, tem hoje, apenas cinco.

Citou um dos maiores apicultores do Brasil, Sr. Manuel Pinto Severo, de Avelar, no Estado do Rio, como um caso sintomático, pois sendo um

Paulistas não têm em má conta as africanas

São Paulo (SUCURSAL) — Cerca de 30 pessoas, entre apicultores, comerciantes, técnicos do Governo e o cientista Warwick Kerr, debateram, ontem, numa mesa-redonda na Secretaria da Agricultura, o problema das abelhas africanas, que foram abolidas da culpa pela morte de animais e pessoas humanas, tendo-se rejeitado as teses que recomendam sua exterminação.

Os apicultores mostraram que o problema da agressividade das abelhas africanas, dentro dos apiários profissionais, acha-se superado, pois ela pode ser eliminada através do processo de seleção da raça, conforme ficou provado pelas experiências do Dr. Kerr, chefe do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que consiste no cruzamento da rainha virgem italiana com o macho africano.

Da experiência surgiu uma abelha que alia a mansidão das italianas e alemãs à vantagem da alta produtividade da abelha africana. Essa solução e as práticas e técnicas

Ficou demonstrado, na reunião, que os casos ocorridos no Brasil sempre se deram com abelhas que não estavam em mãos de apicultores profissionais: tratava-se de enxame isolado e avulso, que se encontrava no seu habitat natural — campos, telhados, fundos de quintais —, onde são toleradas ou mantidas por pessoas incautas ou desprevenidas.

RESULTADO

Da experiência surgiu uma abelha que alia a mansidão das italianas e alemãs à vantagem da alta produtividade da abelha africana. Essa solução e as práticas e técnicas

Hélio de Almeida toma posse no Clube de Engenharia em solenidade de quase 3 horas

Com o auditório inteiramente lotado — mais de mil pessoas — o Clube de Engenharia deu posse ontem à noite ao seu novo Presidente, engenheiro Hélio de Almeida, na presença do Governador Negrão de Lima e do representante do Presidente Costa e Silva, Major Lair de Almeida.

A solenidade de posse durou quase três horas, prolongada por três grandes discursos, onde se exaltava a atuação do Clube de Engenharia na defesa dos interesses nacionais e se pregava uma maior participação dos técnicos brasileiros nos programas de desenvolvimento.

POSSE

A solenidade de posse foi iniciada com a entrega de sete diplomas de honras beneméritas aos Srs. Maurício Joppert, Henrique Toledo, Dorival, José Luis Rodolfo de Albuquerque (decano dos engenheiros), Hélio de Almeida, Amandino Ferreira de Carvalho, Geraldo Bastos da Costa Reis, Jorge Sidney Wiltgen e Saturnino de Brito.

O Sr. Saturnino de Brito, falando durante hora e meia, fez um balanço das atividades do clube nos últimos três anos. Sucedeu-lhe ao microfone o engenheiro Hélio de Almeida, que fez considerações sobre seus objetivos: Valorização e Desenvolvimento.

— Nos dias que correm, a aspiração maior de todo o povo

AVISOS RELIGIOSOS

FLÁVIO DA SILVA RAMOS (FALECIMENTO)

Odete da Silva Ramos, Roberto da Silva Ramos e família, Flávio Antônio da Silva Ramos e família, (ausentes), Marcelo Claudio da Silva Ramos e família, João José da Silva Ramos, Mario da Silva Ramos e família, Carlos da Silva Ramos Perry e família e Haroldo da Silva Ramos Perry e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio FLÁVIO e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 15, às 11 horas, saindo o féretro da Sede Social do Botafogo de Futebol e Regatas (Av. Venceslau Brás n.º 72), para o Cemitério de São João Batista.

FLÁVIO DA SILVA RAMOS (FALECIMENTO)

O BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inolvidável Fundador e mais antigo Presidente FLÁVIO DA SILVA RAMOS, convidando o Quadro Social, seus amigos e admiradores para o sepultamento, hoje, dia 15, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Sede Social, na Av. Venceslau Brás n.º 72. (P)

GASPARINA VAZ ROCHA DOS SANTOS (AGRADECIMENTO)

Joaquim Rocha dos Santos, senhora e filho, Giovanni Gianazzi, senhora e filho, Sergio Augusto Rocha Penna, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó GASPARINA, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos, por este meio agradecem comovidos a participação que tomaram no doloroso transe por que passaram. (P)

YOLANDA PEREIRA RÊGO (FALECIMENTO)

Dora Tavares Pereira Rêgo, filhos, genro, nora e netos e Helena Costa Muranda, filhos, genros, nora e netos comunicam o falecimento de sua querida cunhada e tia YOLANDA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 16 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

JOSÉ EGÊA

A Diretoria da VARIG e seus funcionários, convidam parentes e amigos de JOSÉ EGÊA, para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, hoje, às 10h30m. (P)

Mouette volta com J. Silva no G.P. Marciano Moreira e Edição está de J. Correia

J. Silva garantiu a montaria de Mouette no Grande Prêmio Marciano de Aguilar Moreira, na distância de 2.400 metros que contará, ainda mais uma vez, com a presença bastante destacada de Edição, que normalmente deve ser encarada como uma das fôreas da importante competição.

Antônio Ricardo montará na prova a égua Gava, que aparece simplesmente como uma falxa da Edição, mas que às vezes aparece correndo, principalmente em pista pesada. Outro destaque na carreira é Estória que volta bem trabalhada e estão levando muita fé.

AMANHÃ

1.º páreo — às 13h10m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00	4-6 Urbeio, M. Carvalho, 1 56	7 Herói, A. Santos, 5 56
kg:		
1-1 Nove Horas, J. Borja, 3 53	2-2 Alcedom, E. Marinho, 4 57	3-3 Scratch, F. Meneses, 2 53
4-4 Guarulhos, J. Machado, 1 53	5-5 Gallo, A. Santos, 5 53	
2.º páreo — às 14h05m — 1.500 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Gramma)		
kg:		
1-1 Haifa, J. Queiroz, 4 56	2-2 Exclusiva, J. Pinto, 3 56	3-3 Réplica, J. Reis, 5 56
4-4 Fátima, J. Santana, 2 56	5-5 Urdaneta, M. Carvalho, 1 56	
3.º páreo — às 14h35m — 1.800 metros — NCR\$ 1.200,00 — (Gramma)		
kg:		
1-1 Rei David, F. Pereira Filho, 6 53	2-2 Hippo, J. Santana, 4 53	3-3 Fair River, S. Silva, 1 54
4-4 Halcayata, J. Borja, 2 53	5-5 D. Euzé, J. Reis, 5 53	6-6 Pseudo, J. Queiroz, 7 53
7-7 Scapino, P. Lima, 6 53	8-8 Rondadora, M. Silva, 3 51	
4.º páreo — às 15h05m — 1.600 metros — NCR\$ 1.000,00 — (Gramma)		
kg:		
1-1 Manetout, L. Santos, 4 56	2-2 Hepatan, J. Machado, 5 56	3-3 Alfredo, O. Cardoso, 5 56
4-4 Alfredo, T. Tinoco, 7 52	5-5 Cantilever, J. Borja, 6 52	6-6 Emenda, J. Pedro F., 6 52
7-7 Ural, O. P. Silva, 3 51	8-8 Itarogum, M. Silva, 1 51	
5.º páreo — às 15h35m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00		
kg:		
1-1 Icaú, J. Borja, 7 56	2-2 Quickmatch, H. Vasconcelos, 2 56	3-3 Oracle, J. Sousa, 3 56
4-4 Mifalah, C. Morgado, 5 56	5-5 Larrange, J. Queiroz, 4 56	

DOMINGO

1.º páreo — às 13h10m — 1.600 metros — NCR\$ 1.600,00 — (Handicap Especial)		
kg:		
1-1 Onira, L. Santos, 2 56	2-2 La Guardia, F. Pereira, 4 53	3-3 Fontanella, F. Estêves, 4 56
4-4 Fátima, J. Santana, 1 56	5-5 Leila, O. P. Silva, 3 50	
2.º páreo — às 14h05m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00		
kg:		
1-1 Minha Gatinha, D. Santos, 5 57	2-2 Alânia, F. Estêves, 4 57	3-3 La-Livia, O. Cardoso, 7 57
4-4 Rocha Negra, L. Santos, 6 57	5-5 Happy Climax, J. Borja, 2 57	6-6 Fair Clima, M. Henriques, 1 57
7-7 Quartinha, J. Pinto, 3 57		
3.º páreo — às 14h40m — 1.400 metros — NCR\$ 1.200,00		
kg:		
1-1 Onira, A. Ricardo, 1 57	2-2 Village, F. Meneses, 5 56	3-3 Della, J. Pinto, 7 56
4-4 Flareira, J. Machado, 2 56	5-5 Octava, J. B. Paulelo, 8 53	6-6 Quilão, F. Pereira, 6 52
7-7 True Vamp, S. Silva, 4 56	8-8 Bertie, A. Lima, 3 54	
4.º páreo — às 15h10m — 1.500 metros — NCR\$ 1.600,00		
kg:		
1-1 Gallo, A. Santos, 2 57	2-2 Birbant, A. Neri, 5 57	3-3 Tallam, S. M. Cruz, 6 57
4-4 Bodecon, A. Hodecker, 1 57	5-5 Mambrum, A. Silva, 3 57	6-6 Ermila, J. Pinto, 8 57
7-7 Concreto, J. Pedro F., 7 57	8-8 Gostoso, J. Barbosa, 4 57	
5.º páreo — às 15h10m — 2.400 metros — NCR\$ 5.000,00 — (Grande Prêmio Marciano de Aguilar Moreira) — (Clássico)		
kg:		
1-1 Mouette, J. Silva, 7 61	2-2 Tabaina, P. Alves, 4 59	3-3 Fátima, J. Reis, 3 59
4-4 Scapino, O. Cardoso, 8 61	5-5 Old Flame, J. Pedro F., 6 61	6-6 Edição, J. Correia, 2 61
7-7 Tabarana, P. Lima, 1 59	8-8 Gava, A. Ricardo, 5 59	

P. Alves espera vitória de Souviens Toi admitindo que tem outras boas montarias

O freio Paulo Alves indicou a montaria de Souviens Toi como a melhor da semana, embora acrescentando que em outros páreos também sua possibilidade de sucesso é bastante acentuada, mas achando que não devem ser comparados com a corrida do pupilo de Paulo Morgado, que poderia inclusive ter conseguido a vitória na última.

Esclareceu P. Alves que mesmo estando algo esquecida entre as demais concorrentes, Eliane A tem muita possibilidade de obter uma colocação de realce, já que na última além de ter corrido na ponta somente melhoras obteve tendo trabalhado 1.300 em 88s com a maior facilidade o que motiva grande esperança de vitória.

REPETIÇÃO POSSÍVEL

A respeito de Hanover, disse que vem de ganhar em turma inferior, mas com tal facilidade que mesmo contra rivais mais difíceis, não se pode afastar a chance de repetição do castanho, que atravessa perfeito estado de treinamento.

Sabe que a turma mais dura, pode até adiar seu prognóstico otimista, mas tem quase certeza de que, no final, Hanover estará, decidindo as primeiras colocações. E com relação a Primavera, embora não sendo um cavalo merecedor de confiança a distância e a pista agradam muito e por isso mesmo deve se

apresentar bem. Apontou, Fixo, como a força da competição. Posteriormente, comentando acerca de Retrospect declarou que seu condutor somente apresenta seu melhor rendimento na raia de grama e como diante das chuvas, o páreo deve ser realizado na areia, acha difícil obter o triunfo.

E a respeito de Tabaina na milha e meia do Grande Prêmio do próximo domingo, admite que as rivais sejam muitos fortes, mas sua pilotada sempre melhora na grama, vê alguma possibilidade em obter uma colocação honrosa, o que seria, na sua opinião, um resultado muito bom.

RIGOR NO APRONTO



A. Ramos esteve firme na raia ontem pela manhã, exigindo a fúndia nas montarias desta semana

Sortile na pesada venceu fácil na Gávea e Carataí levantou o G.P. S. Vicente

Sortile ganhou facilmente a Prova Especial de ontem na Gávea mostrando a sua perfeita adaptação à pista de areia pesada e numa direção bastante segura do freio Antônio Ricardo que ficou vigiando no final a atropelada de Massari que ficou com a dupla.

Antônio Ricardo, ainda ganhou com Arkepan, ficando assim com as honras da corrida noturna com dois triunfos. J. Morgado conseguiu com Urquiza o seu triunfo, tendo neste páreo empatado com Old Neide, surgindo assim duas ganhadoras na prova.

G. P. SAO VICENTE

São Paulo (Sucursal) — O Grande Prêmio São Vicente ontem à noite foi ganho por Carataí, dirigido pelo freio Dendico Garcia, tendo na formação da dupla o outro paulista Pull Hand. O carloca El Asteróide acabou apenas num modesto terceiro lugar. A ponta do vencedor bateu NCR\$ 6,23 a dupla NCR\$ 0,21; placês NCR\$ 0,14 e NCR\$ 0,16 — o tempo do vencedor foi de 155s para os 2.400 metros.

PROVA DE VELOCIDADE

A carreira destinada aos animais velozes — 1.200 metros clássico — foi ganho por Palinko com o jóquei A. P. Cunha, ficando em segundo o veloz carloca Seu Levy. A ponta do vencedor foi de NCR\$ 1,00; dupla NCR\$ 0,31; placês NCR\$ 0,25 e NCR\$ 0,14. O tempo do vencedor foi de 77s.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.200 metros.
Vencedor (1) — 0,41. Dupla (14) — 1,38. Placês (7) — 0,27; (1) — 0,30.
Tempo — 78s.
Treinador — Alcides Morales.

2.º PAREO — 1.000 metros.
Vencedor (1) — 0,19. Vencedor (6) — 0,40. Dupla (14) — 0,75. Placês (1) — 0,17; (6) — 0,47.
Tempo — 64s.
Treinador de Old Neide — Sabatino D'Amore e de Urquiza, Jorge Morgado.

3.º PAREO — 2.100 metros.
Vencedor (1) — 0,19. Vencedor (6) — 0,40. Dupla (14) — 0,75. Placês (1) — 0,17; (6) — 0,47.
Tempo — 64s.
Treinador de Old Neide — Sabatino D'Amore e de Urquiza, Jorge Morgado.

4.º PAREO — 1.300 metros.
Vencedor (1) — 0,14. Dupla (13) — 0,29. Placês (1) — 0,12; (5) — 0,20.
Tempo — 139s.
Treinador — Claudemiro Pereira.

5.º PAREO — 1.600 metros.
Vencedor (1) — 0,16. Dupla (34) — 0,35. Placês (5) — 0,16 e (8) — 0,21. Tempo: 85s. Treinador: João Araújo.

6.º PAREO — 1.300 metros.
Vencedor (1) — 0,16. Dupla (24) — 0,74. Placês (8) — 0,25 e (3) — 0,45. Tempo: 78s. Treinador: Valter Pedersen.

7.º PAREO — 1.200 metros.
Vencedor (9) — 0,31. Dupla (14) — 0,26. Placês (9) — 0,18 e (3) — 0,21. Tempo: 77s. Treinador Jorge Morgado.

8.º PAREO — 1.300 metros.
Vencedor (1) — 0,14. Dupla (13) — 0,53. Placês (8) — 0,43 e (1) — 0,26. Tempo: 85s. Treinador: L. Mezanos.

Movimento geral de apostas — NCR\$ 344.980,00.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE COMUNICAÇÃO

TOMADA DE PREÇO N.º 5/67

Comunicamos às firmas interessadas que está afixado no quadro de aviso do Serviço de Engenharia, na sede da Reitoria, à Rua Miguel de Frias, n.º 9, 4.º andar, o Edital da Tomada de Preço n.º 5/67, relativo às obras de modificação, acréscimo e reparos do prédio do Instituto Anatómico da Faculdade de Medicina.

As obras estão orçadas em NCR\$ 337.507,84 (trezentos e trinta e sete mil quinhentos e sete cruzeiros novos e oitenta e quatro centavos), devendo a Tomada de Preços ser realizada dia 20 deste mês, às 15 horas.

Niterói, 8 de setembro de 1967
as.) Zélio Costa
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Oracle aprontou fácil os 700 metros em 44s e não foi procurado por J. Sousa

Oracle, que na última oportunidade veio à pista para competir, fracassou pelos inúmeros contratempos que sofreu, agora mostrou ostentar realmente uma forma impecável de treinamento com um apronto de 44s para os 700 metros, sobrando visivelmente na pista pesada e com J. Sousa sempre tranquilo no seu dorso.

Scapino veio com Paulo Lima muito vigilante no seu dorso e sempre procurando o meio da pista para terminar assinalando 45s nos 700 metros agradando muito aos observadores. Se atirava com apetite e no final sobrava realmente.

NOVE HORAS

Nove Horas (J. Borja) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo meio da pista. Alcedom (E. Marinho) igualou a marca somente que no final vinha ajustado. Scratch (F. Meneses) chegou sobrando ao lado de Montecarlo (J. Borja) em 36s 4/5 a reta. Guarulhos (J. Machado) os 700 em 43s 3/5, agradando muito e Gallo (A. Santos) a reta em 37s, com algumas reservas.

Nove horas foi a que mais nos agradou e facilmente integrou a bastão para outro ficando Scratch e Guarulhos na expectativa.

URDANELA

Exclusiva (J. Pinto) vindo de mais longe desceu a reta em 39s, muito à vontade. Fátima (J. Santana) aumentou para 41s 2/5, suavemente e Urquiza (M. Carvalho) os 700 em 45s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

Urdaneta é a melhor indicação somente não e barbadela pela presença de Haifa, Exclusiva e Réplica que andam muito bem.

SCAPINO

Rei David (F. Pereira F.) desceu a reta em 39s, de galope largo e vinha de mais distância. Hippo (J. Santana) os 700 em 47s, com sobras. Fair River (S. Silva) igualou e chegou sobrando ao lado de um companheiro. Pseudo (J. Queiroz) os 800 em 53s, com muito boa disposição e sempre pelo meio da pista. Scapino (P. Lima) os 700 em 45s, com grande facilidade e com seu piloto muito sereno e, Rondadora, (M. Silva) não agradou muito a forma como registrou 52s os 800.

Rei David que vem de perder uma corrida sem nome pode perfeitamente se reabilitar, para tanto basta somente se cuidar de Scapino, Rondadora e D. Ernani.

HEPATAN

Mangetout (L. Santos) chegou correndo muito nesta partida de 53s 2/5 para 800 m. Hepatan (J. Machado) os 700 em 45s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Cantilever (J. Brizola) os 800 em 54s, não sendo exigido em parte alguma do percurso. Alfredo (A. Ramos) igualou e chegou com muito boa disposição. Emenda (J. Pedro F.) os 700 em 46s 2/5, com sobras e Itarogum (J. Queiroz) os 700 em 46s 2/5, agradando qualquer coisa.

Mangetout, que vem de vencer em grande estilo pode muito bem repetir. Hepatan, Alfredo e Ural com alguma sorte poderão alterar o resultado.

ORACLE

Icaú (J. Borja) vindo de mais distância finalizou os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Quickmatch (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de Guripe (Lad.) em 46s os 700. Oracle (J. Sousa) vindo a pouco mais do centro da pista assinalou 44s os 700, com grande facilidade. Mifalah (C.

Edição mais uma vez foi destaque nos trabalhos e tem 163s3/5 para 2.400 m

Edição mais uma vez destacou-se nos trabalhos da semana, trazendo agora para os 2.400 metros a marca de 163s 3/5 com sobras visíveis no final sem que J. Correia tivesse qualquer cuidado em baixar a marca, tal a facilidade com que ela se atirava no percurso.

Mouette, que reaparece também na carreira clássica de domingo, tem uma passada de 164s 2/5 para os 2.400 metros bem aberta na reta final, pois o jóquei J. Silva vinha trazendo aos poucos a sua montada para fora, tentando neste lance despistar os observadores.

FONTANELLA

Fontanella (F. Estêves) venceu com autoridade uma companhia em 98s os 1.500 e La Guardia (F. Pereira F.) a milha em 107s 2/5, deixando muito boa impressão, sempre pelo caminho mais longo.

Onira, Fontanella e La Guardia são as melhores devendo a sorte indicar a vencedora.

MINHA GATINHA

Minha Gatinha (D. Santos) vindo de mais distância completou os 1.400 em 94s 3/5, com grande facilidade pelo centro da pista. Rocha Negra (L. Santos) os 1.500 em 101s, com algumas reservas e Fair Cléia (M. Henrique) os últimos 1.400 em 95s 2/5, com sobras.

Minha Gatinha que está sempre no mareador tem agora boa oportunidade. Alânia, Rocha Negra e Fair Cléia são as que poderão modificar o resultado.

VILLAGE

Ortiga (J. Brizola) os 1.400 em 96s 2/5, agradando muito. Village (F. Meneses) chegou agarrada com Albarelle (L. Acuña) em 93s os 1.400. Della (J. B. Paulelo) os 1.300 em 91s 2/5, muito à vontade. Octava (F. Pereira F.) os 1.400 em 95s, com algumas reservas e Quilão (S. M. Cruz) igualou e chegou um pouco ajustado.

Village foi a que mais se destacou devendo por isto ser elhada como seria campeã. Ortiga, Floreira, Tru Vamp e Octava tudo farão para dificultar a sua vitória.

EREMITA

Talismã (M. Alves) dá um passeio na pista trazendo para os cronômetros o tempo de 107s os 1.500. Bodecon (A. Hodecker) os 1.400 em 93s 2/5, sobrando ao lado de um outro que casualmente encontrou pelo caminho. Mambrum (M. Silva) os 1.500 em 105s, muito à vontade. Eremita (J. Pinto) os 1.500 em 100s, com grande facilidade, junto a cerca externa. Gostoso (P. Lima) os últimos 1.300 em 87s, partindo muito apressado para chegar algo ajustado.

Eremita que vem se destacando ultimamente pode conseguir agora a sua vitória nesta apresentação, mas não deve se desanimar de Gallo, Bodecon e Mambrum.

EREMITA

Mouette (J. Silva) os 2.400 em 164s 1/5, com 106s para a derradeira milha, sempre afastada da cerca e não sendo obrigada em parte alguma do percurso. Tabaina (H. Vasconcelos) a volta fechada em 142s 1/5, com 110, a milha final, encontrando pelo caminho com um companheiro para o qual perdeu, chegando com pouquíssimas reservas. Parísia (J. Reis) melhorou para 136s 3/5.

Tapirai é a melhor indicação encontrando em Tangary, Lord Samba e Pichuri os maiores adversários.

Realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Em carta destinada ao Diretor do Jockey Clube Brasileiro, Rodolfo Porto D'Avé, responsável pela Cooperativa que distribui forragem aos animais, da Gávea, Carlos Ribeiro expressa os motivos que levaram os treinadores a pedir elevação do preço do trato, esclarecendo que o aumento de NCR\$ 5,00, se deve ao aumento inesperado do preço da aveia, de NCR\$ 0,22 para NCR\$ 0,30 o quilo.

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

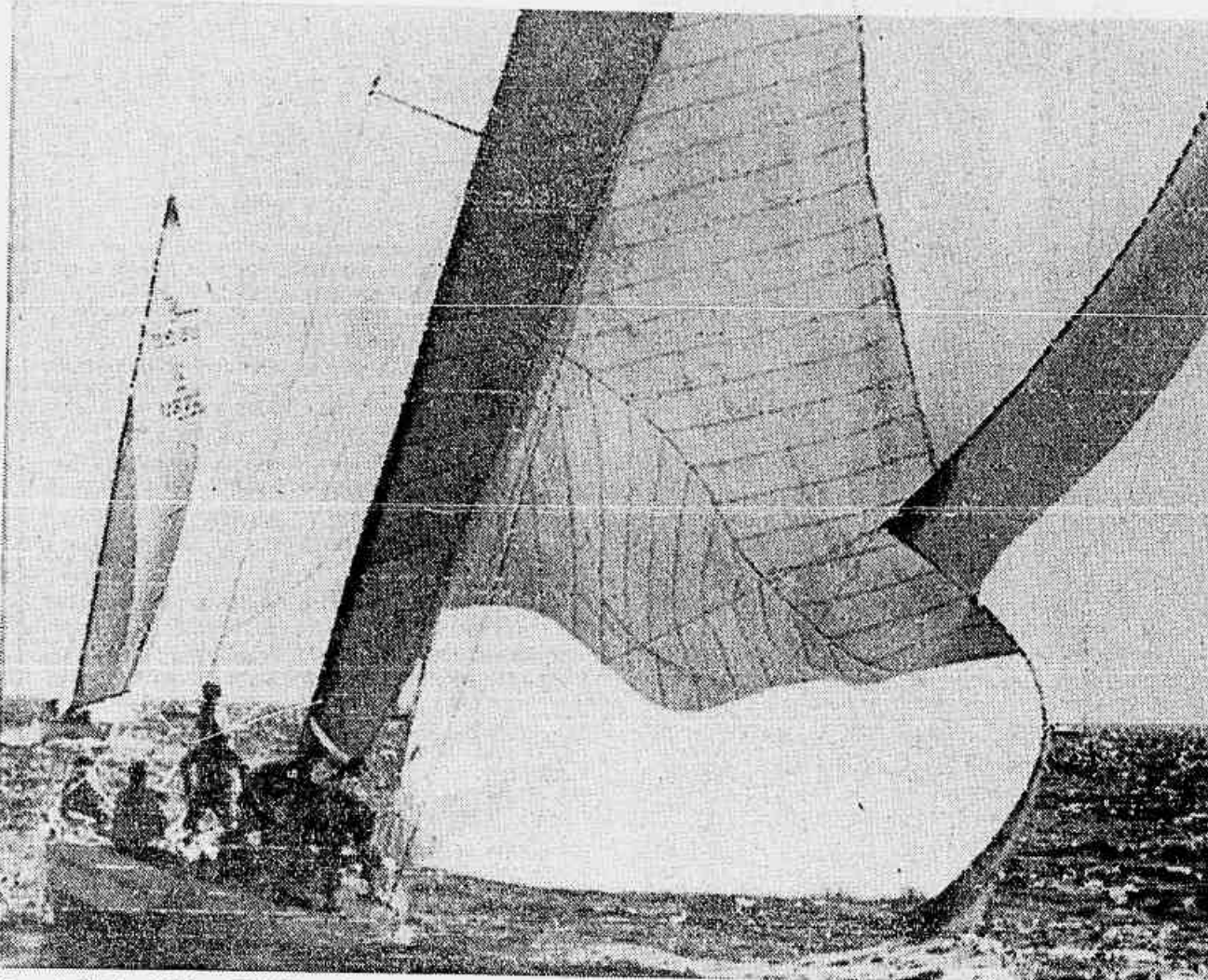
MOTIVOS

Embora admitindo que tudo ainda esteja em fase de planejamento, é provável que pelo interesse do Governo em dar aos trabalhadores casas próprias, a Associação dos Profissionais de Turfe consiga o êxito desejado nos entendimentos que breve iniciará com o BNE.

Acha que se trata de uma justa aspiração da classe que dirige e, não sendo por demais elevadas as responsabilidades financeiras para que os imóveis possam ser construídos, terá conseguido, então, tornar realidade seu maior sonho como dirigente.

MOTIVOS

A FORÇA AMERICANA



Newport, Estados Unidos (UPI-JB) — O veleiro norte-americano Intrepid, demonstrando uma grande superioridade sobre o seu desafiante, o barco australiano Dante Pattie, conseguiu ontem a sua terceira vitória consecutiva na série de regatas pela

Taça América, embora tenha enfrentado, além de ventos de 24 nós, alguns perigos, como uma pequena embarcação que ajudou ostensivamente na falta de seu percurso. A tripulação do veleiro australiano, cansada da disputa de ontem — na qual

o Intrepid logrou uma vantagem de 4 minutos e 11 segundos — pediu a obtenção de uma pequena embarcação que ajudasse a tripulação da competição que a regata de hoje fosse transferida para a manhã de sábado, quando espera ter-se recuperado

Vasco luta por liderança e invencibilidade no basquete contra Fla também invicto

O Vasco da Gama defenderá a condição de líder invicto e isolado do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino ao enfrentar o Flamengo — também invicto mas que não é líder, por ter um jogo a menos — no primeiro clássico de expressão da temporada, hoje, às 21 horas, no ginásio do Tijuca TC, na Rua Desembargador Isidoro.

O jogo é válido pela 5.ª rodada do turno, sendo os ingressos vendidos à razão de NCR\$ 1,00, as arquibancadas, e NCR\$ 2,00, as cadeiras. A rodada completa-se com Botafogo x Grêmio, Municipal x Vila Isabel, América x Fluminense e Riachuelo x Tijuca, com mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar.

PERIGO O LÍDER

O Vasco forma, com o Botafogo, a dupla de principais pretendentes ao título de 67. Sua equipe possui jogadores de destaque no basquete carioca e brasileiro, além de ser dirigida por um treinador de reconhecidos méritos, como é o caso de Ari Vidal. Entretanto, nos amistosos que antecederam ao início do Campeonato, o quadro vasco demonstrou não ter encontrado ainda a indispensável harmonia de conjunto. Daí a partida de hoje representar difícil prova, para testar as possibilidades do Vasco dentro do certame, neste ano em que os seus dirigentes empenham-se no objetivo de reconquistar a hegemonia perdida em 1956, para o Botafogo.

Se tivéssemos que apontar um favorito no clássico de hoje mais, as preferências recairiam no Vasco. Mas isto não significa dizer que consideramos o Flamengo incapaz de triunfar. Pelo contrário. Só o fato de ter à sua frente o técnico Kanela, bastaria para torná-lo respeitado por qualquer adversário; mas, em aditamento, ressalta-se que pisará a quadra do Tijuca com um quinteto calcado em valores novos, os quais já tiveram ocasião de evidenciar qualidades técnicas individuais, como no recente torneio interestadual, contra a potente equipe do Clube dos Bagres.

VASCO CONCENTRADO

Prova da cautela com que os responsáveis pelo basquetebol do Vasco encaram o compromisso desta noite é terem determinado a concentração de todo o elenco, desde as 20 horas de ontem, na casa da Avenida Vieira Souto, há pouco inaugurada e que se destina normalmente aos jogadores de futebol.

Para enfrentar o Flamengo, Ari Vidal contará com todos os valores de que dispõe para a temporada deste ano. Embora Paulista e Valtier não estejam em perfeita condição física, têm presença assegurada na equipe do Vasco que deverá contar com: Sérgio, Paulista, Tentativa, Edson Ferraz, Leonardo, Felinto, Valtier, Douglas, René, Góes, Heraldo e Felipe. O Flamengo formará com: Marcelo, Coqueiro, Montenegro, Cecílio, Gabriel, Cincolato, Paduana, Tonantim, Roberto e Paulo César.

Em cada equipe, os cinco primeiros devem começar a partida, não existindo problemas de ordem física no Flamengo. Entretanto, Kanela deixará de contar com Valtier, que no ano passado defendeu o Vasco, porque o estágio do jogador só termina dia 20. Houve uma consulta da Federação à CBB, sobre se o estágio de Valtier seria de seis meses ou um ano, partindo do princípio de que a sua primeira transferência para o clube não fosse considerada, o jogador já teria condição de jogo hoje, mas até o encerramento do expediente de ontem, a FMB não recebeu resposta da Confederação e o seu setor técnico resolveu manter o estágio de um ano.

Dada a importância do jogo Vasco x Flamengo e o interesse que vem despertando, é tida como certa a quebra de recorde de arrecadação na

BEM NOTADO



Jimmy Shepherd é sério candidato ao título de campeão do Itanhangá, pois jogou bem no Aberto, na última semana

Shepherd, Douglas e Gentry são favoritos no Itanhangá que inicia torneio interno

Os golfistas Jimmy Shepherd, Douglas Mac Farlane e Ronald Gentry pelo bom golfe que jogam e pelo que fizeram no Campeonato Aberto Brasileiro, recentemente encerrado, são os favoritos para conquistar o título da primeira categoria de handicaps do Campeonato do Itanhangá, marcado para começar amanhã, nos Hubs da Barra da Tijuca, e que contará ainda com os sócios que pertencem às categorias de 11 a 20 e 21 a 30.

Embora o campo agora esteja mais pesado, pelas chuvas, e assim os resultados do Aberto não sirvam de exemplo, pode-se dizer que Shepherd conseguiu dois bons scores há uma semana — chegando a igualar o par do campo com um dól — e isto o coloca em ligeira vantagem em relação aos outros dois. Douglas e Gentry têm, entretanto, condições de superar Shepherd, pois o torneio será jogado em 72 buracos, stroke-play.

EM TERESÓPOLIS

O Sr. Ivo Zauli, um dos dirigentes do Teresopolis Golf Clube, avisa aos jogadores que costumam frequentar os campos da Serra que já está pronta a tabela da Competição das Handicaps, que o Teresopolis fará realizar durante o mês de setembro, e que contará com a participação de 32 golfistas. A tabela foi assim elaborada:

Branca — André Laje x Ronaldo Pontes; Frederico Cardoso x Brian Lanktree; João Bosco Vianna x Washington Pinto; Ivano Veloso x John Finch; Mario de Oliveira x Aloisio Guimarães; Ivo Zauli x Joe Band; Demétrio Georgiadis x Ronald MacKinnon e Alan Mackay x Ernesto Simon. Azul — Clifford Belcher x Frank Weller; Jorge Gondim x Mário Machado; Guy de Paucoult x Filipe Scognamiglio; Hubertus Von Kap-Herr x Bernardo Berliner; Roberto Faust x Clóvis Campos; George Daniel x Heleno Santa Maria; João Madeira de Freitas x Benedict Sautter; Ro-

berto Nauenberg x José Augusto de Castro.

NOS EUA

Marçada para os dias 20, 21 e 22 de outubro, nos links do Champions Golf Club, a Ryder Cup reunirá 20 dos mais destacados profissionais do golfe norte-americano e britânico, na mais importante competição (biên) disputada entre as equipes de golfe dos dois centros. De acordo com um critério especial, norte-americanos e britânicos já escalaram seus times, que serão estes: Estados Unidos — Billy Casper, Arnold Palmer, Gene Littler, Julius Boros, Gay Brewer, Doug Sanders, Al Geiberger, Gardner Dickenson, Bobby Nichols e Johnny Pott. Grã-Bretanha — Peter Allis, Bernard Hunt, Neil Coles, Tony Jacklyn e Malcolm Gregson (Inglaterra); Hugh Boyle e Christy O'Connor (Irlanda) e Brian Hugget e Dave Thomas (País de Gales).

João Henrique e Beckles vão decidir quem disputa título dos meio-médios

São Paulo (Sucursal) — João Henrique e Lennox Beckles terminaram, ontem, seus treinamentos leves para a luta da noite de hoje, no Ibirapuera, quando ambos os lutadores decidirão quem vai disputar o título mundial com o campeão japonês Paul Fujii, na categoria dos meio-médios. João Henrique e Lennox Beckles estão classificados, respectivamente, em 7.º e 6.º lugares no ranking mundial da categoria.

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Pugilismo escolheu para dirigir o combate o juiz Paulo González, funcionando como jurados os Srs. Américo Vieira, Fausto Martins e Olivieri Bontempi, bastante recomendados pelos seus trabalhos na última temporada de box.

DADOS BIOMÉTRICOS

João Henrique — Lennox Beckles:

Idade: 21 anos — 24 anos. Altura: 1,71m — 1,68m. Peso: 63,500kg — 63,500kg. Pescoço — 0,38m — 0,38m. Tórax normal: 90 cm — 87 cm. Tórax dilatado — 97 cm — 94 cm. Biceps — 0,29 m — 0,29 m. Cintura — 0,79m — 0,75m. Coxa — 0,53m — 0,51m. Pulso — 0,17m — 0,17m. Envergadura — 1,77m — 1,74m.

O programa é o seguinte: leves — 5 assaltos — João Evangelista x Galdino Santana; em 6 assaltos — José da Silva x Gerson Honorato. Galos — 8 assaltos — José Severino (brasileiro) x Eddie Veeran (sul-africano). Meio-médios-ligeiros — João Henrique (campeão brasileiro) x Lennox Beckles (campeão das Guianas), em 10 assaltos.

Bonavena diz que vai arrasar Mildemberger

Francforte (AFP-JB) — Espero que o juiz saiba contar até dez e que a Polícia me proteja na saída, pois vou arrasar Mildemberger; se não o fizer, não volto

mais à minha pátria — disse ontem o pugilista Oscar Bonavena, que amanhã enfrentará o campeão europeu Karl Mildemberger, em luta eliminatória pelo título

mundial dos pesos pesados.

Esta é a terceira luta do torneio eliminatório, que terminará no dia 28 de outubro com o combate Floyd

Patterson x Jerry Quarry. Nas outras lutas sairão vencedores Jimmy Ellis (o sparring favorito de Cassius Clay) e Thad Spencer.

"The Ring" ainda considera Clay campeão

Nova Iorque (UPI-JB) — No ranking que a revista Ring publicou ontem, referente ao mês de agosto, Cassius Clay continua como o campeão mundial de todos os pesos, não figura nenhum brasileiro e há vários outros pontos de desacordo com a relação da Associação Mundial de Boxe.

O principal dóis — além do título de Clay — é o de Joe Frazier, que se mantém no primeiro lugar da categoria, segundo o ranking de revista, mas já figura em nono, de acordo com a Associação.

UM POR UM

O ranking completo é o seguinte:

Pesos Pesados — Campeão: Cassius Clay (EUA); 1.º Joe Frazier (EUA); 2.º Karl Mildemberger (Alemanha); 3.º Thad Spencer (EUA); 4.º Ernie Terrell (EUA); 5.º Floyd Patterson (EUA); 6.º Manuel Ramos (México); 7.º Jimmy Ellis (EUA); 8.º Jerry Quarry (EUA); 9.º Oscar Bonavena (Argentina); 10.º Eduardo Corlelli (Argentina).

Pesos meio-pesados: campeão, Dick Tiger (Nigéria); 1.º

Bob Foster (EUA); 2.º Roger Rouse (EUA); 3.º Gregorio Peralta (Argentina); 4.º Piero del Papa (Itália); 5.º Bob Dunlop (Austrália); 6.º José Torres (Porto Rico); 7.º Eddie Cotto (EUA); 8.º Harold Johnson (EUA); 10.º Bernard Trebault (França).

Pesos médios: campeão, Nino Benvenuti (Itália); 1.º Fraddy Little (EUA); 2.º Luis Rodriguez (Cuba); 3.º Sandro Mazzinghi (Itália); 4.º Fred Hernandez (EUA); 5.º Don Fullmer (EUA); 6.º Rafael Gutierrez (México); 7.º Bo Hogberg (Suécia); 8.º Luis Felleo (Espanha); 10.º Kl Soo Kim (Coreia).

Pesos meio-médios: campeão, Curtis Cooke (EUA); 1.º Ernie Lopez (EUA); 2.º Gypsy Joe Harris (EUA); 3.º Conny Rudolph (Alemanha); 4.º Willie Ludick (África do Sul); 5.º Carmelo Bossi (Itália); 6.º Charlie Shipes (EUA); 7.º Jean Josselin (França); 8.º José Napoleões (México); 9.º Usayy Nakano (Japão); 10.º Herry Pellegri (EUA).

Pesos meio-médios ligeiros: campeão, Paul Fujii (EUA); 1.º

Nicolino Loche (Argentina); 2.º Eddie Perkins (EUA); 3.º Juan Sombra (Espanha); 4.º Marcel Cerdan (França); 5.º Koji Okano (Japão); 6.º Johann Orsello (Áustria); 7.º Willi Quatuor (Alemanha); 8.º Rodrigo Valdez (Colômbia); 9.º Faniel Guanin (Equador); 10.º Sandro Lopopolo (Itália).

Pesos leves: campeão, Carlos Ortiz (Porto Rico); 1.º Carlos Teo Cruz (República Dominicana); 2.º Ismael Laguna (Panamá); 3.º Ray Adigun (Nigéria); 4.º Jorge Korh (Dinamarca); 5.º Pedro Carrasco (Espanha); 6.º Lloes Marshall (Porto Rico); 7.º Frankie Nasvez (Inglaterra); 8.º Maurice Cullen (Inglaterra); 9.º Pedro Ariz (Filipinas); 10.º Ken Buchanan (Escócia).

Pesos leves ligeiros: campeão, Yoshiaki Numata (Japão); 1.º José Leira (República Dominicana); 2.º Antônio Amaya (Panamá); 3.º Raul Rojas (EUA); 4.º Kang Suh II (Coreia); 5.º Armando Ramos (Argentina); 6.º Carlos Canete (Argentina); 7.º Renaldo Victoria (EUA); 8.º Alton Corter (EUA); 9.º René Barrientos (Filipinas); 10.º Flash Florge (Filipinas).

Pesos pena: Campeão, Vi-

Mitsunori Soki (Japão); 2.º Hiroshi Kobayashi (Japão); 3.º Howard Winstone (Austrália); 4.º Johnny Fanechon (Austrália); 5.º Bobby Valdez (EUA); 6.º Tony Alvarado (EUA); 7.º Frankie Crawford (EUA); 8.º Freddie Rengifo (Venezuela); 9.º Richard Sue (Suécia); 10.º Alex Benítez (EUA).

Pesos galo: Campeão Masahiko Harada (Japão); 1.º Jesus Pimentel (EUA); 2.º Lionel Bon (Austrália); 3.º Mimm Ben Ali (Espanha); 4.º Rolfe Penaroya (Filipinas); 5.º Alan Rudick (Inglaterra); 6.º Bernardo Carrubio (Colômbia); 7.º Ushiwakamaru Harada (Japão); 8.º Yoshio Nakane (Japão); 9.º Franco Zurlo (Itália); 10.º Takao Sakurai (Japão).

Peso-mosca: campeão, Chai-chai Chionoi (Tailândia); 1.º Walter Megowan (Escócia); 2.º Horacio Accavallo (Argentina); 3.º Fernando Arzeri (Itália); 4.º Kaisurochi Takayama (Japão); 5.º Eifen Torres (México); 6.º Raton Mojica (Nicarágua); 7.º Hiroiyuki Ebihara (Japão); 8.º John McKluskey (Escócia); 9.º Octávio Gomez (México); 10.º René Libeer (França).

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de Maio de 1962

PRÊMIO MAIOR: 259.ª EXTRAÇÃO NCr\$ 25.000,00 PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 14 de SETEMBRO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo — NCr\$

Pagamentos sem desconto 2.505 prêmios Pagamentos sem desconto

PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
1	4	7	8	12	13	14	16
1033 ... 10,00	4115 ... 10,00	7018 ... 10,00	7793 ... 10,00	11511 ... 10,00	14589 ... 10,00	15647 ... 10,00	15647 ... 10,00
1137 ... 10,00	4226 ... 10,00	7186 ... 10,00	7833 ... 10,00	11547 ... 10,00	14592 ... 10,00	15662 ... 10,00	15662 ... 10,00
1191 ... 10,00	4265 ... 10,00	7245 ... 10,00	7899 ... 10,00	11573 ... 10,00	14682 ... 10,00	15692 ... 10,00	15692 ... 10,00
1253 ... 10,00	4391 ... 10,00		7998 ... 10,00	11630 ... 10,00	14687 ... 10,00	15698 ... 10,00	15698 ... 10,00
1294 ... 10,00	4527 ... 10,00			11747 ... 10,00	15137 ... 10,00	15718 ... 10,00	15718 ... 10,00
1622 ... 10,00	4581 ... 10,00			11754 ... 10,00	15156 ... 10,00	15738 ... 10,00	15738 ... 10,00
1807 ... 10,00	4661 ... 10,00				15194 ... 10,00	15746 ... 10,00	15746 ... 10,00
1881 ... 10,00	4685 ... 10,00				15305 ... 10,00	15824 ... 10,00	15824 ... 10,00
1951 ... 10,00	4745 ... 10,00				15317 ... 10,00	15825 ... 10,00	15825 ... 10,00
	4773 ... 10,00				15350 ... 10,00	15903 ... 10,00	15903 ... 10,00
	4860 ... 10,00				15394 ... 10,00		
	4961 ... 10,00				15408 ... 10,00		
					15414 ... 10,00		
					15434 ... 10,00		
					15445 ... 10,00		
					15472 ... 10,00		
					15473 ... 10,00		
					15474 ... 10,00		
					15475 ... 10,00		
					15476 ... 10,00		
					15477 ... 10,00		
					15478 ... 10,00		
					15479 ... 10,00		
					15480 ... 10,00		
					15481 ... 10,00		
					15482 ... 10,00		
					15483 ... 10,00		
					15484 ... 10,00		
					15485 ... 10,00		
					15486 ... 10,00		
					15487 ... 10,00		
					15488 ... 10,00		
					15489 ... 10,00		
					15490 ... 10,00		
					15491 ... 10,00		
					15492 ... 10,00		
					15493 ... 10,00		
					15494 ... 10,00		
					15495 ... 10,00		
					15496 ... 10,00		
					15497 ... 10,00		
					15498 ... 10,00		
					15499 ... 10,00		
					15500 ... 10,00		
					15501 ... 10,00		
					15502 ... 10,00		
					15503 ... 10,00		
					15504 ... 10,00		
					15505 ... 10,00		
					15506 ... 10,00		
					15507 ... 10,00		
					15508 ... 10,00		
					15509 ... 10,00		
					15510 ... 10,00		
					15511 ... 10,00		
					15512 ... 10,00		
					15513 ... 10,00		
					15514 ... 10,00		
					15515 ... 10,00		
					15516 ... 10,00		
					15517 ... 10,00		
					15518 ... 10,00		
					15519 ... 10,00		
					15520 ... 10,00		
					15521 ... 10,00		
					15522 ... 10,00		
					15523 ... 10,00		
					15524 ... 10,00		
					15525 ... 10,00		
					15526 ... 10,00		
					15527 ... 10,00		
					15528 ... 10,00		
					15529 ... 10,00		
					15530 ... 10,00		
					15531 ... 10,00		
					15532 ... 10,00		
					15533 ... 10,00		
					15534 ... 10,00		
					15535 ... 10,00		
					15536 ... 10,00		
					15537 ... 10,00		
					15538 ... 10,00		
					15539 ... 10,00		
					15540 ... 10,00		
					15541 ... 10,00		
					15542 ... 10,00		
					15543 ... 10,00		
					15544 ... 10,00		
					15545 ... 10,00		
					15546 ... 10,00		
					15547 ... 10,00		
					15548 ... 10,00		
					15549 ... 10,00		
					15550 ... 10,00		
					15551 ... 10,00		
					15552 ... 10,00		
					15553 ... 10,00		
					15554 ... 10,00		
					15555 ... 10,00		
					15556 ... 10,00		</

Santos vai enviar laudo médico à Federação para mostrar o estado de Pelé

São Paulo (Socursal) — O Departamento Médico do Santos encaminhará, na próxima semana, à Federação Paulista de Futebol, um relatório completo das condições físicas atuais em que se encontra Pelé, com o objetivo de demonstrar a impossibilidade de o jogador participar do selecionado paulista.

O laudo médico vem sendo mantido em segredo pela Diretoria santista, para evitar qualquer mal-entendido. O relatório, porém, é bastante minucioso e — segundo a Diretoria do time paulista — Pelé deveria ficar em repouso até que se recupere totalmente.

JOGOS NA BAHIA

Os jogadores que não atuaram contra a Ferroviária, fizeram treino ontem, quando o técnico Antoninho escolheu aqueles que seguirão para a Bahia, hoje à tarde. Em Salvador, o Santos jogará, domingo próximo, contra o E. C. Bahia, no Estádio da Fonte Nova. Por esta exibição o time santista receberá NCR\$ 30 mil e a renda será em benefício da Liga Baiana de Combate ao Câncer.

A diretoria do Clube recebeu outra proposta para jogar, no próximo dia 19, em Feira de Santana. O convite está sendo estudado, mas é provável que não se confirme, pois a opinião geral é pelo retorno na segunda-feira, logo após o jogo com o Bahia, quando a diretoria levará os jogadores não convocados e suas famílias para um período de repouso em Campos do Jordão.

Glomar, Oberdan, Pelé e Coutinho continuam em seu tratamento e não viajarão com a equipe para a Bahia.

Regulamento não muda para Taça de Prata e dúvida é só sobre número de clubes

Os Presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol, Srs. Otávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão, receberam ontem o regulamento elaborado pela CBD para o Torneio de Prata de 1968, que substituirá o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e deverá ser disputado, em princípio, nos mesmos moldes do anterior.

A única divergência entre as duas federações é a respeito do número de clubes participantes. Enquanto os cariocas desejam a inclusão de mais três — um do Rio, um de São Paulo e outro de Minas — os paulistas querem a manutenção de 15.

ALTERAÇÕES

De qualquer forma, as tabelas já estão preparadas com 15 e com 18 clubes. A alteração ou alteração no regulamento, no entanto, só podem ser tomadas por unanimidade, isto é, com os presidentes da CBD, Sr. João Havelange, e das duas federações com o mesmo ponto-de-vista, bastando o voto de um deles para invalidá-las.

Os representantes das federações vão estudar o regulamento e as tabelas até o fim do mês, quando voltarão a se reunir com o presidente da

Mineiro inventou gaiola suspensa por cabos para proteger juiz de futebol

Belo Horizonte (Socursal) — Um mineiro de Itajubá, José Siqueira Neto, que já planejou um esquema de segurança para o FBI, afirma ter inventado agora uma cabana suspensa, de tela ou de vidro, para ser pendurada sobre campos de futebol, por cabos de aço, de onde os juizes passarão a apitar as partidas.

A invenção, segundo seu autor, só viria a beneficiar os juizes, que assim não ouviriam as reclamações dos jogadores, não estariam expostos às agressões e teriam visão muito melhor do jogo. O único problema que o inventor não conseguiu solucionar, foi o acesso do juiz à cabana, que por enquanto teria de ser feito por uma corda.

DEFENSOR DOS ARBITROS

José Siqueira Neto diz que quer "ajudar os juizes, porque é católico, praticante e, portanto, defensor dos árbitros, nossos semelhantes". Consegue pensar em sua invenção no dia em que viu um juiz sendo agredido por cinco jogadores de um time.

O inventor deu à sua inven-

ção o nome de "candeia rotativa aero-suspensa" e acha que é a única solução para uma boa arbitragem pois "já de cima será difícil de errar".

José Siqueira Neto afirma que já recebeu elogios do FBI por ter planejado um esquema de segurança que enviou a Washington, e este é a sua maior credencial para impor a nova invenção.

Pirilo não sabe se conta com Adilson e dúvida maior é para escalar o ataque

São Paulo (Socursal) — A dúvida principal do técnico Pirilo para escalar o time do São Paulo, líder invicto do Campeonato Paulista, para o jogo contra a Prudentina, é a substituição de Adilson no ataque, por Dejáir ou Nelsoninho. O lateral-direito Renato, embora refutado de sua contusão no joelho, pode perder a posição para o novato Cláudio, que foi bem durante a sua ausência.

Para o médico do clube, Dr. Dalzel Gaspar, Adilson tem uma contusão de fácil recuperação e ainda há possibilidade de ele poder jogar, sábado à tarde, no Morumbi, contra a Prudentina. O teste final para decidir a entrada de Adilson está marcado para hoje de manhã.

PIRILLO CONTENTE

Satisfeito com a posição que o São Paulo ocupa no momento no Campeonato Paulista, o técnico Pirilo confessa os problemas de ordem física na equipe, "mas problemas de ordem técnica não há".

Adilson é uma dúvida e só o Departamento Médico poderá confirmar sua presença. Porém, caso não possa jogar, Nelsoninho ou Dejáir poderão entrar no time. Ambos são excelentes atacantes.

"Surfury", da Grã-Bretanha, venceu com tempo recorde a VII Corrida de Lanchas

Londres (BNS-JB) — Em tempo recorde, Surfury, da Grã-Bretanha, pilotada pelos irmãos Charles e Jimmy Gardner, de 55 e 52 anos, venceu a VII Corrida de Lanchas em Mar Aberto promovida pelo Daily Express ao largo da costa sul da Grã-Bretanha.

A segunda colocada, Delta Synthesis, pilotada por Italo Gargiulo, da Itália, chegou 11 minutos atrás da vencedora, que cobriu as 198 milhas entre Cowes, na Ilha de Wight, e Torquay, em Devon, no sudoeste da Inglaterra, com a velocidade recorde de 53 milhas por hora (85,27 quilômetros).

NOVA VITÓRIA

Os Irmãos Gardner venceram, pela segunda vez a prova, já que a vitória foi deles também em 1964, com a mesma lancha, que tem 10,973 metros de comprimento. Surfury foi construída por W. A. Souter,

desenhada por R. Levi e é movida por dois motores Dayton. Na mesma competição, o Restricted Diesel Prize foi ganho pela Sea Fox, nova lancha com dois motores Perkins e Diesel, construída pelo Sr. Alan Burnard, projetista-chefe da Fairley Marine Limited.

COMÊÇO FELIZ



Erandir fez dois gols na sua partida de estréia, o primeiro dos quais após boa jogada de Nei e Nado

Segregação no esporte gera protesto

Joahneshburgo (UPI-JB) —

Vários atletas negros da África do Sul apresentaram um protesto à Comissão Olímpica Internacional Multirracial, que ora visita o país, protestando contra os métodos usados pelas autoridades olímpicas nacionais para a escolha da equipe que participará das Olimpíadas do México e de Grenoble, na França.

O plano dos sul-africanos consiste em realizar duas seleções, uma só com atletas brancos e outra só com negros, e mais tarde então realizar uma disputa entre os vencedores das duas séries para a escolha final da equipe do país, com igual número de brancos e negros.

Gancia já chegou em Brasília

Brasília (Socursal) — A

equipe Jolly Gancia já se encontra nesta Capital com dois de seus carros (Alfa Giulia e Alfa GTA), que irão concorrer domingo com 30 outros automobilistas na grande prova 500 Quilômetros de Brasília, promovida pelo Automóvel Clube local, para disputa da Taça Independência do Brasil.

Um dos carros que viriam de Juiz de Fora para a competição, capotou antes de sair da cidade, e, mesmo assim, assim virou a esta Capital outros dois veículos dessa mesma equipe, segundo informou o Sr. Jorge Moraes, Diretor da Federação Automobilística de Brasília.

OS INSCRITOS

Os candidatos inscritos já chegaram a 23, sendo 13 de Brasília, 6 de Goiânia, dois de Belo Horizonte e dois de Petrópolis, mas o Sr. Jorge Moraes espera contar com 30 ou mais veículos até o domingo.

Correrá também um protótipo Volkswagen — único desse tipo a inscrever-se — que foi montado nesta Capital pelos jovens automobilistas João Luis da Fonseca e Alex Dias Ribeiro.

Dez taças serão entregues aos primeiros colocados, que terão também prêmios em dinheiro, cabendo ao primeiro colocado NCR\$ 500,00.

A presença de automobilistas da equipe Jolly Gancia é vista com surpresa pelos competidores, pois quando foram convidados recusaram-se a vir a Brasília, alegando insuficiência de prêmios.

Minas tem olimpíada de estudantes

Belo Horizonte (Socursal) — Um desfile com dois mil participantes abre hoje à noite, no Ginásio do Minas Tênis Clube, os IX Jogos Universitários de Belo Horizonte, que serão disputados durante dez dias entre 25 Escolas Superiores desta Capital, em doze modalidades esportivas.

Ainda esta noite serão realizados jogos de vôlei masculino entre a Escola de Arquitetura e a IPU, e basquete entre a Escola de Veterinária e o Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis. Os jogos de tênis, futebol de salão e natação também serão realizados no Minas Tênis, enquanto atletismo será disputado na pista do Departamento de Instrução da Polícia Militar e tênis de mesa no Atlético.

Vasco ganha de 4 a 1 mas Oldair discute com Gentil

Sem nenhuma dificuldade,

o Vasco venceu o Madureira por 4 a 1, ontem à noite, em São Januário, mas nem assim a paz voltou ao clube, porque Oldair recusou-se a voltar ao campo, quando entrava no túnel, para saudar a torcida, e discutiu acaloradamente com o técnico Gentil Cardoso, terminando por afirmar que não voltará a jogar como apolador.

O estreante Erandir marcou dois gols e foi figura de destaque da partida, juntamente com Nei, Danilo e Jorge Andrade. Os outros dois gols do Vasco foram de Nei e Brito, de pênalti, enquanto Altamiro marcou o único gol do Madureira, em falha do goleiro Valdir. A renda somou NCR\$ 3 866,00 e o juiz foi José Gomes Sobrinho.

DOMÍNIO ABSOLUTO

As equipes se apresentaram assim: Vasco — Valdir, Ari, Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Nei, Erandir e Luizinho, Madureira — Laerte, Luis, Silva, França e Pereira; Elmo e Marçilio; Altamiro, Nando, Miguel e Edson.

A partida foi inteiramente favorável ao Vasco desde o início, já que o adversário se resumia num bando de jogadores dispersos pelo campo, sem nenhuma organização. A maioria da equipe do Madureira se concentrava na defesa, pois apenas Altamiro e Nando se mantinham na frente para tentar as manobras ofensivas. Jorge Andrade, no entanto, com ótima

atuação, antecipava-se sempre no combate direto e a bola sempre sobrava limpa para os seus companheiros de defesa.

Aos 11 minutos, Nei recebeu passe de Luizinho e chutou de primeira da entrada da área para o canto direito de Laerte, abrindo a contagem. Quatro minutos depois, Luis fez falta em Luizinho dentro da área, mas o juiz não marcou o pênalti visível.

A dupla Oldair-Danilo exerceu domínio absoluto no meio-campo, bem auxiliada por Nei e Erandir, com ora um ora outro voltando para o auxílio na armação. A principal arma do Vasco, no entanto, era a velocidade dos deslocamentos dos atacantes confundindo completamente os defensores do Madureira.

O segundo gol surgiu aos 33 minutos, quando Danilo cruzou para a área, Nei marcou com o peito e ajelou para Erandir chutar para as rédeas. Aos 41 minutos, o mesmo Erandir aumentou para 3 a 0. Nado bateu seu marcador na corrida e entrou para a área. Erandir percebeu que Laerte deixava o gol, esperou a bola quicar, levantou-a com o peito por cima do goleiro e marcou o gol de cabeça.

SEGUNDO TEMPO

Não houve modificação do panorama no segundo tempo, embora os jogadores do Vasco mostrassem claramente que não estavam muito interessados em lutar para voltar a movimentar o placar. Aos 8 minutos, o Madureira conseguiu o seu gol. Altamiro cobrou uma

falta fora da área e Valdir abaixou-se para segurar a bola, mas esta escapou-lhe das mãos e passou por baixo de suas pernas para as rédeas.

No minuto seguinte, Nei invadiu a área e foi derrubado por França com uma rasteira por trás. O juiz marcou o pênalti sem vacilação e Brito foi encarregado da cobrança. Altamiro advertiu o goleiro Laerte que o zagueiro costumava chutar no canto direito e ele mergulhou naquela direção quando o chute partiu. Brito, que ouvira o aviso, chutou no meio, pelo alto, tranquilamente, provocando discussão entre os dois adversários. A seguir, Erandir driblou dois marcadores pelo alto e passou a Nei, que driblou mais um, também pelo alto, e chutou rente ao travessão, merecendo a jogada cumprimentos do juiz. Nado perdeu um gol feito aos 35 minutos, cabeceando na trave após a escapada e o cruzamento de Erandir pela ponta esquerda. No rebote, Nei demorou a concluir e acabou jogando por cima do travessão.

Dois minutos depois foi a vez de Erandir chutar na trave e logo depois Franz entrou no lugar de Valdir, que saiu aplaudido, já que fez excelente defesa no lance anterior à sua saída.

Oldair, aborrecido por ter sido esquecido no jogo, recusou-se a atender à ordem de Gentil para voltar ao campo e saudar os torcedores e acabou discutindo exaltadamente com o técnico. O jogador afirmou que não voltaria a jogar como apolador, preferindo ficar na lateral esquerda, mesmo na reserva.

EM BOA SITUAÇÃO



Nélito está muito satisfeito com o seu salário nos Estados Unidos, embora tenha que treinar muito

Na grande área

Armando Nogueira

Manga, Fidélis, Brito, Leônidas, Paulo Henrique, Carlos Roberto, Gerson, Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César.

Será esse um bom selecionado para representar o futebol da Guanabara na série de jogos com mineiros, chilenos e paulistas?

Individualmente, não acho que seja um time forte, mas, coletivamente, pode jogar bom futebol, considerando, sobretudo, o espírito de luta que tem animado o futebol carioca, a partir da Taça Guanabara. Resta saber se Zagalo e Chirol conseguirão, em prazo tão curto, melhorar o estado atlético de três jogadores que, evidentemente, não estão no nível dos outros: Fidélis, Paulo Borges e Brito. Os dois do Bangu, então, estão, como nunca, fora de forma física.

Dos três adversários — Minas, São Paulo e seleção do Chile — são os chilenos, pelo handicap da inexperiência internacional de alguns novatos da equipe carioca. Não adianta negar porque calouros como Carlos Roberto, Paulo César e Roberto não ficar meio abafados no ambiente estranho de Santiago do Chile. Tanto mais que, nessa equipe, tal como a sinto, não há um jogador com o corte do líder. Esse é, talvez, o grande pecado de Gerson que tem futebol mas não tem, no campo, a personalidade do supercraque.

Aliás, a chance é excepcional para um juiz menos apressado do poder de amadurecimento de Gerson.

Pena que o reencontro de Gerson com a seleção ocorra justamente no momento em que ele e o pai discutem com o seu clube a renovação de contrato. Um jogador com semelhante problema acaba levando para o campo um estado de espírito que atrapalha profundamente o seu rendimento.

O primeiro treino da seleção carioca mostrou alguns jogadores em excelente forma, começando por Roberto, exemplo dos mais gratos da preparação física ministrada pelo jovem professor Admildo Chirol que é, sem dúvida, um dos instrutores mais aplicados da nova escola de preparo físico do futebol brasileiro. Não pense que é só a mocidade que faz correr os jogadores do Botafogo: é, sobretudo, um método de trabalho que está realizando o professor Chirol e que, segundo estou informado, não se limita a manter mas, principalmente, a apurar a forma atlética do jogador.

E não há segredo nesse método: apenas, o preparador físico Chirol não se satisfaz com a ginástica burocrática e genérica que nivela força e resistência em todo o elenco. Ele vai adiante: se julano não tem arranque, concentra o trabalho físico no sistema de músculos que serve aos gestos de explosão; se beltrano salta pouco — beltrano que se dane porque vai ter que brigar, semanalmente, contra a fita métrica; se o fraco de sicrano é velocidade, ele carrega na corrida contra o cronômetro.

É precisamente por isso que o time do Botafogo está enchendo as medidas, sem ter lá supercraques. Além disso, entra na história também o papel de Zagalo que conseguiu moldar a equipe à imagem e semelhança de seu futebol: organização de jogo, simplicidade e dinamismo.

Excelente também a forma técnica e atlética do jovem Carlos Roberto e, ainda, pelo treino, de Paulo Henrique cujo futebol me encanta cada vez mais pela continuidade, pelo esplendor físico e pela consciência com que sobe na hora de apoiar e desce, na hora de defender. Aliás, não canso de exaltar a nova geração de zagueiros laterais surgida a partir da Copa de 66: numa fase em que a faixa central do campo parece mais e mais saturada pelo excesso de jogadores concentrados em tão pouco espaço, o que resta ao futebol como trampolim de ataque e contra-ataque é a irmandade dos laterais, dos Oldair, Paulo Henrique, Jorge Luis, Fidélis, Carlos Alberto, Kaposta, Marzolini, Sadi — tanta gente, enfim, que encarna o moderno futebol do qual mestre Nilton Santos, com sua arte e ciência, foi a pré-figuração abençoada, mundialmente, naquele gol inesquecível contra a Áustria, na Suécia, em 1958.

Nélito veio dos EUA dizendo que ingleses e escoceses boicotam os sul-americanos

O extrema-direita Nélito, que jogou no Fluminense e atualmente está nos Estados Unidos, atuando pela liga não oficial, disse que está ganhando muito bem, e a maior dificuldade para os jogadores sul-americanos é a concorrência dos ingleses e escoceses, "que se aproveitam do idioma para fazer panelinha e conseguir facilidades e dinheiro".

— Ganho entre dois e três mil cruzeiros novos por mês, com todas as facilidades — disse Nélito — e a exigência maior que eles fazem é que nós nos dediquemos inteiramente à equipe. O treinamento, por exemplo, é feito diariamente pela manhã e à tarde; o jogo é duro, e quem prender a bola não consegue nada.

DE MUDANÇA

Nélito está jogando há seis meses pelo Basy, de Baltimore, que foi vice-campeão da liga não oficial, mas está em vias de se transferir para o Washington, que é da liga oficial, na temporada que vai começar em fevereiro do ano que vem. Com Nélito veio também Uriel, que foi do Bangu.

— A predominância dos jogadores ingleses e escoceses cria alguns obstáculos, pois eles mo-

vem uma guerra contra os sul-americanos — explicou Nélito — mas nós conseguimos vencer assim mesmo. Os campos ainda são de beisebol, adaptados, mas a grama é macia e ajuda. Nélito disse que terá que ficar até fevereiro do ano que vem. "Mas o dinheiro que ganhava dá para agüentar". Acrescentou que trouxe propostas para alguns jogadores brasileiros, e que Zé Maria, também do Basy, deverá chegar na próxima semana.

Rinaldo treinou bem e pode substituir P. César

EXPERIÊNCIA QUE AJUDA



Rinaldo disse que as instruções de Zagalo concorreram bastante para que ele fosse o destaque do treino de ontem

Valdomiro não encontrou Dílson e deixou para hoje contrato com o Flu

O goleiro Valdomiro esteve ontem de manhã no Fluminense mas não encontrou o Sr. Dílson Guedes, que não foi ao clube porque estava gripado, e voltará então esta tarde para discutir as bases do seu contrato.

O ponta-de-lança Flávio Ortega já recebeu alta do Departamento Médico e será testado esta tarde por Gonzáles, no primeiro conjunto de que toma parte, porque assim que chegou ao clube sofreu uma distensão muscular.

Jordel, Bauer e Cafuringa foram dispensados de ontem pelo Departamento Médico, os dois primeiros por causa de gripe e o último porque teve que ir fazer tratamento dentário.

Roberto, Humberto e Flávio Ortega treinaram à parte. Valinho, Pedro Omar, Sebastião Sérgio e o lateral Márcio também foram poupados, porque tinham jogado na véspera pelo companheiro de Regiões Militares.

SUSPEITA

Um torcedor telefonou ontem à tarde comunicando que mandara rezar hoje às 8h30m na Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço uma missa em ação de graças pela vitória que o clube, de-

Botafogo perdeu ontem com Flávio da Silva Ramos seu primeiro sócio e dirigente

Flávio da Silva Ramos — sócio número um do Botafogo e seu primeiro Presidente — morreu ontem, aos 78 anos de idade, sendo sepultado com todas as honras pelo clube em que passou a maior parte de sua vida de desportista e em cuja sede o corpo foi velado durante toda a tarde.

No seu longo convívio com o Botafogo — primeiro como fundador, depois como jogador de futebol e mais tarde como dirigente, chegando a presidir também a extinta Liga Metropolitana de Esportes Atléticos — tornou-se um nome conhecido e estimado, dentro e fora do seu clube.

Flávio da Silva Ramos, um eterno número um

Departamento de Pesquisa

"Emanuel, o Itamar está fundando um clube de futebol. Vamos fundar outro em Botafogo?" Com este bilhete — interceptado pelo professor numa aula de Matemática — começava a nascer um dos maiores clubes do Brasil. O menino que o escreveu tinha então quatorze anos, chamava-se Flávio da Silva Ramos, era um apaixonado do futebol e não podia admitir que o seu bairro fosse passado para trás por uma ideia do Itamar. O professor, ainda na aula, chamou a atenção do aluno, fez-se de zangado e logo voltou à Matemática. Depois, à saída do colégio, procurou Flávio e Emanuel para discutir com eles a possibilidade de fundar o tal clube.

NUMERO UM

Com todo o incentivo do professor — um general que também gostava de esporte — a ideia vingaria graças ao entusiasmo dos dois meninos. Flávio e Emanuel não tardaram a contar com a adesão de Alvaro Werneck e, mais do que isso, com a de irmão deste, Otávio, que de início era da turma do Itamar. Por fim, o próprio Itamar desistiu da ideia, esqueceu o clube que ia fundar e se transformou num novo botafoguense. Depois das primeiras reuniões — no porão do palacete de Dona Chiquinha, viúva do Conselheiro Goulart — surgiu o Botafogo Futebol Clube, em 12 de agosto de 1904. Flávio foi o sócio número um e Emanuel de Almeida Sodré — ainda vivo — o número dois. E o grupo não tardou a aumentar.

A camisa preta-e-branca, tal qual é hoje, foi ideia do Itamar, que estudara na Itália e torcia pelo Juventus de Turim. Flávio, além de primeiro sócio, foi também o primeiro Presidente. Dali para frente, seria sempre um número um: foi o primeiro goleiro botafoguense, ainda que numa emergência, e já como atacante, o autor dos dois gols que deram ao clube o seu primeiro troféu, numa partida com a seleção paulista. Foi também o primeiro grande goleador da equipe, em 1907, ano em que o Botafogo foi campeão sob protestos do Fluminense, para quem o título deveria ser decidido pelo gol avarage e não num jogo extra com o Botafogo. Mas isso não deu para estremer as relações de Flávio com o Fluminense: sempre que este precisava, o Botafogo cedia seus jogadores para reforçar as equipes que iam atuar em São Paulo.

Fora do futebol foi também primeiro em várias regatas, pois remou por muitos anos pelo Botafogo. Dirigente dos tempos amadoristas, nunca deixou de acompanhar o clube, mesmo em épocas mais recentes, quando o Botafogo Futebol Clube e o Clube de Regatas Botafogo se fundiram para formar o Botafogo de Futebol e Regatas de hoje, para quem o nome pioneiro de Flávio foi sempre uma legenda.

Minas chama mais três para seleção

Belo Horizonte (Saural) — Com a presença de Jair Bala — que chegou de manhã, assinou com o Cruzeiro e foi direto para a concentração da Colônia de Férias do SESC, em substituição a Wilson Almeida, agora no Palmeiras, e mais Amari e Tião, do Atlético, convocados ainda ontem, a seleção mineira faz hoje de manhã no Estádio Minas Gerais o seu último treino antes de ir para o jogo de amanhã contra os cariocas.

Para despertar mais interesse pelos três jogos comemorativos do II aniversário do estádio, a Federação Mineira de Futebol anunciou que vai sortear, pela Loteria Federal do próximo dia 24, dois automóveis Volkswagen, televisores, geladeiras, máquinas de costura, liquidificadores, bicicletas, eletrolas, rádios transistores e baterias de bôlo, entre os torcedores que devem guardar as senhas dos bilhetes dos três jogos.

CHEGOU E CONCENTROU

O atacante Jair Bala, que queria vir para Minas, chegou ontem a esta Capital, às 11 horas, assinou com o Cruzeiro, foi levado para a concentração da seleção e vai participar do treino de hoje de manhã. Com a chegada de Caldeira e Silvino, o técnico Mário Couto de Abreu requisitou Tião, do Atlético, e também Amari, este porque precisa de uma dupla de jogadores de meio-campo que já tenham jogado juntos. Por isto, Vanderlei e Amari devem formar o meio-campo do time principal da seleção no coletivo de hoje.

O técnico não sabia como escalar os times para o treino de hoje, pois os dois pontos-esquerda convocados, Caldeira, da América e Silvino, do Nacional, estavam contraindícios. Ambos foram examinados pelo médico Haroldo Lopes da Costa, que deu esperança de recuperação do ponta do Nacional. O caso de Caldeira é mais grave e nem para a regra três do jogo de amanhã ele deverá ser escalado. Silvino está sendo submetido a intenso tratamento no torax, e antes do treino de hoje ele voltará a ser examinado. Conforme o exame, poderá participar do coletivo.

Com a chegada de Jair Bala, ele, Laci e Samuel vão ter que disputar para quem jogará ao lado de Testão. Mário Celso estava sem saber se colocava Laci ou Samuel no time principal e agora suas dúvidas vão aumentar, pois ele tem três bons jogadores para a mesma posição. A preferência era para Samuel, mas quando Caldeira se contundiu no treino de quarta-feira, Samuel foi para a ponta esquerda, entrando Laci em seu lugar. O atacante do Atlético se entendeu muito melhor com Testão e o técnico não sabe ainda quem entra. No treino de hoje deverá se definir.

Com os sorteios que a Federação vai promover o preço dos ingressos serão aumentados em NCr\$ 1,00. Com isto, as gerais vão custar NCr\$ 2,00, as arquibancadas NCr\$ 3,00, as cadeiras numeradas NCr\$ 6,00 e as cadeiras especiais NCr\$ 9,00. Além dos dois automóveis, serão sorteados três televisores, três refrigeradores, três máquinas de lavar roupa, dez eletrolas, dez rádios transistores, duas máquinas de costura, três liquidificadores, duas bicicletas e três baterias de bôlo.

Tudo isto corre pela Loteria Federal do dia 28. A distribuição da renda está definida: 37,5 por cento para a LBA, 12,5 para a CBD, 15% para FME, 15% para SEDA, 5% para a AMCE e 10% para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais. A distribuição será feita depois de descontadas as despesas normais do jogo.

Fla promove estréia do apoiador Reyes no jogo que faz em Uberlândia

Uberlândia (SP-JB) — O Flamengo jogará hoje contra o Uberlândia, em partida beneficente para a Campanha do Menor Abandonado, e poderá apresentar aos torcedores mineiros o apoiador Reyes, por cujo passe a equipe rubro-negra pagou ao Atlético de Madrid a importância de NCr\$ 107 mil.

O Flamengo atuará desfalcado de Paulo Henrique e Luis Carlos, que foram convocados para a seleção carioca, e o Uberlândia, que é dirigido pelo treinador Danilo Alvim, se apresentará desfalcado do meia armador Valdeir e do ponta-de-lança Ferreira, ambos convocados para o selecionado mineiro.

ADEMAR QUASE FICA

A delegação do Flamengo desembarcou ontem, chefiada pelo Diretor de Futebol, Sr. Agostinho Valido, comentando a sorte que teve Ademar, pois, por questão de minutos não perdeu o avião. De acordo com a informação dada pelos respectivos técnicos, os times para o amistoso de hoje formariam assim:

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Dúlio, Jaime e Altair; Reyes e Rodrigues Neto; Zéquinha, João Daniel, Ademar e Arilson.

Uberlândia — Bernardino, Caíffa, Gato, Jair e Cafuringa; Neirinho e Hamilton; Fazzolê, Raimundinho, Jorge e Reis.

De Uberlândia, o Flamengo viajara para Itabubana, onde tem outro amistoso programado para domingo.

Boato de acidente com Edu agitou o América e levou diretores ao Sousa Aguiar

Uma notícia de que Edu havia sofrido um acidente automobilístico e estava internado em estado grave agitou o América ontem à tarde, pois todos os diretores foram imediatamente para o Hospital Sousa Aguiar, onde deveria se encontrar o jogador, segundo o telefonema recebido pelo Presidente Wolney Braune, mas acabaram constatando que era boato.

O diretor de futebol, Sr. Tadeu Júnior, está preocupado com a realização da excursão pelo Uruguai, Argentina e Chile, pois até agora o empresário Wilson Moreira não regressou de Buenos Aires, e é de opinião que o seu clube só jogará mesmo, durante a interrupção do campeonato, em Brasília, nos dias 23 e 26.

O TELEFONEMA

O Presidente Wolney Braune recebeu um telefonema à tarde, dizendo que Edu havia sido internado no Hospital Sousa Aguiar, em virtude de um acidente com seu carro. Imediatamente, o dirigente seguiu para o hospital e lá procurou Edu por todos os cantos, mas obteve confirmação de que ele não havia sido internado. Entretanto, até às 19 horas, nenhum diretor do clube sabia ao certo se teria ou não acontecido algo com Edu, porque telefonavam para a sua casa e o seu pai dizia que ainda não havia chegado. Somente mais tarde, e que os dirigentes e o próprio técnico Evaristo souberam que nada acontecera com o jogador e que ele poderia participar do último coletivo de hoje à tarde, no Andaraí.

Os dirigentes do América acham que fracassará a excursão pela América do Sul, porque até agora não receberam nenhuma comunicação do empresário Wilson Moreira, que é filho do técnico Zézé Moreira.

O seu pai dizia que ainda não havia chegado. Somente mais tarde, e que os dirigentes e o próprio técnico Evaristo souberam que nada acontecera com o jogador e que ele poderia participar do último coletivo de hoje à tarde, no Andaraí.

Os dirigentes do América acham que fracassará a excursão pela América do Sul, porque até agora não receberam nenhuma comunicação do empresário Wilson Moreira, que é filho do técnico Zézé Moreira.

Zagalo gostou tanto da atuação de Rinaldo no treino que a seleção carioca realizou na tarde de ontem, na Gávea, que está inclinado a mantê-lo na equipe principal na partida de amanhã, em Belo Horizonte, mesmo que Paulo César venha a passar no teste que fará hoje pela manhã, nas Laranjeiras.

Zé Carlos, que também vem agradando, é outro que deverá ser mantido, pois Brito, que seria o titular da zaga central, somente se apresentará hoje, sem ter realizado um único treino. A equipe titular se movimentou ontem muito bem, goleando com facilidade as reservas, por 5 a 1, após 45 minutos de coletivo.

RINALDO AGRADA

Mesmo com dois quilos a mais em relação ao seu peso normal, Rinaldo deixou Zagalo entusiasmado com sua apresentação no coletivo de ontem. Disse o técnico que o ponta-esquerda realmente se cansou um pouco no final, mas que até aí cumpriu religiosamente suas determinações.

Caso Paulo César não seja liberado pelo Departamento Médico, após o teste de amanhã (hoje), terá a mesma confiança em Rinaldo, principalmente depois do que ele demonstrou no treino.

Explicou o técnico que Rinaldo recebeu recomendações de realizar o mesmo tipo de jogada que ele, Zagalo, fazia no seu tempo, mas que não foi só por isso que o seu treino de ontem foi bom.

O que se deve levar em consideração é que Rinaldo está atuando em um time armado, e no Fluminense o Gonzáles ainda não conseguiu armar o seu, não por culpa dele, mas em virtude principalmente de várias contusões na equipe.

PAULO CÉSAR

Paulo César apareceu ontem na Gávea muito contente, em virtude de o seu joelho não ter inchado e não estar mais doendo. A alegria do jogador aumentou quando a radiografia que tirou pela manhã nada apresentou de grave. Até o momento do teste, hoje, ele continuará em tratamento de ondas-curtas, a exemplo

do que fez ontem, pela manhã e à tarde. Sobre o problema da escala entre Brito e Zé Carlos, o técnico explicou que está mais propenso a escalar o zagueiro do Botafogo, pelo menos no jogo de amanhã. Brito era o reserva natural de Mário Tito, que infelizmente foi obrigado a ser desligado. Assim, pensei em escalá-lo para a partida contra os mineiros, pois Zé Carlos foi convocado em uma emergência. No entanto, Zé Carlos tem treinado muito bem, enquanto Brito não deu um treino sequer ainda na seleção. Confesso que ainda não decidi entre os dois, mas estou mais para Zé Carlos — declarou o técnico.

BOM TREINO

Os titulares realizaram um treino muito bom, apresentando um futebol muito mais sólido e corrido que o de antontem, principalmente por parte de Gerson, que jogou mais adiantado, e pôde oferecer constantemente boas jogadas para os atacantes.

Com a subida de produção de Paulo Borges e, principalmente, de Rinaldo, o ataque foi sempre perigoso, conseguindo fazer cinco gols em apenas trinta minutos. Roberto jogou pela direita, trocando de lado com Mário, e com isso conseguiu se apresentar melhor ainda do que fez antontem, marcando dois tentos muito bons.

Tão grande foi o domínio dos titulares, que o quadro suplente só empenhou Manga pela primeira vez na altura dos 30 minutos, quando o placar já estava em cinco a zero.

A entrada de Rinaldo no jogo abriu uma brecha para Jaime e Moreira entrarem na defesa numa bola passada por Ubrajara, disse se aproveitando Rinaldo para tomá-la e encobrir o goleiro com categoria.

Ass 10 minutos, Roberto recebeu um bom passe de Paulo Borges, e na corrida, pela direita, chutou forte; a bola ainda bateu no travessão, no chão, e novamente no travessão, antes de entrar.

Fidélis, que se preocupou sempre mais em atacar do que em defender, foi o autor do terceiro gol, aos 13 minutos. O zagueiro recebeu uma bola, proveniente de

um córner cobrado por Paulo Borges, chutou forte, mas Luis Alberto rebateu; a bola voltou para ele que, de pé esquerdo, chutou de primeira no canto. Ubrajara, encoberto por vários jogadores, limitou-se a assistir à jogada.

Roberto, que continua se destacando com excelentes atuações, marcou o quarto gol, aos 25 minutos, depois de receber um passe espetacular de Carlos Roberto. O médio viu que Roberto se deslocava e enviou uma bola de cobertura na medida. O atacante ainda deu-se ao luxo de driblar Ubrajara, com uma leve queda de corpo, e entrou com bola e tudo.

Os titulares encerraram a sua série de gols aos 30 minutos, por intermédio de Mário, que tabelou com Paulo Borges até ficar frente a frente com Ubrajara, que não teve chance. Ao final do coletivo, Luis Carlos marcou o gol único dos reservas. Os dois times treinaram assim: titulares — Manga; Fidélis, Zé Carlos, Leonidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gerson; Paulo Borges, Roberto, Mário e Rinaldo. Reservas — Ubrajara; Moreira, Terziani, Luis Alberto e Valtencir; Denilson e Jaime; Rogério, Luis Carlos, Carlos Alberto e Mimi. Além dos aspirantes do Fluminense, Carlos Alberto e Terziani, a seleção utilizou também Mimi, aspirante do Botafogo.

O CASO GERSON

Em virtude de vários jogadores terem de ir hoje pela manhã se vacinar, Zagalo resolveu suspender o individual que será substituído por ducha e massagem na sede do Fluminense, nas Laranjeiras, onde também estarão Brito e Nei.

Logo após a ducha, os jogadores almoçaram, estando o embarque para Belo Horizonte previsto para às 13h30m, em aparelho da VASP, que sairá do Aeroporto Santos Dumont. O retorno está marcado para logo após a partida de sábado, partindo todos para o Chile, às 7h30m de domingo, pela Lufthansa.

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, foi ontem à Gávea falar com Gerson acerca da renovação do seu contrato, mas novamente nada ficou resolvido. O jogador quer NCr\$ 60 mil, mas o clube só dá NCr\$ 50 mil, entre luvas e ordenados, por dois anos.

Rinaldo se alegra com elogios de Zagalo

Rinaldo sentiu no treino de ontem que está subindo de produção, ficando ainda mais satisfeito quando soube que o técnico Zagalo declarou que ele veio perfeitamente de encontro ao desejado, um extremo-esquerda que consiga defender e atacar com perfeição, tal como o treinador fazia nos seus tempos de seleção.

Formando com Ubrajara, Manga, Gerson e Leonidas o grupo de jogadores mais velhos da seleção, Rinaldo sente-se perfeitamente bem entre os novatos como Carlos Roberto, Rogério e Paulo César e está certo de que suas atuações melhorarão à medida que melhore sua forma física, que ainda não é ideal.

VOLTANDO A FORMA

Rinaldo teve uma atuação destacada no treino de ontem e para ele isso é um incentivo, levando em conta as críticas que vem sendo feitas às suas atuações no time do Fluminense.

O jogador acha realmente que não vem sendo feliz em sua equipe, mas por isso ele se desculpava alegando que tem de fazer muitas

coisas em campo e logicamente não pode cuidar unicamente da ponta esquerda e meio-campo.

Quando o time em que se joga está bem, todos os seus jogadores são considerados excelentes — afirma.

O Fluminense, entretanto, não está em boa fase, e na ansia de vencer procura fazer muitas coisas em campo, como defender, apoiar e atacar. Isso me deixa cansado, pois não estou nas minhas condições físicas ideais. Quando perder mais dois quilos e chegar aos 65 creio que farei melhor o meu trabalho em campo.

CAUSAS DA MELHORA

Rinaldo está satisfeito no Fluminense, encontra-se ambientado no Rio e a tranquilidade que está adquirindo gradativamente é para ele o motivo por que vem subindo de produção a cada jogo.

Alguns motivos particulares e a mudança de São Paulo para o Rio, quando teve de cuidar de conseguir um apartamento e tratar da embalagem de móveis, me deixaram intranquilo e afetou minha produção no

futebol. Agora, entretanto, já estou instalado e tudo está voltando ao normal.

Rinaldo acha que sua vitória para o Rio foi benéfica em todos os sentidos, proporcionando-lhe até jogar mais uma vez por uma seleção, coisa que ele não mais esperava depois de ser dispensado da que participou da Copa do Mundo do ano passado em Londres.

Fiquei surpreso com minha convocação — pois quando a equipe em que se joga não está bem dificilmente eles convocam seus jogadores. Agora, entretanto, que fui convocado, estou disposto a disputar a posição com Paulo César e a cooperar com os novatos como se fosse um deles.

Mesmo tendo sido companheiro de seleção de Zagalo, disputando juntos a Taça das Nações, em 1964, Rinaldo respeita todas as ordens do técnico sem se importar com a condição de ex-colegas. Isso, inclusive, é para Rinaldo um motivo de orgulho.

— Prefiro até assim, pois sinto-me mais à vontade para discutir e trocar ideias com o treinador.

PRESEÇA QUE PERTURBA



Depois do conjunto o público invadiu o campo e perturbou o treinamento especial que Zagalo deu para os goleiros

B

PARATI, UM MOMENTO DE ESPERANÇA

Fotos de
OCTALES GONZALES

— Todo mundo pensava que ela, já velha e esquecida pelas autoridades estaduais, fosse morrer de isolamento, declarava um dos velhos moradores ao repórter que fazia a cobertura do início dos festejos dos 300 anos de Parati.

480 casas construídas em estilo colonial, ruas estreitas e cerca de 30 sobrados que formam um dos maiores conjuntos arquitetônicos barrocos do País, de valor considerado superior ao da própria Ouro Preto, Parati viveu seu período áureo entre 1700 e 1880. Depois foi vindo o esquecimento, as ruínas de um antigo esplendor; até 1954 a única forma de alcançá-la era através de uma velha tribo de índios guaianás.

Hoje são as festas, as inaugurações, as esperanças de um novo futuro. Parati faz anos, ganha as manchetes, as pessoas que até pouco tempo lembravam-se apenas de Ouro Preto ou Congonhas do Campo começam a considerar sua inclusão em seu roteiro turístico, algumas vezes cultural. E o Prefeito Aluísio de Castro explica o futuro: "Agora, com a abertura da estrada, embora em condições não muito boas, Parati vai retomar o desenvolvimento. E, por incrível que pareça, vamos viver do passado: exploraremos o aspecto colonial da cidade, incrementando o turismo, que será a nossa grande fonte de rendas.

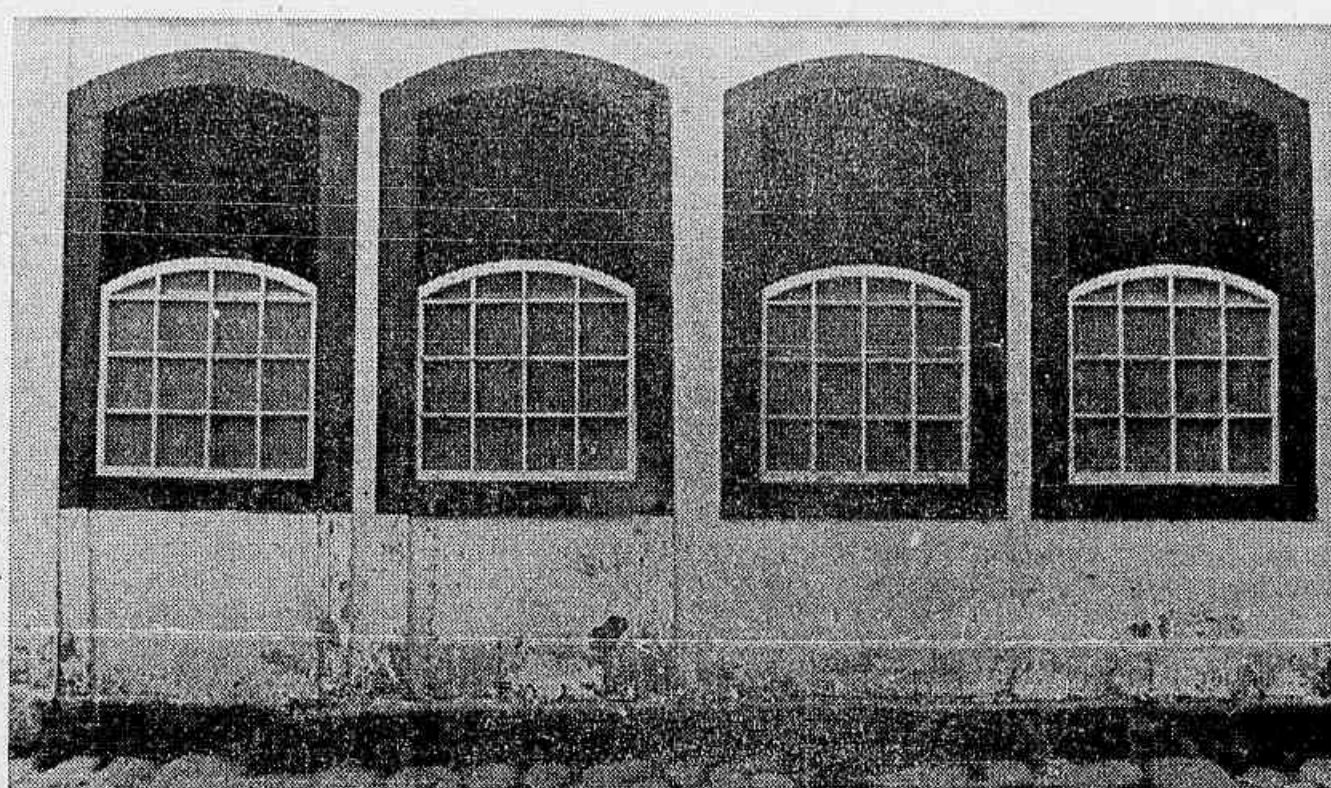
Enquanto o turismo não chega, o cinema se ocupará de Parati, onde Válder Lima Jr. rodará seu próximo filme: *Brasil, Ano 2000*.

UM OLHAR PARA A FRENTE

A partir de hoje, em seu 101.º número, o Jornal do Espaço transforma-se em Jornal do Futuro orientando-se cada vez mais para o futuro, para este futuro que a Astronáutica nos permite antever, em que as condições de sobrevivência do homem serão fundamentalmente alteradas; o futuro dos transportes, da Medicina, das conquistas espaciais. O futuro do homem.



Um futuro mais risonho



Um testemunho silencioso



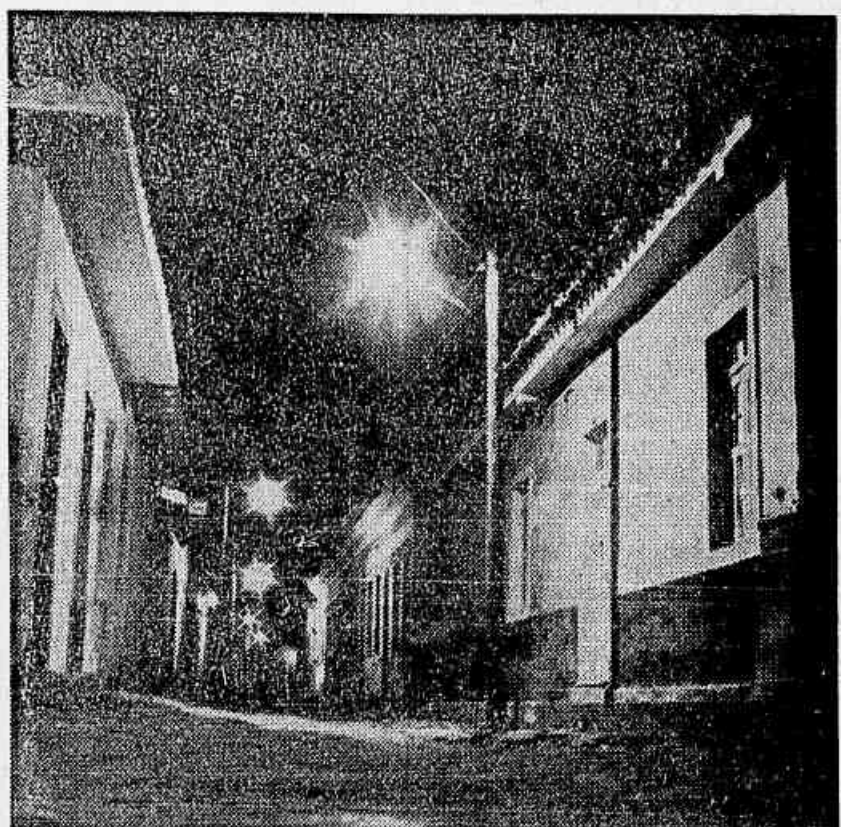
Uma presença permanente



Um tempo de ação



Um marco eterno



Uma vida se transforma



Uma esperança se renova

“UMA LOURA POR UM MILHÃO”

CINEMA | ELY AZEREDO

O melhor filme de Billy Wilder desde *The Apartment* (Se meu Apartamento Falasse...), *The Fortune Cookie* — cuja história dificilmente justifica o título brasileiro *Uma Loura por um Milhão* — é uma comédia inteligente, com forte acento amargo que o cineasta mantém em segundo plano. A eficácia da crítica ao *american way of life* se reforça com tais precauções: o riso, farto, se revela, em muitos momentos, incômodo para o espectador, ao qual repugna a cumplicidade com a corrupção moral dos protagonistas. Esse mecanicismo de espetáculo-crítica não poderia render sem bons atores; e são ótimos — superiores ao filme — Jack Lemmon e Walter Matthau, os protagonistas. Suas interpretações e a ótima história de Wilder e I.A.L. Diamond teriam originado um filme excepcional se o cineasta ainda fosse o mesmo realizador inspirado de *Quanto mais Quente Melhor*.

Harry Hinkle (Jack Lemmon), operador de televisão, é involuntariamente atingido por um jogador de futebol americano (rúgbi) e fica um pouco abalado. Seu cunhado, Willie Gingrich (Matthau), vê no

ligeiro acidente oportunidade para ficar rico: (1) Harry sofria, desde criança, de um deslocamento de vértebra; (2) ficou inconsciente aos olhos de dezenas de milhares de torcedores presentes ao estádio e de milhões de telespectadores. Gingrich, adorado esportivamente, conta com uma grande experiência em questões de seguro. Acreta que são enormes as chances de processar com êxito a CBS-Television (por exposto seu técnico a grave risco), a direção do estádio (por negligência que facilitou o incidente) e o time dos Cleveland Browns (pela jogada irresponsável de seu raque Luther Boum Boum Jackson (Ron Rich). A firma de águas da advocacia que ele terá que enfrentar para extrair indenização no total de um milhão de dólares tem razão para suspeitar de vigarice — o passado de Gingrich fala por si — mas, para contrabalançar a batalha, o passado de Harry é imaculado. Por considerar o marido um trouxa, condenado a morrer cem por cento pobre e honesto, Sandy Hinkle (Judi West) fugiu com um músico da televisão. E Harry continua louco pela mulher. Por amor, na esperança de recuperá-la, ele se sujeita ao esquema do cunhado.

Hinkle terá um braço e uma perna anestesiados por um especialista em *doping* de cavalos, a fim de resistir às fagulhas da comissão de sumidades médicas contratadas pelo escritório de advocacia adversário. Ficará penosamente escravo de instrumentos ortopédicos, preso ao leito, inicialmente, depois a uma cadeira de rodas por mais algum tempo. Enquanto a farsa prossegue, sob regência do extraordinário talento de Gingrich para iludir o próximo a consciência de Hinkle começa a pesar Boum Boum, o extraordinário boapragado Cleveland Browns, dá para beber, tratmatizado por sentimento culposos, porém seu lugar no time e tem como consolo único servir de companhia ao inválido, fiel constrangedor como um cão ferido. Naturalmente atraída pelo cheiro de dólares esposa retorna ao lar. E Gingrich de preocupações com a possibilidade do pecado de carne ser filmado ou gravado pela equipe de detetives particulares a serviço do inimigo. No final, percebendo o mercenarismo sordido da mulher, Hinkle abre o jogo aos olhos dos espíes. Essa vitória dos bons sentimentos constitui o elemento menos convincente do filme. Wilder está sempre

mal à vontade com o cinismo e a crítica impiedosa.

Apesar da anomalia — filme wilderiano com final de idealismo capriano — *The Fortune Cookie* resiste como espetáculo e não perde seu impacto crítico. Mas não se pode deixar de observar o declínio do poder visual do humor wilderiano — já bem nítido no decepcionante *Beija-me Idiota* (*Kiss me Stupid*). *The Fortune Cookie* é principalmente uma comédia de esplêndida dialogação. Há em cada palavra um fermento de sarcasmo.

EQUIPE — Produção e direção de Billy Wilder. Roteiro de Billy Wilder e I. A. L. Diamond. Fotografia: Joseph LaShelle. Música: André Prévin. Elenco: Jack Lemmon (Harry Hinkle), Walter Matthau (Gingrich), Ron Rich (Boum Boum), Cliff Osmond (Purkey), Judi West (Sandy), Lurene Tuttle (Mãe Hinkle), Harry Holcombe (O'Brien), Les Tremayne (Thompson), Marge Redmond (Charlotte), Noam Pitlik (Max), Harry Davis (Dr. Krugman), Ann Shemmaker (enfermeira), Lauren Gilbert (Kincaid), Ned Glass (Dr. Schindler), Sig Ruman (o médico suíço). Distribuição: United Artists.

JOVENS ESTUDAM O PÚBLICO

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Em recente artigo falei do absurdo em que necessariamente vive um país de tantos milhões de habitantes como o nosso, onde o estudo das comunicações coletivas é relegado a um quarto ou quinto plano. Há uma enorme falta de especialistas na matéria e as raras exceções estão na imprensa, em alguns poucos jornais que vêm empregando o pessoal da nova geração saída das boas escolas de jornalismo. Tudo limita-se a acontecer por acaso e palavras como *conotação*, *denotação*, *mensagem*, *sistema de referência* parecem não ter o menor significado. Pouco ou quase nada se liga aos efeitos sociais da comunicação coletiva.

Diante deste panorama, foi, portanto, com prazer, que recebi a notícia de que a cadeira de Teoria da Informação, do Professor José Marques de Melo, da Faculdade de Jornalismo Casper Libero, de São Paulo, está preparando dois seminários: o primeiro a ser realizado ainda este mês: *Persuasão de Consumidores e Eleitores*, tendo como texto básico *A Nova Técnica de Convencer*, de Vance Packard, e o segundo, *Erotismo na Propaganda*, tendo como texto para estudos, *Erotismo, um Mito Moderno*, de Violet Morin e Joseph Majual. E o que é sensacional: os grupos de estudos e debates são compostos de moças e rapazes entre 17 e 25 anos.

No programa de pesquisas dos jovens, cinco farão um estudo das

revistas em quadrinhos e fotonovelas, partindo da identificação das mensagens principais e paralelas e das aparentes e latentes; da caracterização sociológica da ação e dos personagens e, ainda, do estudo das onomatopéias. Em seguida farão uma análise da circulação, levando em conta a tiragem global; a distribuição da circulação, segundo regiões geográficas e informações sobre o público receptor. E incrível: mas será que nunca ninguém neste país preocupou-se em investigar por que as crianças devoram tantas histórias em quadrinhos e mais: por que grande parte das crianças continua a lê-las depois de adultos? E, finalmente, quais os efeitos dessas histórias sobre crianças e adultos?

No terreno da televisão que é o que me interessa especificamente, sete moças e rapazes farão um estudo das telenovelas e do seu público receptor, realizando assim um trabalho que os homens que mantêm as estações de TV nas mãos e as grandes agências de publicidade jamais se deram ao trabalho sequer de pensar sobre a hipótese. Evidentemente, não seria compensador: conhecendo, e conseqüentemente, respeitando o seu público, teriam que remodelar totalmente uma engrenagem que, de tão viejada, fatalmente, estacelara-se-lá.

Mas, no terreno TV, os jovens universitários pretendem fazer um levantamento das novelas em ex-

ibição nas TVs de São Paulo; identificar a mensagem principal de cada uma delas (é sempre a mesma, meus filhos: conformismo e aplauso às ilusões e aos preconceitos coibitivos) e sua caracterização psicossociológica. Análise, ainda, os principais personagens de cada novela e tentarão estabelecer um padrão sócio-econômico que, desde logo lhes digo, é sempre caricatural. Finalmente, realizarão um trabalho de alçada do Conselho Nacional de Telecomunicações que, burocraticamente composto, jamais se preocupou com isso: o espaço ocupado pelas novelas na programação diária da televisão. No estudo do campo, os jovens entrevistarão dezenas de mulheres que têm hábito de assistir a novelas pela TV a fim de analisar seus hábitos, motivações, preferências, situação social, estabilidade psicológica, problemas de percepção, identificação e projeção.

Não ficarão, entretanto, só nisso, os candidatos a jornalistas profissionais. Realizarão, ainda, estudos de revistas semanais e ilustradas, analisando comparativamente, *Stern*, *Paris-Match*, *Eu-ropé*, *Time*, *Life* e *Manchete*. Não tenho dúvidas que é assim que o vocabulário cultural perde o mofe e ganha uma conotação popular, atuante, dinâmica, compatível com um país sedento de conhecimentos e sem condições para tanto, composto em sua enorme maioria de jovens de menos de 25 anos de idade.

ASTÉRIX, O POPEYE DA BELA GÁLIA

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

O pequeno Nicolas com desenhos de Sempé, o *cow-boy* Lucky Luke com traço de Morris, Astérix com Uderzo, mais de 100 entrevistas, alguns milhões de francos no banco, várias adaptações radiofônicas, quase duas dezenas de álbuns publicados — estes são alguns dados estatísticos de que se orgulha um parisiense de 41 anos chamado René Goscinny. Seu maior título até hoje foi ter inventado Astérix, personagem de história em quadrinhos lançado em 1959 na revista *Pilote* e depois em edição de luxo por Dargaud Editeur. Astérix — que já é tese de um aluno da Sorbonne e nome de um foguete da Força Aérea francesa — é uma espécie de Popeye dos anos A. C. Sua força não se deve às vitaminas do espinafre mas a uma poção mágica do druida Panoramic. Como os heróis clássicos dos gíbis americanos, possui um companheiro de aventuras, o grandalhão Obélix, forte como o Lothar de Mandrake, que carrega consigo um menir com a mesma tranquilidade com que aquele homem da Emulsão de Scott carrega o seu bacalhau às costas.

No *De Bello Gallico*, Júlio César dizia: *Gallia est divisa in partes tres*. Se o conquistador romano tivesse conhecido Astérix teria acrescentado mais uma parte à Gália, pois, além das fronteiras daramas pelo usurpador estandarte S.P.Q.R., existe uma vila inexpugnável onde o frânzino, arrogante, malicioso, astuto, corajoso e xenófilo Astérix faz as vezes de um guerreiro bretão, repelindo com a veemência de um vietcong e o humor pastoril de um Robin Hood as investidas colonialistas do Império Romano.

Costuma ser sempre o mesmo o ponto de partida de todas as peripécias de Astérix. No ano 50 A.C., os legionários de Júlio César não levam boa vida nos campos de Babarum, Aquarium, Laudanum e Petibonum. Entram em cena Astérix, seu acólito Obélix, o venerando druida Panoramic, o bardo Assurancetourix (que se acha genial na harpa e no canto, apesar

da opinião contrária da maioria), o chefe Abraracourcix (velho guerreiro majestoso, intrépido e respeitado, mas recesso de que um dia o céu lhe caia sobre a cabeça) e outros. Astérix e Obélix podem suportar a tortura, o confinamento, a força dos guardas romanos (afinal de contas, a poção de Panoramic é infalível), porém não resistem a uma confusão, a uma *bagarre* como dizem os franceses. Num ritmo frenético engrenado na marcha das melhores alucinações de Don Martin e Mort Drucker, através de imagens efervescentes de vida e observações atrevidas, o raquítico super-homem bretão estabelece a subversão nas propriedades indebitas de Júlio César, dos visigodos, dos ostrogodos e dos egípcios. Goscinny e Uderzo inspiram-se na técnica cinematográfica filtrada pela lente corrosiva do MAD e o clima dessa aproximação verificou-se quando Astérix encontrou pela frente uma Cleopatra caprichosa como Elizabeth Taylor. Nesse álbum, considerado o melhor por seus aficionados, o defensor da Gália se perde numa multidão de figurantes e nos *décor* suntuosos de uma superprodução. “La plus grande aventure jamais dessinée”, esclarecia o editor, salientando, em tom de *blague*, que na sua concepção, os autores haviam consumido “27 borrachas, 14 litros de nanquim, 38 quilos de papel e 67 litros de cerveja”. Goscinny e Uderzo foram mais felizes nessa superprodução do que Joseph L. Makiewicz, o diretor de *Cleopatra*.

São múltiplas as razões do sucesso de Astérix entre as mais variadas espécies de leitores. De todos os homens do mundo, o francês talvez seja o mais orgulhoso de seu passado. A literatura clássica de seu país sempre lhe ofereceu uma dose pouco (ou quase nada) parcimoniosa de fatos relacionados com a época napoleônica ou com o século de Luis XIV. As histórias da Gália foram esquecidas e sua ressurreição por Goscinny me parece um dos trunfos de Astérix. Para os franceses, os gauleses representavam uma época de masculinidade e

heroísmo, embora neste século a palavra *gauloise* tenha se desgastado servindo a uma marca de cigarros. Pesquisa realizada em Paris mostrou que duas em cada três crianças acompanham regularmente as aventuras de Astérix. A mesma pesquisa revelou que os pais dessas crianças, na enorme proporção de 85%, compartilham no mesmo entusiasmo. Esse pequeno gaules que divide com Tintin os suíços de duas gerações não passa, a rigor, de uma variação satírica dos super-heróis dos quadrinhos, com um sabor análogo ao de *Sir Oakie* (no Brasil: *Tererê*), deliciosa e saudosa contrafação do Príncipe Valente. (1).

Anão sexagenário, feio e magrela, coberto de imensos bigodes brancos, Astérix nada tem de sedutor e seu incrível fascínio só se justifica em plena era do culto ao *Mug*. Sua vida cotidiana (apenas referida nos primeiros quadrinhos de cada história) é calma, familiar e retrógrada. Antimilitarista ao extremo, considera os invasores romanos promiscuos e grosseiros. Bucólico, defende com unhas e dentes o patrimônio de sua vila natal: a vida artesanal, a natureza, o individualismo e a liberdade ameaçada pelo ideal tecnocrático das grandes nações tentaculares que a cercam. Astérix é um pouco como o deus Janus: tem uma face voltada para o passado e outra para o futuro. Metade reacionário, metade progressista, é um francês típico com seu ar de auto-suficiência e seu desprezo pelos estrangeiros. É possível que a Gália de Astérix seja gaullista como a França de 1958, humilhada e venciada, à mercê de vizinhos hostis e desprezíveis, à beira da falência. Goscinny, homem sem posição política definida (2), não gosta que tracem paralelos entre a sua Gália e a França gaullista de há 10 anos. Sua clientela continua alheia ao Terceiro Mundo de Astérix, mas em Paris todos acham que Goscinny fez De Gaulle ficar na moda. Aliás, a fidelidade não é o único traço comum entre o líder francês e Astérix.

No prefácio que escreveu para o álbum *Les Chefs-d'Oeuvres de la Bande Dessinée* (Editions Planète), Goscinny dizia: “O gosto do leitor pela perfeição da técnica, pelo detalhe e pelo realismo obrigou a todos nós, desenhistas, a frequentar bibliotecas, museus, e a percorrer estradas, a visitar novos países onde se situam as aventuras dos nossos heróis.” Em parte isso é verdade. Quando preparava o encontro de Astérix com Cleopatra, Goscinny solicitou a ajuda de um egiptólogo para não cometer erros históricos. Seu único desliz — acusado, aliás, pela socióloga Evelynne Sulerot em carta aberta à revista *Giff-Wiff* (n.º 21, agosto de 1966) — foi relegar a um plano insignificante as mulheres da Gália. Nos quatro primeiros álbuns de Astérix apareceram somente seis personagens femininos (velhas criadas, obesas vendedoras de peixes, etc.). Misoginia ou ignorância histórica? Não faltam na mitologia gaulesa personagens femininos que tornariam as aventuras de Astérix e Obélix mais excitantes: as deusas tricéfalas (Anu, Danu e Brigitte), as encantadoras Dryas e as sacerdotisas que dançavam de noite, em volta do fogo e atraíam os homens a sua ilha proibida, onde elas seduziam o sexo forte com corrimos de hera na cabeça.

(1) Hoje, a tiragem inicial de um álbum Astérix é de 1 200 000 exemplares. Dez caminhões são mobilizados para a sua distribuição. Só no ano passado, foram vendidos três milhões de exemplares, sendo que *Astérix et les Normands* (o nono da série) vendeu uma média de 200 por hora na loja Drugstore de Paris, 50 mil ao todo em Rennes a Lyon, 40 mil em Marselha, 30 mil em Nice e Avinhão e 25 mil em Toulouse. Esses dados foram colhidos em *France-Soir* (17 de março de 1967).

(2) “Politicamente não tenho as idéias claras. Lendo os jornais passei da extrema-esquerda para a extrema-direita, com um estágio na UNR.” (Entrevista ao *Art et Loisirs*, 19-10-66).

PANORAMA

DAS LETRAS

LANÇAMENTO — A Galeria Encontro, de Niterói (Rua Tiradentes, 71), apresenta hoje o lançamento do livro *Das Faces*, de César de Araújo, durante um coquetel que se inicia às 19h.

REVISTA “VOZES” — Em seu número deste mês, a revista católica *Vozes* apresenta como tema principal A Teologia sem Deus, por Urbano Zilles, de Porto Alegre. Luís Costa Lima traz a debate a figura do historiador João Francisco Lisboa, enquanto o Pe. Dr. João Jaime Snek faz considerações sobre a homofilia.

DA CAMARA — Da Câmara dos Deputados recebemos a Resenha Legislativa da 1.ª Sessão Legislativa (Sexta Legislatura), referente a maio de 1967, volume 3.

A GRÉCIA — O volume IV da História Universal de Cesare Cantu, nas bancas, aborda o esplendor da Grécia, focalizando Atenas, Esparta, a Guerra do Peloponense, a Beócia, a Macedônia e a figura de Alexandre Magno. A obra está sendo lançada na tradução de Savério Filadelfo, ao preço de NCr\$ 3,00 o exemplar.

DA AGUILLAR — A Companhia José Aguillar Editora e a Companhia Brasileira de Publicações lançaram o seu Catálogo 1967 com indicação de toda a programação para o ano, na qual se incluem alguns títulos novos e muitas reedições. Atualmente, a Aguillar tem 12 coleções: Autores Brasileiros, Autores Portugueses, Autores Universais, Artes Plásticas, Ballet e Dança, Dicionários, Geografia, História e Biografia, Literatura Infantil, Literatura, Música, Panoramas Contemporâneos. Impressos em papel bíblico, os livros de Aguillar resumem em três a quatro volumes obras que normalmente são feitas em dez.

NOVA SEDE — O editor Alfredo Marques Viana e o Professor João Alfredo da Costa Lima oferecerão hoje um coquetel, às 21 horas, em comemoração à inauguração das novas instalações da Editora Tempus Brasileira e do auditório da Colégio do Brasil. O ato será acompanhado de vernissage que reúne obras de José Paulo Moreira da Fonseca, Glaucio Rodrigues, Renina Katz, Rubens Gerschman, Carlos Sellar, Ivá Marqueti, Gastão Henrique, Fernel, Inge Roessler, Carlos Vergara, Aluisio Zaluar, João Henrique e Ernesto Lacerda.

CRÍTICA A ANÁLISE — Humanista e cientista formado em Medicina pela Universidade de Berlim e membro da Academia Brasileira de Letras, A. da Silva Melo sistematizou toda a sua experiência de trabalho e as observações que colheu ao longo de anos de contato direto com a realidade da vida, os sofrimentos que podem afetar o corpo e a alma do ser humano, num valioso depoimento crítico e polêmico sobre a psicanálise e seu futuro. Utilizando linguagem clara, simples e acessível, traça em *Ilusões da Psicanálise* um vasto panorama do desenvolvimento dessa ciência no Brasil, oferecendo uma visão pessoal, livre e independente da ciência freudiana, baseada na utilização terapêutica dos processos engendrados por Freud, seus continuadores e opositores. São da Editora Civilização Brasileira.

PROGRAMA DA PAZ E TERRA — São os seguintes os futuros lançamentos da Editora Paz e Terra: O Pensamento de Emmanuel Mounier, de Candido Meix; Religião numa Sociedade Moderna, de H. J. Blackham; O Pensamento da Direita Hoje, Simone de Beauvoir; Cristo e Política, de Oscar Culmann; O Fantasma de Stalin, Jean-Paul Sartre; A Coragem de Ser, Paul Tillich; Resistência e Submissão, Dietrich Bonhoeffer; A Cidade Secular, Harvey Cox; Retrato do Colonizador e do Colonizado, Albert Memi.

MARX TOTAL — Ainda este ano a Editora Civilização Brasileira lançará o primeiro volume de O Capital, de Karl Marx, sendo essa a primeira vez que a obra do pensador alemão será publicada em edição brasileira. Esse lançamento coincidirá com a passagem do centenário, que se comemora em 1987, da primeira edição do livro que modificou os destinos da humanidade.

AS NOVAS TENDÊNCIAS — Como membro do júri que examinou os trabalhos concorrentes ao Prêmio Nacional Walmap — a maior e mais valiosa láurea instituída no Brasil para romancistas — Jorge Amado teve oportunidade de ler, durante dois meses, mais de 200 trabalhos, adquirindo assim, conforme confessou, uma visão exata das “tendências da ficção brasileira”.



Goscinny e Astérix, por Uderzo

PANORAMA

DAS ARTES
PLÁSTICAS

PALESTRA NO ICBA — Hoje, às 18h30m, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Almanha, na Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar, o Dr. Wolfgang Pfeiffer fará uma palestra sobre o pintor Emil Nolde, cujo centenário de nascimento está sendo comemorado este ano.

HOJE NO IBEU — Está marcada para as 21 horas a inauguração da exposição *O Rosto e a Obra*, na Galeria IBEU, na Avenida Copacabana, 690, 2.º andar. A mostra reúne trabalhos de 37 artistas selecionados pelo crítico de arte Marc Berkowitz e fotografias dos mesmos expositores, feitas pelo fotógrafo Max Nauenberg.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Agradecemos o recebimento da revista *Techeo-Eslovâquia*, onde destacamos artigos de Marie Papoušková, Um Pensador ante o Cavalete; Sona Kovacevicová, Jóias de Mestres Desconhecidos Inspiram Artistas do Presente, e A Techeo-Eslovâquia na Bienal de São Paulo, de autoria de H. Pavlicková. *** Agradecemos, também, ao Sr. Italo Bologna, Diretor do Departamento Nacional de Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, a remessa do Relatório Anual do SENAI referente ao exercício de 1966.

GALERIA ZITRIN — A partir de hoje, temos mais uma galeria de arte, funcionando no Centro da Cidade, na Rua Buenos Aires, 110. Seu nome é Galeria Zitrin, dirigida por Jacob B. Goldemberg, que já selecionou os nomes para a primeira exposição, tendo Juarez Machado, Pindaro Castelo Branco, Cláudio Moura, Inge Roesler e Francisco Sampaio, entre outros. O horário da galeria é o comercial.

BIENAL — A Bienal de São Paulo está acelerando a montagem, não só para a inauguração, que será na próxima sexta-feira, mas porque já deve estar sendo iniciado o julgamento, pelo Júri Internacional, integrado pelos críticos de arte, Srs. Ignácio Pirovano, da Argentina; Werner Schmalenbach, da Alemanha; Robert Cliron, da Bélgica; Andrew Ritchie, dos Estados Unidos; Alan Bowness, da Grã-Bretanha; Ryszard Stanislawski, da Polónia e Geraldo Ferraz, do Brasil.

Os comissários e artistas de representações estrangeiras também começaram a chegar: Sr.ª Tatiana Sedova, comissária da União Soviética, a primeira que chegou em SP; Srs. Herbert Poé, da Alemanha; Wilhelm Mrazek, da Áustria; F. de Lulle, da Bélgica; Luis González Robles, da Espanha; E. L. de Wilde, da Holanda; Haim, de Israel; Mário Toral, do Chile; William C. Seitz, dos Estados Unidos; Pham Tan, do Vietnã; Senhoras Joana W. Wardden, do Canadá; Lillian Somerville, da Grã-Bretanha e Silvia Ambrosina, da Argentina.

Vários representantes de entidades organizadoras deverão estar presentes, destacando-se a Sr.ª Lois Bingham, dos Estados Unidos, Lage Lindell, pintor-expositor da Suécia, Sr. Sabri Berkel, comissário da Turquia, pintor Federico Assler, do Chile, Per Remfeldt, comissário da Noruega, Jorge Hernandez Campos, comissário do México, Andrzej Wroblewski, comissário da Polónia, Jiri Kotalk, comissário da Tcheco-Eslováquia e o artista Cruz-Diez, comissário da Venezuela.

Outros críticos estrangeiros foram convidados pelo Itamarati, estando com viagem marcada: Pierre Restany, da França, George Sorlie Whitteit, da Grã-Bretanha e Arnold Bode, da Alemanha.

Da Coreia, além do comissário Kim-In-Soong, está prevista a chegada dos artistas Ki-Chang Kuin, Chug Bae Park e sua esposa, pintora Re-Hyun Park.

DA TELEVISÃO

OS MELHORES DA CRIANÇA — A Campanha Nacional da Criança está lançando as bases do segundo concurso. Os melhores da Criança, em cinema, música popular, literatura, televisão, teatro e artes plásticas, dentre produções inéditas ou editadas no período outubro 66-67. Em cada setor, o julgamento estará a cargo de uma comissão especializada. No setor TV serão premiados programas que deem — segundo a Campanha — real contribuição ao aperfeiçoamento artístico e cultural da criança, associando-se o entretenimento e a informação cultural. O programa cultural poderá ter caráter didático ou não, com força informativa e que abraça qualquer assunto, valorizado pelo enriquecimento de uma dinâmica de espetáculo. A inscrição é dispensada.

OS INVASORES — Contando a história de um grupo de seres capazes de tomarem as mais diversas formas, inclusive, as do homem da terra, Os Invasores é a nova atração dominical da TV Tupi, desde o último dia 3. Os seres em questão, chegam ao palco voador, proveniente de um planeta condenado a desaparecer, apesar de todas as precauções tomadas, são observados por um arquiteto, David Vincini, interpretado pelo ator Roy Trinneer e, em torno dessa descoberta, torna-se possível a luta entre os terrestres e os invasores. O filme é dirigido por Quinn Martin que dirigiu durante quatro anos a bem realizada série *O Fugitivo*.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Sou um homem parecido com aquele personagem de Elio Vittorini que vivia roído pelas angústias abstratas. Como pretendo fazer um exorcismo, comecei por excluir da minha lista aquele menino que vi em Ipanema. Era uma noite gelada na Rua Visconde de Pirajá. Eu ia andando com aquela tristeza artificial de quem me alimento: aquela obstinada viagem para longe de mim mesmo. Então alcancei o portuguêsinho e sua mãe. (A partir daqui, começo a inventar). Também eles iam andando. Usavam roupas para o frio europeu e ela carregava uma trouxa. O menino tinha de cabeça um boné cinzento e usava cachecol da mesma cor. Fui andando atrás deles e ouvi que os dois conversavam a respeito do lugar onde iriam passar aquela noite. Reparei que estavam sozinhos no Brasil, que a mulher gostava imensamente do menino e que este lhe dedicava também uma grande afeição. Já que não tinham casa, iam andando lado a lado, um com vergonha do outro — vergonha de estar sentindo pena um do outro. Naturalmente o pai do menino havia morrido enquanto os dois vinham de Portugal à sua procura. Naturalmente eu poderia escrever uma nove-

la na qual eles acabariam encontrando um terreno baldio ali mesmo em Ipanema; encostados um no outro, dormiriam ao relento. No segundo capítulo, a mulher e o menino andariam pela Cidade à procura de comida. Mais tarde eles voltariam com tábuas, e então construiriam um barraco e passariam a morar ali. Fariam um fogão com tijolos e iriam vivendo. Surgiriam problemas — os vizinhos em seus edifícios, a polícia, os mendigos, os loucos que erram pela cidade. Até que a mãe morreria ou desapareceria, ficando só o menino diante de sua adolescência.

Lembro-me de que me parecia indispensável que a mãe morresse. Creio que em todas as histórias deveria haver um capítulo destinado a relatar a morte da mãe do herói. Mas aí é que estava a dificuldade. Em primeiro lugar, minha mãe não morreu; em segundo lugar, não sei imaginar mães que não sejam tirânicas. Como poderia construir a figura da boa mãe do garoto de Ipanema? O melhor era desistir da ideia, e foi o que fiz. Continuei escrevendo crônicas nas quais os dois personagens não apareciam; de vez em quando, contudo, pen-

sava neles; e hoje eles parecem definitivamente incorporados à minha constelação de fantasmas.

Embora seja incapaz de desenhar com palavras a figura da mãe maternal, lá está a portuguesa gorda, tal como a vi e tal como dela se desprende a chama de um grande amor pelo seu filho; e ainda arde na minha sobrelanceira aquela fogo que não conheci quando era pequeno. Por isso é que desejei matá-la; para privá-la, a ele, da mãe que não me deram. Não posso tolerar a existência de mães maternais num mundo em que nem todas elas o são. E é por isso também que pretendo (ou pretendia) trocar o meu portuguêsinho por outro guri, este brasileiro e com 11 anos de idade. A esse a mãe o abandonou, e a esse coube o destino de andar pelo mundo à procura da mãe. Com este eu me identifico. Se bem que minha mãe não me tenha abandonado; ao contrário, fui eu quem a abandonou.

Este segundo menino tem por nome José, por objetivo a procura da mãe e por amigo uma galinha. Não faz muito tempo a galinha era um pintinho; José amarrou uma de suas patas com

um barbante, e com ele seguiu pelas estradas de Minas. Ao chegar a Governador Valadares, o pinto era uma galinha — imagem por excelência da maternidade demente que não conheci. A galinha raspa o chão com raiva em busca do minhoca; e toda se erica quando um estranho se aproxima dos seus pintinhos. Trata-se de uma profissional competente, que cumpre a sua tarefa com uma ferocidade atrás da qual se esconde um simples coração de galinha. Não há maternidade mais encabulada, mais teatral.

Assim, eu transportaria José para o terreno baldio de Ipanema onde se passa a minha história. Até que lhe roubassem a galinha e a estrangulassem para comê-la.

Só sei imaginar histórias assim: um menino sem mãe e sem galinha, perdido num terreno baldio. No entanto a minha mãe está viva e havia muitas galinhas no quintal de nossa casa. Ao menos na segunda infância. Na primeira, não. Na primeira só havia a desmedida solidão que se resume nesta frase: o mundo contra a família Oliveira e a Senhora Oliveira contra seus filhos.

JOSE E A GALINHA (3)

LÉA MARIA

CONSEQUÊNCIA

Primeiro resultado positivo do encontro entre o Chanceler Magalhães Pinto e o grupo da música popular: Juca Chaves, o cantor, entrevistou-se com o Ministro ontem pela manhã, ficando acertado que viajará dentro de 15 dias para Roma, onde entregará uma carta assinada pelo Chanceler à Embaixada do Brasil solicitando todas as facilidades para os entendimentos que visam à concretização de um programa de uma hora, em cores, a ser produzido pela TV italiana (RAI), em tape, com artistas brasileiros. E que, durante o almoço, Juca contou a Magalhães Pinto como tinha falhado a realização desse programa, de interesse da RAI, há tempos atrás, por inoperância de diplomatas brasileiros sediados em Roma. Agora, parece que o programa sai. O Brasil dará passagem e estada a cinco técnicos e operadores de rádio para virem até nós produzir o tape.



O ENCONTRO

Rosita Tomás Lopes e os alemães Hannelore Schoenfeld e Joerg Holm, durante o coquetel que a Companhia Carioca de Comédia ofereceu ao grupo do Kammertheater.

REPOUSO

Bossa nova: Edite Pinheiro Guimarães, por estar sua casa em obras, repousa atualmente na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes. Aproveita o tempo para ler e para pintar — a janela de seu quarto debruça-se sobre um belo parque interno — e recebe visitas dos amigos. A tarde, seu programa é jogar bômba com Sandra Arnaldo de Moraes.

NO PARANA

Amanhã, o Ministro Ivo Arzuza estará na Cidade de Maringá, para inaugurar uma usina de leite. A tarde, chega em Curitiba, onde abrirá um escritório de serviço de informação agrícola. O Ministro é paranaense.

FASE ALEMÃ DE BB

Talvez tenha sido a primeira vez que ela entrou num museu. O Museu de Arte Moderna de Munique, onde se inaugurava (no dia 8 deste mês) uma exposição de 123 obras de arte de propriedade de seu marido, Gunter Sachs. Pinturas, guaches, esculturas e objetos foram recolhidos da coleção de

Sachs, que é uma das mais importantes da Europa e que estavam espalhadas pelas suas várias casas (em Paris, Saint-Tropez, Lausanne), para serem mostrados até outubro.

Brigitte, na ocasião, aproveitou para lançar moda: mini-vestido bermuda, com plissê na barra, e maquiagem à maneira dos anos 30, com olhos exageradamente pintados de preto.

PICADINHO

- Amanhã é dia de festa para debutantes de Belo Horizonte. A festa vai ser na Hipica.
- Brigitte Bardot e Laurent Terzieff estarão na tela do Cinema Condor do Largo do Machado, no dia 21. E a noite de estreia do filme *Coeur Jole* (Eu Sou o Amor), o último que BB realizou. A noite é em benefício do Retiro dos Artistas e as patroas são 30.
- Carmem Mayrink Veiga, fazendo compras para a filha, visando ao verão. Nos pacotes, um mini-platão à mão e várias saia-calcas para sua grávida.
- Na segunda-feira será dia de Januário no apartamento do Flamengo do Deputado Amador Neto. Pelo menos dois ministros estarão presentes.
- No Zuzum — que na segunda-feira, dia normalmente morto, ficou aberto até as sete e meia da manhã —, em várias mesas, grupos improvisados: os Almeida Braga, Nina Magalhães Lima, o Embaixador e Sra. Raul de Vicens, o arquiteto Sérgio Bernardes e Luis Gouthier.
- As outras discotecas se esforçam para atrair clientela nova. No Marius Inn a nova bossa é o mobiliário holandês.
- Convidada pela Metro Goldwyn-Mayer, Bibi Ferreira vai a Londres, na semana que vem. O motivo: ela e um grupo de personalidades do show business internacional assistirão à premiere do filme *Longe Deste Insensato Mundo*, com Julie Christie e Terence Stamp.
- Michel Simon, o francês que é o maior amigo do Brasil, antes de embarcar na volta para Paris (no dia 19, pelo Pasteur) esteve em Santa Catarina fazendo pesquisas em torno do teatro popular desse Estado.
- Ontem, houve coquetel nos salões de Stern para grupos ligados ao turismo.
- Amanhã é o dia da festa de 15 anos de Andréia Buffara.
- Dentro em breve estará à venda nas nossas livrarias uma edição de Hamlet traduzida por Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça.
- Niva Vieira de Melo, que é a mulher do diretor do Teatro Municipal, já está pensando no Balé de Carnaval do ano que vem. Niva quer fazê-lo diferente, com novas atrações, e para isto está aceitando sugestões.

SETEMBRO É UM "SHOW"

Com flores do campo vindas de São Paulo em caminhões refrigerados, centenas de vasos de cerâmica, para abrigá-las, com todos os riscos de cores vivas; com a maioria dos stands mostrando vestidos, blusões e camisas de malha lisa e estampada; com shows simultâneos realizados no teatro, no Golden Room e no Mela-Nolte; com centenas de pessoas cujos carros chegaram a engarrafar o trânsito, na Avenida Copacabana — foi inaugurado, anteontem à noite, mais um September Fashion Show.

Desde ontem o Show está aberto ao público, pelo preço de NCr\$ 2,50 a entrada. Vedetes do SFS: as melas coloridas, lançadas por várias fábricas, e o show de moda *le-je-je* do grupo inglês, que está no Rio, formado por 10 manequins e 12 confeccionistas. As estrelas do Show, até aqui, são as melas inglesas, que podem ser encontradas, fora da passarela do Golden Room, todas as noites, esticando no Zuzum e provocando encontros na discoteca, que vem funcionando até de manhã. As moças costumam ir dançar vestidas de slacks — calças compridas pretas e blusas brancas, de seda. Algumas preferem a fórmula do mini-vestido preto — confirmando a notícia de que o pequeno vestido preto voltou ao rigor da moda, para inverno ou para verão.

Além do Show, um conjunto de poderosas firmas se reúnem, em promoção conjunta da moda jovem. Trata-se da Shell, da Ford, da Rhodia e de Helena Rubinstein. É uma fábrica de tecidos — a Colúmbia — patrocinadora toda uma coleção de alta costura — a de Dener. Na linha da Colúmbia, uma novidade: o lançamento do *gauffre*, que é a versão mais atualizada do clássico *cloqué*.

Hoje, às 11 da manhã, a Masisa, que importa fios de acrílicos do Japão, oferece um coquetel, no Salão Verde do Copacabana, onde o grupo de inglesas é o convidado de honra.

EM ROMA

Gláuber Rocha esteve, nos últimos tempos em Roma, assistindo às filmagens e dando opiniões suas a Niko Patakis durante seu trabalho em *Pastores da Desordem*, produção de Samuel Walner. Na quarta-feira próxima Gláuber volta a Paris.

PARA NOVA IORQUE

Para filmar as seqüências de Nova Iorque, do filme *Fome de Amor*, parte para os Estados Unidos amanhã o diretor Nelson Pereira dos Santos acompanhado de seus artistas e da equipe técnica.

ESTREIA NA PASSARELA

Pela primeira vez na Feira da Providência, senhoras da alta sociedade do Rio vão desfilarm moda. Será durante o almoço de hoje, no restaurante Vila Rica, da barraca de Minas Gerais. Dezoito vestidos esportivos de Guilherme Guimarães serão mostrados por Vivi de Almeida Braga, Frida Pena, Claudine de Castro, Silvia Amélia Marcondes Ferraz e Maria Elisa Ortemblad.

ONDA

Uma onda de assaltos visando aos carros estacionados em diversas áreas surgiu no Rio, de uma semana para cá. Os assaltantes não têm preferências: ou roubam o automóvel, ou os objetos de seu interior ou os casais de namorados que se encontram dentro do carro.

SEGURANÇA

Em contrapartida, serão instalados 35 postos policiais no interior do Museu de Arte Moderna, para maior segurança dos participantes da Reunião do FMI. Guardas da Polícia Federal, da Polícia Militar, do Banco Central e do Banco da Guanabara compõem essa força. As centrais elétricas e os reservatórios de água terão também sua vigilância reforçada. O motivo: evitar atos de sabotagem.

MARACANAZINHO COM SENA

Júlio SENA, um dos mais competentes decoradores do Rio, foi o escolhido para enfeitar o Maracanazinho para a noite final do Festival da Canção. O trabalho é a prova de fogo para sua carreira profissional. Porque se trata de um trabalho difícil. Júlio já tem duas ideias certas para o estádio: na cobertura do teto pensa em compor uma pulseira gigantesca de brilhantes, com efeito de luzes. E o motivo do galo, símbolo do FIC, também será um dos temas de sua decoração.

MÚSICA NOVA

A Sala Cecilia Meireles encerra amanhã, às 16h30m, o I Festival Interamericano de Música com apresentação de importantes obras do repertório contemporâneo: *Metamorfoses*, da colombiana Jacqueline Nova (premiada no Concurso Internacional de Composição de Caracas), *Sinfonia n.º 2*, do panamenho Roque Cordero, *Ludus Sinfonius*, de Edino Krieger, e *Divertimento*, de Marlos Nobre. As duas últimas obras representam a Música Nova no Brasil. O Festival teve o grande mérito de dar um passo no sentido do entrosamento dos compositores jovens das Américas.

O QUE VOCÊ JÁ FÊZ NO
"MÊS DA AÇÃO PELA INFÂNCIA?"

COLABORE COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. Ss/ 401 a 403
Tel.: 32-7866

velazquez

2.º September Fashion Show

Nos desfiles do September Fashion Show, as manequins usarão **Perucas velazquez**

Aguardamos sua visita, em nosso stand, no Copacabana Palace

velazquez & Cia. Ltda.

R. Figueiredo Magalhães, 286 - Loja G - Gal. Cine Condor - Copacabana - SP
Av. São Luiz, 153 - 1.º S/Loja - Loja 13 - Galeria Metrópole - SP

FÍGADO SENSÍVEL NÃO ACEITA PÍLULAS

Sobre pílulas anticoncepcionais já escreveram até tratados. Mas cada vez que surge uma nova declaração duvida-se da sua atuação no organismo feminino. Afinal de contas, como diz o Dr. José Gandelman, "hormônios com características masculinas ingeridos pelas mulheres, mesmo que não sejam anticoncepcionais, são sempre armas delicadas e, na maioria das vezes, faca de dois gumes".

O que houve dessa vez foi uma declaração do representante do Brasil no Congresso de Gastroenterologia que se realiza em Lima, Peru. Disse o Dr. Estácio de Figueiredo que as pílulas provocam infecções no fígado, principalmente icterícia e hepatite. Isso, aliás, já havia sido declarado pelo Dr. Pincus há quase dois anos: "as mulheres que tenham lesão hepática devem abster-se de pílulas". E ninguém era melhor que ele para dar tal depoimento. Mas, o assunto veio à tona, e o que se sabe a respeito é que:

* os médicos aconselham mudar de pílula, eventualmente, caso ocorram tais distúrbios, ou outros de espécie diferente;

* as mulheres que sofrem do fígado suportam mal a pílula e o seu uso indevido pode causar uma forte crise hepática, até uma infecção;

* ninguém deve começar a tomar pílulas sem antes submeter-se aos devidos exames médicos;

* no caso de ocorrerem distúrbios hepáticos em mulheres que fazem uso da pílula, há duas soluções: deixar de tomar pílula ou ingerir ao mesmo tempo medicamentos que protejam as células do fígado;

* não só a pílula, mas diversos tipos de medicamentos, pode causar distúrbios no fígado;

* a maioria das pessoas que dizem sofrer do fígado têm na verdade inflamações no intestino ou na vesícula. A complicação com o fígado é decorrente de uma das duas;

* a vesícula biliar é uma das partes mais sensíveis do fígado e portanto uma das mais afetadas;

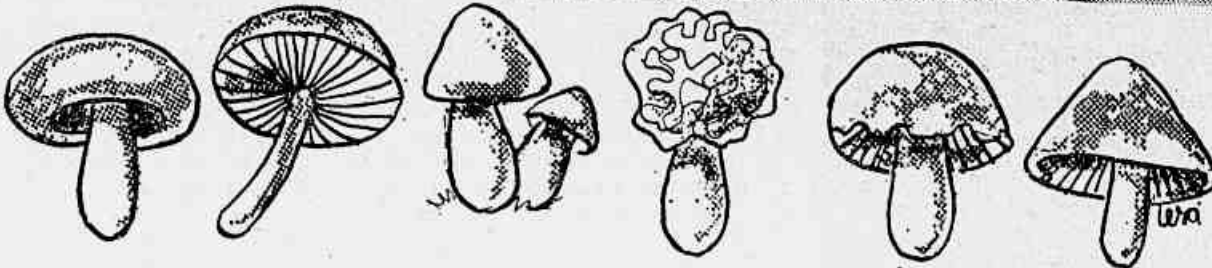
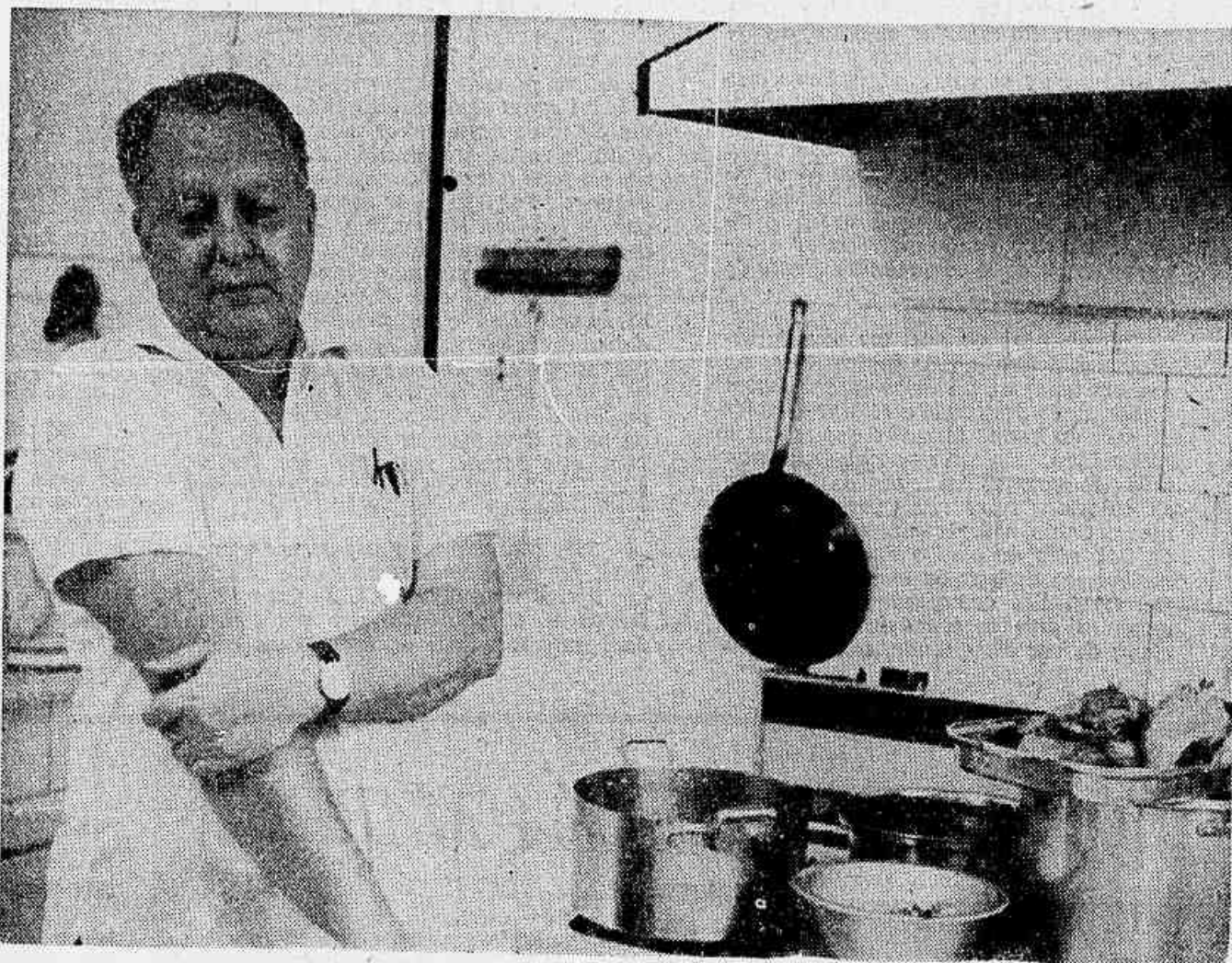
* os problemas com o aparelho digestivo se manifestam de formas variadíssimas e quase ninguém as leva em conta. As mais comuns são a náusea, a tonteira, a dor de cabeça, boca amarga e digestão difícil;

* todo medicamento pode atuar nas células hepáticas, provocando reações fortes, a ponto de alterá-las completamente. Dependendo do medicamento e da sensibilidade de cada um;

* as pílulas, de um modo geral, podem provocar náusea. E como isso é muito comum — a mulher ter náuseas —, ela dificilmente distinguirá o agente provocador: se a pílula ou se seu próprio aparelho digestivo;

* todo medicamento que tenha hormônio entre seus componentes deve ter uso muito restrito;

* "A ingestão de hormônios é muito delicada e traz uma série de consequências" — disse o Dr. José Gandelman — "quando se tratava reumatismo com hormônios de cortizona, pensava-se que era o medicamento ideal. Mas depois apareceram os efeitos negativos e ele foi completamente abolido. Assim é com todo hormônio: arma muito delicada, faca de dois gumes."



O DOCE PRAZER DE COMER COGUMELOS

No século XIX foram feitas as maiores descobertas no campo da Botânica. Nessa época o *champignon* — cogumelo — foi estudado cientificamente e suas diversas espécies foram explicadas através de um livro — *Atlas des Champignons* — escrito pelo Dr. Joseph Roques.

Acontece que o Dr. Roques não se contentou apenas em especificar os cogumelos; complementou seu trabalho editando um outro livro sobre a história deles através dos tempos. *Histoire des Champignons* retrata, por meio de anedotas, a pitoresca evolução da adaptação desses alimentos à cozinha francesa. O escritor, além de bom *gourmet* — companheiro de Brillat-Savarin e de Grimod de la Reynière —, revelou-se excelente cozinheiro, ensinando como preparar os cogumelos.

O creme, o *fricassée*, os bolinhos, a sopa, os assados em espetinhos e os cogumelos fritos na manteiga são combinados por ele às carnes, peixes e legumes, resultando daí tortas, picadinhos, *pâtés*, guisados e outras delícias de pratos refinados.

Tudo isso é seguido de um sentido filosófico: "Muita gente espantava-se diante dos apreciadores exaltados dos cogumelos. E por que não sabem do doce prazer que existe em se descobrir, colher e preparar essa guloseima dos bosques. É uma conquista, principalmente quando são raros."

E mais: "Os cogumelos são belos quando se movimentam nas matas. A pureza do ar que se respira nos bosques, o murmúrio do riacho calmo, a beleza da paisagem selvagem nos atraí para longas caminhadas que dão paz e vigor ao espírito. Depois disso, comem-se os cogumelos colhidos e eles têm um sabor duplo. Para um bom cozinheiro, temperá-los é um doce exercício."

OS TIPOS DE COGUMELOS

Há inúmeras famílias de cogumelos. Dependendo das variedades, eles podem ser grandes ou pequenos, amarelos pálidos, vermelhos e até lilases. Surgem nas matas, em estações diferentes e seus perfumes atraem mesmo antes de serem vistos.

O tronco espesso do *Clavaria Coralloide*, por exemplo, se divide como um coral em múltiplos ramos cilíndricos de cores amarelas, vermelhas-alaranjadas ou encarnadas. Medem em média de 6 a 8 cm e encontram-se nas matas somente no outono. O tamanho dos *Clavaria Amethystea* é realmente pequeno: de 2 a 4 cm e sua cor varia do lilás ao delicado violeta. O tipo *Helvella* é muito procurado nas matas pela fragância de seu perfume. É reconhecido pela cor branca-selvagem ou escura e pela cabeça em forma de cone, parecido com uma colmeia. Quando a temperatura é amena, estes cogumelos nascem na primavera junto aos olmos ou sebes.

O mais conhecido dos comestíveis é o *Agaricus*, de cor branca ou amarela-pálida. Sua cabeça é lisa e seca por fora, mas sob ela há uma camada carnuda e pregueada na borda. Os musgos onde nascem são encontrados no verão, perto de montanhas, bosques e até terrenos baldios. Nascem em grupo de vinte ou mais, cercados por folhas verdes e rosadas.

Atenção para o *Agaricus* de cor de enxofre: esse tipo possui um perfume nauseante que denuncia uma espécie perigosa. São encontrados nos pastos e areias, durante os meses de agosto e setembro.

SEGREDO DE COMO CONSERVAR OS COGUMELOS

- não limpe nem descasque os cogumelos para que não percam o aroma;
- os cogumelos devem ser lavados com água acidulada (com gota de vinagre ou de limão);
- não os deixe imersos na água durante muito tempo, pois perderão o aroma;
- lave-os no momento de cozinhá-los;
- as morechelas (parte interna) precisam ser lavadas diversas vezes para que percam as impurezas;
- coloque uma colher de prata dentro do recipiente onde se encontram os cogumelos; se houver oxidação é porque os cogumelos estão estragados;
- logo que se abrir a lata de cogumelos em conserva deve-se passá-los para um recipiente de vidro (inclusive a água);
- os cogumelos frescos, para serem guardados na geladeira, devem ser fervidos e embebidos em molho à vinagreta.

PRATOS INTERNACIONAIS

Pâte des Landes (6 pessoas)
Ingredientes: 15 cogumelos bonitos; 3 fatias de presunto cru; 1 cebola; ½ dente de alho; 1 colher das de sopa de farinha; ½ garrafa de vinho seco branco; 100g de creme fresco; 3 colheres de óleo de oliva.

Pâte: 250g de farinha; 125g de manteiga.

COMO FAZER: Frite as cabeças dos cogumelos numa frigideira aquecida com uma colher das de sopa de óleo de oliva. Pique os talos dos cogumelos e as fatias de presunto cru. Deixe a cebola e o alho cortados bem finos, cozinhando no fogo durante cinco minutos, em óleo quente. Depois, junte os caules e presunto picados e deixe cozinhar por mais cinco minutos. A seguir, salpique de farinha, salgue, coloque um pouco de pimenta e regue com o vinho seco branco. Espere a primeira fervura.

Prepare a pasta do *pâte* misturando a manteiga (a temperatura ambiente) com a farinha, de maneira a mais rápida possível para que a mistura resulte como uma espé-

cie de sêmula. Despeje, aos poucos, ½ litro de água. Deixe repousar por duas horas. A seguir, depois de haver estendido a massa, cubra com 2/3 dela uma terrina. Coloque no fundo uma fatia de presunto, depois uma camada de picadinho, outra de cabeças de cogumelo, uma outra de presunto e o restante das cabeças. Cubra com uma tampa feita com a massa, com água nas bordas.

Leve ao forno em temperatura média, durante 20 minutos, vire o creme e deixe descansar por 15 minutos.

MUSCADINS DE "CHAMPIGNONS" (para 6 pessoas)

Ingredientes: 1 quilo de cogumelos; 100g de manteiga; 1 limão; 1 punhado de salsa, cebolinha e estragão misturados; 1 pitada de noz-moscada; 2 gemas de ovo; 1 colher das de sopa de leite.

Como fazer: Depois de lavar e enxugar os cogumelos, leve-os ao fogo com a manteiga aquecida, sem esperar que fique amarela. Junte o caldo do limão, o tempero picado, sal, pimenta e a noz-moscada.

Deixe ferver docemente durante 15 minutos sem tampar a panela, mexendo de vez em quando. Prepare, em separado, um creme feito com as gemas e o leite; quando estiver fervendo misture-o aos cogumelos, mexendo rapidamente.

A RECEITA DE RUTE MARIA

E, para completar, Rute Maria ensina a fazer frango com cogumelos, especialidade da cozinha francesa e muito usado em banquetes. Os franceses dizem que "é um prato digno de reis".

Cogumelos (como preparar)

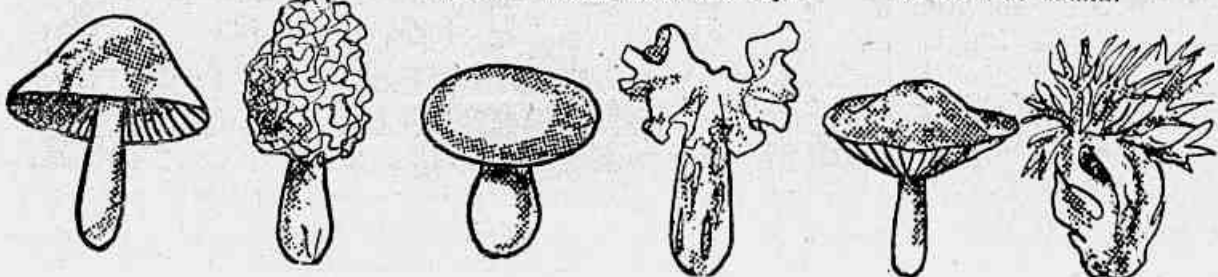
Limpe bem os cogumelos, pican-do os maiores. Refogue, numa panela com gordura bem quente, bastante cebola ralada. Junte os cogumelos, meia colher de farinha de trigo, caldo quente de carne, tudo temperado com pimenta e sal. Ferva os cogumelos por uns vinte minutos e, por fim, acrescente um cálice de vinho branco.

FRANGO COM COGUMELOS

Ingredientes: dois frangos novos e bem grandes; meia garrafa de champagne (meio doce); meio litro de creme de leite; uma lata das grandes de cogumelo; três colheres mal cheias de manteiga; três de farinha de trigo. Sal a gosto e um pouco de pimenta.

Modo de preparar: Lave e limpe os frangos, cortando as partes carnudas para temperar com sal e pimenta. Cozinhe as carcaças em água e sal e misture, nesse caldo, o champagne. Cozinhe até que os frangos fiquem bem macios.

Em uma outra panela, torre a farinha com a manteiga e vá misturando, aos poucos, o caldo em que cozinhou os frangos, até obter um creme. Despeje esse creme na panela e deixe engrossar. Junte os cogumelos, experimente o sal e, no fim, misture o creme de leite. Sirva acompanhado de arroz branco ou suflê de batata.



passarela

GILDA CHATAIGNIER

CABRAL TEM VATAPÁ DE MIGUEL

Miguel de Carvalho, o magnífico, fará o vatapá a ser servido no próximo dia 19, no restaurante Cabral 1500, quando senhoras de sociedade almoçarão juntas em benefício do Sodalício da Sacra Família.

Não é preciso dizer que os requintes culinários de Miguel de Carvalho são o supra-sumo das delícias. Nem que seu vatapá difere dos outros pelos segredos que contém. Apresentamos a receita desse prato, tipicamente baiano, que a Miguel de Carvalho não se excede no uso de azeite de dendê.

O que é necessário: 11/2 quilo de camarões frescos; 1/2 quilo de camarão seco; 11/2 quilo de peixe (cherne ou outro de carne rija); 1 cabeça de peixe de tamanho regular; 1 pedaço pequeno de gengibre; 1/4 quilo de castanha do caju torrada; 3 galhos de coentro; 4 cebolas; 4 dentes de alho; 12 tomates sem peles nem caroços; 6 grãos de pimenta-do-reino; 3 maços de cheiro verde; 1 pimentão verde; 1 xícara de dendê; 2 colheres de azeite; 2 vidros de leite de côco; caldo de 3 limões; 1 pitada de pimenta-do-reino; creme de arroz necessário para engrossar; sal; pimenta à vontade.

Como fazer: Lavar os camarões frescos, limpá-los e descascá-los. Reservar as cabeças sem olhos e as barbas. Esquentar numa panela uma colher de azeite; juntar uma cebola e um dente de alho picados. Quando estiverem dourados acrescentar, também picados, um ramo de coentro, um cheiro verde, um pé de cebolinha e três tomates. Refogar durante três minutos. Temperar com uma pitada de sal, uma pitada de pimenta-do-reino e o caldo de limão. Colocar os camarões. Quando estes estiverem prontos, retirá-los do fogo. Coar, reservando o caldo e o camarão, separadamente. Lavar o peixe. Preparar um refogado: numa panela, com a outra colher de azeite, dourar uma cebola e um dente de alho picados. Juntar um galho de coentro, um galho de cheiro verde, três tomates picados. Temperar de sal. Acrescentar 3 grãos de pimenta-do-reino, o caldo de um limão, dois copos de água e finalmente colocar o peixe. Quando este estiver cozido retirá-lo da panela. Coar o caldo e reservar, separadamente, o caldo e o peixe. Pôr numa panela um litro de água, uma cebola cortada, um dente de alho, três grãos de pimenta-do-reino, um galho de coentro, um galho de salsa, uma cebolinha verde, o caldo de limão. Temperar de sal. Juntar a cabeça de peixe cortada e as cabeças dos camarões. Deixar ferver durante quarenta minutos. Retirar do fogo, socar as cabeças muito bem. Tornar a ferver. Passar na peneira e reservar o caldo obtido. Cortar bem finos a cebola e o alho restantes e passar no liquidificador os tomates, o pimentão verde, o gengibre descascado e cortado e o restante do cheiro verde e do coentro. Misturar os três caldos reservados: o de camarão, peixe e cabeças.

Numa panela de tamanho regular colocar o dendê; deixar esquentar e acrescentar a cebola e o alho picados, já previamente preparados. Assim que ficarem dourados, juntar os outros temperos que foram passados no liquidificador. Deixar refogar durante cinco minutos, mexendo para não pegar. Regar com parte do caldo. Deixar ferver. Adicionar o camarão seco e a castanha do caju moídos. Continuar fervendo. Dissolver a farinha de arroz necessária no restante do caldo. Despejar na panela e dar consistência. Juntar o leite de côco. Verificar o sal e a pimenta. Misturar a massa obtida com o camarão e o peixe em pedaços. Dar uma fervura. Servir com açafrão ou seja, mingau de farinha de arroz com leite de côco.



DE FEIRA

* A Air France oferece hoje *camembert* e *beaufolais* na sua barraca. * Na barraca da Guanabara existe um restaurante com nome de João e Maria, especializado em comidas infantis. Além de doces e sorvetes, coloridos e enfeitados, a guardada poderá deliciar-se com pirulitos e confetes do tipo americano. * Porto das Calças era o nome do armazém que existia no porto do mesmo nome, no Estado do Rio, e suas portas eram sensacionais. Depois passaram ao domínio do Visconde de Itaboraí e agora estão decorando o restaurante do Pavilhão do Estado do Rio, que por sinal também vai se chamar Porto das Calças.

FLÔRES NAS VITRINAS

Tudo começou quando a Jean et Marie resolveu decorar sua vitrina com pinturas a guache: eram sempre um homem e uma mulher, vestidos com as últimas novidades da boutique. Aos poucos, mas algum tempo depois, outras vitrinas começaram também a aparecer pintadas; mas com motivos variados. Agora, uma porção delas aderiu à bossa e só em Copacabana contamos mais de quinze, entre elas a Zacarias, Hélio Barki, Prestige, Veneza. E o motivo preferido são as flores. A exceção notabilíssima é a Bilboquet, que aderiu ao inglês até na vitrina: um guarda da guarda-real, de peito estufado e enorme, empalhado de crepom. Só que em vez de medalhas, foi condecorado com brinco, por sinal, lindos.

DE "BOUTIQUES"

* A Trapo, da Francisco Sá, com decoração nova: toda branca e com móveis laqueados de vermelho. * Miriam Vieira da Silva é a nova gerente da Chose, boutique de AI, que agora aderiu à moda jovem, prêt-à-porter ligeiro, e está com toda a linha de sapatos de Christian Dior. * Dudí, artesão, dirige o Paloi e apresenta moda a s s i n s maravilhosos, bem molengos e leves, para homens. Na linha feminina, as sandálias, muito parecidas com as de Mercurio (segundo as gravuras), são as mais alinhadas.

MODULANDO

* Um desfile de jóias de H. Stern foi improvisado no chã-biriba de Milka Sagredo Pereira em benefício das crianças do Hospital São Zaccarias. Pauline, Tiana e Sahron apresentaram. * Ainda sobre a H. Stern: segunda-feira, dia 18, na Avenida Rio Branco, 173 — 5º andar — uma palestra com o Prof. J. C. Vilhena de Moraes sobre Orientação Psicológica para Executivos. As 18 horas. * A Cia. Lopes Sá lançou novo cigarro: de tamanho comum, filtro branco e preço popular. * A Casa Arthur está promovendo uma série de cursos gratuitos, próprios para donas-de-casa. Tapeçaria, alfombrados, pinturas em tecido, tricô e outros. Informações no local — Largo de São Francisco. * Germaine Monteil lança em outubro a Receita Eletrônica de Beleza, na Barbosa Freitas de Copacabana.

LIMITAÇÃO EM PAUTA

O Congresso dos Estados Unidos deverá votar brevemente o aumento de 400 por cento na ajuda norte-americana à limitação da natalidade nas nações pobres e mal alimentadas. O programa faz parte da guerra à fome, ajuda prestada aos países subdesenvolvidos, constando de incrementação da produção agrícola e, ao mesmo tempo, controle de natalidade. Esse controle vem sendo feito voluntariamente e não envolve nenhum método de esterilização, aborto ou eutanásia. O Senador William Fulbright, da Comissão de Relações Exteriores do Senado, prevê um aumento de 50 milhões de dólares para o programa.

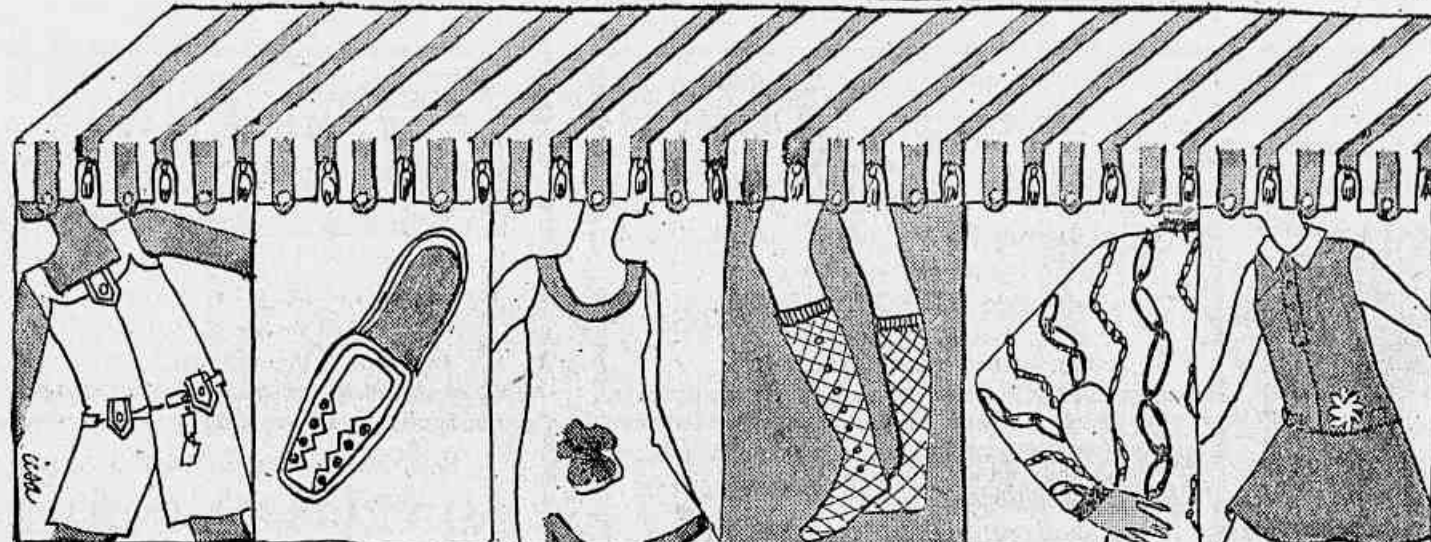
B-KORRIGAN: CONVITE

Domingo, às 21 horas, no Salão Nobre do Copacabana Palace, nos temas um encontro marcado: Você, o JORNAL O BRASIL e a Korrigan, que vai apresentar, num desfile sensacional, sua coleção primavera-verão 67/68.

Caso você ainda não saiba, a Korrigan é uma malharia francesa e este ano completa seu 10.º aniversário de atividades no Brasil. Suas malhas favoritas são o coryol e a lycra: uma para os vestidos, em três qualidades (inverno, verão e meia-estação) e outra para malôs, inteiros e duas-peças. Outra coisa importante: é costume da Korrigan lançar anualmente duas cores-sensação. As deste ano são o azul-olímpico e o rosa-indiano e estão presentes nos trinta modelos — dos quais dez são franceses e inéditos — que você poderá ver de perto se comparecer ao nosso encontro. A coleção é maravilhosa: vestidos sequinhos, malôs espetaculares, duas-peças, tudo em malha, leve, sensacional. E o desfile é promovido pelo JB.

E bom lembrar também que domingo é o último dia do September Fashion Show e você não pode faltar.

Combinado?



O que setembro tem: mini-macacão do Atelier Parisiense, mocassim da linha Samel Rose, vestido-camisola da Pull-Sport, meias botinhas da Titã, as mangas-morcego da Vigotex e a melindrosa também da Pull-Sport.

SETEMBRO É UM "SHOW"

Desenhos de IESA — Fotos de EVANDRO TEIXEIRA

Ciro del Neto transformou os salões do Copacabana Palace num imenso jardim. O caminho das flores começa na ampla escadaria, circundado de vasos amarelos, terras e turquesas, cheios de buquês naturais. Nos salões os toldos são listrados de rosa, turquesa, roxo e laranja e todos os 40 stands são padronizados. É o II September Fashion Show, promoção da Alcântara Machado. A mini-FENIT, no dizer de muita gente.

São quatro dias de exposição, com 123 desfiles programados, shows, música, atrações internacionais. Tudo ligado à moda. Setembro se fez moda e mulher.

Entre malhas, bodás, plumas, pregos, manequins, alfinetes, tesouras, fitas, sapatos e bijuterias, percorremos a Feira de ponta a ponta. E anotamos os lançamentos de maior interesse para você.

* Dener está apresentando diariamente — às 17 e 23 horas — no Salão Nobre do Copacabana Palace, a sua coleção para o próximo verão. Os tecidos são exclusivos da Tecelagem Colúmbia, que lança uma série de novidades: crepe Patou, jérseis estampados, gaufrés, cloqués (há um tipo sensacional com listras formando nervuras), voile sintético (lançamento único no País, a Colúmbia fabrica o fio e tece o tecido) que pode ser encontrado em 30 cores modernas, em pois, em bolas enormes, em listras, em estampas orientais, africanas, cashemires e brasileiras, além de muitos outros de grande gabarito.

* A Rhodia promove dois shows diários: Brazilian Fashion Folies e Moda Superjovem. O primeiro — às 21 horas — trata-se da história da evolução da moda, com figuras populares da música brasileira. O segundo — às 18 horas — é uma apresentação da moda jovem em ritmo de lê-lê-lê.

* Uma das atrações da Feira é o manequim Boa Fada da Indústria de Fitas Kátia, que faz os mais diversos tipos de laços e embalagens com fitas de nylon, tafetá, cetim e faille. Há também a fita beati-bow, especial para debruçar cobertores.

* O grupo inglês — que é convidado da América Fabril, sob o patrocínio da BUA — apresenta shows diários de moda. Quem coordena é Gavin Robinson, um jovem de 30 anos, nascido na África do Sul e radicado em Londres há oito anos. Os grandes nomes da passarela londrina — inclusive Twiggy e Shrimpton — passaram por sua agência de manequins.

* Verushka, o manequim mais alto do mundo, chega hoje e conversará à tarde com a imprensa. É uma das mulheres mais fotografadas e fotogênicas do mundo. Seu riso é largo, seus olhos grandes se fazem apertados, suas pernas longuíssimas, seus braços esculpturais, seu andar de gazela. Verushka é o pseudônimo da Condessa Vera Gottlieb Leindorff, prussiana de nascimento, internacional por adoção da moda.

Profissional competente, narcisista — argumenta que a observação de horas e horas diante de suas próprias fotos é uma maneira de corrigir-se e melhorar, além de um autoproazer — Verushka vai desfilar com exclusividade para a América Fabril, que lança as estampas de Cardin para a primavera-verão.

* Sylvia Hitchcock — Miss Universo — apresenta todos os dias, às 18h30m e às 21 horas, na piscina, a nova coleção de maiôs da Valsère. O modelo vedete é uma versão do topless de Rudi Gernreich.

* A Vigotex lança malha acrílica com estampa art-nouveau em tons de preto, rosa, fúcsia, verde e mostarda. A idéia é de Mikil Terpins.

* Mini-macacão em piquê é uma das amostras do Atelier Parisiense. Estampa inspirada em Pucci é outra atração do stand.

* Maxi-macacão já é lançamento da Berta confecções, que adota também a helanca dourada.

* A Arp lança guapura a metro, no mesmo estilo dos bordados Saint-Gull, afamadíssimos na França. Entre os tons que mais apreciamos: coral, rosa e azul. E branco, naturalmente.

* As meias com listras largas no sentido horizontal, no stand da Iris. E chegam ao Rio também através desta firma as meias Ioga, para o relax das pernas.

* Safari para o verão na linha de frente da Rhodiaiba.

* No stand da Crylor chama a atenção um vestido sem mangas, com gola roulêe sanfonada; as listras é que fazem o charme, nas cores branca, vermelha, mostarda e azul-rei.

* Titã Meias tem um grande lançamento para homens: nyl-spands, tamanho único, ajustável em todos os pés. Para as mulheres a linha Titã Dener apresenta meias 3/4 imitando botinhas, com guisos laterais, nas cores branca, rosa, laranja, verde, amarela, marrom e preta.

* A Tricot-Lã faz cópias perfeitas de Courrèges, com muito festão e bolsos quadrados. Pallazzo-pyjama listrado com umbigo de fora é outro lançamento sensacional.

* O laminado sparkling — com fibras importadas da Inglaterra — é a amostra mais importante da Pull-Sport. As estampas nesta fibra apresentam-se com listras irregulares e o efeito é belíssimo. Há vestidos e blusas com padrões de Leonard, uma das mais famosas estampas européias. Mini-

túnicas com bolso enorme e bermudinha em linho, outra atração do stand da Pull-Sport.

* Os sapatos Samelo lançam a linha feminina Samel-Rose: mocassins flexíveis, com os detalhes da gaspea em borracha imitando taxinhas. As cores da moda: marinho, vinho-velho e uisque.

* Etel Moura Costa está presente com as suas bijuterias. Novidades: pulseiras, cintos e brincos em vidro de todas as cores. Brincos enormes em metal pêso-pluma chamam a atenção: Galaxie e Dado. Etel desfila também criações em plástico, no melhor estilo espacial, misturadas com bodas e outros detalhes românticos, uma verdadeira ousadia e inovação.

* A Mafisa — o grupo mais novo no ramo das fibras acrílicas — foi quem forneceu o fio para a confecção das peças de malharia da Tomaso, uma das melhores do Brasil. Verde-bandeira, laranja, roxo, vernelho-rubi, amarelo, as cores em pauta.

* A Coly faz, entre cada desfile, um pequeno show de cinco minutos. Aliás, todas as recepcionistas da Feira usam maquiagem da nova linha Imprimu da Coly.

* Falando nas moças recepcionistas: o uniforme é uma graça: vestido tipo sala-café em gabardina verde-abacate, com gola espacial. Meias tendadas em lilás e brincos da linha Bazzazz em roxo e verde, etiqueta King.

* Toda moça namora as perucas Velasquez, que se apresentam em grande stand Os rabos-de-pônei são excelentes, assim como os tipos de cabelos usados na confecção das peças.

* O stand da Ligyum é em jacarandá, combinando com as embalagens que são umas graças: Cartazes de Roma antiga compõem o espaço da nova marca de cosméticos.

* Jomafre Matôs adere à linha africana em biquínis e inteiriços; o fundo branco domina.

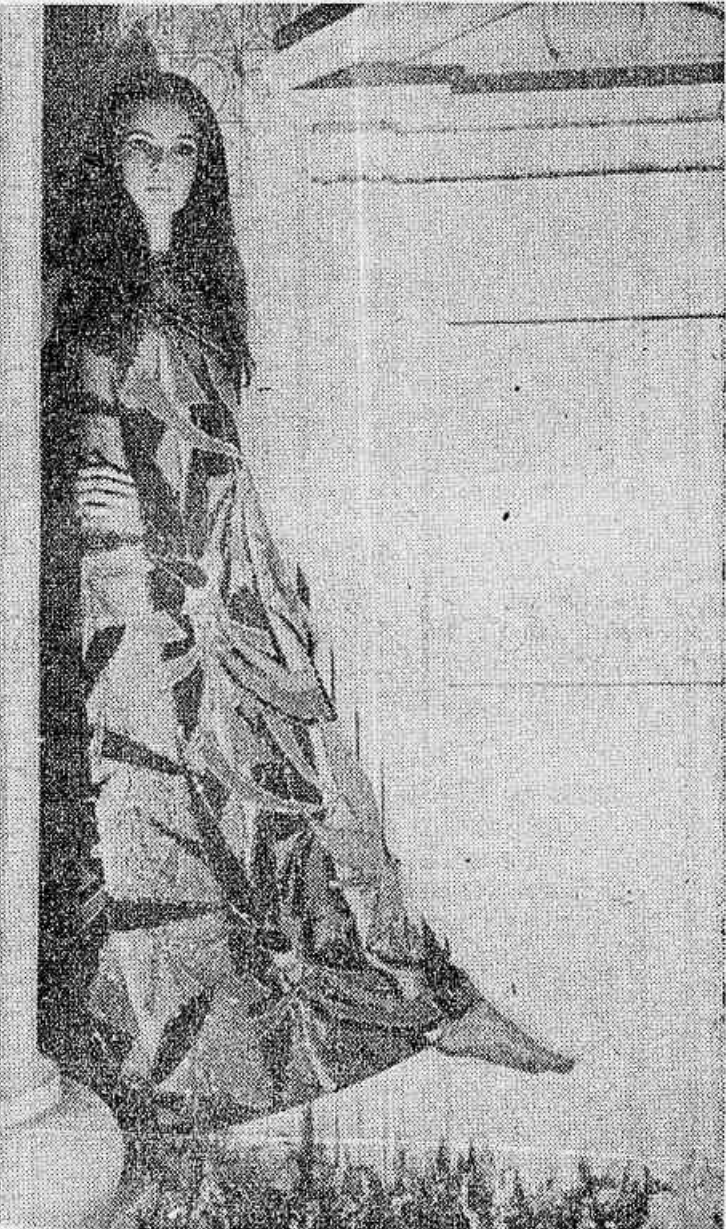
* A Tecelagem Mogiana lança estamparias africanas em vibrantes coloridos. Algodão em vários tipos de tecidos.

* O acabamento e a qualidade das peças da Korrigan fazem muita gente parar em seu stand. O JORNAL DO BRASIL vai patrocinar o desfile de sua coleção, no domingo às 21 horas.

* O balanço: apesar de muito lançamento de gabarito, há ainda muita coisa a desejar no sentido de criação e novidade. Assim é que para se ter uma idéia perfeita da evolução de nossa indústria da moda, o melhor a fazer é assistir aos desfiles. As amostras dos stands não correspondem à realidade da maioria dos fabricantes.



Verushka, hoje, no Copi: quase dois metros de beleza e alguns quilos de cabelos dourados



Dener foi quem criou para o September Fashion Show este longo em voile com estampa africana da Tecelagem Colúmbia. Os desenhos são contornados com pailletas nacaradas. Quem veste é a jovem JB-França Maria Cecília Afonso Pena



A Mafisa entrou com o fio acrílico e a Tomaso com a confecção: vestido em malha verde-esmeralda e laranja — as cores mais em pauta para a temporada de primavera — com recortes geométricos nas mangas e fecho-éclair. Lara é o manequim



O pallazzo-pyjama mais comentado da Feira: com listras diagonais em turquesa e esmeralda, sobre fundo marinho. Barriga de fora — o corte é audacioso — e decote enorme, quadrado, nas costas



Etel Moura Costa lança a linha de bijuteria em vidro. Pulseiras e cintos fazem sensação. Na foto, pulseira quadrada, no melhor estilo londrino para a curiosa usar na primavera-verão

PANORAMA

DO CINEMA

BOURGUIGNON E KEATON NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h 20m, 20h30m e 22h30m, no Paissandu, um programa composto pelo filme de Serge Bourguignon, Sempre os Domingos (Les Dimanches de Ville d'Avray), produção francesa de 1962, com Hardy Kruger e Nicole Courcel, e o média-metragem de Jules White, Fala o Fantasma (The Spook Speaks), produção americana de 1940, com Buster Keaton.

Amanhã, às 24h, a Cinemateca do MAM apresentará o clássico de Fritz Lang, A Morte de Siegfried (Siegfrieds Tod), produção de 1923, com Paul Richter e Margaret Schön. Esta versão é original, com legendas em inglês. Como complemento, o curta canadense Cidade do Ouro (City of Gold), realizado por Collin Low e Wolf Koenig, em 1957, para o National Film Board of Canada.

COMICOS PRIMITIVOS NA MAISON — Em sessão conjunta da Aliança Francesa com a Cinemateca do MAM, será exibido segunda-feira, às 18h 15m, na Maison de France, um programa dedicado aos comicos primitivos norte-americanos. A apresentação se realizará sob os auspícios da UCAL (União de Cinematecas da América Latina), e estão incluídos os seguintes filmes: Making a Living, com Charles Chaplin, 1914; Rascally's Road Show, com Bud & Hann, 1916; Dansamania, com Billy Rieder, 1918; Hit and Miss, com Bobby Vernon, 1925; Sunday Afternoon, com Harry Langdon, 1926; With Love and Hisses, com Stan Laurel & Oliver Hardy, 1927; The Letter That Failed, com Charlie Chase, 1929. A entrada é franca para os sócios da Aliança Francesa e do MAM.

CINEMA ALEMÃO EM RETROSPECTIVA — Terá início em outubro a segunda parte do ciclo retrospectivo dedicado ao cinema alemão, realizado pela Cinemateca do MAM e Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Nesta segunda etapa, a ter início no dia 3 de outubro, serão apresentados trabalhos que compreendem de 1945 a 1955. Na programação foram incluídos filmes de Helmut Kaatner (Naqueles Dias, Ceu sem Estrelas, O General do Diabo e O Cabo Koepnick); R. A. Stemmle (Balada de Berlim); Alfred Weidenmann (Almirante Canaris); Wolfgang Staudte (Rose Bernd); Kurt Hoffmann (Nós, os Meninos Prodígios); Bernhard Wicki (A Pomba); Peter Carsten (O Tempo dos Inocentes); Robert Siodmak (De Noite, Quando Vem o Diabo) e Rainer Erler (Metempsicose).

M. A.

DA MÚSICA

ADRIANO BANCHIERI — Por ocasião do IV Centenário de Adriano Banchieri, monge bolonhês que no século XVI dava, com seus madrigais, nova e genial vitalidade à polifonia, dia 18 às 21h, a Sala Cecília Meireles apresentará uma das mais curiosas composições: Festim na Noite de Quinta-Feira. A execução será entregue ao Conjunto Musikantila do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, de São Paulo, sob a regência do prof. Váler Lorenção.

INTERAMERICANO — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, o quarto programa do Festival, com a participação do Quarteto Oficial da Escola de Música, conjunto integrado por Santino Parpinelli, Jacques e Henrique Nirenberg e Eugen Ranevsky. Serão ouvidos os Quartetos n.º 6, de Santoro, n.º 3, de Camargo Guarnieri, e n.º 1 do argentino García Morillo.

ONIEGUIN — A temporada lírica moscovita será inaugurada com a ópera Eugênio Onieguin, de Tchaikovsky, apresentada na tradicional encenação de Stanislavski, velha de 40 anos, e que foi repetida por 2400 réplicas. Ainda em Moscou, anuncia-se uma reedição de Carmen, com encenação de Walter Felsenstein — o célebre diretor artístico da Komische Oper de Berlim Leste — e na edição original de Bizet, isto é, com as partes faladas substituído os recitativos cantados.

MÚSICA E PUBLICIDADE — A Companhia Eastern Airlines deu ao Metropolitan a quantia de US\$ 500 mil para que aquele teatro apresente uma nova edição das quatro óperas da Trilogia wagneriana, sob a direção musical de Herbert von Karajan.

BOMARZO — Na próxima primavera, a New York City Opera apresentará Bomarzo, de Alberto Ginastera, que Buenos Aires acaba de proibir. Bomarzo é ambientado no célebre jardim na Província de Corrientes (Itália), conhecido por conter extravagantes estátuas de origem desconhecida, denominadas justamente Os monstros de Bomarzo. Essas estátuas foram copiadas por Luchino Visconti para ambientar o último ato de Bódis de Figaro, numa célebre edição, realizada no Teatro da Ópera, de Roma.

MÚSICA EM FILME — Nas próximas semanas, na Inglaterra, terá lugar um Festival de óperas em filme; entre as concorrentes, há Bohème, com Karajan e Mirella Freni; Traviata, com Anna Moffo, encenação de Lanfranchi, e a célebre ópera Mikado, de Gilbert e Sullivan.

R. M.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINASQUEM
SAMBA
FICAContam a história da música popular brasileira
TEATRO DE BÓLSO — Hoje, às 21h30m — Tel.: 27-3122
Por motivo de contrato, CURTA TEMPORADATEATRO SANTA ROSA
A ÚLCERA
DE OUROÚLTIMOS
DIAS

Hoje, às 21h30m

Rua Vda. Pirejá, 22 — Tel.: 47-8541

teatro jovem
ÁLBUM de
FAMÍLIA

de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS
E FIGURINOS:
KLEBER SANTOS

21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Part. esp.: HELENA NOLASCO

ÚLTIMA SEMANA

2 PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA

do Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

Hoje, às 21h30m — TEATRO OPINIÃO

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE
CONCERTOS DE 1967

JEAN-PIERRE RAMPAL

famoso flautista francês executando a SUITE n.º 2, de
Bach, e o CONCERTO EM SOL MENOR, de Mozart, com
a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de
Alceu Bocchino.

Quinta-feira, dia 21, às 21 horas

Informações: Tel.: 22-6534

Humberto
Borges de Aguiar
apresenta
SECRETÍSSIMO

Direção e cenários de FÁBIO SADAG

Com GRACINDA FREIRE — ARY FORTOURA — FRANCISCO DANTAS
— NESTOR MONTEMAR e grande elenco

Depois de Boeing, Boeing, uma comédia sobre mais engajada

(e inteligência) de Marc Camoletti. TEATRO MIGUEL LEMOS.

HOJE ÀS 21H30M — Res.: 56-1934

CLÁUDIO MARZO HELIO ARY BETTY FÁRIA

o bravo soldado

JOSE DE FREITAS, ANTONIO PEDRO, VICTOR DI MELLO e Fernando José
Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

Hoje, às 21h30m — Dia 19, às 21h, na Sala José de Alencar (1.^o

Governador) — Sáb., e dom., às 15h30m: teatro infantil

"A RAPOSINHA ENVERGONHADA"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO

FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"

Atração: TITO MADI e RIBAMAR

Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA

Às 2as-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS

Teatro Infantil: "Gooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e

domingos, às 16 horas.

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

HOJE — Estréia da engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h

e das 22h às 24h

DE 2.ª A DOMINGO

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

Balcões e estudantes: NCR\$ 2,00

COLÉ e SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO

CARLOS

GOMES

"ELES GOSTAM

DE PERUCAS"

revista de

travestis. às

18, às 20 e

às 22 horas

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 21H15M

RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães

286. Reservas: 57-6651

Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU A
MILLOR FERNANDES"

GORILA EM CASA DE LOUÇA

de Feydeau e textos selecionados de Millor — Com: Ivan Cândido
e Maria Luiza Carneiro. Direção: Antônio Pedro — Figs: André LuizESTUDOS,
NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 21H30M — Ingressos à venda

VOCÊ SÓ TEM 3 DIAS PARA VER
PAULO AUTRAN em

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Direção: Flávio Rangel

HOJE, ÀS 21H30M

no TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Vespéral domingo, às 18 horas

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA
apresenta
ROSITA TOMAS LOPES ITALO ROSSI
ENAPOLÉON MONIZ FREIRE O OLHO AZUL DA FALECIDA
COMEDIANTE MAURICE VANEAU
MARIO BRASINI EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS JEAN ARLIN
2 ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, ÀS 21H15M — Res.: 42-4521

4.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI

EM
"QUERIDINHO"

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as, 4as, 5as, 6as, e dom.

ÚLTIMAS SEMANAS

3 ÚLTIMAS SEMANAS

FERNANDA MONTENEGRO SERGIO BRITTO

Agora no
TEATRO
MESBLA

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes e ZIEMBINSKY, com

Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela.

HOJE, ÀS 21 HORAS — Reservas: 42-4880

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS

ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

• invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-7271

VOCÊ TERÁ SOMENTE 10 DIAS
PARA ASSISTIR

MARAT/SADE

UM IMPACTO TERRÍVEL E FASCINANTE!

TERESA RACHEL

A vida íntima de uma estrela de TV

"O ASSASSINATO DA
IRMA GEÓRGIA"

de Frank Markus — Trad.: Millôr Fernandes

com Iracema de Alencar, Lourdes Mayer e Vera Geriel

Direção: MAURICE VANEAU

TEATRO GLAUCIO GILL (Ex-Praga)

Estreia amanhã, às 20h e 22h30m

Bilhete à venda — Tel.: 37-7003

Com a colaboração do Serviço de Teatros de GB

SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã, às 16h30m

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

1.º FESTIVAL INTERAMERICANO DE
MÚSICA DO RIO DE JANEIRORegentes: ELEAZAR DE CARVALHO e EDINO KRIEGER
Solista: MARLOS NOBRE
Bilhetes à venda

RICARDO BANDEIRA

De amanhã até o dia 24 no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

em AUTOBIOGRAFIA PRECOCE

de EYUHENKO — 6 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO

Diariamente: 21h — Sáb., 20h e 22h — Doma., 17h e 21h

Bilhetes à venda — Reservas: 22-0367

De 26/9 a 1.º Out.: "HAMLET", de Shakespeare

Hoje, à meia-noite, no TEATRO JOVEM

"SEXTA-FEIRA É DIA DE
SAMBA E DE VIOLÃO"com Paulinho da Viola, Reginaldo Bessa, Betty Carvalho, Rildo Hora,
João Mello, Carlos Elias, Gutemberg, Nescarzinho do Salgueiro, Elton
Medeiros, Trio ABC (da Portela). Part. esp. de NÁDIA MARIA.

Roteiro de Juvenal Portella — Coordenação: Carlos Elias e Flamarion

Praia de Botafogo, 522 — Telefone: 26-2569

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H10M 4.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sáb., e Doma., às 16h10m

AMANHÃ, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

com: Wanda Crisikaya, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luiz Car-

los Valdez e Ruth Steffens

Sáb., e Doma., às 17h10m

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO
TEATRO BRASILEIRO"A REVOLTA DOS
BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e FERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco da Oliveira

SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

Elenco do TEATRO SOCIAL

PATETA MANDA BRASA

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA

de Gastão Nogueira

Sábados e domingos, às 16 horas

no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

"Paulinho no
Castelo
Encantado"

Dir.: Hélio Carvalho

Sáb., e Doma., às 17 horas

Dir.: Milton Duque Estrada

Sáb., e Doma., às 15h30m

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56

1.º MÊS DE SUCESSO DO MUSICAL INFANTO-JUVENIL

"LUIZINHO VAI A MARTE"

ATENÇÃO PARA O NOVO

HORÁRIO: SÁBADOS E

DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

PREÇO ÚNICO: NCR\$ 2,00

RES. 37-3960

Se você tem LUIZ no seu nome traga uma prova

de sua identidade e assista a peça de graça

FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954

o maior sucesso de 67

Viaje para a lua, com

"O GATO PLAY-BOY"

Sábado, às 17h,

Doma., às 16h30m

Sáb., às 16h,

Doma., às 15h30m

Autores: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto — Figs.: Ávila

Distribuição de prêmios, balas e revistas

GRUPO OPINIÃO apresenta

LUIZA MARANHÃO em

"CANÇÃO DO NEGRO AMOR"

Dir. Zóximo Bulbul — Dir. music.: Paulo Moura

SOMENTE 2.ª-FEIRA, DIA 18, ÀS 21H30M

Dia 25, reencenação de "A FINE FLOR DO SAMBA",

com Jorginho, do Império Serrano,

e o Grupo Manifesto.

Amanhã, às 17h VESPERAL Preço único: NCR\$ 2,00

DA MÚSICA BRASILEIRA

com Pedro-Jorge apresentando: roda de samba, de-
bates, compositores jovens, convidados, partido-alto,
lançamentos, críticas etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-6609

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de 1967

Pela 1.ª vez no Rio de Janeiro

O FESTIM — de ADRIANO BANCHIERI, para
comemoração do 4.º centenário do compositor, com a
colaboração do conjunto instrumental Musikanticos e
do grupo coral do Inst. Cultural Italo-Brasileiro, de
São Paulo, sob a regência de Walter Lourenço.

DIA 18, ÀS 21 HORAS

Informações: tel. 22-6534

SHOW & BOITE

Acadulco LANCHONETE

PIZZARIA
LANCHES
CHOPPNo gênero, a
melhor casa
da Zona Sul47-8584 • R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICA

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth,
767 — IpanemaO MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO
"CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —

Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O RECANTO DA MAIS LINDA PAISAGEM DO RIO — A

PRAIA DO CASTELINHO — FREQUENTADO PELAS MAIS

BELAS GAROTAS DO MUNDO" (The Journal, New York)

Realmente, A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diariamente de 10 às 23 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO

JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU

The Gaslight

NO GASLIGHT SE IMPROVISA
(OPUS N.º 2)

CARMINHA MASCARENHAS

GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO —

CABROCHAS e RITMISTAS

2 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho no piston —

O menor court do Rio — Drinks a partir das 18 horas

Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

(no lado da sede nova do Flamengo) — Estacionamento fácil

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,

2 BÂNDAS E 600 MÊSAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Leuro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Reservas com antecedência

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir

das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA", a partir das 23 horas,

com a oficializada REI DO CARNAVAL, Joaquim Me-

neses. Noite do Rio. Animação e muito divertimento,

com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

PANORAMA

DO TEATRO

DUAS ESTREIAS NO SABADO — Em geral, as estreias dos espetáculos cariocas são raramente realizadas aos sábados. Fugindo à regra, nada menos de dois novos programas serão lançados amanhã. No Teatro Glauco Gil, Teresa Raquel dará início às suas atividades de dona de companhia, apresentando O Assassino da Irmã Geórgia, do autor inglês Frank Marcell, em tradução de Milor Fernandes, com direção de Maurício Vaneau, cenário de Túlio Costa, figurinos de Nilse Van Vichelen, e interpretação da própria Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maier. No Teatro da Malson de France, os Comediantes de l'Orangerie lançarão o seu espetáculo único de 1967: Du Vent dans les Branches de Susana, comédia de René de Obaldia, dirigida por Paulo Afonso Grisoli, com cenários e figurinos de Illo Krugli, e marcando a estreia teatral da jovem atriz de cinema Márcia Rodrigues, além da presença de Guy Brytzyger, Claude Hagenauer, e Simone de Moura no elenco. O espetáculo da Companhia Teresa Raquel entrará em cartaz normal, enquanto a realização dos Comediantes ficará em cartaz durante cerca de uma semana.

INICIADOS OS ENSAIOS DE "O VERÃO" — Martin Gonçalves iniciou ontem os ensaios de O Verão, fascinante e conveniente peça do jovem autor francês Romain Weingarten, que deverá estreiar no Teatro Princesa Isabel, no início de novembro. Os cenários e figurinos estão a cargo de Hélio Eichbauer, o excelente jovem integrante do Oficina de São Paulo, que foi responsável, no ano passado, pela cenografia e pelo guarda-roupa de As Troianas. O quarteto de intérpretes será composto por Sérgio Vitti, Dorival Carper, Helena Inês e Helen Freitas. A tradução do poético texto de Weingarten foi feita por Jacqueline Laurence. Quem viu L'été em Paris, não pode deixar de aguardar a versão brasileira da curiosíssima peça com enorme expectativa. Enquanto O Verão não vem, continua no Princesa Isabel o catagórico sucesso de Queridinho, sem dúvida um dos espetáculos mais comentados da temporada.

TNC DISPONÍVEL — A direção do Teatro Nacional de Comédia chama a atenção dos interessados para o fato de que a Sala Machado de Assis se encontra disponível para os meses de outubro e novembro. Malores de dinheiro poderão ser obtidos no TNC, em dezembro, o teatro será fechado para férias coletivas dos funcionários. O fim de dois perdidos — A todos aqueles que ainda não viram Dois Perdidos numa Noite Suja, de Piliño Marcos, recomendamos que não percam as últimas oportunidades de assistir, hoje, amanhã ou domingo, a um dos mais densos textos da dramaturgia brasileira, que se desdobra durante estes três dias do Teatro Opinião. O espetáculo, dirigido e interpretado pela dupla Fuzzi Arap-Nelson Xavier, está à altura do texto.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

A MORTE DE UM MATADOR (La Mort d'un Taurin) — de Robert Hossein. Produção franco-italiana, com Robert Hossein, Marie France Pisier e Simon Andreu. Pálacio, Tijuca, Riocarr — 14h 15min, 17h20min, 19h, 20h 40min e 22h20min. Tijuca a partir de 15h40min. (18 anos).

O GRANDE ASSALTO — de Adolfo Chadi. Filme brasileiro sobre o assalto do trem pagador de Londres. Com Tonny Monello, Fernando Burges e Maurício Koppe. São Luís, Madrid e Santa Alice, 14h, 15h40min, 17h 20min, 19h, 20h40min e 22h20min. (18 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie) — de Billy Wilder. A dupla Wilder e Diamond volta em uma nova comédia. Com Jack Lemmon, Walter Matthau (Oscar de melhor ator conjuvante por este filme) e Cliff Gorman. Ópera e Rio (Livres).

A ESPÍCIA QUE ENTROU EM FRIA — Chanchada nacional, paródia de uma série de filmes de espionagem. Direção de Sanin Chereque, com Carmen Verônica, Agildo Ribeiro, Jorge Loredi, Ari Leite e outros. Vitória, Rio, Miramar, Caros, Fluminense, Casaduro, Leopoldina, Vas Lóbo, Colúcio, Mônica Bonita, Alameda e Cidion (Niterói). (Livres).

FLECHAS ARDENTES (Rampage at Apache Wells) — de Harold Phillips, com Stewart Granger, Pierre Brice e Macha Merrill. Mostra western italiano. Capitão, Copacabana, América, 14h, 15h

40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (14 anos).

AKKIN, O MERCADOR DE ESCRAVOS (Slaves Merchants) — Filme italiano que lançou a expressão "Sociedade do Cinema". Alim de Sorra e o elenco traz Kirk Morris e Renato Baldini. Scala, Bruni-Palácio, Pálacio, Tijuca, Riocarr, São Paulo e Marrocos. (14 anos).

A NOITE DO GRANDE ASSALTO (La Noite del Grande Assalto) — de G. M. Scetere, com Agnes Laurent, Fausto Tozzi e Sergio Fontani. Prato, Olinda, Mascote: 14h, 15h, 16h, 17h, 18h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DIO, COME TI AMO — de Miguel Iglesias, com Gigliola Cinquetti, Mark Damon, Michela Cenciari. A famosa canção vencedora do São Paulo é o motivo. Riviera, Ascle, Confal, Espetáculo. (Livres).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights) — de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cinema, baseado no romance de Emily Brontë, com Laurence Olivier, Marie Oberon, Vivien Leigh, David Niven. Alaska: 2h, 4h, 6h, 8h, 10h e 12h.

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Charobou) — de Jacques Demy, com Catherine Deneuve, Anne Vernon, Jean Castelnuovo e Marie Michel. Tijuca-Palácio. Colorido. (Livres).

A CADEIRA DO DIABO (Payton Place) — Melodrama sentimental de Mark Robson. Com Lana Turner, Lloyd Linn, Rex — 15h, 17h50m e 20h40m. (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELO —

Mais uma experiência frustrada de Luis Alberto de Souza Barros. Com a estreante Irene Stefânia, Luis Pellegrini e Ari Coslov. Império: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

TERRA ENSANGUENTADA (The Purple Plain) — de Robert Parrish. Com Gregory Peck e Winifred Thann. Flórida, Festival, Rio Pálacio, Royal e Bruni-Palácio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

PARIS ESTA EM CHAMAS? (Paris Brule-t-Elle?), dirigido por René Clément. Superprodução sobre a libertação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. Uma vitória de Clément. Prato, Franco, Franco-Palácio, Pálacio Paramount. Com Geri Froese, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cattel, Yves Montand, Rêto de Gere Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmes, adição realizada por Marcel Mousny. Exclusividade no Bruni-Palácio: 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Melodrama americano, com James Caan, Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Córreio: 13h — 15h15m — 17h50m — 19h45m — 22h.

A FALSA LIBERTINA (The Swin-

gari), de George Sidney. Comédia em cores, com Ann-Margret, Tony Franciosa, Caruso, Cine Hora, Britânia, Malo, Matilda, Bruni-Palácio, Alfa, Imperator, S. Bento. (10 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia em cores. Com Sophia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e, numa ponta, Charlie Chaplin. Exclusividade no Veneza: 4h — 6h — 8h — 10h. (14 anos).

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant qu'en a Santé), comédia escrita, dirigida e interpretada por Pierre Étaix. Languetismo cômico, ainda inédito no Zou. Com Vera Valmont e Denise Perenne. Exclusividade no Pálacio: 8h, 10h e 12h (de segunda e quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (nos sábados, domingos e feriados). (Livres).

A 25ª HORA (The 25th Hour), dirigido por Henri Verneuil. Adaptação livre do romance do mesmo Virgil Gheorghiu, entronizando a ironia (amarga) do destino do protagonista perseguido pelas diversas forças em luta dentro e fora da Guerra Mundial. Mais do que um filme interessante, com a força do talento de Anthony Quinn, com Viena Lisi, Serge Reggiani, Gregoire Alan, Michael Redgrave, e outros. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Lapa Drive-In, Paratodos. (14 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pregação realista, emoldurado na década de trinta. Córreio, com Nathalie Wood,

Robert Redford, Charles Bronson, Bruni-Copacabana, Rio Branco, e Marrocos. Matilda. (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michèle Mercier, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Córreio, Leblon — (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBICÃO (Nothing But the Best), de Cili-ve Donner. Inteligente comédia: humor cômico, às vezes sinistro. Prod. Ingles, com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin, Alvorada. (18 anos).

O MENINO E O VENTO (brasil-leiro), de Carlos Hugo Christensen. Adaptação do conto poético de Aníbal Machado. Com Enio Gonçalves, Vilma Henriques, Luis Fernando Lencini, Air Pálacio-Copacabana, Air-Tijuca, Air-Milner, Air-Madureira. (14 anos).

EXTRA

O PECADO MORA AO LADO (Seven Year Itch) — Divertida e inteligente comédia de Billy Wilder baseada na comédia de George Axelrod. Marilyn Monroe e Tom Ewell são os atrizes. Museu de Imagem e do Som — Sessões à partir das 16h.

SEMPRE AOS DOMINGOS (Les Dimanches de Ville d'Avray) — Adaptação de Serge Bourgaignon com Hardy Kruger, Nicole Courcel e Patricia Goffi. Complemento.

FALA O FANTASMA (The Spook Spooks), média metragem de Julius White com Buster Keaton. Apresentação do Cinema do MAM. Hoje às 17h30m, 20h e 22h30m. Pálacio.

PERGUNTE AO JOÃO



MAR/ALIMENTOS

FRANCISCO MARQUES — Belo Horizonte — "Com respeito às grandes fontes de alimentação do mar, calcularam em quantos milhões de toneladas a parte dos animais e a dos vegetais?"

Embora se admita que os oceanos possuam fontes de alimentação ainda inestimáveis, recente estudo calculou que a massa total de animais marinhos representaria 32 e meio milhões de toneladas e a massa total dos vegetais marinhos, 1 milhão e 700 mil toneladas —, assegurando uma autoridade na matéria que o Homem no futuro — dada a escassez de gêneros — se alimentará de mariscos e salada, como fazia o homem pré-histórico.

TOPONIMIA

RUI TAVARES — Madureira. — "Em São Paulo, Júlio Mesquita é cidade desde quando?"

Desde 1948, pela Lei n.º 233 de 24 de dezembro daquele ano, tendo sido o município até então denominado Inhemá —, estando Júlio Mesquita a 309 km da capital do Estado de São Paulo, na zona fisiográfica de Marília, a uma altitude de 540 metros. Sobre a cidade oficialmente denominada Júlio Mesquita desde 1948, lê-se uma extensa monografia no Tomo 20 da Enciclopédia Dos Municípios Brasileiros, do IBGE.

PAPEL/ROUPA

OLGA NAVARRO — Méier. — "O salado vestido de papel custa muito caro? Mais de 20 cruzeiros novatos?"

E de 30 cruzeiros novos o preço médio da roupa de papel — seja vestido, mini ou maxi-sai —, não estando a durabilidade do produto incluída no preço, tendo a roupa de papel cores vivas e sendo os estampados em geral de flores pequenas e delicadas —, sabendo-se que chuba a roupa de papel não pode apunhar, embora se diga em algumas lojas que pode ser lavada uma ou duas vezes —, também se explicando o preço médio de 30 cruzeiros novos pelo fato de ser importado da França o papel-feito, apenas sendo brasileira a confecção.

CELIO TEIXEIRA — Méier. — "Foi antes ou depois da morte de Machado de Assis que se publicou o seu famoso livro

TEATRO

ALBUM DE FAMILIA — Primeira montagem da tragédia de Nelson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de toda a história do teatro. Dir. de Cláudio Santoro, com Luis Linhares, Vitor Lacerda, Virgínia Vailly, Tati Montez, Portinho e outros. Jovem, Prato de Botafogo, 22 (26-2567); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasek. As aventuras de um antihói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estréia de um grupo novo, o Teatro Carlewa de Aris. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marçal, Nélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Carlewa, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

DEUS LHE PAGUE — peça que foi o grande sucesso da carreira de Procopio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de José de Alencar terá direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental, Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (22-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h vesp. 5a, 16h; dom. 17h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Carnotelli, autor da conhecida Boing-Boing. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemor, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espectáculo duplo, com O Gorila em Casa de Loupa, comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro, com Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cláudio, Maria Luiza Carneiro, Milor Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 265, (57-6651); 22h30m. sáb. 20h15m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

ÉDIPUS REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do clássico grego. Dir. Flávia Rangel, Com Paulo Autran, Alípio Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4a. a dom. vesp. 3a, 5a, 17h e dom. 18h. República — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimas semanas.

O LÍO AZUL DA PALESTINA — Comédia de Jose Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver perturbado e um detetive corrupto estão entre os fatos importantes desta enigmática e exemplar obra de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Monte Freire, Com Rosita Tomás, Lúcia, Olívia e outros. Direção de Maurício Vaneau. Cinelândia, Av. Graça Aranha, 167 (42-4521); 21h15m, sáb. 20h e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

O CAVATO SEMINADO — Comédia dramática de Francisco Sagan, um lorde entediado e um sentimental viajante francês se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Tullio Costa. Laura Siqueira, Frederico Martins, Márcia de Windsor, Roberto de Falco e Paulo Araújo. Copacabana, Av. Copacabana, 257 (57-1818, R. Teófilo); 21h30m; sáb. 20h e 22h. São, às 16h, vesp. e dom. 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel lógo da verdade. Trad. Sérgio Vitti, Dir. de Marilim Gonçalves, Com Jardi Filho e Sérgio Vitti num notável desempenho. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m vesp. 5a, 17h, e dom. 18h.

ULCERA DE OURO — Intelligente incursão brasileira no terreno de comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Blich, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi, Com Marília Pêra, Aquilino César, Cláudio Cavalcanti, Tiliu Migliccio e outros. Santa Rosa, Rua Vinte e de Pirajá, 22 (47-8411); vesp. 30m; sáb. 20h e 22h30m; sáb. 5a, 16h30m e dom. 18h. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Piliño Marcos: impressionante estudo da personalidade do ditador marítimo. Direção de Fauci Arap e Nelson Xavier. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143, (Tela 36-3497); sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 18h e 21h. Diariamente 21h30m. 56 até domingo.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho prodígio ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres, com Agildo Ribeiro, Sérgio Brito, Ziemlinsky, Deicques Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. Mesquita, Rua do Passado, 42/55 (Tel. 42-4880); 21h, 22h, 23h e 22h30m vesp. 5a, e dom. 16h.

REVISTAS

TEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria, Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37, (22-2721); 20h e 22h vesp. 5a e dom. 16h.

VAI DE MANSO E PEÇA O GAN-50 — Revista produzida por Americo Leal. — Recreio: R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

TEM NO EMBAIO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Cós e Silva Filho, com Nílza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marizete, Marizete Costa e outros. Carlos Gomes. Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

QUEM SAMBA FICA — Espetáculo que pretende dar uma visão evolutiva da música popular brasileira. Direção de Carlos Castilhos, com Odete Lira, Síndei Miller e o novo conjunto musical. As mentes. Estréia hoje, às 21h30m, no Teatro do Bólo, Rua Janguelândia, 28 (27-3122); 21h30m; sáb. 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Marquês, Império Serrano, Portela e Salgueiro. Opinião — 2a. feiras, 21h, 22h.

VERBAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no Teatro Carlewa de Aris — Rua Senador Vergueiro, 233, roda de samba, debates, composições e cantores da nova geração da música popular.

PROXIMAS ESTREIAS

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcell, com direção de Idolos da TV, Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maier. Glauco Gil. Estréia amanhã.

RICARDO BANDEIRA — Espetáculo de música apresentando Autobiografia Precosa do Evthentho, adaptado por Bandeira, Teatro Nacional de Comédia. Estréia amanhã às 20 e 22h.

O INSPECTOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Coral, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Osvaldo Loureiro, Telma, Denol de Oliveira e outros. Opinião. Estréia breve.

DU VENT DANS LES BRANCHES DE SASSARÁ — Comédia de René de Obaldia. Elenco dos Comediantes de l'Orangerie, Direção de Paulo A. Grisoli, com Guy Brytzyger, Claude Hagenauer, Simone de Moura, Márcia Rodrigues e outros. Malson de France. Estréia amanhã.

Anabela, Anabela, MEU FILHO — de Roberto Franco, Direção de Alvaro Guimarães, Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Vailly e Lafayette Galvão. Arena Clube de Aris — Estréia dia 10 de outubro.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT, CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARLTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUES DE SADE — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Estuques, de São Paulo, que chegou a encenar sucesso na capital paulista. Direção de Ademir Guerra. Com Armando Bógus, Roberto Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cerca de 40 figurantes. João Castano, Sômente de 4 a 16 de outubro.

MÚSICA

FESTIVAL INTERAMERICANO — Quarteto E. M. — Serrador, Morillo, Guzmieri — Catilla Matreias, hoje, às 21h 05h, amanhã, às 21h. Municipal.

EXPOSIÇÃO BERLIOZ — Museu do Teatro, diariamente das 14 às 17h.

REQUIEM — de Berlioz — de Carvalho — Municipal, domingo, às 16h30m.

CONCERTO DE CANTO — Cava-va de Artistas Liricos — Avenida MEC, hoje, às 20h30m.

ORQUESTRA JUVENIL — Cleo Goulart — Municipal, amanhã, às 16h30.

FESTIM NA QUINTA-FEIRA GORDA — 4.º Centenário de Adriano Banchieri — Catilla Matreias — dia 18, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JÁ INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — 5 e 6 x 1, às 21h, domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m — 19h25m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de Os Mestres Cantores de Nuremberg, de Wagner — Schwarz N.º 4, de Chopin — Nalva, de Delibes — Marcha da ópera O Anjo por 3 Laranjas, de Prokofiev — Andante Cantabile, de Tchaikovsky — Alegria do Concerto em Ré Maior para Trompete, de Tchaikovsky — Alegria Brasileira em Lá, de Mendelssohn — 22h05m — Sinfonia N.º 8 (inacabada, de Schubert — Balada Haróica, de Balabanian — Contra-danças Non Più Andrai, de Mozart.

SHOW EM SI...MONAL (13) às 21h30m — um musical de bom gosto.

SANDRA PARA SEU GOVERNO (1) às 22h30m — comentários de Sandra Cavalcanti.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 22h00m — jornalistas especializados debatem.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E ROGÉLIA DE PAULO — Libelo à Noite. — Rua Cinco de Julho, 305, Covenat N.º 2, 50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua São de Ipanema, 276. Telefone 36-2025. — Covenat N.º 2, 50.

SHOW DE SÁBADO — Diariamente, às 22h e 24h. Café-Teatro Casa Grande, Av. Afânio da Med. Franco, 200. Atrações: Tito Med.

BRUNI FLAMENGO
PRIMA DO FLAMENGO 77
HOJE 2
HORÁRIO ESPECIAL 3-6-9h
O GRANDIOSO FILME QUE MONOPOLIZA A ATENÇÃO DO MUNDO
PARIS ESTÁ EM CHAMAS?
Com um estonteante elenco internacional
"LES PARADISES"

JULGAMENTO DE ÉDIPUS REI
À LUZ DO DIREITO PENAL BRASILEIRO
TEATRO REPÚBLICA
DIA 18, ÀS 21 HORAS
Presidente do Júri:
Juiz Dr. Carlos Luiz Bandeira Stampa
Promotoria:
Dr. Antonio Vicente da Costa Júnior
Defesa:
Dr. Evaristo de Moraes Filho
Réu:
Édipo Rei (Paulo Autran)
Balcões reservados para os estudantes das Faculdades de Direito, mediante a apresentação da Carteira.
CONVITES PARA A PLATÉIA:
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA
Rua Real Grandeza, 293 — Tel.: 46-5549

Ainda mais fabuloso agora em 70MM E SOM ESTEREOFÔNICO
VOLTA AS MULTIDÕES O GIGANTE DO CINEMA!
...O VENTO LEVOU...
CLARK GABLE
VIVIAN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA DE HAVILLAND
2ª feira
1/2 DIA 4-8 HS.
EXCLUSIVAMENTE

PARATODOS MAUA
METRO GOLDWYN MAYER
NATRAÇÃO GLORIOSA DOS ROMANCES DA GUERRA CIVIL...
ELIZABETH TAYLOR
MONTGOMERY CLIFT
EVA MARIE SAINT
ROO TAYLOR
A ARVORE DA VIDA
2ª
EXCLUSIVAMENTE

repórter
JB ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS
RÁDIO
música e informação
JE

Brazilian Fashion Follies
Show-desfile musical
dirigido por Gianni Ratto, com
Lennie Dale, Joel de Almeida
manequins, bailarinas e atrações,
apresentando a coleção para o Verão 67/68
da SELEÇÃO RHODIA MODA.
De 14 a 17-9-67, às 21:30 h,
no Teatro Copacabana
SEPTEMBER FASHION SHOW
Convites gratuitos,
na bilheteria do Teatro.

PRIMEIRO METRO METRO CORAL
LAGOA DRIVE-IN
HOJE
Anthony Quinn - Virna Lisi
A25ª HORA
3 ÚLTIMOS DIAS!
V.NÃO PODE PERDER?

ARTE & DECORAÇÃO
DÉCOR
TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

CURSOS D'ARTE
Direção: ELOISA LACÉ
Decoração de Interiores — Vitrine — Estilos Brasileiros
História Geral da Pintura
Pintura em Porcelana
Estamparia em Tecido
INSCRIÇÕES: D. NILZA, DEPOIS DAS 14 HORAS
RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A — 36-5930

BALLET STUDIO MARIA OLENEVA
DANÇAS CLÁSSICA E MODERNA — TEORIA — PAS DE DEUX — HATA-YOGA — SOLFEJO — PIANO — VIOLÃO — FRANCÊS
Direção artística: DAVID DUPRE
INSCRIÇÕES: 9 às 11 — 14 às 16 — 18 às 20
Rua Francisco Sá, 89 - 1.º



Sedov pede esforço internacional no espaço

O FATO DA SEMANA

Numa entrevista concedida à Agência Tass, o Professor Leonid Sedov declarou que a exploração do planeta Marte e a construção de estações orbitais tripuladas exigirão um esforço conjunto de todas as nações. Sedov, duas vezes Presidente da Federação Internacional de Astronáutica e membro destacado da Academia de Ciências, é geralmente o porta-voz do pensamento oficial soviético em questões ligadas ao espaço e como tal sua declaração deve ser considerada.

De maneira inequívoca o cientista mostrou ser lógico as chamadas potências espaciais continuarem seus programas independentes. Os próximos objetivos são por demais caros e importantes para absorver os esforços em separado de programas paralelos.

Sedov não fez referência direta aos norte-americanos, mas sua fala encontra paralelo nas declarações de vários cientistas ocidentais. Quando o preço de um único foguete alcança 120 milhões de dólares, mesmo as mais ricas nações vacilam em continuar nesta progressão. Os programas separados previam despesas várias vezes maiores que as necessárias, pela inútil duplicação de esforços.

Não se pensa, logicamente, em lançar naves americanas em foguetes soviéticos, ou cosmonautas russos a bordo de Geminis ou Apolos. Os dois programas são demasiadamente afastados nas suas respectivas escolas tecnológicas para permitir acoplamento de sistemas. O que Sedov pensa, e como ele inúmeros outros cientistas em todo o mundo, é planejar os passos de cada programa daqui para o futuro, de modo a que seja evitada a duplicação de esforços. O abastecimento das grandes estações orbitais, por exemplo, ou o transporte de homens e materiais para as bases na Lua, ou ainda a planificação da exploração de Marte podem sem problemas ser efetuados por veículos e cientistas de diversos países, agindo em comum acordo. E não há apenas o fator econômico. Também a segurança aumentará e diminuirá o tempo necessário para cada novo passo na direção do infinito. O que Sedov procurou dizer foi que o objetivo é grandioso demais para ser visado com a mentalidade bitolada de nossos conceitos terrestres.

A exploração internacional dos pólos terrestres provou que esta colaboração é possível e desejável. Resta apenas concretizá-la.

JORNAL DO FUTURO

ANO I — N.º 1 EDITOR: ROBERTO PEREIRA

OS SATÉLITES VERMELHOS

Nos últimos onze meses os russos lançaram pelo menos sete grandes veículos em órbita, engenhos cujas características ainda não foram reveladas e que vêm despertando o interesse dos especialistas ocidentais. Todos eram objetos grandes, todos foram colocados em órbitas excepcionalmente elípticas e todos retornaram ou tentaram retornar à Terra após haver circulado o planeta umas poucas vezes.

Há duas hipóteses. Alguns cientistas julgam estarem os soviéticos testando um sistema poderoso de bombas orbitais, enquanto outros optam pela hipótese espacial. Estes alegam que todas as cápsulas que retornaram pousaram numa área reduzida situada a 900km a nordeste da Base de

Tyuratam, de onde subiram. Seriam, nada mais nada menos, protótipos de uma cosmonave manobrável capaz de resistir à tremenda fricção de uma repenetração aerodinâmica na atmosfera, à velocidade da ordem dos 35 mil quilômetros por hora.

O primeiro destes testes ocorreu a 17 de setembro de 1966, quando um enorme satélite foi lançado de Tyuratam. Ao fim da primeira órbita o objeto explodiu em 80 pedaços, julgando o cientista ter sido a causa uma explosão do sistema de retro-foguetes. No dia 2 de novembro houve outro teste semelhante e outra explosão, mas os disparos semelhantes que se seguiram envolveram a recuperação bem sucedida dos veículos em órbita.

BIOLAB VOLTA DO ESPAÇO

O lançamento e sobretudo a recuperação do Biolab-2 constitui um sucesso realmente importante na pesquisa espacial. O veículo, o segundo de uma série que se estenderá por vários anos, destina-se a fornecer aos cientistas importantes dados sobre os efeitos da radiação e da falta de gravidade sobre seres vivos.

Na verdade, sabemos muito pouco a respeito, o que parece uma temeridade quando já se elaboram planos para missões tripuladas a Marte e Vênus. Os vãos espaciais até hoje feitos, com cosmonautas, limitaram-se a viagens perto da Terra, cuja duração maior foi de duas semanas. Uma viagem a Marte, de ida e volta e com período de exploração do planeta vermelho, poderia tomar ano e meio, e os médicos desejam saber se uma permanência tão longa no espaço não afetará o homem de maneira irreparável e querem desenvolver meios eficientes para a sua proteção.

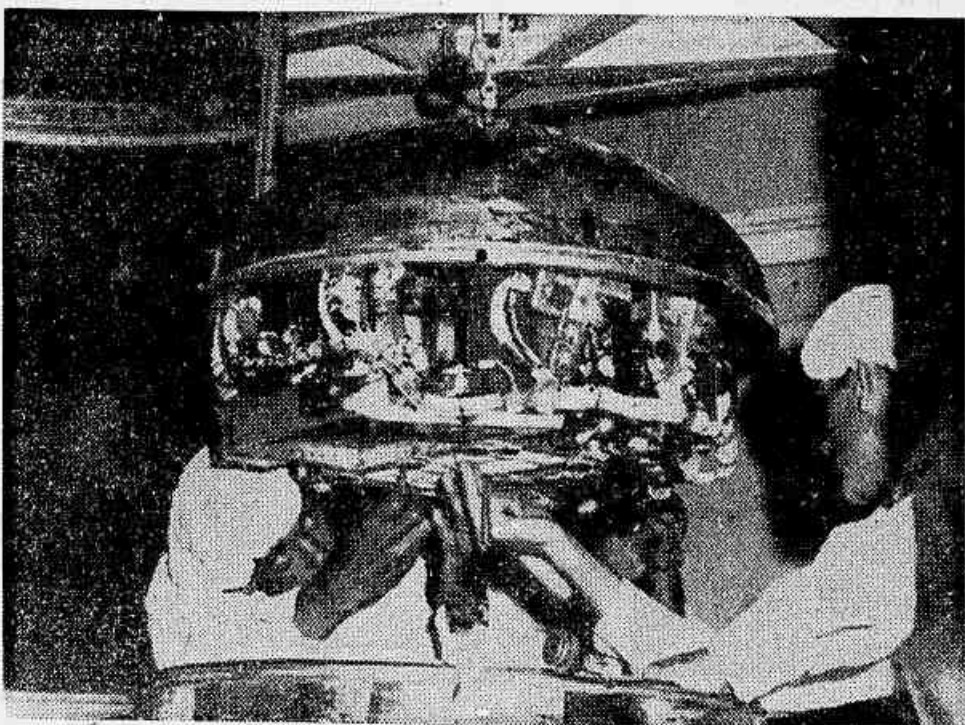
Na verdade, as experiências realizadas com diversas nações, com cães, macacos, coelhos e ratos, mostraram que seres vivos superiores resistem bem a curtos períodos de gravidade nula e, se convenientemente protegidos, ao ambiente hostil do espaço. O que se procura agora é verificar as perturbações genéticas causadas pela radia-

ção somada à condição de gravidade nula. Os insetos, por seu rápido período de reprodução e seu ciclo vital breve, prestam-se de maneira particular a esse tipo de teste e assim a tripulação do Biolab foi constituída por milhões de ameabas, esporos, sementes e outros organismos inferiores.

Lançado ao espaço por um foguete Delta modificado, o Biolab girou em órbita durante mais ou menos 70 horas, ejetando depois para baixo a cápsula com os espécimes, que desceu de pára-quedas foi recuperada e transportada ao Cabo Kennedy, onde existe um laboratório especialmente equipado para este tipo de pesquisa biológica.

Os primeiros resultados mostram que as sementes levadas ao espaço estão germinando normalmente, mas suas raízes apresentam forma e adotam posições anormais das que teriam em terra. Igualmente as crias dos animais inferiores transportados darão aos sábios importantes elementos genéticos das deturpações que a radiação pode causar.

Outros Biolabs subirão a intervalos de seis a oito meses, alguns levando mais insetos e microorganismos, outros transportando macacos em viagens orbitais de até três meses.



CIENTISTAS MERGULHAM NO CÉREBRO HUMANO

Um dos campos mais estranhos, e cativantes, a que se dedicam agora as pesquisas científicas, é a mente humana, este extraordinário computador que bate de longe o poder reunido por todos os cérebros eletrônicos do mundo.

Considerando o neurônio, ou unidade de memória, dos modernos computadores, como elementos miniaturizados, poderíamos dizer que para fabricar um deles com a capacidade aproximada do cérebro humano teríamos de fazê-lo do tamanho do Empire State, ou ainda maior. Além do mais, o cérebro humano tem uma qualidade que falta aos computadores até agora construídos: a flexibilidade de escolha, o poder de mudar de um objetivo para outro, enquanto os cérebros eletrônicos funcionam sempre em função de objetivos pré-programados.

Desejando justamente melhorar o rendimento destas máquinas extraordinárias, os cientistas voltam-se para o cérebro humano, um sistema ainda mais maravilhoso. E as descobertas que estão fazendo são de modo a abalar até os mais céticos.

O cérebro humano, sabemos agora, funciona mais ou menos como uma mistura de computador superpotente, transmissor e receptor de rá-

dio e arquivador de informações, podendo ainda programar seus próprios raciocínios. A chamada hipnose, a transmissão de pensamento e até a precognição (adivinhar fatos futuros) seriam fenômenos perfeitamente naturais, ligados a processos físicos ou psicofísicos, cujo funcionamento apenas agora começamos a analisar. Até a visão, tradicionalmente considerada um processo passivo (a luz do objeto observado impressiona a retina, que envia a informação ao cérebro), seria, segundo os sábios soviéticos, uma espécie de radar de altíssimo poder de resolução. Isto explicaria por que algumas vezes sentimos quando algumas pessoas estão olhando fixamente para nós. Explicaria também a sensação de perigo, que antecede muitas vezes a um ataque por feras a seres humanos. Simplesmente nosso cérebro detectaria as emissões do radar visual do observador, ou as ondas de pensamento de seu cérebro, que estaria analisando as imagens fornecidas pela visão. Tudo isto pode parecer absurdo, mas é resultado de profundas pesquisas. O homem não tem apenas um misterioso sexto sentido, mas sim dezenas de outros sentidos de que ainda não tomou consciência completa.

Como receptor/transmissor de en-

das, o cérebro pode ser perturbado. A exposição de uma pessoa a luz intensa, mesmo que não afete seus olhos, provoca dores de cabeça e náuseas.

O mais incrível porém é o chamado poder de transmitir pensamentos e que é hoje, talvez, o mais provado destes poderes pouco conhecidos do cérebro. Através de uma onda, cujas características ainda não conhecemos, o cérebro emite mensagens que podem ser captadas por pessoas distantes, de maneira perfeita. Mais importante ainda, estas emissões não parecem ser limitadas, em velocidade, pelos 360 000 Km por segundo da luz que Einstein apontou para o limite absoluto de velocidade.

Os testes, até agora feitos apenas em nosso planeta, serão estendidos depois a distâncias como Terra/Lua e ainda maiores. O que procuram é provar que esta onda, seja ela qual for, é instantânea, ou pelo menos, muito mais veloz que a luz; em qualquer destas hipóteses, uma descoberta extraordinária. A barreira da luz tem sido apenas motivo de preocupação para os escritores de ficção, mas começa agora a preocupar também os cientistas. É simplesmente impossível controlar pelo rádio, cujas ondas viajam a velocidade da luz, uma nave

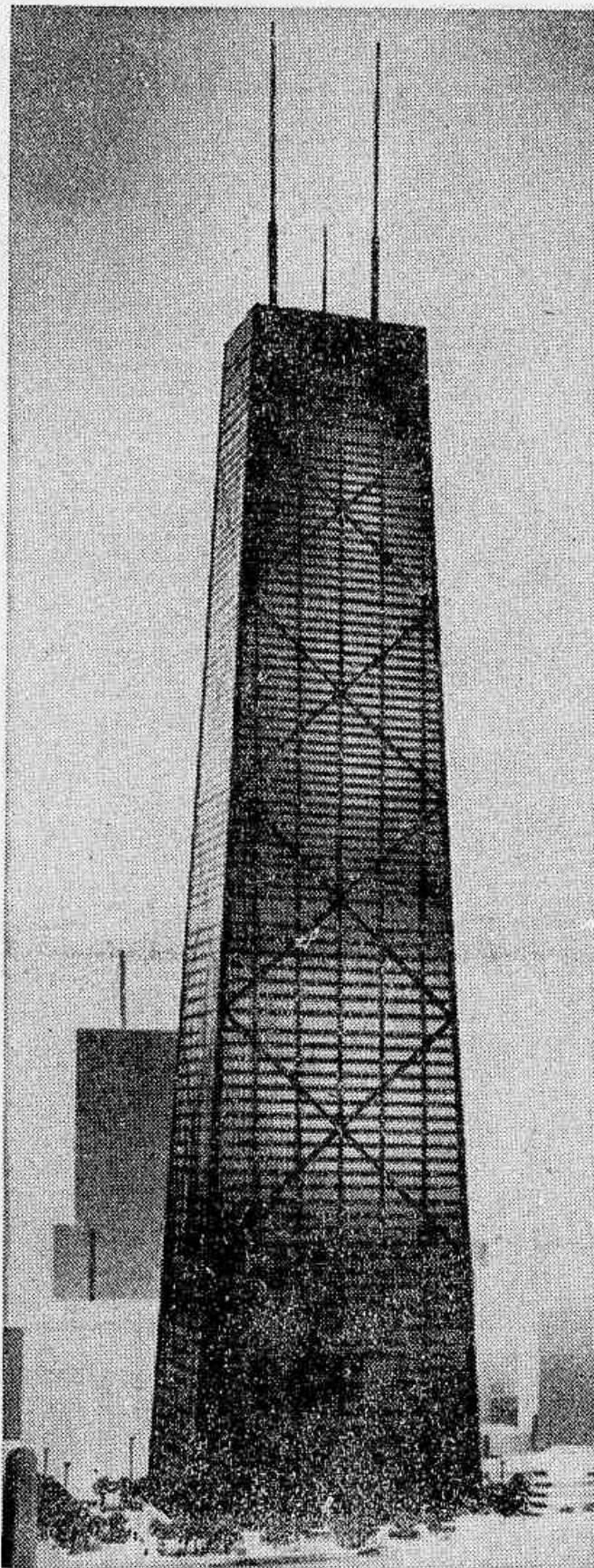
que desce sobre Marte. Uma ordem de comando enviada da Terra demoraria muitos segundos para chegar até a nave e neste meio tempo o veículo teria batido no solo marciano. Procura-se uma onda instantânea e o pensamento pode proporcionar a solução esperada.

O raciocínio dos sábios é lógico e basicamente muito simples: se estas ondas do pensamento são emitidas e captadas pelo cérebro humano, elas serão então mensuráveis, controláveis e amplificáveis, como qualquer outro tipo de onda. Chegará o dia em que aprenderemos a conhecê-las e a controlá-las e através delas estabeleceremos contactos imediatos com veículos espaciais distantes ou com seres humanos localizados em lugares afastados da Terra.

Os mais aventureiros chegam até a afirmar que esta descoberta será a chave que nos permitirá falar com os seres inteligentes que certamente existem em outros mundos, mas talvez seja melhor definir a coisa de maneira mais simples. Como disse um cientista norte-americano, o homem é um computador extremamente eficiente e o único que pode ser produzido por mão-de-obra não especializada...

FUTURO GIGANTE DE AÇO

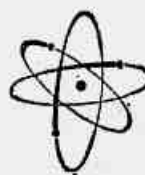
O John Hancock Center, cuja maquete mostra suas proporções impressionantes, será em breve o segundo edifício mais alto do mundo. Sua construção foi iniciada em Chicago e quando pronto medirá 335 metros de altura, sendo seus 100 pavimentos providos dos mais modernos equipamentos, climatização e condicionamento. Abrigará milhares de apartamentos residenciais e escritórios, como o famoso Empire State Building, que tem 122 andares. No prédio de Chicago serão utilizadas estruturas metálicas em maior quantidade do que em qualquer outra construção similar existente no mundo.



A BATALHA DOS MAPAS LUNARES

Conhecemos hoje mais sobre a superfície da Lua do que sobre o solo de nosso próprio planeta, afirmou o Prof. inglês Kopal, em Praga, durante o último congresso da União Internacional de Astronomia. Nenhum de seus mil colegas presentes negou suas palavras. De fato todas as atenções aparecem agora voltadas para a Lua, pouco antes do desembarque no planeta das primeiras expedições terrestres. Existem muitas regiões na Terra cobertas de água, por florestas ou pelo gelo. Na Lua todos os acidentes orográficos estão à vista e foram registrados pelas câmeras extremamente sensíveis das naves automáticas lançadas por americanos e soviéticos. Completam-se agora os mapas preparados com as fotos enviadas por estes satélites, e a dúvida se prende à nomenclatura a ser dada a tantos circos, mares, planícies e montanhas descobertas na Lua. A União Soviética, por exemplo, deu nomes de cientistas e sábios russos a 50 acidentes na face oculta, usando como referência as fotos tomadas a grande altura pelo Luna-3 e pelo Zond-3.

Ocorre porém que, para cada 18 destes acidentes, apenas cinco estão suficientemente nítidos para ser batizados. Quanto aos demais, não puderam ser ainda identificados nas fotos tomadas a menor altura sobre a Lua pelos veículos Lunar e Orbiter americanos. Estudam-se agora as fotos para localizar os acidentes mostrados pelos Luna, e depois batizá-los. Outros acidentes, revelados nas fotos de maior nitidez dos Orbiter, receberão nomes também de sábios, mas de nações ocidentais. Até que estes nomes sejam escolhidos 12 mares da face oculta da Lua, mais de 150 promontórios e montanhas e nada menos que 400 crateras serão apenas conhecidos pelas coordenadas com que figuram nos mapas da Lua, tão precisos que mostram até acidentes de cinco metros de diâmetro.



ÇA BELOS SINTÉTICOS PURIFICARÃO ÁGUA

Pesquisadores americanos estão experimentando um novo tipo de aparelho para a purificação de água salobra e salgada que difere basicamente dos sistemas utilizados até agora, todos eles baseados na elevação ou no rebaixamento da temperatura do líquido. O novo processo utiliza 20 milhões de minúsculas fibras de polímero sintético. O líquido a purificar circula entre elas, deixando ali as impurezas e os sais, que são forçados para a extremidade oposta do tubo. Os técnicos da Du Pont, que vêm estudando o novo sistema, tentaram primeiro usar membranas plásticas, porém estas entupiam com facilidade. O novo método não tem este inconveniente.

R: Ao que informa sua missiva, o contrato de locação firmado entre V. Sa. e seus inquilinos data de setembro de 1963. Assim, os alugueiros de NCR\$ 31,00 e NCR\$ 75,00, que já sofreram uma série de correções, devem estar sendo cobrados por V. Sa. com os aumentos que a Lei permitiu. V. Sa., porém, não informou se de seu contrato há alguma data de validade. De qualquer termo que lhe responder com duas hipóteses. Mas, para encurtar a questão, basta que V. Sa. tome os alugueiros que seus inquilinos lhe pagaram em abril de 1967 e os majore em 35% (trinta e cinco por cento), distribuindo este percentual em 3 etapas: 11% para os meses de maio e junho de 1967; 12% para os meses de julho e agosto de 1967; 12% para os meses de setembro em diante, até que sobrevenha novo salário mínimo. Então, por hipótese, imaginemos que V. Sa. desse cobrança de seus inquilinos, em abril de 1967, os aluguéis: a) 11% sobre 50,00 = NCR\$ 5,50; 12% sobre 50,00 = NCR\$ 6,00; 12% sobre 55,00 = NCR\$ 6,60. Desta forma, os alugueiros que V. Sa. tem que cobrar são: 1) para os meses de maio e junho — 50,00 + 5,50 = 55,50; 2) para os meses de julho e agosto — 55,50 + 6,00 = 61,50; 3) de setembro em diante até que sobrevenha novo salário mínimo — 61,50 + 6,00 = 67,50 — b) 11% sobre NCR\$ 100,00 = NCR\$ 11,00; 12% sobre NCR\$ 100,00 = NCR\$ 12,00; 12% sobre NCR\$ 100,00 = NCR\$ 12,00. Então, os alugueiros que V. Sa. tem que cobrar desde seu outro inquilino são: 1) para os meses de maio e junho — 100,00 + 11,00 = NCR\$ 111,00; 2) para os meses de julho e agosto — 111,00 + 12,00 = NCR\$ 123,00; 3) para os meses de setembro em diante até que sobrevenha novo salário mínimo — NCR\$ 123,00 + NCR\$ 12,00 = NCR\$ 135,00.

INDÚSTRIA (Aluquel,

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

